



Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico



**ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
PRESIDENTE EPITÁCIO - SP**



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Prefeitura Municipal Estância Turística de Presidente Epitácio

Prefeito: Sidnei Caio da Silva Junqueira

Secretaria de Turismo e Cultura

Secretário: Frank Zocante Durante

Assessor Técnico: Krisley Gomes

Coordenação de Projeto

Total ECO Projetos

Consultoria e Apoio Técnico

Projeto: Economista Eduardo David Souza e Silva Schebuk

Meio Ambiente: Engenheiro Camila Facholi Bachega

Engenharia Agrônoma: Engenheiro Ricardo Bezerra

Turismólogo: Professor Marcelo Jacomini Barbosa

Sinalização Urbana Turística: DCA – Arquitetura e Ergonomia – Professor Carlos Mauricio Duque

Apoio Técnico de Projeto

Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Epitácio: Fabiana Guimaro Paulo

Secretaria Municipal de Educação e Esporte: Liana Cossa do Prado

Diretoria de Esportes: Wagner Selbach

Conselho Municipal de Turismo:

Presidente: Edson Nunes Yanaguida

Secretário Geral: Gilberto Nascimento

Secretaria de Agricultura e Abastecimento: Marcelo Martelli

Secretaria Municipal de Planejamento, Economia e Meio Ambiente: Antonio Domingos Dal Más

Diretoria de Meio Ambiente: Ademir Oliveira

Assessoria de Projetos de Presidente Epitácio: Marcos Antonio Maschio da Silva e Luiz Antonio Raizaro

Revisão

Benedito Godoy Moroni

Acervo Histórico e Técnico

Benedito Godoy Moroni, Guilherme Duque dos Santos, Dalmo Duque dos Santos, Guilherme Duque dos Santos, Carlos Leitão (Tita) e Luiz Bomfim

Acervo Fotográfico

Mario Cesar Iralla (orinho.com), Edcarlos Fernandes, Wilson Cruz, Total Eco, Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio, Comunicação e Arte.

Editoração

Kase Propaganda:

Paulo Carneiro – Designer Gráfico

André Kuba – Publicitário

Impressão

Gráfica Epitaciana Ltda.

Plano Diretor de Turismo do Município de Presidente Epitácio – SP
Estância Turística de Presidente Epitácio - Oeste do Estado de São Paulo – Brasil

Turismo 2016

217 páginas + documentos anexados



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



“(…) É surpresa agradável para o viajante deparar, em plena selva, perto de Presidente Epitácio, uma pequena cidade de casas de madeira, em franca florescência, que é um centro industrial capaz de emular com muitos que possuímos no litoral. Referimo-nos a Porto Tibiriçá, recanto encantador, de ruas largas e arborizadas, com iluminação elétrica – coisa que Presidente Epitácio não tem – e que possui um estaleiro naval, cuja capacidade pode ser avaliada pelo fato de ter sido ali construído o Tibiriçá, o maior navio que faz a navegação no Alto Paraná, elegante e confortável ‘gaiola’.

Theóphilo de Andrade, in “O Rio Paraná no roteiro da Marcha para o Oeste”, 1941





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Índice

1. Apresentação	7
1.1. Identificação do Potencial Turístico	8
1.1.1. Aplicação do Potencial Turístico Entretenimento, Lazer e Ecológico.	9
2. Definição do Inventário Turístico	10
2.1. Tipificação de Recurso Turístico e Atração Turística	10
3. Objetivos do Plano Diretor de Turismo	12
4. Metodologia Aplicada	13
4.1. Processo Adotado de Trabalho	13
4.1.1. Estudo da Demanda Turística	14
4.1.2. Levantamento do Inventário Turístico	14
4.1.3. Conhecimento – Envolvimento dos Atores (Setor Público, COMTUR, População)..	15
4.2. Justificativa de Substituição de Base Científica	16
4.3. Abrangência do Trabalho	17
5. Estrutura do Inventário Turístico de Presidente Epitácio	18
5.1. Informações Básicas do Município	18
5.1.1. Geopolítica do município	18
5.1.2. Caracterização da formação do patrimonio material e imaterial	26
5.1.3. Mapa de Interface Regional	31
5.1.4. Bacia Hidrográfica: Rios que influenciam no território:	33
5.1.5. Hidroelétrica de Impacto.	38
5.1.6. Clima	39
5.1.7. Bioma: Mata Atlântica	39
5.1.8. Localização e Limites	40
5.1.9. Distâncias – Fronteiras e Regionais	41
5.2. Meios de Acesso	42
5.2.1. Terrestre	42
5.2.2. Pavimentação e Sinalização	45
5.2.3. Aérea	47
5.3. Sistemas de Comunicação	50
5.3.1. Telefonia Fixa	50
5.3.3. Comunicação em Rede Nacional de Radio e Televisão	50
5.4. Sistema de Segurança	51
5.5. Sistema de Saúde	52
5.5.1. Serviços de Apoio de Assistência Social	58
5.5.2 Serviço de Velório Municipal	58
5.6. Sistema Educacional	60
5.6.1. Educação Continuada	61
5.6.2. Biblioteca Municipal	62
5.6.3. Merenda Escolar	62
5.6.4. Centro Eventos	63
5.6.5. Teatro Municipal	64
5.7. Sistemas de Apoio (Rede de oferta de serviços e comerciais)	65
5.8. Sistema Ambiental	72
5.8.1. Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos e Orgânicos	72
5.8.2. Destinação dos Resíduos	73
5.8.3. Programas de Questões Ambientais	75
5.8.3.1. Programas culturais de educação ambiental – Parceria Publico Privada	75
5.8.4. Planos Municipais	76
5.8.5. Fauna	77
5.8.6. Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto	78
5.9. Serviços e Equipamentos Turísticos	81
5.9.1. Hospedagem e Equipamentos	81
5.9.2 Gastronomia - Serviços e Equipamentos	94
5.9.3 Agentes Turísticos - Receptivo e Emissor	96
5.9.4 Eventos e equipamentos	96
5.9.5. Lazer e equipamentos	97



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

5.9.6 Outros serviços e equipamentos turísticos	98
5.10. Fluxo Turístico	98
5.11. Estrutura Oficial do Turismo	101
5.11.1. Organograma Organizacional de Relação ao Turismo	101
5.12. Recursos e Atrativos Turísticos – Segmentação Existente e com Potencial.....	102
5.12.1. Naturais = Ecoturismo, Pesca, Sol / Praia, Recreativo e Lazer.	103
5.12.2. Cultural – Histórico e Religioso	111
5.12.3. Econômicos = Entretenimento, Negócio e Rural.	115
5.12.4. Esportivos	118
5.12.5. Realizações Técnicas e Científicas – Contemporânea	122
5.12.6. Eventos Culturais Programados	123
5.12.7. Agenda de Eventos	125
5.13. Matriz de Bens: Imaterial e Material	127
5.13.1. Bens Imateriais	127
5.14. Cronograma de Atividades	130
6. Diagnóstico Turístico	131
6.1. Aspectos Socioeconômicos.....	134
6.1.1. Análise da dinâmica econômica	134
6.1.2. Perfil econômico setorial de Presidente Epitácio - SP.....	134
6.1.3. Perfil econômico espacial da área	136
6.1.4. Perfil Econômico do Turismo de Presidente Epitácio – SP	136
6.1.5. Qualificação da cadeia produtiva do turismo	146
6.1.6. Produto Turístico.....	147
6.2. Análise SWOT	149
6.2.1. Positivos: pontos fortes	149
6.2.3. Positivos: oportunidades	149
6.2.2. Negativos: Pontos Fracos.....	150
6.2.4. Negativos: ameaças.....	150
6.2.5. Circuito Turístico Complementar	152
6.2.6. Circuito Turístico Concorrente	153
6.3. Demanda Turística (Real, Potencial e Reprimida)	158
6.3.1. Por consumo	159
6.3.2. Principais resultados	159
6.3.3. Características e perfil dos entrevistados	160
6.3.4. Meio Hospedagem Utilizada	160
6.3.5. Por Renda	160
6.3.6. Taxa de Permanência	161
6.3.7. Tipo de Meio de Transporte Utilizado	161
6.3.8. Região de Origem do Turista	161
6.3.9. Volume Médio de Consumo – Gastos	161
6.3.10. Demanda Potencial.....	162
6.3.11. Demanda Virtual Turística.....	163
6.4. Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)	165
6.5. Matriz dos Atrativos Turísticos.....	167
7. Prognóstico: Objetivos e Diretrizes Estratégicas (Ações).....	168
7.1. Objetivos do Prognóstico e o Plano de Ações	168
7.2. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR	168
7.2.1. Atribuições de Dialogo e Integração	169
7.2.2. Gestão Compartilhada com a Secretaria / Diretoria de Municipal de Turismo.....	175
7.2.3. Formatação de Novos Produtos	176
7.2.4. Gestão do Fundo Municipal de Turismo – FUNTURISMO.....	177
7.2.5. Distribuição da Informação	178
7.3. Diretrizes Estratégicas Para o Plano de Ações.....	179
7.4. Programas	183
7.5. Plano de Ações.....	192
7.5.1. Plano de Ação - Dimensão: Políticas Públicas	193
7.5.2. Plano de Ação - Dimensão: Turismo	193
7.6. Metas do Plano de Ações – Executivo e Legislativo Municipal.....	194
8. Audiência Publica do Plano Diretor de Turismo.....	211



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



9. Ações do COMTUR.....	212
9.1. Apresentação aos conselheiros do COMTUR às metas para o PDDT.....	212
9.2. COMTUR conhece ações do Poder Executivo quanto a Infraestrutura Turística atual .	212
9.3. Apresentação do Trabalho da Total ECO para o COMTUR e Prefeitura Municipal	212
9.4. Reunião COMTUR sobre Ações de Produção	212
9.5. Reunião COMTUR sobre Ações de Produção Rural	212
10. Disposições Finais	213
10.1 Aprovação.....	213
10.2 Implantação do Plano	213
10.3 Monitoramento e Avaliação	213
11. Anexos.....	215
12. Referências Bibliográficas.....	216



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

1. Apresentação



Orla fluvial de Presidente Epitácio – area urbana
Rio Paraná – Reservatório da Usina Hidroeletrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota”



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



O turismo de maneira geral está diretamente ligado ao espaço municipal, já que é exatamente deste território que os turistas se apropriam. Apesar da área urbana não ser o único território do turismo é, sem dúvida, a mais importante, visto que a cidade é o lugar, por excelência, do conjunto do encontro sociocultural (Castrogiovanni, 2000). O espaço municipal, sobretudo o urbano, possui regras a serem cumpridas, pois nele trabalham e moram pessoas que, antes de tudo, merecem ser felizes. Assim, o processo de planejamento deve buscar traduzir alguns desses desejos e vontades em princípios e diretrizes gerais que, por sua vez, deverão ser alcançados mediante o cumprimento de regras e por meio de instrumentos de gestão, buscando oportunizar um ambiente "harmônico" e superar problemas existentes levando em conta os potenciais sociais, econômicos e ambientais.

Ao considerar esses potenciais para a superação de problemas, e com foco no desenvolvimento local, a atividade turística vem sendo apresentada, constantemente, como alternativa para um desenvolvimento socialmente mais justo, economicamente mais viável e ecologicamente mais correto.

Devido ao crescimento da atividade turística, nos últimos anos, tem sido refletido não apenas pelo aumento no fluxo de turistas de muitas localidades, mas também pelo surgimento e pela ampliação de um grande número de destinos turísticos. Tal fato tem exigido o planejamento eficaz do turismo nesses lugares. Pensando nisso, propôs-se essa pesquisa, que teve como objetivo identificar, a partir do método da Análise SWOT, as forças e as fragilidades referentes ao desenvolvimento da atividade turística do município de Presidente Epitácio, região oeste do estado de São Paulo.

O contexto deste trabalho baseia-se na definição de Mathieson e Wall que apresentam bem simples e com conotações geográficas, dizendo que: Demanda Turística é "o número total de pessoas que viajam ou desejam viajar para desfrutar das comodidades turísticas e dos serviços em lugares diferentes daquele de trabalho e de residência habitual".

Percebem-se, nessa definição, dois grupos de turistas: os que viajam e os que desejam viajar. Seguindo esta linha de raciocínio, é comum autores classificarem a demanda turística de acordo com os dois grupos:

1. Demanda efetiva, atual ou real: é composta pelas pessoas que efetivamente participam da atividade turística, ou seja, as que realmente viajam. Esse é o grupo que se analisa com maior facilidade em pesquisas e estatísticas do ramo turístico, uma vez que se refere às pessoas que estão presentes nos Núcleos Receptores.
2. Demanda potencial: é composta pelo grupo de pessoas que, por algum motivo, não está viajando no momento, mas possui todas as características inerentes para tal.

1.1. Identificação do Potencial Turístico

- I - Os bens de valor histórico, artístico, arqueológico ou pré-histórico;
- II - as reservas e estações ecológicas;
- III - as áreas destinadas à proteção dos recursos naturais renováveis;
- IV - as manifestações culturais ou etnológicas e os locais onde ocorram;
- V - as paisagens notáveis;
- VI - as localidades e os acidentes naturais adequados ao repouso e a prática de atividades recreativas, desportivas ou de lazer;
- VII - as fontes hidrominerais aproveitáveis;
- VIII - as localidades que apresentam condições climáticas especiais;
- IX - outros que venham a ser definidos, na forma da Lei Federal nº. 10.257 de 10 de Junho de 2001.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

1.1.1. Aplicação do Potencial Turístico Entretenimento, Lazer e Ecológico.



Rio Paraná – Prainha da Orla Fluvial – Area central, urbana, de Presidente Epitácio



Area de Embarcações - Rio Caiuazinho com Rio Paraná – Bairro Lagoinha



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



2. Definição do Inventário Turístico

O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

A proposta metodológica para a inventariação da oferta turística apresenta-se adaptável às condições do município, respeitando a autonomia da administração municipal na condução das suas políticas e do seu desenvolvimento. Dessa forma, a pesquisa pode ser realizada por instituições, empresas, profissionais e funcionários, desde que devidamente qualificados e aptos para tal fim.

É fundamental que os pesquisadores e demais partícipes do processo de inventariação tenham um olhar ao mesmo tempo técnico, holístico e crítico sobre o lugar, além da capacidade de perceber e de incentivar nas comunidades a idéia de pertencimento a esse lugar. Não se pode tratar o inventário como algo estanque, como a simples ação de se preencher formulários mecanicamente. É preciso vivenciar e entender a realidade de cada lugar – interpretar, traduzir histórias, sentimentos e vidas. Assim, a preparação e a realização do inventário devem ocorrer em harmonia com o ambiente e unir, no que toca ao pesquisador, conhecimento técnico e sentimento, em uma convergência de interesses comuns com a comunidade – artesãos, gestores de meios de hospedagem, de alimentação e taxistas, guias e agentes de turismo, prefeitos e vereadores, líderes comunitários e dirigentes de associações, doceiras e comerciantes, professores e alunos, floristas e engraxates, servidores públicos e da iniciativa privada e assim por diante. Todos são igualmente imprescindíveis na composição do arranjo produtivo do turismo.

2.1. Tipificação de Recurso Turístico e Atração Turística

A **Atração Turística** se constitui na oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. O consumidor escolhe o destino que irá visitar, em função da experiência turística que esse destino oferece. Ele primeiro decide se deseja praticar atividades de aventura ou vivenciar atividades rurais, ou ainda, visitar monumentos históricos e culturais etc., entre as inúmeras possibilidades. Na sequência, ele opta pelo destino turístico que proporcione as atividades e experiências escolhidas.

Um determinado circuito ou roteiro turístico consegue se diferenciar dos demais por meio de seus atrativos turísticos, que constituem a oferta turística diferencial, pois possuem características naturais e culturais próprias, que determinam a identidade do destino no mercado. Os atrativos turísticos funcionam como a “mola propulsora” que leva as pessoas a viajarem. Quando chegam ao destino, elas consomem diversos produtos e serviços turísticos e todo o sistema produtivo do turismo receptivo é acionado. O turista utiliza serviços dos meios de hospedagem (hotéis, pousadas, flats etc.), meios de alimentação fora do lar (restaurantes, lanchonetes, bares, padarias, sorveterias), agências de turismo receptivo (passeios, *transfers* e outros serviços), dentre outros serviços oferecidos no destino.

A oferta turística técnica é composta pelos equipamentos e serviços existentes no destino, que dão suporte para o desenvolvimento da atividade turística, como: meios de hospedagem, meios de alimentação fora do lar, agências de turismo receptivo, manifestações culturais, artesanato, serviços de apoio ao turista, entre outros. Assim, o desenvolvimento do destino turístico depende da oferta turística diferencial, que tem capacidade de atrair os turistas, e também, da oferta turística técnica, uma vez que os serviços complementares são essenciais para recepção e permanência dos visitantes na localidade.

O **Recurso Turístico** pode ser de origem natural ou cultural e estar localizado em propriedades públicas e/ou privadas. Sua capacidade de atrair turistas, em nível regional,



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

nacional e/ou internacional, determinará a possibilidade de se constituir em negócio, ou seja, de ser formatado em atrativo turístico.

O conjunto de recursos turísticos é que determina a identidade e a vocação turística da localidade, indicando possibilidades de constituição de negócios e das tipologias de turismo que podem ser implementadas e consolidadas. A diferença entre atrativo turístico e recurso turístico é que o primeiro está formatado como negócio, enquanto que o segundo tem potencial para ser transformado em produto, podendo receber interferências, para então, ser comercializado e usufruído pelos turistas.

Observação: O recurso turístico para se transformar em atrativo turístico, deve receber intervenções no que se refere à infraestrutura, gestão, segurança, promoção e comercialização, que os tornam um produto comercializável.



Recurso Turístico em Presidente Epitácio



Atrativo Turístico em Presidente Epitácio



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eca

3. Objetivos do Plano Diretor de Turismo

O objetivo da construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico - PDDT do município de Presidente Epitácio visa atender ações de gestão do desenvolvimento da cidade e quanto a rota do turismo regional, estadual, nacional e internacional, com um mapeamento do potencial dos recursos turísticos, das forças dos atrativos turísticos existentes afim de atender as demandas turísticas, qual apontamentos que devem ser desenvolvimento para melhoria continua na oferta de consumo turístico, além de planejar ações com envolvimento da sociedade quanto ao turismo pelo econômico, social e ambiental diretos e indiretos de impacto.

No conceito geral, o PDDT tem como meta abranger a sociedade civil constituída local e de entorno ou interface seja regional, estadual, nacional ou internacional, com dados e informações claras sobre como explorar, consumir e ou usufruir das diversas áreas do turismo da Estância Turística de Presidente Epitácio – SP.



Apresentação do PDDT palestra sobre Circuitos e Roteiros Turísticos em Presidente Epitácio.

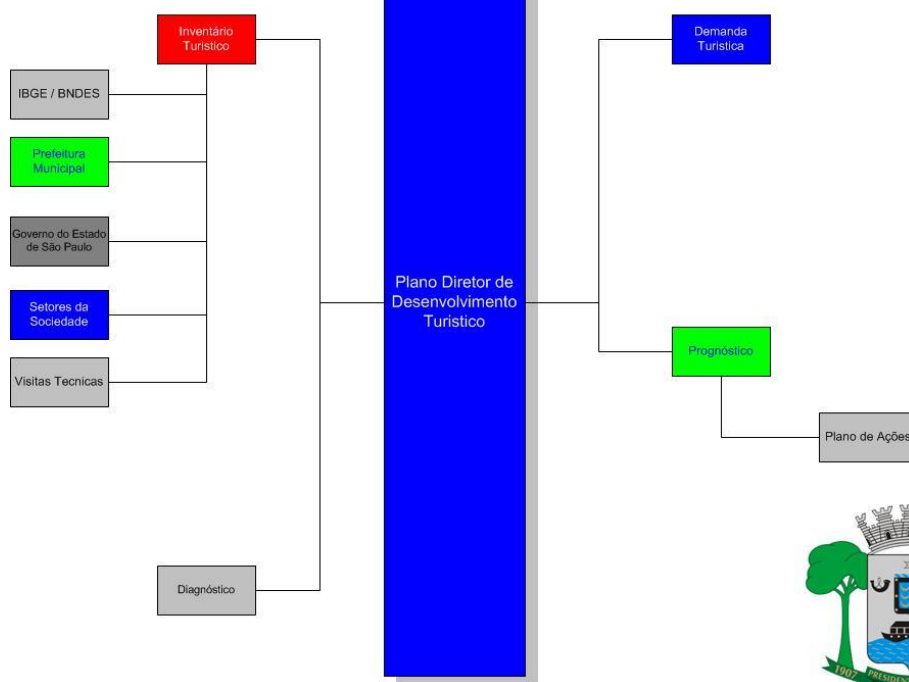


ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

4. Metodologia Aplicada

4.1. Processo Adotado de Trabalho



O processo de trabalho que foi adotado para montar o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município da Estância Turística de Presidente Epitácio foi feito em técnica de projeto econômico científico aproveitando a sociedade civil constituída desenvolvida na atividade turística como segmento econômico, por existe uma forte oferta de recursos e atrativos turísticos para uma demanda muito alta na cidade.

Portanto o método adotado foi de análise de levantamento de dados para sintetizar uma massa de informações que após tabulados começaram a mostrar o setor turístico da cidade e quais ações entre ataques as fraquezas e potencialidades em torno do segmento.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



4.1.1. Estudo da Demanda Turística

Partindo do historico de mais de 30 (trinta) anos de dados e informações, o levantamento se deu por pesquisa direta, entrevistas com agentes publicas e setores privados, comércio, indústria e serviços além do religioso e entidades classistas, visto que há um calendário em atividade na cidade conforme demonstrado ao longo do trabalho e deste houve consolidação de informações concretas e reais sobre o numero de visitantes a turismo de Negocio, Lazer, Entretenimento, Esportivo, Religioso, Cultural de Conhecimento e por fim de Ecologia associado às trilhas e visitas há áreas com abundancia em água doce.

Em especial a cidade conta com um fluxo de turismo de pesca muito forte contando com um inchaço semanal de até 10% (dez por cento) do total de residentes na cidade, no periodo de alta temporada, Março a Junho e Agosto a Novembro.

Um fator novo dentro do estudo da Demanda Turistica é que na Estância Turistica de Presidente Epitácio tem uma procura por atrativos turisticos da cidade atraves da distribuição da informação por meio virtual, portanto é consistente e real a Demanda Turistica Virtual atraves de alguns portais mantidos por entidades particulares e portal da prefeitura municipal na Rede Mundial de Computadores (International Network Computer) – Internet.

4.1.2. Levantamento do Inventário Turístico

Seguindo a mesma metodologia adota para a Demanda Turística, item 4.1.1, o inventário turístico partiu de várias bases de dados como:

- ✓ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com aproveitamento dos censos de 2010, atualizações para 2011, 2014 e 2015.
- ✓ Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com coletas de informações sobre o grau de fomento existente entre empresas e setor público quanto ao desenvolvimento econômico e social da cidade;
- ✓ Governo do estado de São Paulo através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Secretaria de Turismo;
- ✓ Governo Federal através do Ministério do Turismo quando ao Mapeamento do Turismo Brasileiro e a posição em que se encontra o município em relação a atividade turística;
- ✓ Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio quanto a informações oficiais sobre atividade econômica, social, calendário de eventos, patrimônio público e atividades ambientais;
- ✓ Visitas – atividade que foi exercida com presença da consultoria técnica contratada mais Secretaria do Turismo e Cultura de Presidente Epitácio e Conselho Municipal de Turismo – COMTUR em todos os pontos de recursos naturais ou atrativos turísticos em potencial, que estão sendo explorados, segmentados ou não, como meio fim e os que estão em desenvolvimento visando a exploração turística.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Matriz GUT - A utilização dos conceitos do Modelo GUT em forma de matriz, no capítulo Diagnostico, foi considerando apenas os fatores Gravidade, Urgência e Tendência, permitindo uma interpretação que pode contribuir para a tomada de decisão quanto à priorização das necessidades para instrumentação do turismo. A literatura de metodologia aplicada sugere que, quanto mais grave e urgente for uma determinada necessidade, mais prioritária ela tende a se tornar.

- **Gravidade:** Representa o impacto do problema analisado caso ele venha a acontecer. É analisado sobre alguns aspectos, como: tarefas, pessoas, resultados, processos, organizações etc. Analisando sempre seus efeitos a médio e longo prazo, caso o problema em questão não seja resolvido;
- **Urgência:** Representa o prazo, o tempo disponível ou necessário para resolver um determinado problema analisado. Quanto maior a urgência, menor será o tempo disponível para resolver esse problema. É recomendado que seja feita a seguinte pergunta: “A resolução deste problema pode esperar ou deve ser realizada imediatamente?”;
- **Tendência:** Representa o potencial de crescimento do problema, a probabilidade do problema se tornar maior com o passar do tempo. É a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema. Recomenda-se fazer a seguinte pergunta: “Se eu não resolver esse problema agora, ele vai piorar pouco a pouco ou vai piorar bruscamente?”.

4.1.3. Conhecimento – Envolvimento dos Atores (Setor Público, COMTUR, População).

Utilizando técnica de *Joint Application Development* — JAD ou *Joint Application Design* é uma metodologia criada pela IBM do Canadá em 1977 e adaptada para o Brasil em 1982 através de Hugo Gattoni para moderação de discussões (*brainstorming*) acelerando e consolidando o desenvolvimento de aplicações de Sistemas de Informação.

O JAD uma metodologia que acelera o projeto. Guiados por um líder de reunião, usuários e analistas projetam juntos, em sessões de grupo estruturadas. JAD utiliza a criatividade e o trabalho em equipe de dinâmica de grupo para definir o ponto de vista dos atores, desde os objetivos e aplicações do sistema até a geração de ações incluindo relatórios. A aplicação JAD permite a criação, em menos tempo, de projetos mais eficazes.

JAD foi desenvolvido em 1977 pela IBM e tem sido bem-sucedida em vários projetos de desenvolvimento além de sistemas como no desenvolvimento de processos em mecanização de chão de fábrica e até mesmo na área de Engenharia Reversa – Economia Verde, portanto em diversas áreas industriais. JAD não é somente uma metodologia patrocinada pela IBM, mas é também apoiado por muitas empresas de consultoria e autoridades. Esse método se encaixa com perfeição com muitas outras metodologias de desenvolvimento e ferramenta CASE.

Muitas empresas têm feito de JAD um modo de vida, incorporando-o dentro de seus padrões de desenvolvimento.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



4.2. Justificativa de Substituição de Base Científica

De acordo com a ABNT (NBR 14724) - elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Podem ser de estrutura de um trabalho de graduação interdisciplinar, artigos científicos e relatórios, como houve a partida de inexistência de dados científicos técnicos em específico a área de turismo, a ciência aplicada foi de apresentação de trabalho acadêmico seguindo as orientações da Minuta expedida pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e que nela contem estrutura de apresentação mais leis que reforçam o método realizado, mesmo que há itens que solicitam ciência acadêmica específica que neste caso foram utilizados Técnicos em Turismo em graduação nível médio e bacharel.

Em cada item técnico deste trabalho, na abertura, há um subitem do conceito técnico do desenvolvimento do trabalho a fim de orientar o leitor ou a quem venha se interessar pelo PDDT de Presidente Epitácio de como esta estruturada as informações do capítulo referente.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

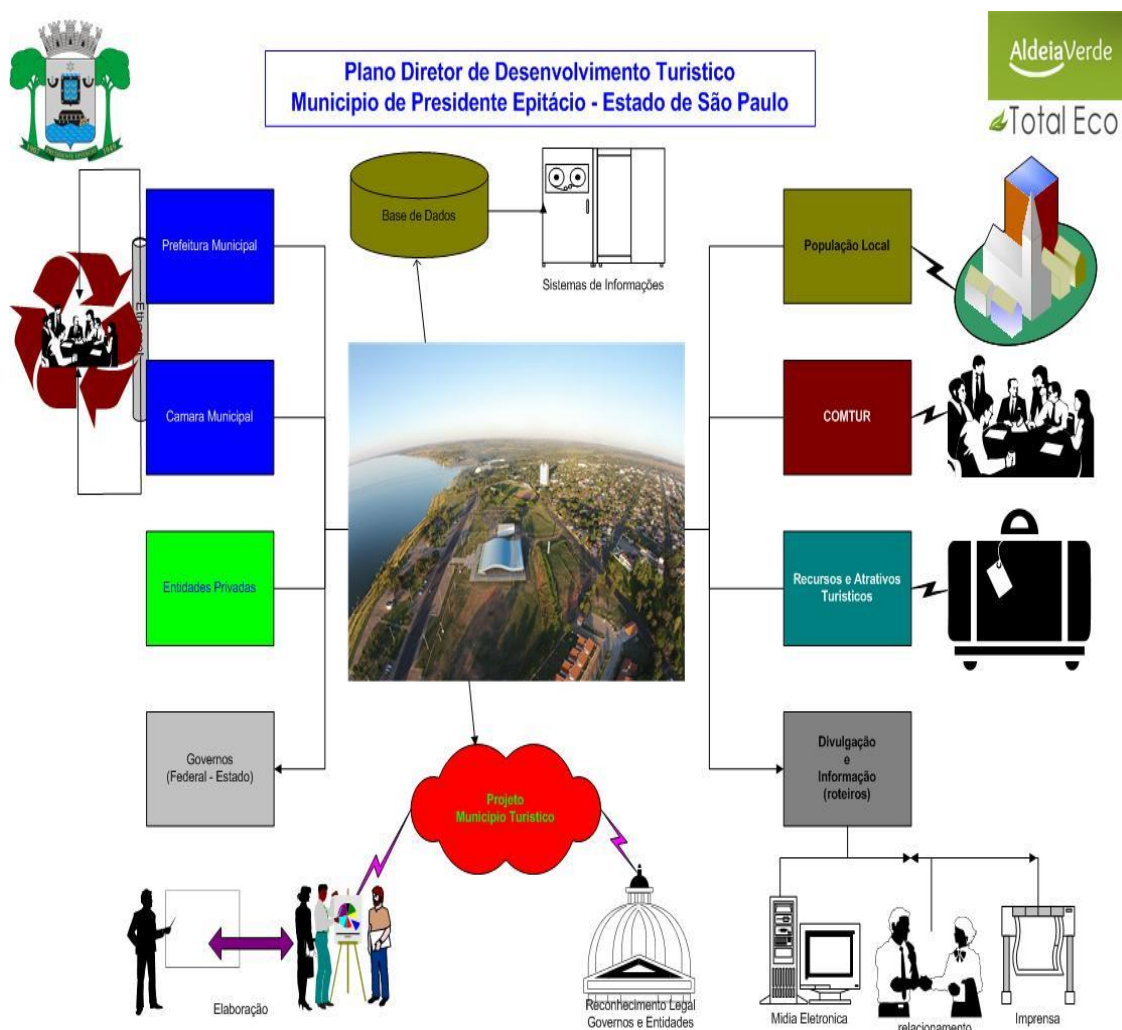
total
eco

4.3. Abrangência do Trabalho

O desenvolvimento do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico tem sua abrangência o todo do território do município de Presidente Epitácio e envolve todos e quaisquer setores que tenha envolvimento direto ou por interface no segmento econômico turístico.

Por ser um segmento de uso de recursos naturais ou montados para que seres humanos usufruam as áreas de comércio, indústria, serviços em saúde, alimentação, assistência social, economia, informação, comunicação, limpeza, higiene, sanidade animal, produção rural e transporte são partes de coleta de dados, conhecimento e de uso.

Não somente a sociedade civil constituída local tem envolvimento como também no entorno do município e suas relações fronteiriças nacionais e internacionais.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5. Estrutura do Inventário Turístico de Presidente Epitácio

São consideradas, dentro do inventário turístico, as premissas como: sinalização turística indicativa, acesso, infraestrutura, atratividade, entre outros produtos e serviços ofertados.



5.1. Informações Básicas do Município

5.1.1. Geopolítica do município

Símbolos

Brasão das Armas

Brasão um escudo encimado pela coroa mural de oito torres, de argente (cor prata). Em campo de argente, um vapor fluvial de sable (cor preta) e ornado de jalde (cor do ouro); em Chefe (na parte que ocupa o terço superior do escudo) um escudete de blau (cor azul) carregado de seis crescentes (meias-luas) de jalde e orlado do mesmo, bordadura de sable carregada de sete estrelas de seis pontas de argente, sobreposto por virol (espécie de corda feita com duas tiras entrelaçadas) das cores alternadas de blau, tendo por timbre (figura) uma estrela-cometa de argente e sable; acantonadas em Chefe duas buzinas de caça, estilo boiadeiro, de sable. Como suportes, à destra, e sinistra do escudo, duas árvores perobeiras de sua cor, apoiadas em listel (fita em que se escreve a divisa hereditária) de sinopla (cor verde na heráldica francesa), contendo em letras de jalde o topônimo PRESIDENTE EPITÁCIO, ladeado pelos milésimos.



O Brasão de Presidente Epitácio teria sido adotado em 1936 pelo professor Arcinoé Antonio Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldica Municipalista.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Bandeira



A Bandeira de Presidente Epitácio, como símbolo oficial da cidade, foi adotada oficialmente em 2007, pela câmara dos deputados, antes da atual bandeira, o município já teve outras bandeiras e brasões, o primeiro brasão e a primeira bandeira de Presidente Epitácio foram adotados de 14 de abril de 1959 a 1969, a segunda bandeira foi símbolo oficial até 2007, quando entrou em vigor a atual bandeira, juntamente com o atual brasão do município.

Como o Brasão, a Bandeira Municipal de Presidente Epitácio é também de autoria do heraldista Arcinóe Antônio Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldica Municipalista.

A Bandeira Municipal tem as dimensões oficiais da Bandeira Nacional, ou seja, de 14 módulos de altura da tralha - parte onde está cosido um cabo para içamento -, por 20 módulos de comprimento do retângulo. Adota o estilo esquartelado, ou seja, dividida em quatro partes, com faixas diagonais que unem os cantos da Bandeira e se entrecruzam ao centro, e na interseção dessas faixas é aplicado um retângulo contendo o Brasão

Data de Fundação: 27 de Março de 1949

História

A história de Presidente Epitácio teve origem na necessidade, no início do século XX, da construção de uma estrada de rodagem que ligasse o trecho compreendido entre o “sertão desconhecido” e desabitado desta parte do Estado de São Paulo, com o sul de Mato Grosso (atual Mato Grosso do Sul).

Francisco Tibiriçá sabia que a Estrada de Ferro vinha sendo construída lentamente. O próprio governo do Estado de São Paulo também sabia que só poderia utilizá-la, em um prazo longo. As bacias dos rios Feio, Peixe, Santo Anastácio, Paraná e Parapanema, ainda figuravam nos mapas como zona desconhecida e desabitada. Porém com o avanço das frentes pioneiras, as tribos daquela região haviam reduzido suas forças, exceção apenas quanto aos Coroados.



Quadro de Déa Souza Santos (deim) – Vila Tibiriçá

Os Caiuás haviam retrocedido, representando um risco menor. Francisco Tibiriçá, que recebera a concessão definitiva para construir a Estrada Boiadeira, obteve na mesma ocasião autorização do governo do Mato Grosso para abertura da estrada naquele território, em prosseguimento programado para o lado paulista, a seguir assumindo a direção da empreitada. O destino da estrada seria a região de Vacaria, no Mato Grosso. Como até 1880 a maioria das terras entre as barrancas dos rios do Peixe e



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Paranapanema continuava inexplorada, conforme se constata em trabalho de Waldery Santos, o governo de São Paulo, contratou Teodoro Sampaio para percorrer e descrever essa região. Em 1886, este iniciou o levantamento de toda a bacia do Paranapanema até sua foz no rio Paraná. Mesmo assim, a maioria das terras entre as barrancas dos rios do Peixe, Paranapanema e Paraná, permanecia inexplorada, e o governo paulista se propôs a explorá-la.



PRESIDENTE EPITACIO (PORTO TIBIRIÇÁ)

Em 1890 o engenheiro José Alves de Lima é incumbido de abrir uma estrada entre o ribeirão São Matheus, região de Campos Novos, até o rio Paraná, para posteriormente chegar-se a Mato Grosso. Entretanto, devido a estrada localizar-se próxima das cabeceiras do Rio Feio, desistiu-se do projeto. Nova tentativa se dá em 1892 com a contratação, pelo Serviço Geográfico e Geológico, do engenheiro Olavo Hummel, para concluir o itinerário. Em 1893 ele constrói um caminho entre o povoado de São Matheus, no município de Campos Novos do Paranapanema, pelo Vale do rio Santo Anastácio, até as margens do rio Paraná. Esta estrada, feita apenas para fins estratégicos, em pouco tempo é reabsorvida pela mata. Nesse mesmo ano a empreitada é abandonada por Hummel.

Campos Novos do Paranapanema e Conceição de Monte Alegre, até o final do século XIX, e Assis, no início do século XX, eram os últimos locais povoados antes dos “terrenos desconhecidos” do oeste paulista. Fazia-se necessária uma estrada que ligasse São Paulo a Mato Grosso, mas na época, era um empreendimento que nem mesmo os governos estaduais tinham coragem de enfrentar, principalmente porque a região era considerada sertão, tanto de São Paulo como de Mato Grosso, e, segundo Francisco Cunha, “terço do mapa de São Paulo onde se lia: terrenos desconhecidos e habitados pelos índios” (P.23). No mesmo sentido relata Dióres Santos Abreu que “o extremo oeste de São Paulo continuava a aparecer nos mapas oficiais, no começo do século XX, com a inscrição ‘Terrenos Desconhecidos’” (1972, p. 28). Todavia, não se podia mais esperar para a construção de uma estrada de rodagem ligando esta parte do Estado de S. Paulo, com o sul de Mato Grosso (atual Mato Grosso do Sul). Até então, os mato-grossenses dessa região só podiam alcançar a capital de São Paulo e Rio de Janeiro pelo Paraguai ou Uberaba, obrigados a percorrer mais de duzentas léguas para chegar a ponto de estrada de ferro. As fazendas dos vales dos rios Verde, Pardo, Ivinhema, Amambai, Iguatemi e outras da bacia hidrográfica do rio Paraguai remetiam para São Paulo o seu gado, através do Triângulo Mineiro, efetuando viagem longuíssima, que consumia grande parte de seu valor.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Titulação

Em meados do século XIX, as terras localizadas no oeste do estado de São Paulo passam a ser motivo de cobiça, geralmente, por parte de criadores de gado e de colonizadores.

O mineiro José Teodoro de Souza, para apossar-se de terras do oeste paulista, procurou documentar-se, conforme era costume na época, alegando ao vigário de Botucatu, Modesto Marques Teixeira, de que ele, Souza, era proprietário de uma gleba desde 1847, com posse mansa e pacífica, e que estava registrando esta área em 31/5/1856, fazendo constar que a mesma estendia-se por 10 léguas da barranca do rio Paranapanema até o espigão divisor como rio do Peixe, ainda desconhecido, e 25 léguas do rio Turvo ao ribeirão Figueira, cujas nascentes, ficam a rumo do mencionado espigão. (ABREU, 1972, p. 19)

Desta forma José Teodoro de Souza, em 1856, procurava ludibriar a legislação que, de acordo com a Lei nº 601 de 18/9/1850, regulamentada pelo Decreto nº 1.318 de 30/1/1854, proibia as apropriações de terras devolutas, a não ser por compra. Inocêncio Erbella, por sua vez, conta que outros agiram de forma idêntica. Em maio do mesmo ano, José Antonio Gouveia, também mineiro, perante o Vigário Frei Pacífico de Monte Falco, na paróquia de São João Batista do Rio Verde, extraiu o registro de imensa área de terras localizadas, igualmente, nestes sertões sorocabanos, a qual denominou "Fazenda Pirapó-Santo Anastácio". Além deles, outros dois mineiros fizeram grandes posses primitivas: João da Silva Oliveira e Francisco de Paula Moraes, ambos parentes de José Teodoro de Souza. (p. 46)

Com os registros paroquiais "não se pode deixar de reconhecer que o extremo sudoeste de São Paulo passou a ter dono, pelo menos nos papéis" (ERBELLA p. 46)

Antecedentes

Segundo Sandra Lúcia Lopes Lima, até o final do século XIX, "a região de Campinas e imediações, o chamado 'Oeste Velho'" (p. 12), é que eram chamadas de Oeste Paulista. Só posteriormente, no início do século XX, é que nossa região, constante nos mapas de São Paulo como desconhecida e desabitada, passou a ser identificada por Oeste Paulista. Até então o governo pouca atenção havia dado a esta região. Com o governador paulista Jorge Tibiriçá, em 1904, o Oeste Paulista passa a receber maior atenção sobre si. É que se fazia necessário construir uma estrada que ligasse São Paulo a Mato Grosso. O governador procurou seu primo, o médico Francisco Tibiriçá, e ofereceu-lhe a administração do projeto. Este, embora tivesse consultório na capital, aceitou a missão.

Abreu (1972 p. 30) relata que, enquanto isso, o governo do Estado, através da Comissão Geográfica e Geológica, iniciou os preparativos para a realização do levantamento do rio Paraná e seus afluentes do lado esquerdo, ainda desconhecidos em seus pormenores, e para tanto, em 1905, organizou duas expedições, uma para explorar e levantar os rios Tietê e Paraná e outra os rios Feio e Peixe. Francisco Tibiriçá, por sua vez, para dar prosseguimento ao combinado com o governador, procurou o engenheiro Otto Maoser, seu amigo, a quem propôs dirigir os serviços técnicos da obra, que de imediato aceitou. Contudo, pouco depois, Otto apareceu morto numa rua de Campos Novos Paulista.

Francisco Tibiriçá sabia que a Estrada de Ferro vinha sendo construída lentamente. O próprio governo do estado de São Paulo também sabia que só poderia utilizá-la, em um prazo longo. As bacias dos rios Feio, Peixe, Santo Anastácio, Paraná e Paranapanema, ainda figuravam nos mapas como zona desconhecida e desabitada. Porém, as tribos daquela região haviam reduzido suas forças, exceção apenas quanto aos Coroados. Os Caiuás haviam retrocedido, representando um risco menor.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Francisco Tibiriçá, que recebera a concessão definitiva para construir a Estrada Boiadeira, obteve na mesma ocasião, autorização do governo do Mato Grosso para abertura da estrada naquele território, em prosseguimento programado para o lado paulista, a seguir assumindo a direção da empreitada. O destino da estrada seria a região de Vacaria, no Mato Grosso.

Tibiriçá procurou um sócio e encontrou-o na pessoa do Coronel Arthur de Aguiar Diederichsen, rico proprietário de fazendas de criação de gado e de lavouras de café na região de Ribeirão Preto. A união de Francisco Tibiriçá e Arthur de Aguiar Diederichsen resultou na empresa Diederichsen & Tibiriçá, onde Francisco Tibiriçá se encarregaria da abertura da Estrada do lado do Mato Grosso e da instalação e gerência do Porto Tibiriçá, cabendo ao Cel. Diederichsen abrir a Estrada do lado de São Paulo, bem como fornecer à Firma tudo o que ela precisasse para êxito da Empresa.

No lado mato-grossense as obras foram iniciadas de imediato por Francisco Tibiriçá. O Coronel Diederichsen convidou para trabalhar nessa obra Francisco Guilherme de Aguiar Whitaker, conhecido como Capitão Francisco Whitaker, que já dirigia os negócios do Coronel em Ribeirão Preto. Whitaker aceitou a incumbência. Em seguida sugeriu e obteve autorização para contratar um auxiliar, o Coronel Francisco Sanches de Figueiredo. O Capitão Francisco Whitaker foi a Campos Novos, de onde a Estrada deveria partir em demanda do rio Paraná, e ali contratou a sua abertura com o Cel. Figueiredo. Este passou a orientar, em março de 1906, a construção da Estrada Boiadeira no lado paulista, bem como as derrubadas que teria de fazer na margem esquerda do rio Paraná para a abertura do porto, pastos e roças. Francisco Whitaker acompanhou o serviço do Cel. Figueiredo, da Boca da Mata ao Pouso Feio, de onde voltou a Ribeirão Preto para atender a administração das fazendas do Cel. Diederichsen, cuja gerência estava a seu cargo.

Quando retornou e encontrou o Coronel Figueiredo, este já estava acampado no Córrego do Feiticeiro. Whitaker ali fez canoas e com cinco companheiros desceu pelo ribeirão Santo Anastácio em demanda ao rio Paraná a fim de escolher o local mais apropriado para a construção do porto. Achando o local voltou e informou a localização do mesmo ao Cel. Figueiredo que continuava abrindo a estrada. Em seguida Whitaker regressa a Ribeirão Preto para reunir o necessário ao início efetivo das obras no porto. Em Ribeirão Preto o “Capitão Chicuita” (como era também chamado o Capitão Francisco Whitaker) foi informado que Tibiriçá, tendo já terminado em Mato Grosso a parte que ficara a seu cargo executar, já se achava de volta em São Paulo e por motivo de saúde não podia mais se encarregar da instalação e gerência do Porto Tibiriçá. A vista desse primeiro imprevisto, o Capitão Francisco Whitaker passou definitivamente a encarregado da obra substituindo Francisco Tibiriçá.

A maior dificuldade para a realização da obra, segundo Whitaker, era sobre os transportes para abastecer os trabalhadores do Porto Tibiriçá. Isto porque a Sorocabana estava ainda em Manduri e os carreiros e tropeiros desta zona temiam ataques dos índios e em especial dos Coroados. Assim, restava a opção de realizar os transportes pelo rio Tietê. Era preciso quase que de uma frota, pois, além do pessoal, era preciso transportar víveres, sementes, ferramentas, enfim, tudo para a instalação de um estabelecimento desta natureza. Isto posto, contratou-se o Cel. Paulino Carlos de Arruda Botelho. Este, em Ibitinga, organizou a Flotilha e Francisco Whitaker, em Ribeirão Preto, organizou o pessoal, reuniu mantimentos, ferramentas e tudo o mais que requeria a expedição.

No dia 1º/12/1906 partiu do Porto Laranja Azeda, em Ibitinga, uma flotilha composta de nove barcas de madeira e uma grande lancha de ferro, descendo o rio Tietê rumo à sua empreitada.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Fundação

O próprio Capitão Francisco Whitaker nos relata, em suas “Recordações”, como se deu a fundação de Presidente Epitácio:

“No dia primeiro de janeiro de 1907, ao meio dia, depois de trinta e um dias de penosa navegação, a flotilha estava ancorada no Porto Tibiriçá. Era o termo de nossa viagem. A primeira etapa estava vencida” (fl. 6).



Quadro de Déa Santos de Spuza – Vila Tibiriçá

Ali e naquele momento, estava sendo plantada a semente da atual Estância Turística de Presidente Epitácio. Esta data foi oficializada como a da fundação da cidade pela Lei 2001/2006 de 11/4/2006.

Estrada Boiadeira



Chapéu de Couro por Mario Cesar Irralla

Na sua chegada ao local para a instalação do Porto Tibiriçá o Capitão Francisco Whitaker constatou, quanto à empreitada assumida pelo Cel. Figueiredo, que a “estrada estava aberta e as derrubadas prontas, porém, estas completamente perdidas; tinham sido queimadas fora do tempo pelos índios Xavantes”.

As dificuldades iniciais não foram pequenas. Muitos trabalhadores foram mortos pelos índios, pelos bichos selvagens e pelas doenças, comuns na frente de desbravamento. Conforme descreve Francisco Cunha, a ingente batalha tinha sido finalmente vencida pelo “último bandeirante”.

Em 1908 a Estrada Boiadeira foi concluída e o Porto Tibiriçá, homenagem ao governador de São Paulo, Jorge Tibiriçá, ficou pronto.

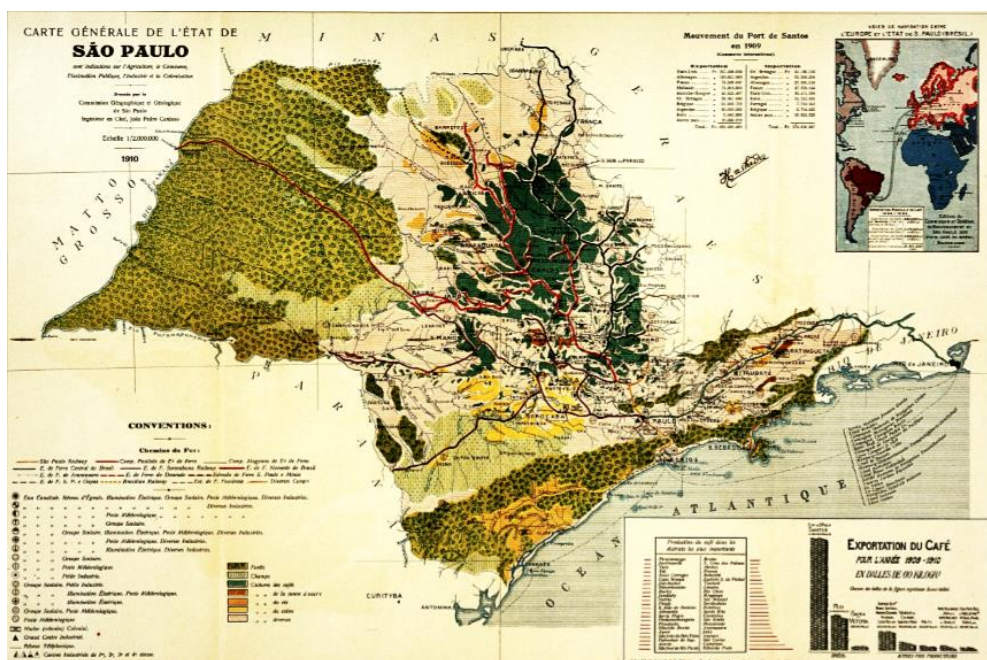
Quanto aos pousos, galpões e barracões da Estrada Boiadeira, Dióres Santos Abreu descreve que:

A Companhia de Viação São Paulo – Mato Grosso organizou entre Indiana e Porto Tibiriçá, uma distância de 120 km, pela Estrada Boiadeira, seis pousos: Lagoa, Esperança, Ribeirão Claro, Sucuri, Alegria, Porto Tibiriçá, todos com 100 alqueires de área cada um, menos Porto Tibiriçá, que tinha 160 alqueires, distando um do outro em média 25 km. Em cada um havia um galpão para os boiadeiros dormirem, um mangueirão para o gado beber água, descansar e onde eram reunidos para serem contados e pasto (mais ou menos dez alqueires). Havia, também, uma casa de madeira simples para o “morador” que tomava conta do pouso. Era um empregado da Companhia que prestava contas uma vez por mês do que arrecadasse das boiadas, nos escritórios em Indiana. A Companhia permitia que fizesse plantações de subsistência nas áreas de pouso.

Também em 1908, a empresa Diederichsen & Tibiriçá passou a chamar-se Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Mapa de 1907 quando da formação da CVSPMG

Seus negócios se expandiram: compra de gado no Mato Grosso e venda aos criadores do estado de São Paulo, transporte efetuado através da Estrada Boiadeira. Terceiros, por sua vez, pagavam pedágio pela travessia em balsa pelo rio Paraná, além de terem que pagar pelo uso da Estrada Boiadeira, dos pousos e dos pastos da Companhia. Porto Tibiriçá ganhou forte impulso. Ao seu redor, nasceu um patrimônio, batizado de Vila Tibiriçá.

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Presidente Epitácio, pela lei nº 2571, de 13 de Janeiro de 1936, subordinado ao município de Presidente Venceslau. Em divisões territoriais datadas de 31 de Dezembro de 1936 e 31 de Dezembro de 1937, o distrito de Presidente Epitácio figura no município de Presidente Venceslau. Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943.



Reunião de intalação do município - 1949

Elevado à categoria de município com a denominação de Presidente Epitácio, pela lei estadual nº 233, de 24 de Dezembro de 1948, desmembrado do município de Presidente Venceslau. Sede no antigo distrito de Presidente Epitácio.

Constituído do distrito sede. Instalado em dia 27 de Março de 1949. Em divisão territorial datada de 01 de Julho de 1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1 de Julho de 1983. Pela lei estadual nº 4954, de 27 de Dezembro de 1985, é criado o distrito de Campinal e anexado ao município de Presidente Epitácio. Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Presidente Epitácio e Campinal. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Em 20 de julho de 1990 pela Lei 6.956, Presidente Epitácio é elevado a condição de Estância Turística.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Datas Principais

Fundação do município 18/09/1933
Ascensão á Distrito 1945
Ascensão á município 1949
Instalação do município* 27/03/1967
Aniversário da cidade* 27/03
Ascensão a Nossa Senhora dos Navegantes* 12/08
Padroeiro da cidade* 29/06 - São Pedro

Área: 1.281,779 km²

Densidade demográfica: 33,81 habitantes por km²

População estimada em 2015: 43.545 (IBGE, 2015).

Dados do Censo (IBGE, 2010):

População: 41.318

Urbana: 38.355

Rural: 2.963

Homens: 20.047

Mulheres: 21.271

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 22,24

Expectativa de vida (anos): 68,13

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,08

Taxa de alfabetização: 90,01%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M):

1991 - 0,531

2000 - 0,665

2010 - 0,750

2014 - 0,766

IDH-M Renda: 0,720

IDH-M Longevidade: 0,719

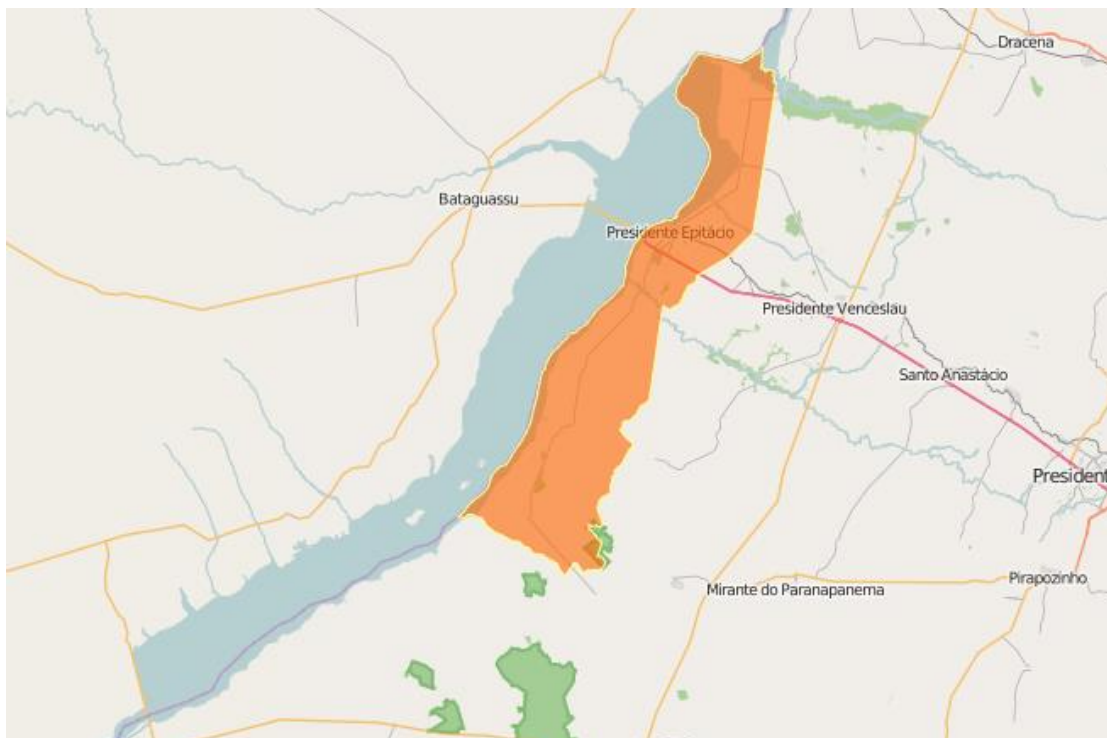
IDH-M Educação: 0,860

Estimativa IBGE 2010-2016 – código: 3541307



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Anexo 1: Planta Geográfica do Município.

5.1.2 Caracterização da formação do patrimônio material e imaterial

5.1.2.1 Formação Cultural

A formação cultural da sociedade de Presidente Epitácio esta caracterizada pela influência da cultura agrícola, pecuária e de exploração dos sertões do Norte para o Sudeste do Brasil, agregados ao desenvolvimento do ambiente da exploração da industria da madeira, bovino e suino cultura, cafeeira, da pesca amadora e artesanal e das atividades aquáticas de exploração mineral ou de navegação comercial.

O nascimento da Presidente Epitácio deu-se a partir da fixação das fronteiras brasileiras, notadamente do Estado de São Paulo. Por se tratar de um local fronteiriço, houve um ciclo de exploração de madeira e a seguir a criação de gado. Isso tudo, mistura-se ao jeito pantaneiro de ser, Presidente Epitácio tem como característica regional de ser a Porta para a região do Pantanal. Dessa forma, hoje há grande influência da cultura caipira, cabocla e pantaneira na região, notadamente no que diz respeito à exploração do rio Paraná e das terras adjacentes pertencentes ao município de Presidente Epitácio.

Nos últimos anos, a cultura regional vem sendo fortemente marcada pela presença comunidades migratórias, por conta da questão fundiária, reforma agrária e também por conta da formação do reservatório da Usina Hidroeletrica e Eclusa "Engenehrio Sergio Mota" que modificou a geografia aquatica da cidade e com isso floresceu ainda mais a pesca de lazer, ajudando a consolidar o desenvolvimento do turismo. A atração pela natureza, as atividades ao ar livre, assim como uma cultura que privilegia as atividades esportivas ligadas ao rio, às águas e matas selvagens, resquícios da mata atlantica com influencia ao cerrado e pantanal, o que torna características culturais que se nota prontamente no dia-a-dia do povo Epitaciano.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

O artesanato do município é caracterizado pela utilização da palha, madeira e barro nas peças confeccionadas pelos artesãos da cidade. Além destes materiais, também são feitas peças de tecidos, tricô e crochê, pinturas em quadros e tecidos, dentre outras coisas, produzidas pelas pessoas da cidade. Estes artesãos ganharam um espaço no centro da cidade, a Casa do Artesão, onde reúnem os trabalhos que indicam a identidade do artesanato produzido em Epitácio.

Os eventos festivos são marcados pela manifestação cultural através de:

Cavalcada de São Sebastião em Janeiro, Carnaval – Folia de Momo entre Fevereiro/Março, Aniversário de Emancipação Administrativa em Março, Fogueirão de São Pedro em Junho, Travessia da Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes em Agosto, Torneio de Pesca Amadora Esportiva ao Tucunaré em Novembro durante o Fest Tur, Passagem de Ano na Orla Fluvial em Dezembro e Carnaval Fora de Época – Epifolia em Janeiro.



Manifestação cultural baseada nas tradições da colonização de Presidente Epitácio como: Festa do Vinho, relacionada as atividades do Rotary Club, Festa da Cerveja associada a posição associativa do Lions Club, Baile do Branco



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



relacionada a presença da Marinha do Brasil, Festa do Peixe relacionada ao comunidade do Distrito do Campinal e organizada para promoção das ações religiosas local, festa da Igreja Santo Estevão, a colônia Árpád relacionada a colonização dos povos germanicos (Hungaros, Alemães, Armenios, entre outros), Festa das Nações relacionada as colonizações diversas entre Turcos, Sirios, Libaneses, Portugueses, Espanhóis e Japoneses residentes e pioneiros na cidade, festa que acontece no mês de Julho.

5.1.2.2. Gestão do Turismo na Estão Turistitica de Presidente Epitácio

A gestão do turismo é realizada pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, balizada em instrumentos jurídicos que fornecem diretrizes para a condução do desenvolvimento turístico do município. A Lei Complementar nº 50/2006, de 10 de outubro de 2006, dispõe sobre a revisão do Plano Diretor da Estância Turística de Presidente Epitácio. Já no seu capítulo inicial, dos princípios fundamentais da política de gestão urbana, ela direciona que o desenvolvimento do município deve estar coerente com os preceitos de sustentabilidade, entrando aqui várias atividades desenvolvidas no local, dentre elas o turismo, conforme se expressa:

“Artigo 10 - A sustentabilidade urbana é entendida como o desenvolvimento local equilibrado nas dimensões sociais, econômica e ambiental, embasado nos valores culturais e no fortalecimento político-institucional, orientado para a melhoria contínua da qualidade de vida das gerações presentes e futuras, apoiando-se: (...) VI – na potencialização da criatividade e do empreendedorismo para o desenvolvimento da economia, da cultura, do turismo, do lazer e dos esportes”;

Envolvendo as diretrizes gerais da política de gestão urbana, a promoção do turismo aparece como um dos eixos centrais, no sentido de tornar mais eficientes os investimentos do setor público e da iniciativa privada do município (Artigo 14, alínea III). Corroborando, desta forma, com os objetivos da Política de Desenvolvimento Econômico e Social da Estância Turística de Presidente Epitácio:

Artigo16 - A Política de Desenvolvimento Econômico e Social da Estância Turística de Presidente Epitácio tem como principal objetivo promover ações que gerem riqueza, distribuam renda, aumentem o número de postos de trabalho, criem empregos com direitos, possibilitem o auto-emprego, o empreendedorismo e propiciem igualdade de acesso às oportunidades, sendo suas diretrizes gerais: (...)

VI - incentivo à qualificação, diversificação e internacionalização do turismo local;

O poder público, baseado no Plano Diretor, tem como principal característica o fomentar as atividades turísticas de acordo com os anseios da comunidade e com a interlocução da iniciativa privada onde fornece os equipamentos básicos necessários para que a atividade aconteça. Segundo este mesmo Plano Diretor o turismo é um fator estratégico de desenvolvimento econômico com justiça e inclusão social (Artigo 18).



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Seção I Do Turismo

Artigo 18 - A Política Municipal de Turismo tem como objetivos:

I – incorporar o trabalho e a cultura da população como fator de divulgação e potencialização do produto turístico e inclusão social; II – articular programas e ações turístico–culturais, explorando as diversidades, como a bacia do rio Paraná; III – promover programas, projetos e ações turísticas integradas com a dinâmica das atividades sociais, econômicas, culturais e de lazer realizadas pelo município; IV – promover atividades de ecoturismo com vistas à conservação, preservação e recuperação do patrimônio ambiental da Estância Turística de Presidente Epitácio; V – fomentar e potencializar ações comunitárias para o desenvolvimento do turismo na perspectiva de justiça e igualdade social; VI - incentivo aos segmentos de maior dinamismo e de maior agregação de valor do turismo receptivo, especialmente em novos nichos como turismo de aventura, de eventos, da melhor idade, esportivo, cultural, científico, náutico, étnico-cultural e de negócios; VII - Integrar as áreas cultura/turismo a fim de aumentar o fluxo de turistas;

Artigo 19 - Para a consecução dos objetivos previstos no artigo anterior, a Política Municipal de Turismo observará as seguintes diretrizes: I – definição do produto turístico da cidade e sua segmentação; II – geração de imagem de fácil identificação com o produto definido e de fácil divulgação, assimilação e consonância com os diferentes mercados e segmentos potenciais, garantindo a diversidade cultural e étnica da cidade; III – garantia da qualidade da experiência do visitante pela disponibilização adequada dos atrativos turísticos, da infraestrutura urbana e dos serviços a serem por ele utilizados; IV – reconhecimento das áreas não consolidadas e atrativas para o turismo como prioritárias para investimentos em infraestrutura, controle urbano dos espaços públicos e incentivos à preservação de suas características singulares, levando-se em conta os interesses sociais com geração de emprego, renda, preservação do patrimônio histórico e ambiental. V – Utilizar o título “Estância Turística” como diferencial no atendimento dessas diretrizes, especialmente no que diz respeito à projeção deste município como referência nacional. Parágrafo único - Os objetivos e diretrizes prescritos nesta lei, servirão de base fundamental para elaboração do plano diretor de turismo da Estância Turística de Presidente Epitácio, lei específica, que deverá ser criada até 02 (dois) anos após a entrada em vigor deste Plano Diretor.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Determinação da área de Interesse Turístico

Artigo 89 - Constituem diretrizes estratégicas da Área de interesse turístico: I - Reconhecimento das áreas não consolidadas e atrativas para o turismo como prioritárias para investimentos em infraestrutura, controle urbano dos espaços públicos e incentivos à preservação de suas características singulares, levando-se em conta os interesses sociais com geração de emprego, renda, preservação do patrimônio histórico e ambiental; II - Promoção do turismo em áreas naturais, gerando emprego e renda sob os princípios da sustentabilidade; e III - Conservação das áreas turísticas no município, envolvendo a comunidade através da conscientização;

A Lei Orgânica do Município de Presidente Epitácio/SP, faz previsão que a competência do município em promover tudo que diz respeito ao interesse da sua população, assim, atribuindo ao mesmo a promoção do turismo “criar e estimular programa de turismo, valorizando a vocação turística do município de Presidente Epitácio e seus atrativos e belos recantos naturais”. Como o turismo é uma atividade multisetorial, ou seja, envolve diretamente com outros setores, a mesma Lei Orgânica do município no Artigo 231 especifica que os serviços municipais de esporte e recreação articular-se-ão entre si e com atividades culturais do Município, visando à implantação e o desenvolvimento do turismo”.

No Artigo 241 determina que o município poderá realizar anualmente a feira do Artesanato de Presidente Epitácio, com o objetivo de divulgar e promover o trabalho artesanal, e, implementar o desenvolvimento de nossa cidade através do turismo. § 1º - Compete ao Poder Público Municipal, auxiliado pelos artesãos epitacianos, tomar as providências cabíveis e necessárias objetivando a realização de eventos a serem incluídos no calendário turístico de Presidente Epitácio. §2º - A divulgação a que se refere o Artigo anterior deverá ser feita através dos meios de comunicação existentes no Município e fora dele.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.1.3. Mapa de Interface Regional



Micro - Região: Oeste Paulista – Pontal do Paranapanema – Presidente Prudente

Macro - Região: Presidente Prudente

Estado: São Paulo

Latitude: 21°45'53" sul

Longitude: 52°06'19" oeste

Ajuste: -21.783405 -52,157547

Altitude da Sede: 253 metros.

DDD: (18) 3281-9777

CEP: 19.470-000

Área: 1.281,779 km² e apresenta um relevo uniforme e monótono.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Visão aérea panorâmica de Presidente Epitácio



Rio Santo Anastácio



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.1.4. Bacia Hidrográfica: Rios que influenciam no território:

Bacia Hidrográfica: Paraná

Rios que influenciam no território epitaciano:

Afluentes - Lado Estado de São Paulo

Rio Paraná – Principal

Costa de Orla - Norte

Rio: Ribeirão do Abrigo

Rio: Corrego Pararuxu

Rio: Ribeirão das Marrecas

Rio: do Peixe

Rio: Ribeirão Bandeirante

Rio: Ribeirão do Veado

Rio: Ribeirão Caiuá

Costa de Orla - Sul

Rio: Santo Anastácio

Rio: Córrego São João (Ribeirão Xavante)

Rio: Córrego Anhumas

Rio: Córrego Arigó

Rio: Córrego da Lagoa

Afluentes: Estado do Mato Grosso do Sul

Rio: Ribeirão do Palmito

Rio: Corrego da Maeda

Rio: Verde

Reserva de Particular de Proteção Natural – RPPN Cisalpina - Brasilândia

Rio: Ribeirão Boa Esperança

Rio: Córrego do Paredão (Santa Rosa) – Brasilândia – Bataguassú

Rio: Taquaruçu

Rio: Pardo – Bataguassú / Santa Rita do Pardo

Rio: Ribeirão do Quiteriozinho

Cabeceira de Influência

No entre eixos do Rio Paraná, na Orla Fluvial da Estância Turística de Presidente Epitácio, existem dois rios que exercem influência direta na quantidade de água disponível no leito principal, são eles:

Rio Tietê – Castilho (Itapurã) – São Paulo

Rio Sucuriu – Três Lagoas – Mato Grosso do Sul

Hidroelétrica de Impacto

Jusante: Usina Hidroelétrica e Eclusa “Engenheiro Souza Dias” – Três Lagoas-MS – Castilho-SP

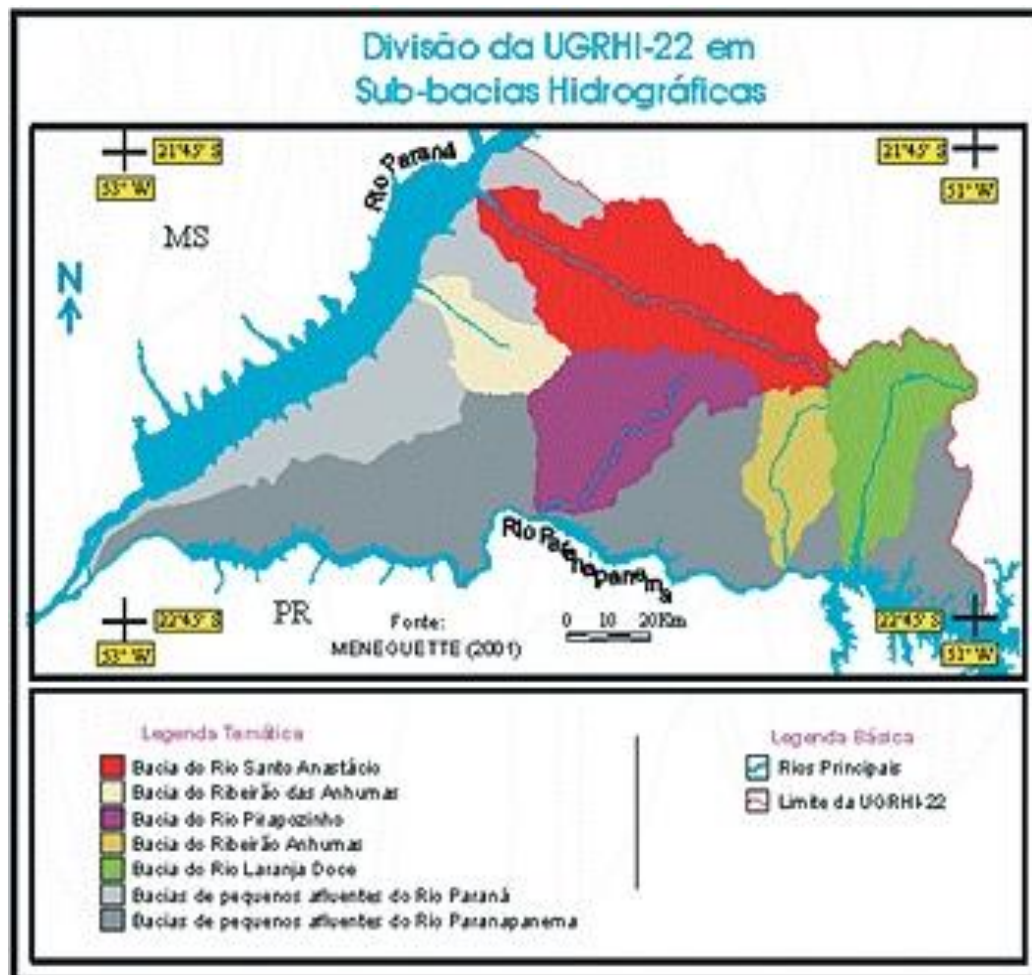
Montante: Usina Hidroelétrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota” – Porto Primavera – Rosana-SP



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Presidente Epitácio esta na abrangência do Comitê de Bacias Hidrográficas do Pontal do Paranapanema – CBH-PP, UGHI-22, e dele pertence as principais unidades aquíferas, através de dados disponíveis na literatura, em termos de afloramento, é cerca de 4,3% correspondem ao sistema aquífero Serra Geral, 28,7% ao Caiuá, 64,9% ao Bauru e 2,1% ao Cenozó.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Rio Paraná

O rio Paraná tem uma faixa costeira em Presidente Epitácio de 112 km (cento e doze quilômetros) fazendo parte da área de influência do Reservatório de Água para a Usina Hidroelétrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota” situada em Rosana-Porto Primavera.c

A cidade é de fronteira entre os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, tendo uma ligação, rodoviária, pela Ponte Helio Serejo, antiga Maurício Josepp da Silva e também por embarcação de recreio, vaneiro, comercial ou de cargas. No ponto maior entre margens, na faixa da ponte, as margens ficam distantes até 18 km (dezoito quilômetros).



Rio Paraná – Ponte Helio Serejo ligação terrestre entre Presidente Epitácio-SP a Bataguassu-MS



Corrego do Caiuazinho – Corta o Centro Urbano (área portuária) às Pousadas e residências de veraneio



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Rio do Peixe com Rio Paraná – Planalto Norte (Presidente Epiácio-Campinal)



Orla Fluvial – Area Urbana – Centro da Cidade



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Ponte no Rio Paraná, area do Reservatório da Usina Hidroeletrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota”. Esta ligação é das fronteiras dos Estados de: São Paulo, região Oeste, com Mato Grosso do Sul, região Leste.



Helio Serejo (ex: Mauricio Juppert). – Visão: Sesi-Epítácio – Foto: Schebuk 2011



Parque Municipal “O Figueiral” – Praia, Restaurante, Lanchonetes, Camping, Palco de Show, Rampa de acesso ao Rio, Esportes Nauticos e Quiosques



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.1.5. Hidroelétrica de Impacto.

Usina Hidroelétrica e Eclusa Porto Primavera – Administração CESP – Duke Energy



Barragem que permite a formação do Reservatório que influencia o volume de água em Presidente Epitácio



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

5.1.6. Clima

Predominância para o sub tropical úmido
(Classificação climática de Köppen-Geiger: Cfa)

MÊS	TEMPERATURA DO AR (C)			CHUVA (mm)	
	mínima	média	máxima		
Janeiro	19.7		31.3	25.5	188.5
Fevereiro	19.9		31.4	25.7	166.0
Março	19.2		31.1	25.1	119.7
Abril	16.5		29.4	23.0	77.1
Mai	13.8		27.4	20.6	87.0
Junho	12.4		26.3	19.3	65.1
Julho	11.8		26.5	19.2	41.4
Agosto	13.3		28.8	21.1	43.5
Setembro	15.3		29.7	22.5	87.3
Outubro	16.9		30.2	23.6	129.3
Novembro	17.8		30.8	24.3	125.9
Dezembro	19.1		30.6	24.9	186.4
Ano	16.3		29.5	22.9	1317.2
Mínima	11.8		26.3	19.2	41.4
Máxima	19.9		31.4	25.7	188.5

Fonte: CEPAGRI – Unicamp

5.1.7. Bioma: Mata Atlântica

Área que exerce influencia ao bioma predominante entre vegetação (flora) e animais selvagens (fauna), de baixo impacto, mas relevante.

O solo de Presidente Epitácio é formado por uma camada sedimentar de arenito de Bauru. Em sua maior parte aparecem também afloramentos de basalto; mais ao sul do município, em áreas contíguas ao longo do Rio Paraná. Este solo é chamado de 'Terra Roxa' originada da decomposição de rochas eruptivas e básicas. São solos profundos bem mais ricos em húmus.



Cabeceira do Corrego do Veado com o Rio Paraná



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.1.8. Localização e Limites

A Estância Turística esta localizada na Fronteira do Estado De São Paulo, região Oeste fazendo divisa intermunicipal de estado com os municípios de Caiuá e Venceslau pelo Leste, Panorama pelo Norte, Planalto Paulista pelo Sul e de estado com Bataguassú-MS, através da Ponte Helio Serejo (Ex- Maurício Josepp da Silva), com extensão até 18 km (quilômetros) de largura.

Pertencente a mesorregião de Presidente Prudente, SP, que fica a 91,8 km, e se distancia a 647 km da capital São Paulo, a 371 km da capital Campo Grande/MS, e a 634 km de Curitiba/PR. O município também está situado próximo às cidades de médio porte do Estado de São Paulo, tais como Marília, Araçatuba e Ourinhos, e do Estado do Paraná, tais como Maringá e Londrina.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.1.9. Distâncias – Fronteiras e Regionais

5.1.9.1 Municípios Limítrofes

Norte

Panorama - SP = 68 km (sessenta e oito quilômetros)

Dracena - SP = 100 km (cem quilômetros)

Pauliceia – SP = 80 km (oitenta quilômetros)

Sul

Rosana - SP = 132 km (cento e trinta e dois quilômetros)

Teodoro Sampaio - SP = 90 km (noventa quilômetros)

Euclides da Cunha – SP = 130 km (cento e trinta quilômetros)

Leste

Caiuá – SP = 17 Km (dezessete quilômetros)

Presidente Venceslau – SP = 34 km (trinta e quatro quilômetros)

Presidente Prudente – SP = 96 km (noventa e seis quilômetros)

Oeste

Bataguassu – MS = 8 km (trinta e oito quilômetros)

5.1.9.2. Municípios Regionais

Macro região

Presidente Prudente - SP = 94 km (noventa e seis quilômetros)

Capital

São Paulo – 654 km (seiscentos e cinquenta e quatro quilômetros)

Fronteira com outros Estados

Bataguassu - MS – 38 km (trinta e oito quilômetros)

Curitiba – PR = 650 km (quatrocentos e seis quilômetros)

Maringá – PR = 280 km (duzentos e oitenta quilômetros)

Londrina – PR = 260 km (duzentos e sessenta quilômetros)

Brasília - DF = 1009 km (mil e nove quilômetros)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.2. Meios de Acesso

O meio de transporte mais utilizado é o Rodoviário, com vários acessos.

A maioria dos visitantes a Presidente Epitácio fazem suas viagens em veículos próprios, mas o fluxo de visitantes que utilizam meio de transportes coletivos terrestres ou aéreos é grande, principalmente quando há presença de familiares ou pacotes fechados de Trade de Pesca.



5.2.1. Terrestre

5.2.1.1. Rodovias

Ligação a Distrito Campinal
Estrada “Prefeito Helio Gomes” – Vicinal SP 71

De São Paulo a Presidente Epitácio
SP-270 - Rodovia Raposo Tavares
SP-327 - Rodovia Orlando Quagliato
SP-225 - Rodovia Engenheiro João Baptista Cabral Rennó
SP-280 - Rodovia Presidente Castelo Branco

5.2.1.2. Transporte de Passageiro – Intermunicipal

O transporte coletivo é executado com as empresas:

Andorinha, Mota, Maringá, Aurea, São Luiz e que interligam os municípios: Bataguassu-MS, Presidente Prudente-SP, Maringá-PR, Rio de Janeiro-RJ, Campo Grande-MS, Cuiabá-MT, Brasília-DF, Nova Andradina-MS, Cianorte-PR, Cascavel-PR, Foz do Iguaçu-PR, Campinas-SP, Santos-SP e São Paulo-SP.



Empresas de Onibus que prestam serviços em transporte coletivos intermunicipal, interestadual e internacional através da rodoviária de Presidente Epitácio – SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.2.1.2. Transporte Coletivo Urbano

Transporte coletivo urbano com a empresa Viação Aurea.



5.2.1.3. Transporte Rural e Especializado a Trabalhadores nos Frigoríficos

Viação Aurea e Viação Rodam

5.2.1.4. Serviço de Táxi

Com 05 (cinco) pontos exclusivos de taxi e contando com uma frota de carros exclusivos

- Ponto da Rodoviária Intermunicipal – Interestadual;
- Ponto Supermercado Neto – Rua Curitiba, quadra 2;
- Ponto Area Bancária – Rua Paraná, quadra 2
- Ponto Praça da Matriz – Florianópolis, quadra 2
- Ponto da Subrodoviária (Interurbana) – Cruzeiro – Avenida Presidente Vargas;
- Há taxistas autônomos que não estão fixados em pontos fixos, circulam na cidade ou mesmo atendem por demanda exclusiva.



Ponto de Taxi na Avenida Presidente Vargas, quadra 14 – Sub-terminal rodoviário



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.2.1.5. Serviço de Moto-Táxi



Em Presidente Epitácio existem 08 (oito) empresas que exploram o serviço de transporte individual de passageiros na modalidade de motocicleta, Moto-Táxi.

Este serviço de Moto-taxista também atende a demanda de cargas rápidas de peso pequeno, incluindo documentos.

Há uma regulamentação municipal própria para a exploração deste serviço e em sua principal atividade todos moto-taxistas devem estar habilitados e devidamente cadastrados o departamento de trânsito da prefeitura municipal de Presidente Epitácio.

Moto Táxi 6000 - Avenida Presidente Vargas, 9-21 - (18) 32816000
Moto Táxi Amarelinho - Avenida Presidente Vargas, 3-19 - (18) 32811601
Moto Táxi Dois Mil e Cinco - Avenida Presidente Vargas, 20-10 - (18) 32812005
Moto Táxi Doze Quatorze - Avenida Tibiriçá, 16-36 - (18) 32511214
Moto Táxi Papa Léguas - Avenida Tibiriçá, 16-36 - (18) 32812266
Moto Taxi Transmoto - Rua Antônio Venancio Lopes, 11-06 - (18) 32815201
Moto Táxi Três Mil e Sete - Avenida Presidente Vargas, 20-10 - (18) 32813007

5.2.2. Pavimentação e Sinalização



Placa de Informação Turística

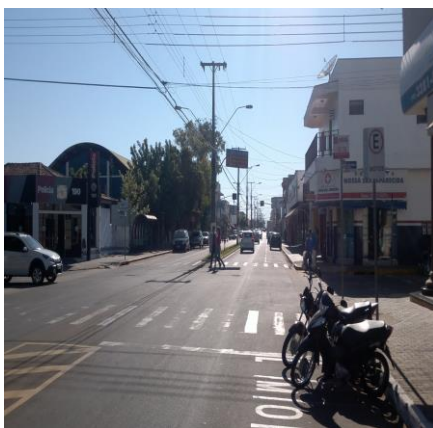
As principais estradas, vicinal e rodovia, de acesso à cidade de Presidente Epitácio estão próximas ao perímetro urbano, sendo que as rodovias SP-230 – Raposo Tavares, SP 75 – Planalto Sul e SP 31 – Distrito do Capinal estão em boas condições para tráfego. A entrada da cidade, há pontos em más condições de tráfego, com buracos e falhas na pavimentação ao longo da pista.

A estrada Raposo Tavares apresenta sinalização satisfatória, sendo este quesito avaliado como bom para trânsito e sinalização no Relatório Geral de Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional de Transporte - CNT. As vicinais apresentam uma sinalização regular.

No que se refere à sinalização turística, esta se apresenta em funcionalidade de tráfego vertical, a sinalização horizontal e de pedestre se apresenta em pequenos pontos. Existem algumas placas indicativas locais como atrativos turísticos, pelo fator social e econômico, privado este último, porém são poucas para uma legibilidade completa e eficiente.

5.2.2.1. Condições de acesso

As estradas de acesso, ao município, encontram-se em condições ideais para tráfego. Quanto à sinalização turística esta existe para os pontos públicos e orientação à área de variação e pousadas. Inexiste orientação para informações ambientais ao longo do trecho, por conta de rios e córregos.



Avenida presidente Vargas acesso principal ao centro da cidade e Avenida Juliano Ferraz (marginal da Orla Fluvial – principal acesso turístico).

No município como nas entradas da cidade não existe conflito ou problemas de excesso de veículos que poderiam ocasionar maior fluxo de veículos, por consequência há um trânsito carregado na estrada que liga ao acesso, através do acesso do Anelviário ou pela Marginal da Orla Fluvial (Avenida Juliano Ferraz Filho), que liga ao centro urbano, zona portuária – ferroviária e rodoviária intermunicipal de Presidente Epitácio, incluindo cortar a cidade para acesso às pousadas do Planalto Norte (Village Lagoinha e Distrito do



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

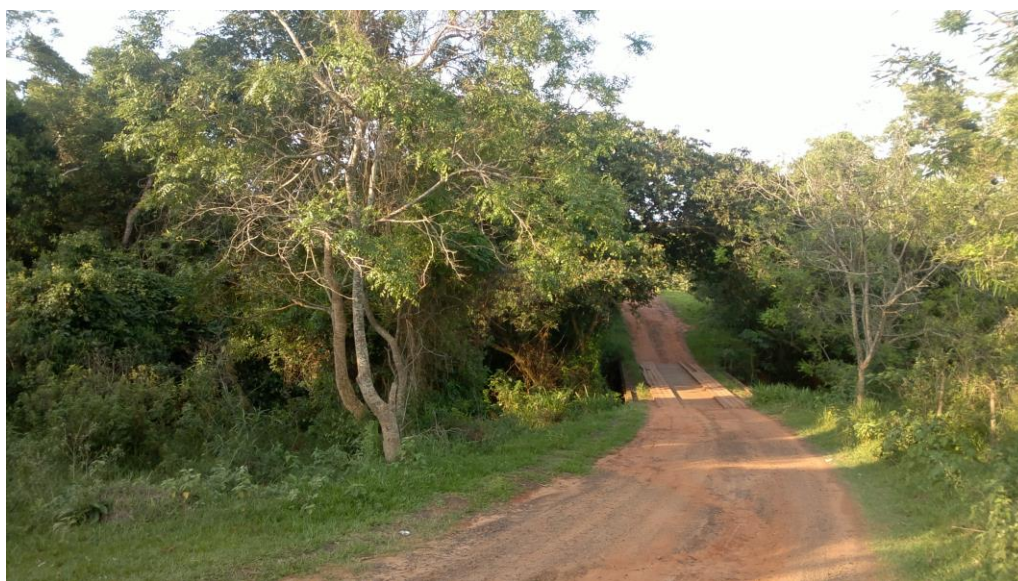
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Campinal) e aos assentamentos e propriedades rurais da parte norte da cidade.

Portanto os acesso da cidade para o norte apresnta um trafego pesado por conta dos veículos oriundo da exploração da da pesca amadora, extração mineral de argila, produção rural e ligação com o Distrito do Campinal para com uso da mesma saída para Dracena, onde boa parte de prestação de serviços do setor publico na area de saude envia pacientes para exames laboratoriais conveniados ao Estado de São Paulo atraves do AME – Ambulatorio Médio de Especialidades. As estradas de entrada de acesso com ligações intermunicipais são todas calçadas entre asfalto ou pedras sextavadas.

Há estradas secundárias, Vicinais e estradas rurais, que ligam o centro as área rurais de sítios e fazendas, mas a sinalização turística é funcional por conta da direção vertical do transito urbano-estrada.





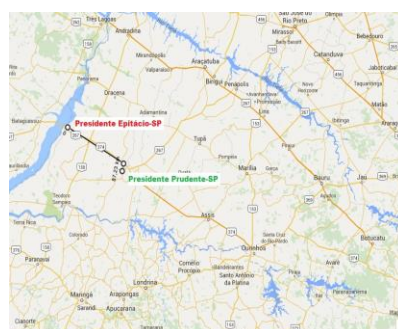
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.2.3. Aérea

Aeroporto Estadual de Presidente Prudente	
Distancia: 96 km	
IATA: PPB - ICAO: SBDN	
Tipo	Público
Administração	DAESP
Serve	Presidente Prudente
Altitude	457 m (1 499 ft)
Movimento em 2012	289.758 de passageiros 210.747 t de carga 18.2157 aeronaves/ano 2011
Capacidade anual	250.000 passageiros/ano
Pistas	
Cabeceiras	Comprimento
12/30	2 100 m (6 890 ft)
Superfície	
Asfalto	



Voo / Companhia	Horário	Destino	Frequência	Equipamento
AZU-2567	20:55	Maringá	Somente aos Sábados	Embraer 190
AZU-2627	10:30	Campinas	Somente aos Sábados	ATR 72-600
AZU-2885	14:40	Cuiabá	Exceto aos Sábados	ATR 72-600
AZU-4321	11:00	Campinas	Exceto aos Sábados	ATR 72-600
AZU-4337	19:40	Campinas	Domingos, Quartas e Sextas	ATR 72-600
AZU-4343	05:10	Campinas	Exceto aos Domingos e Terças	ATR 72-600
AZU-5013	11:45	Campinas	Somente aos Domingos	ATR 72-600
GLO-1071	05:00	São Paulo (Congonhas)	Exceto aos Domingos	Boeing 737-700
GLO-1073	09:55	São Paulo (Congonhas)	Exceto aos Domingos	Boeing 737-700
GLO-1075	15:20	São Paulo (Congonhas)	Diariamente	Boeing 737-700
AZU-2516	12:30	Recife	Somente aos Sábados	Embraer 190
AZU-2517	20:50	Londrina	Somente aos Sábados	Embraer 195

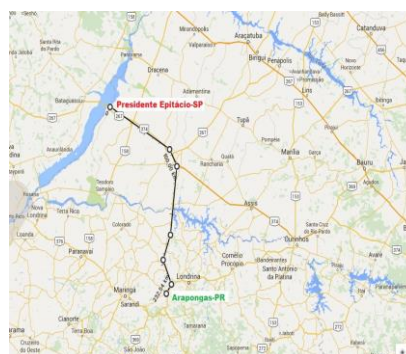


ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

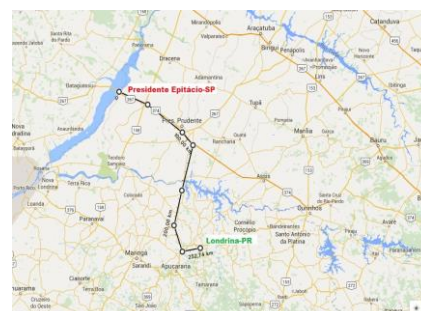
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eca

Aeroporto Arapongas/ Alberto Bertelli		
Distância: 204,0 km		
IATA: APX - ICAO: SSOG		
Tipo	Público	
Administração	Municipal	
Serve	Arapongas	
Altitude	792 m (2 598 ft)	
Movimento em 2014	Não disponível	
Capacidade anual	Não disponível	
Pistas		
Cabeceiras	Comprimento	Superfície
15/33	1 200 m (3 937 ft)	Asfalto



Aeroporto de Londrina Governador José Richa Distância 260 km		
IATA: LDB - ICAO: SBLO		
Tipo	Pública	
Administração	Infraero	
Serve	Londrina e Região Metropolitana	
Inauguração	1949	
Altitude	570 m (1 870 ft)	
Movimento em 2013	1.051.211 passageiros 1.804.028 t de carga 30.806 aeronaves	
Capacidade anual	800.000 passageiros	
Pistas		
Cabeceiras	Comprimento	Superfície
13/31	2 100 m (6 890 ft)	Asfalto

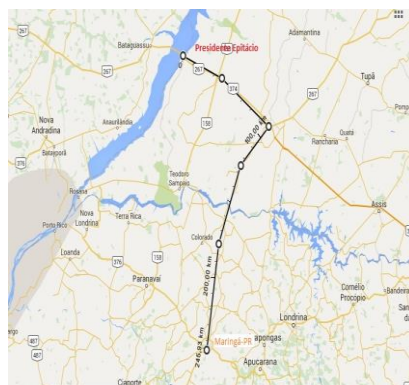
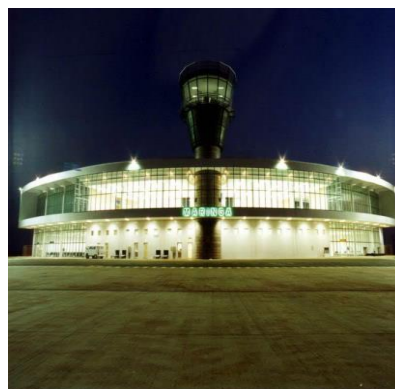




ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Aeroporto Regional de Maringá – PR		
Distância 280,0 km		
IATA: MGF - ICAO: SBMG		
Tipo	Público	
Administração	Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S.A.	
Serve	Maringá e Região Metropolitana.	
Localização	R. Doutor Vladimir Babkov, s/nº - Parque Industrial Mario Bulhões, Maringá	
Inauguração	16 de setembro de 2000.	
Altitude	545 m (1 788 ft)	
Movimento em 2014	831.134 passageiros (14,18%)	
Capacidade anual	430 000 passageiros	
Pistas		
Cabeceiras	Comprimento	Superfície
10/28	2 100 m (6 890 ft)	Asfalto



Aeroporto Estadual de Presidente Epitácio Geraldo Moacir Bordon Distância: 8,0 km		
IATA: *** - ICAO: SDEP		
Tipo	Público	
Administração	DAESP	
Serve	Presidente Epitácio e Região	
Localização	Juliano Ferraz Filho, sn	
Inauguração	Não disponível	
Altitude	297 m (974 ft)	
Movimento em 2015	991 passageiros 649 aeronaves	
Capacidade anual	Não disponível	
Pistas		
Cabeceiras	Comprimento	Superfície
05/23	1 340 m (4 396 ft)	Asfalto





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.3. Sistemas de Comunicação

5.3.1 Telefonia Fixa

Companhia: VIVO de Telecomunicações.

Telefonia Móvel

TIM
VIVO
Claro
OI

5.3.2 Rede Internacional de Comunicação entre Computadores – Internet

Vivo
Operadores de Telefonia Móvel
Porto Net Serviço de Internet – Radio e Fibra Ótica

Rede de Comunicação Interna de Computadores - Intranet

Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Órgãos Públicos Municipais, Estaduais e Federais.

5.3.2.1 Postos de Serviços de Internet

Acessa São Paulo – Internet gratuita
Biblioteca Municipal – Internet Gratuita

5.3.2.2 Pontos de Internet Sem Fio Gratuitos

04 (quatro) pontos de acesso há internet gratuita oferecida pelo poder publico municipal. Para uso é necessário cadastramento prévio no setor de administração do município.

5.3.3. Comunicação em Rede Nacional de Radio e Televisão

A cidade possui uma estação centralizadora de captação de sinal das principais Redes de Comunicação Televisiva como: Rede Globo, Sistema Brasileiro de Televisão, Record, RedeTV, Cultura, NBR, TV Senado, TV Camara e ainda possui vasta oferta de sinal de televisão a cabo entre Vivo, Sky, Claro, Embratel, entre outras.

A oferta de radiodifusão de exploração comercial esta baseada em estações de transmissão Onda Curtas (AM) e Frequencia Modulada – FM, totalizando 03 (tres).





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.3.3.1. Radio Comunitária

A radio comunitário também é presente na cidade, totalizando 03 (tres) estações sendo duas na area urbana da cidade e 01 (uma) no Distrito do Campinal.

5.4. Sistema de Segurança

Junta Militar
Delegacia de Polícia Civil e Militar
Corpo de Bombeiros
Forum



Numeros telefonicos de acesso rapido - Emergência:

Polícia Militar do Estado de São Paulo - Ocorrências	190
Polícia Militar do Estado de São Paulo	3281-2522
Polícia Militar – Emergencia – Resgate	191
Corpo de Bombeiros – Polícia Militar – Emergência	193
Delegacia da Mulher	3251-1421
Delegacia de Polícia Civil	3281-1311
Marinha do Brasil	3281-3175
Polícia Militar Florestal	3281-2033
Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo	3281-6629
Conselho Tutelar	3281-1833
Proteção ao Consumidor – PROCOM	3251-8000
Vigilância Sanitária Municipal	3151-8080



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.5. Sistema de Saúde

O sistema de saúde do município é abrangente e pode atender demandas para exames e consultas preventivas como atendimentos de casos de complexidade baixa a média, sendo que ainda há uma vasta rede de clínicas e consultórios particulares.



Onibus e Ambulancia utilizados para transporte de pacientes renais e em tratamento de cancer ou outras enfermidades entre Presidente Prudente-SP, Jau-SP e São Paulo-SP

Descrição	Total
POSTO DE SAUDE	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	9
HOSPITAL GERAL- Santa Casa de Misericórdia de Presidente Epitácio	1
CONSULTORIO ISOLADO	27
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	10
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
TOTAL	50





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Especialistas da saúde pública

Descrição	Total
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	68
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	40
AGENTE DE SAUDE PUBLICA	8
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	11
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	5
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	1
AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	1
AUXILIAR DE LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	5
AUXILIAR DE PROTESE DENTARIA	1
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	5
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	3
AUXILIAR TECNICO EM PATOLOGIA CLINICA	1
CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	11
CIRURGIAO DENTISTA ENDODONTISTA	1
CIRURGIADENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	4
DIRETOR DE SERVICOS DE INFORMATICA	1
DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	2
ENFERMEIRO	15
ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	9
FARMACEUTICO	7
FARMACEUTICO ANALISTA CLINICO	8
FISIOTERAPEUTA ACUPUNTURISTA	2
FISIOTERAPEUTA GERAL	6
FISIOTERAPEUTA TRAUMATOORTOPEDICA FUNCIONAL	1
FONOAUDIOLOGO	2
GERENTE DE ALMOXARIFADO	1
GERENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL	1
GERENTE DE SERVICOS DE SAUDE	20
MEDICO ANESTESIOLOGISTA	6
MEDICO CARDIOLOGISTA	2
MEDICO CIRURGIAO GERAL	2
MEDICO CLINICO	22
MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	10
MEDICO EM ENDOSCOPIA	1
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5
MEDICO GENERALISTA	1
MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	6
MEDICO OFTALMOLOGISTA	1
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	2
MEDICO PEDIATRA	4
MEDICO PNEUMOLOGISTA	1
MEDICO PSIQUIATRA	1
MEDICO SANITARISTA	1
MEDICO VETERINARIO	4
NUTRICIONISTA	4
PEDAGOGO	1
PROTETICO DENTARIO	2
PSICOLOGO CLINICO	8
PSICOLOGO EDUCACIONAL	1
RECEPCIONISTA DE CONSULTORIO MEDICO OU DENTARIO	1
RECEPCIONISTA, EM GERAL	3
TECNICO DE ENFERMAGEM	12
TECNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	19
TECNICO EM FARMACIA	2
TECNICO DE INFORMATICA	1
TECNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	3
TECNICO EM SAUDE BUCAL	2
TECNOLOGO EM RADIOLOGIA	3
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
LIMPEZA E CONSERVACAO DE AREAS PUBLICAS	20
VISITADOR SANITARIO	2



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

FONTE: CNES - <http://cnes.datasus.gov.br/>

Média de profissionais da saúde, 01 funcionário / 115 habitantes.

Os serviços de atendimento médico de Urgência / Emergência Básica, com suporte em Suporte Básico de Vida - SBV e Suporte Avançado de Vida - SAV, são feitos pelas Unidades Básicas da Saúde no período das 07hs00 as 17hs00 e também no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Epitácio, que atende livre demanda / porta aberta com horário de 24 horas e 7 dias por semana.

A estrutura de atendimento veicular esta composta em:



- a) Serviço de Ambulância em regime de Tratamento Fora Domiciliar – TFD com 04 (quatro) motoristas plantonistas diurnos em regime de “Maior Fluxo”, e 02 (dois) motoristas plantonistas noturno, considerado regime de “Menor Fluxo”;
- b) Serviço de Ambulância Semi-UTI (Unidade de Tratamento Intensivo); e,
- c) Serviço de Ambulância padrão tipo B (Atendimento Básico).



Posto de Saúde

Distrito do Campinal

Centro de Saúde II - Rua Takeo Nishigima 1-60 Fone: 3287 1250



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Assentamento Lagoinha

Posto de Saude Lagoinha - Sede de Assentamento Lagoinha Fone: 99129 2002

Estratégia de Saude da Família (Postos)

ESF Vila Palmira - Rua Rio de Janeiro 8-71 Fone: 3281 8464
ESF Jardim Real - Rua Guanabara 27-19 Fone: 3281 0734
ESF Vila Porto Tibiriçá - Avenida Tibiriçá 5-10 Fone: 3251 1435
ESF Vila Esperança - Rua Antônio Venâncio Lopes 26-50 Fone: 3281 0857
ESF Alto do Mirante II - Rua Joca Pereira dos Santos 29-40 Fone: 3281 0834
ESF Vila Maria - Rua Rio de Janeiro 12-23 Fone: 3281 4607
Centro de Saúde II - PACS - Rua São Paulo 1-25 Fone: 3281 2211
Centro de Saúde II - Rua São Paulo 1-25 Fone: 3281 2211
ESF Santa Rosa - Rua Estevão Holpert 4-18 Fone: 3281 0858

Farmácia/Drogaria

Reis Alves Drogarias Epitácio Avenida Presidente Vargas, 11-76
Bifarma Avenida Presidente Vargas, 12-70
Farmácia Pluri Pharma Avenida Presidente Vargas, 5-39
Drogaria Máster Farma Rua João Pessoa, 13-74
Drogaria Farmaética Avenida Presidente Vargas, 17-71
Drogaria do Moreira Avenida Presidente Vargas, 14-05
Drogaria Progresso Avenida Presidente Vargas, 10-72
Drogaria Nova Americana Rua Antonio Marinho C. Filho, 2-56
Drogaria Nossa Senhora Aparecida Avenida Presidente Vargas, 14-83
Droga Luso Avenida Presidente Vargas, 16-29
Droga Rio Avenida Presidente Vargas, 19-36
Droga Mais Avenida Presidente Vargas, 18-60
Farmácia Bothani Avenida Presidente Vargas, 11-86
Farmácia do Nakata Avenida Presidente Vargas, 4-53
Farmácia de Manipulação Kosmental Avenida Presidente Vargas, 13-30
Farmácia de Manipulação Naturallis Pharma Avenida Presidente Vargas, 6-03
Farmácia Brasileira Avenida Presidente Vargas, 9-03
Drogaria do P Avenida Presidente Vargas, 9-50
Farmais Avenida Presidente Vargas, 12-23



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Hospitais e Clínicas local = Atendimento de Baixa para Média

Hospital

Santa Casa de Misericórdia Presidente Epitácio Rua Antônio Venâncio Lopes, 9- 42 - Centro 18 - 3281-4545



Clínicas Médicas

Clínica Saúde e Bem Estar (Clínica Médica Nunes & Magalhães) Rua Antonio Venancio Lopes, 3-08

Pró Clínica Rua Antonio Venancio Lopes, 3-37

Clínica Médica Medeiros e Burlacenco Rua Antonio Venancio Lopes, sala 01

São Luiz Médica (Gonzaga e Associados) Avenida Presidente Vargas, 13-66

Clínica Bom Jesus Rua Antonio Venancio Lopes, 3-40

Pró Saúde Epitaciana Rua Antonio Venancio Lopes, 5-27 s01

Instituto de Olhos de Presidente Epitácio Rua Vitória, 8-06

Mustafa Clínica Médica Eireli - Rua Antonio Marinho de C. Filho, 5-81

Clínica Médica Veiga & De Nadai Rua Maceió, 1-27

L.C.E. Bomfim Junior & Cia e Mendonça - Rua Porto Alegre, 6-61

Centro Médico Vida e Saúde Rua Fortaleza, 12-86 – sala 4

Clínica Cordeiro & Carvalho - Rua Antonio Venâncio Lopes, 5-18

Ortoclínica - Rua Antonio Venâncio Lopes, 9-47

Clínica Nova Era - Rua Salvador, 11-52

Med-Rad – Medicina Diagnóstica - Rua Antonio Venâncio Lopes, 9-42

Lassi Serviço de Anestesiologia - Rua Manoel de Souza Barbeiro, 9-36

Clínica de Fisioterapia Perin – Rua Antonio Venancio Lopes, 5 – 55

Laboratorio de Analise Clinica Nakata – Rua Vitória, 7-82 – 18 3281-3571

Instituto de Diagnostico por Imagem – IRPE – Rua Maceio, 7-14 – 18 3281-1288

Clínica Odontológica

Clínica Médica Odontológica Nossa Senhora Aparecida - Rua João Pessoa, 13-78

Odonto Vicente Scheide - Rua Florianópolis, 8-20

Odontomed Clínica - Rua Fortaleza, 9-29

Coorto – Ortodontia - Rua Antonio Marinho de C. Filho, 4-64 sala5

Domenice & Domenice Odontologia - Rua Álvaro Coelho, 1-43

Clínica Pila & Sato - Rua Paraná, 1-83

Instituto de Radiologia Pró - Avenida Presidente Vargas, 6-29

Clínica Odontologica Noeli e Augusto Patara – Rua Pernambuco, 5-71



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Clinicas e Consultorios Especialistas em Saude Medica



Pronto Socorro de Atendimento Publico em Geral – 24 horas – 7 dias por semana



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Hospitais Regionais e Clínicas = Atendimento de Média para Alta Complexidade Presidente Prudente

Hospital Regional - Rua José Bongiovani, 1297 - Jardim Bongiovani - Presidente Prudente, SP – telefone: (18) 3229-1500.

Hospital Iamada - Rua Doutor Cyro Bueno, 200 - Jardim Cinquentenário - Presidente Prudente, SP – Telefone: 018 2104-5000.

Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes - Estrada Bezerra de Menezes, - km-1 - Zona Rural - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3916-1140.

Hospital E Maternidade São Luiz - Avenida Brasil, 500 Centro - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3221-3344.

Hospital São Lucas - Avenida Washington Luiz, 955 - Centro - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3334-8484.

Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças S/C Ltda. - Rua Doutor Gurgel, 715 - Centro - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3912-5884.

Instituto do Coração de Presidente Prudente S/C Ltda. - Rua Donato Armelin, 351 - Vila Euclides - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3912-1777.

Clínica Nossa Senhora Aparecida S/C Ltda. - Rua Heitor Graça, 966 - Vila Industrial - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3222-6210.

Clínica Santa Paula - Avenida Rosa Peretti, 580 - Cidade Dois Mil CECAP - Presidente Prudente, SP – Telefone: (18) 3906-3004.

No total de oferta de tratamento de saúde entre Preventiva e de Complexidade Baixa, Média e Alta, o pólo regional fixado na cidade de Presidente Prudente tem como infraestrutura hospitalar em:

- 07 (sete) de controle do Governo do Estado de São Paulo
- 32 (trinta e dois) de controle do Governo de Presidente Prudente (municipal) entre Centro de Saúde 24 (vinte quatro horas), Posto de Saúde Familiar, Clínicas e postos de saúde de atendimento em geral.
- 68 (sessenta e oito) de propriedade particular, privada, entre hospitais, clínicas, consultórios, santa casa e casas de saúde;
- O governo federal entra com administração compartilhada com 01 (uma) Unidade de Pronto Atendimento – UPA.

Presidente Prudente por ser a cidade pólo concentra o recebimento de pacientes dos municípios do entorno, sendo que ainda há unidades de saúde entre Dracena e Rosana com ofertas em exames preventivos ou de ocorrências e acompanhamento de média a alta complexidade para casos contínuos.

5.5.1. Serviços de Apoio de Assistência Social

Casa Santa Marta - Rua João Pepino, 1-70 -

Centro Social São Pedro Rua Cuiaba, 21-59

Abrigo de Idosos “Recanto Do Vovô” (18) 3281-4899

Assistência Social e Apoio a Idosos (Marily Costa de Oliveira) - Rua Mato Grosso, 17-75

APAE – Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Presidente Epitácio - Rua Natal, 5-11 – 18 3281-5288

Espaço Criança - Avenida Tibiriçá, 21 - 18 3281-1972



5.5.2 Serviço de Velório Municipal

O serviço de Velório e os de fúnebre é feito pelo setor privado e contam com prédios próprios, agentes funerários e servidores públicos municipais para os serviços de operação no local de cemitério.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.5.2.1 Serviços de Funerária

Agente Funerário empresa Privada, residente na cidade, com acesso a comunicação 24 horas por dia.

Funerária Araçá -18 3281-2440

Funerária Nossa Senhora Aparecida - 18 3281-2252



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.6. Sistema Educacional.



A base de ensino do município da Estância Turística de Presidente Epitácio, estado de São Paulo esta distribuida em:

- 12 escolas estaduais
- 12 escolas municipais
- 11 escolas particulares
- 08 creches
- 02 instituições ensino superior
- 01 instituição de ensino profissionalizante
- 01 conservatório musical

Numero de Vagas

- 1. Em Escolas de Ensino Fundamental: 5.500
- 2. Em Escolas de Médio: 1.900
- 3. Escolas profissionalizantes e de capacitação profissional: 200

Ensino Técnico e Superior

- Ensino Tecnico Médio: 300
- Ensino Tecnico Superior: 200
- Bacharelado: 400



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

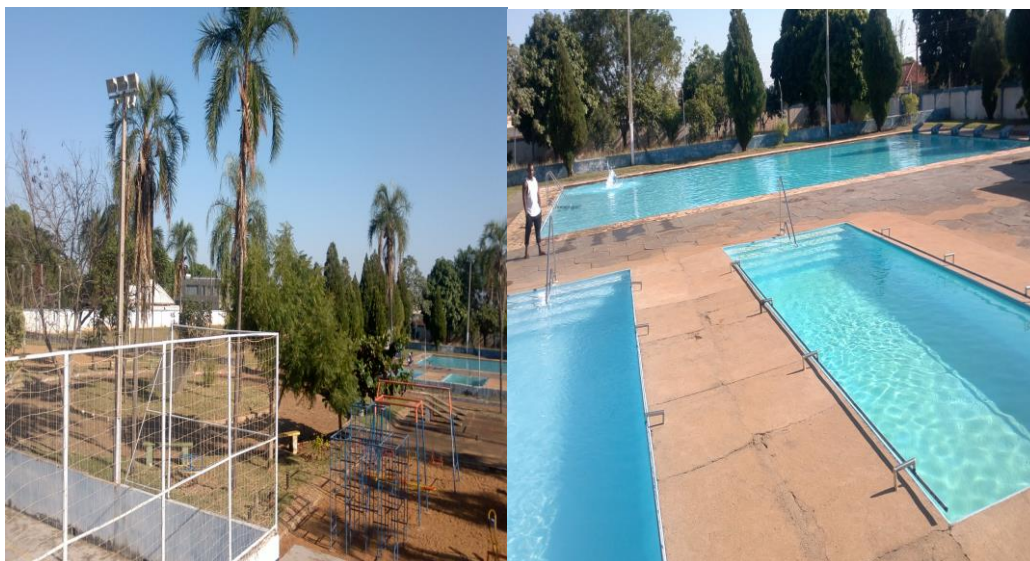
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.6.1. Educação Continuada

Piscina Publica Municipal

Contando com um instrumento bem amplo, o município da Estância Turística de Presidente Epitácio oferece um espaço com conjunto de piscinas incluindo semi-olímpica para prática de natação e outros esportes de piscina. O Conjunto contempla também várias quadras para prática de voleibol, basquete, futebol de campo, pista de skate além de ter uma área social.



Conservatório Musical



Conservatório Municipal de Musica – Rua Cuiabá, quadra 4 - Centro



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.6.2. Biblioteca Municipal



O município conta com uma Biblioteca Municipal com acervo de livros e acesso a comunicação de dados através da Rede Internacional de Computadores, incluindo ter sinal de rede remota gratuita.



No espaço social da Biblioteca o poder executivo municipal mantém atividades de escola integral inclusiva, modelo de gestão implantado pelo Governo do Estado de São Paulo com carga de aula extracurricular para alunos do Ensino Fundamental.

5.6.3. Merenda Escolar

O município de Presidente Epitácio conta com cozinhas instaladas em cada unidade de ensino municipal que permite ofertar a todas as unidades escolares, merenda com valor nutricional adequado a cada faixa etária servida.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.6.4. Centro Eventos

O pavilhão com uma área de 3.456 metros quadrados de construção coberta, com palco, camarim, salas de administração e atividades, depósitos, bateria de sanitários femininos e masculinos com acessibilidade, além de iluminação e paisagismo.



Apresentação do Filarmônica Bachiana Sesi em Presidente Epitácio, sob a regência do Pianista e Maestro João Carlos Martins, orquestra esta mantida pelo Sesi-SP – Julho 2014.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.6.5. Teatro Municipal

Anfiteatro Municipal “João Brilhante”, Parque da Orla Fluvial, Avenida Juliano Ferraz Filho.

É um espaço para apresentações culturais, congressos, forum e uso multiplo que necessite de concentração de pessoas para foco especifico de conhecimento.

Lotação: 300 (trezentas) individuos

Instrumentos: palco, cabine de projecção, climatizado, area reservada para apresentadores, saida de emergência e banheiros.

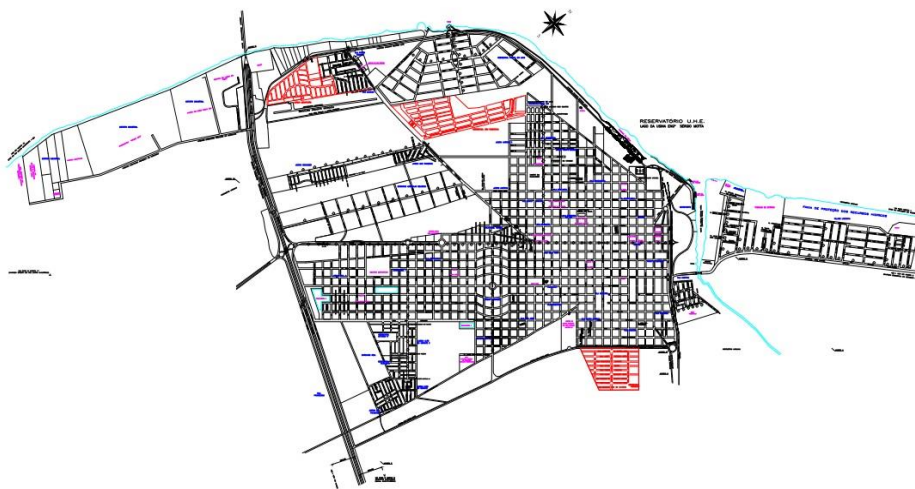




ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.7. Sistemas de Apoio (Rede de oferta de serviços e comerciais)



O município da Estância Turística de Presidente Epitácio conta com as seguintes estruturas de ofertas de serviços, empreendimentos privados, para conforto de seus cidadãos e dos seus visitantes, a saber:

- 26 Comercio de peças e de serviços automotivos
- 1 Comercio e serviços de motocicletas
- 4 Comercio e serviços de bicicletas
- 03 Equipamentos de serviços náuticos
- 11 Postos de combustível
- 08 Pontos de venda de artesanato
- 11 Agências Bancárias e Agencias Lotéricas:
- 4 Operadoras de Telefonia Móvel.

Órgãos Públicos e Privados de Serviços Públicos

Prefeitura Municipal
Câmara Municipal
Centro Comunitário de Presidente Epitácio
Clube de Piscinas Públicas de Presidente Epitácio
Clube de Bocha
Correio
Cartório Registro de Documentos
Cartorio de Registro Civil
Cartorio de Registro de Imoveis
Departamento de Transito do Estado de São Paulo – DETRAN-SP
Fundo Social de Solidariedade
Banco Bradesco – Avenida Presidente Vargas, 8-30 Centro (18) 3281-3411
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo Avenida Presidente Vargas, 5-84
Banco Santander Meridional Praça Almirante Tamandaré, 16-19 (18) 3281-8303
Banco Santander Rua Fortaleza, 07-08
Caixa Econômica Federal Rua Cuiabá, quadra 1 (18) 3281-3636
Banco Itaú Avenida Presidente Vargas, 7-83 (18) 3281-3577
Banco do Brasil Avenida Presidente Vargas, 8-11 (18) 3281-8298
Casa Lotérica Beira Rio Filial Rua Pernambuco, 2-22
Casa Lotérica Beira Rio Matriz Rua Fortaleza, 6-81
Casa Lotérica Palpite de Ouro Rua Maceió, 4-08



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Cooperativa de de Credito e Investimentos – SICREDI – Avenida Presidente Vargas
Confederação de Cooperativas de Credito – Sicoob – Rua Paraná, quadra 2
Sistema de Arrecadação de Pagamentos - Lemon Bank - Avenida Presidente Vargas

Associações

Associação de Pais e Mestres
Associação de Produtores Rurais de Presidente Epitácio
Associação Rotary Club de Presidente Epitácio
Associação Lyons Clube de Presidente Epitácio
Associação Salvando Vidas – SAVIPE
Associação Comercial e Industrial de Presidente Epitácio – ACIPE
Associação dos Empreendedores de Serviços Turístico de Presidente Epitácio – AESTUR
Associação dos Pescadores da Bacia do Paraná
Associação de Preservação Ambiental em Defesa da Bacia do Paraná – Paranapanema – APOENA
Colônia de Pescadores de Presidente Epitácio “Jorge Tibiriçá”
Associação de Desenvolvimento Economico e Ambiental de Aldeias Verdes
Liga das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Presidente Epitácio
Associação de Proteção aos Animais Domésticos
Associação das Igrejas Evangélicas de Presidente Epitácio
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Epitácio
Sindicato Rural de Presidente Epitácio
Associação dos Ceramistas e Oleiros de Presidente Epitácio e Região – ACOPER
Associação de Amantes de Bicicleta – Giro Trilha
Associação de Preservação Ambiental do Distrito do Campinal – APA-OCA
Associação de Agricultores do Assentamento Lagoninha
Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Vila Palmira Rua Belém, 1-20
Grêmio Recreativo Escola de Samba P. de Vila Maria Rua Paraná, 4-07
Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Ribeira Rua Porto Alegre, 5-42
Grêmio Recreativo Escola de Samba Jardim Real Rua Noel Rosa, 17-70
Associação dos Piscicultores de Presidente Epitácio - ASPIPER

Igrejas

Igreja Presbiteriana Independente de Presidente Epitácio
Igreja Evangélica Brasil para Cristo
Igreja Evangélica Assembléia de Deus
Congregação Cristã no Brasil
Capela São Francisco de Paula - (Igreja Católica)
Igreja Evangelista da Paz
Templo Espirita “Humberto de Campos”

Conselhos Municipais

Conselho Municipal da Educação
Conselho Municipal da Saúde
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Conselho Municipal de Turismo
Conselho Municipal da Assistência Social
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Conselho Municipal de Cultura
Conselho Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Segurança



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Comissões e Diretorias

Diretoria Municipal do Esporte
Departamento de Merenda Escolar – CAE (PNAE-FAE)
Comissão Municipal do Programa Campo Cidade/Leite - SEAA
Comissão Municipal de Alimentação - PRODEA (Comunidade Solidária)
Diretoria Municipal de Meio Ambiente
Diretoria Municipal de Habitação
Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Transito

Energia Elétrica

Órgão responsável Alta Tensão: Cesp – Companhia de Energia de São Paulo
Órgão responsável de Baixa Tensão: Energisa (Caiuá)
Fornecimento em alta tensão disponível 13,8 kv
Maior nível de tensão de suprimento: 13,8 kv
Maior nível aceitável de fornecimento de pico: 1,46 %
Valor da Tarifa Residencial: R\$ 0,12684
Valor da Tarifa Industrial: R\$ 0,11918
População servida por rede de energia elétrica: 98%



Água

Órgão Responsável Sabesp
Estações de Tratamento de Água – ETA: 01 – Captação Rio Paraná – 100%
Estações de Tratamento de Esgoto – ETE: 01
Vazão média de poços no município m3 p/hora 20 m3/h
Valor da Tarifa Residencial R\$ 3,75
População servida com água tratada: 99% - area urbana, distrito e agrovilas
População servida por rede de esgoto: 94%

Bares / Restaurantes / Lanchonetes / Mercados

Mercados / Empórios

Supermercado Neto – Avenida Presidente Vargas, quadra 4 – 18 3281-4719
Supermercado OA – Avenida Presidente Vargas, quadra 10 – 18 3281-7027
Supermercado AO – Rua Guanabara, quadra 19 – 18 3281-7027
Supermercado Central – Avenida Tibiriçá, quadra 1 (Avenida Presidente Vargas, quadra 14 – Cruzeiro)
Supermercado Neto II – Avenida Presidente Vargas -
Supermercado Santa Maria – Rua Guanabara, quadra 16 – 18 3281-4200
Supermercado Neto – Vila Palmira
Supermercado Jardim Real
Mercado Lira – Avenida Presidente Vargas, quadra 19 – 18 3281-8943

Conveniencia Zé Colmeia – Rua Maceio, quadra 10 – 18 3251-1483
Conveniencia Por do Sol – Rua Alvaro Coelho, quadra – 18
Conveniencia Araras – Rua Guanabara, quadra 10 – 18
Conveniencia Sara – Avenida Presidente Vargas, quadra 16 – 18 3281-4246
Conveniência Sara – Rua Pernambuco, quadra 2 – 18 3281-4061

Bares

Gonzaga
Bar do Pé de Cacau (São Jorge) – Avenida Tibiriçá, quadra 17 – 18 3281-4532

Casa Noturna – Musica Bar

Bellenus – Bar e Danceteria – Rua Maceió, quadra 8 – 18 3281-0821



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Sorveteria

Yuki – Avenida Presidente Vargas, quadra – 18 3281-4960
Chiquinho Sorvetes – Avenida Presidente Vargas, quadra 6 – 18 3251-1297
Sorvetes Renascer – Avenida Presidente Vargas, quadra 14 – 18 99663-2501
Casa do Picolé – Avenida Presidente Vargas, quadra 5 – 18
Sorveteria Castelo – Avenida Presidente Vargas, quadra 13 – 18 3281-5400
Du Porto – Avenida Presidente Vargas, quadra 9 – 18 3281-0420
Soverteria Maly I – Rua Minas Gerais, quadra 20 – 18 – 3281-3276



Lanchonetes e Pizzarias



Pizzaria e Bar -Esquina da Pizza

Choppão Pizzaria – Avenida Presidente Vargas, quadra 10 – 18 3281-3214
Oficina da Pizza – Rua Maceio, quadra 6 – 18 3281-2146
Ki-Peixe Lanchonete – Rua Antonio Marinho, quadra 3 – 18 3281-8935
Chapahalls Lancheira e Pizzaria – 18 3281-1605
Karibe Salgados e Lanches – Avenida Presidente Vargas, quadra 11 – 18 3281-8034
Pizza UP Delivery – Rua Venceslau Bras, quadra 1 – 18 3281-6686
Paulinho Lanches – Rua Cuiabá, quadra 6 – 18 3281-2096

Açougues, Peixaria, Padarias e Confeitarias

Panificadora Karinne – Avenida Presidente Vargas, quadra 10 – 18 3281-2044
Paes e Cia – Rua Pernambuco, quadra 10 – 18 3281-4330
Panificadora Primavera – Alameda das Perobas, quadra 5 – 18 3281-1100
Ki-Pão – Rua Anotnio Venancio Lopes – quadra 4 – 18 3281-2627
Padaria do Silas – Avenida Presidente Vargas, quadra 15 – 18 3281-2595
Massa Pura – Rua Belo Horizonte, quadra 4 – 18 3281-1300
Panificadora Parati – Avenida Presidente Vargas, quadra 17 – 18 3281-1234
Paradia Shopp Pão – Rua Mato Grosso, quadra 17 – 18 32815748
Panificadora Alvorada – Rua Miguel Coutinho, quadra 19 – 18 3281-5731
Panificadora Flor do Trigo – Rua Aracaju, quadra 28 – 18 32812324
Panificadora Mix – Rua Pernambuco, quadra 16 – 18 3251-1894

Confeitaria Kreppe Suiço – Rua Maceió, quadra 12 – 18 3281-2757

Peixaria Santa Paula – Rua Oscar Peregrini, quadra 2 – 18 3281-1364



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Restaurantes

Restaurante e Cia (Frango e Cia), Rua Fortaleza, quadra 4 – 18 3281-8712
Tucunaré – Rua Vitória, quadra 1 – 18 3281-7676
Cozinha da Vó – Rua Venceslau Bras, quadra 1 – 18 3281-4664
Mariana – Avenida Presidente Vargas, quadra 9 – 18 3281-2503
Gostinho Oriental – Rua Curitiba, quadra 1 – 18 3281-2935
Capixaba – Avenida Presidente Vargas, quadra 10 – 18 3281-2018
Habubas Esfirras – Cozinha Arabe – Rua Alvaro Coelho, quadra 4 – 18 3281-8251
Lucas Restaurante – Rua Maceió, quadra 12 – 18 3251-3207
Mister Cook – Avenida Presidente Vargas, quadra 10 – 18 3281-8891
Issa Espetinhos – Avenida Presidente Vargas, quadra 7 – 3251-1476
Churrascaria Rio Paraná – Rodovia Raposo Tavares, km 654 – 18 3281-2000
Restaurante do Gaúcho – Avenida Presidente Vargas, quadra 20 – 18 3281-1818

Assistência Técnica, Beleza, Combustíveis, Construção e outros.

Mecânica, Elétrica, Eletricista e Eletrônica

Automóvel

Borracharia Arco-Íris - Rua Porto Alegre, 1-55
Borracharia do Sidney e Oficina Mecânica JB Rodovia - Raposo Tavares, Km 654
Quatro Rodas Centro Automotivo - Avenida Presidente Vargas, 19-41
Oficina do Lotinha - Rua Gonçalves Dias, 1-39
Lions Truck Center (Borracharia, Reparos) - Rodovia Raposo Tavares, Km 648
Fabio Borracharia - Avenida Tibiriçá, 22-04
Rodrigo Borracharia - Alameda dos Ipês, 9-61
Borracharia Posto da Ponte - Rodovia Raposo Tavares, 654
Cristiano Borracharia - Rua Odilon Matias Dantas, 17-75
Asa Branca - Alameda das Perobas, 1-72
Flash Pneus (comércio de pneus) - Rua Maceió, 19-31
SOS Trevo Peças e Serviços Mecânicos Avenida Presidente Vargas, 42-50
Auto Peças Clape - Rua Emidio de Lima Pais, 2-36
Auto Center Scooby Doo (comércio de pneus e Guincho) - Rua Álvaro Coelho, 01-24-A
Central Pneus - Rua Maceió, 29-36
Center Car (comércio de pneus e câmaras de gás) - Avenida dos Ipês, 3-35
J.V. Pneus Avenida Presidente Vargas, 25-61
Atop Center Car - Avenida Presidente Vargas, 24-70
Roda Bem Alinhamento e Balanceamento - Rua Maceió, 29-07
Luiz Antonio Coque Peças Serviços Mecânicos Rua Guanabara, 17-68
Via Look's Guincho - Rua Minas Gerais, 9-32
Tomodaty Guinchos - Rua João Pessoa, 7-57
Inje Guinchos - Alameda dos Ipês, 5-42
Injeleto Injeção Eletrônica – Rua Maceio, 16-72 – 18 3281-3302
Rato Soldas – Especializadas em Solda – Rua José Ramos Junior, quadra 3 – 18 99634-3810 – (Redondo).

Motocicleta

Miwa Motos Peças e Serviços Rua Paraná, 5-39

Embarcações Náuticas

Moto Náutica Mecânica e Acessórios - Alameda das Perobas, 1-60
Navegação Fluvial Rafaela - Rua Florianópolis, 8-82



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Bicicleta

Delta Ciclo Rua Fortaleza, 7-19
Bicicletaria Lider - consertos Rua Guanabara, 21-05
Atual Bikes – consertos Av. Presidente Vargas, 15-33
Carmem Lucia Dias de La Rosa - consertos Rua Fernando Costa, 17-06
Duas Rodas Bicicletaria Rua Mato Grosso, 8-33
Big Pedal Av. Chapéu de Couro, 33-70
Bicicletaria do Quinzinho Rua Florianópolis, 9-43

Posto de Combustível

Auto Posto Rio Paraná - Rodovia Raposo Tavares, Km 654 - Sentido Mato Grosso do Sul
Auto Posto Pelegrini - Rua Guanabara, 19-44 (Redondo)
Posto da Ponte - Rodovia Raposo Tavares, Km 654,4 - Sentido São Paulo
Auto Posto Fortaleza - Rua Fortaleza, 8-83
Posto 7 - Avenida Presidente Vargas, 19-80
Auto Posto Arlei - Rodovia SP 270 Km 649
Auto Posto Presidente - Avenida Presidente Vargas, 7-05
Auto Posto 2000 - Avenida Presidente Vargas, 2-89
Posto Campinal Avenida Nishiro Shiguematsu, 6-83
Posto do Alemão - Avenida Presidente Vargas, 20-80
Posto Dom Alípio - Avenida Presidente Vargas, 8-87

Construções

Lider Materiais de Construções – Rua Maceió, quadra 21 -18 3281-6849
Constrular – Rua Maceio, quadra 11 – 18 3281-3092
Myazaki Materiais Para Construção – Rua Antonio Marinho de Carvalho, quadra 8 – 18 3281-1847
Fronza Tintas e Pisos – Avenida Tibiriçá, quadra 17 – 18 3281-6382
Casa da Construção – Avenida Presidente Vargas, quadra 15 – 18 3281-1173
Estância Madeira – Avenida Tibiriçá, quadra 19 – 18 3281-3121

Vidraçaria e Serralheria

Vidraçaria Brasil – Rua Porto Alegre, quadra 1 – 18 3281-1022
Vidraçaria Vidrobox – Rua Mato Grosso, quadra 4 – 18 3281-7022
Vidraçaria Vidroluz – Rua Maceió, quadra 19 – 18 3281-1387
Vidraçaria Lider – Avenida dos Ipês, quadra 7 – 18 3281-5879

Loja de Artesanato/souvenir

Casa do Artesão Esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Porto Alegre
Adriana Ribeiro Ladeira Rua Álvaro Coelho, 14-55
TRESBE (Umbelina Messias Baldo-ME) Rua Maceio, 5-22
Rosimeire Ferreira de Oliveira (suvenir/artesanato) Rua Fortaleza, 9-20
Daniele Cristina Andrade Carvalho (suvenir/artesanato) Rua Recife, 6-51
Colonial Art's Rua Minas Gerais, 02-80
Nego Bijux Avenida Presidente Vargas, 9-81 (suvenir/artesanato)
Fortuna Home Art Rua Belo Horizonte, 2-51



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Indústria



Setor de Alimentos

JBS – Friboi

Gelatina Rousselot do Brasil – Avenida Domingos Medeiros, quadra 0 – 18 3281-9300

Agroindustria Tacho Melado – Compota de Doces e Conservas

Laticínio Leite Jóia – Avenida Tibiriçá, quadra 24 – 18 3281-5393

Água na Boca Pão de Queijo – Rua Juca Pita, quadra 17 – 18 3281-8488

Sorvetes Garrido – Rua Florianópolis, quadra 1 – 18 99747.6881

Setor Mineral

Cerâmica Urubi

Cerâmica Romana

Extração de Areia Jomane – Rodovia Juliano Ferraz Filho – 18 32812600

Extração de Areia e Porto Salione

Extração de Areia Areial – Rodovia Juliano Ferraz Filho – 18 3281-1006

Porto de Areia Beira Rio – Avenida Domingos F. de Medeiros – 18 3281-2234

Setor de Vestuário

Vip Uniformes

Mix Malharias

Rio Paraná Confecções

Neiva Bordados

Nelson Bordados

Nautica

Fábrica de Barcos Epitácio - Rua Oscar Pelegrini, 1-165



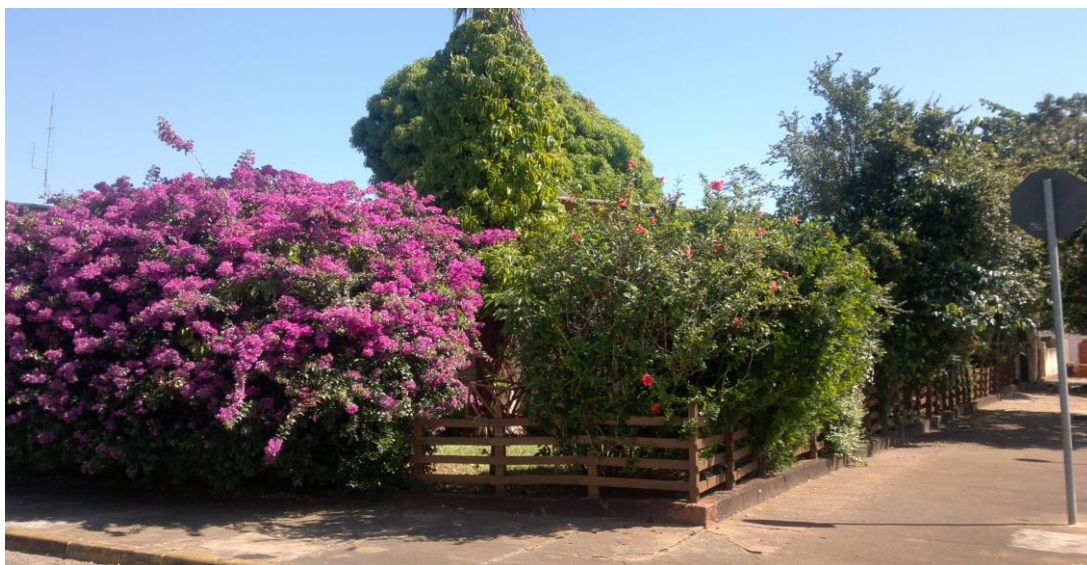
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.8. Sistema Ambiental

Em Presidente Epitácio desde o segundo semestre de 2008, com adesão do Município ao Projeto **Município Verde Azul** da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, os projetos ambientais ganharam força.



Residência tradicional em Presidente Epitácio – Quintal, jardins e muros



Ruas largas, iluminação, sinalização viária, drenagem – padrões novos

Serviços e Instrumentos de Qualidade de Vida

5.8.1. Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos e Orgânicos

Através da Implementação do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PMGIRS o município passou a ter metas a cumprir sobre a gestão dos resíduos sólidos descartados pela população.

Com sua subdivisão em: Materiais para Reciclagem, Reuso, Inservíveis, incluindo os contaminantes, orgânicos de podas e orgânicos residências, cada ação municipal esta direcionada a ter o controle total da destinação, incluindo a verticalização do sistema a partir formação de um consorcio intermunicipal entre municípios limítrofes.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.8.2. Destinação dos Resíduos



Coleta de Lixo: População 100% atendida

Manutenção de Vias Públicas e Praças: A cidade conta com serviço de limpeza e manutenção das vias e praças públicas através da Secretaria de Obras e Manutenção.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Aterro Sanitário

A partir do Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos gerados pela comunidade epitaciano, em conformidade com a CETESB – Companhia de Tecnologia em Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo, novo aterro sanitário foi projetado e já está em funcionamento para dar vazão a destinação final dos resíduos sólidos inservíveis.

O Aterro Sanitário está adequado às mais modernas especificações técnicas para acondicionamento dos resíduos, incluindo a proteção do lençol freático direto e de entorno, utilizando mantas de até 2 (dois) micrometros (micras), espessura da manta de composição em fibras de carbono, conforme resolução do InMetro número 11 de Agosto de 1988. Para escoamento do Chorume foi elaborado um processo de tubulação entre estudos de gravidade da cabeça aos pés com atenção ao lançamento a posterior deste material recolhido.



Geomembrana em PEAD

Aterro sanitário 2 - Modelo de operação certificado pela CETESB

Escoamento de Esgoto

O escoamento do esgoto urbano da cidade é feito por tubulações integradas e seu gerenciamento, controle e operação além do tratamento fica por conta da empresa SABESP que tem uma eficiência em coleta de até 94,00% (noventa e quatro por cento) dos esgotos gerados na cidade. Do total coletado, 100% (cem por cento) é tratado antes de ser lançado em rios. Onde não há sistema de coleta de esgoto existem fossas ou sendo lançado in natura em rios e em alguns de seus afluentes.

O setor industrial da cidade conta com sistema de tratamento de esgoto próprio.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.8.3. Programas de Questões Ambientais

A coleta seletiva no município esta inserida e com ações contínuas incluindo o setor público ter parceria com a Cooperativa de Recicladores de Presidente Epitácio.



Caminhão de coleta dos materiais reciclados separados pela população epiaciana
Gestão privada através da Cooperarpe – Cooperativa de Recicladores de Presidente Epitácio

5.8.3.1. Programas culturais de educação ambiental – Parceria Público Privada

Na Estância turística de Presidente o processo de coleta seletiva dos Resíduos Sólidos já é feito há mais de 20 (vinte) anos quando da eliminação do Lixão Municipal e a criação do Aterro Sanitário e com isso a fundação da Associação dos Recicladores de Presidente Epitácio – ARPE, hoje Cooperape.

Com o passar dos anos a cidade foi se adequando a questão da preservação ambiental urbana com a recuperação das áreas selvagens do entorno do perímetro urbano e, disto, surgiu campanhas institucionais e constam em leis, eventos que promovam a constante renovação da questão do Preservar a Cidade pela sua qualidade de vida ofertada aos residentes e aos visitantes.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Semana do Meio Ambiente 2015

5.8.4. Planos Municipais

Presidente Epitácio conta com planos municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos com promulgação de lei correspondente desde Março de 2015.

O município conta também com o Plano Municipal de Saneamento Básico a partir de convenio celebrado entre o estado e o município através da lei municipal numero 2.333 de 2011.

O Plano Municipal de Educação foi aprovado em 2015 e contempla varias ações de planejamento e implantação focando o desenvolvimento da população epitaciana e sua inclusão na vocação economica da cidade, o que permite incluir propostas sobre o Desenvolvimento e Uso do potencial turistico de Presidente Epitácio.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

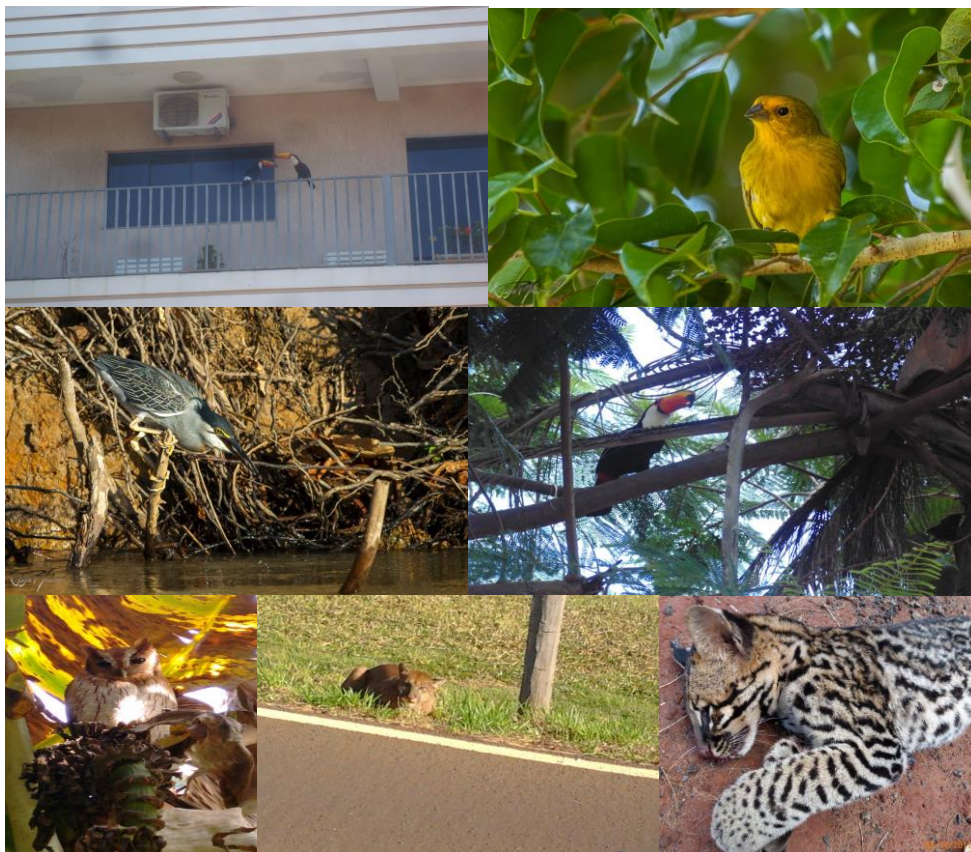
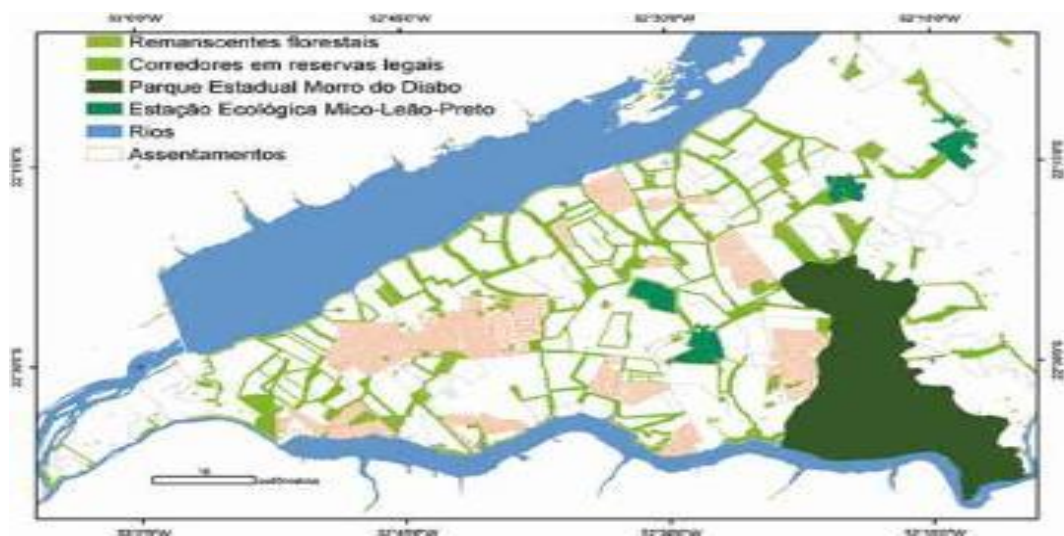
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
cca

5.8.5. Fauna

A fauna predominante no território esta associada ao Corredor de Biodiversidade do Paranapanema que congrega várias áreas de mata selvagens publicas ou provadas como a Reserva Florestal CESP-Incra Corrego do Veado, administrado pela ong APOENA, do Parque Estadual do Rio do Peixe, do Corredor de Biodiversidade da Bacia do Paraná e ainda as áreas de Reservas Legais das propriedades rurais e exploração imobiliária, Áreas de Preservação Permanentes - APP e Áreas de Preservação Ambiental - APA.

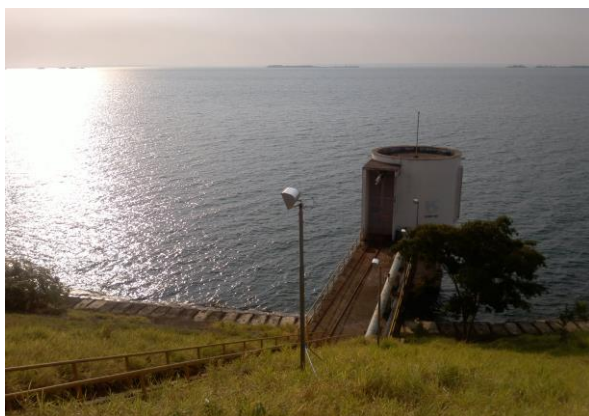
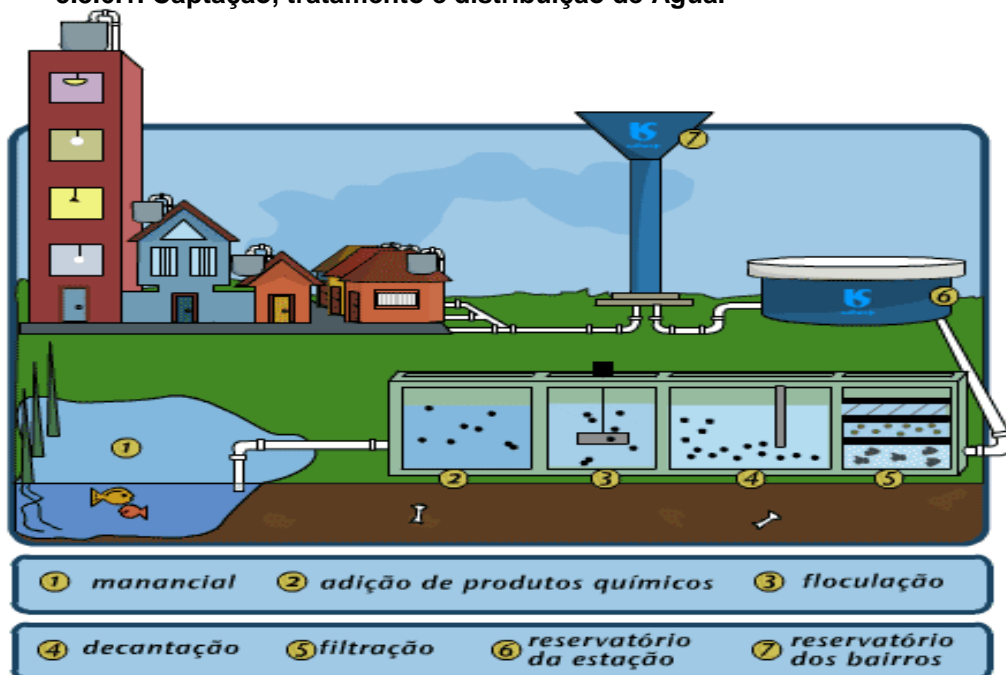
É encontrado nas áreas de matas selvagens animais como Anta, Macaco Prego, Sagüi e Bugio, Lobo Guará, Onça Parda e Pintada, Quati, Cervos, Jacaré do Papo Amarelo, aves de rapina como: Gaviões, Urubus; aves migratórias como: Tuiuiús, Colhereiros, Patos Selvagens, Patoris, aves regionais como: Araras, Tucanos, dentre outros.



5.8.6. Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto

O município foi classificado em primeiro lugar no *ranking* do Pacto das Águas do estado São Paulo, no período 2009-2012. Esta colocação foi na categoria “Melhor Desempenho Regional por Comitê de Bacia”, neste caso o da região de Presidente Prudente, para municípios até 20.000 (vinte mil) habitantes.

5.8.6.1. Captação, tratamento e distribuição de Água.



Sistema de Abastecimento é feito pela empresa SABESP – Saneamento Básico do Estado de São Paulo que esta localizada às margens do Rio Paraná, no bairro Village Lagoinha – Presidente Epitácio – SP.

O processo de tratamento é de Desinfecção e Fluoretação.

A distribuição hoje é 100 % (cem por cento) das residências e estabelecimentos no perímetro urbano com identificação legal no cadastro da prefeitura municipal.

Os investimentos no setor de expansão da rede de distribuição de água tratada estão previsto até 2038, com um crescimento em números de residências fixas.

Atualmente a capacidade de atendimento para fornecimento de água tratada, em um único dia, é de até 25.000 pontos, em cavale identificado.



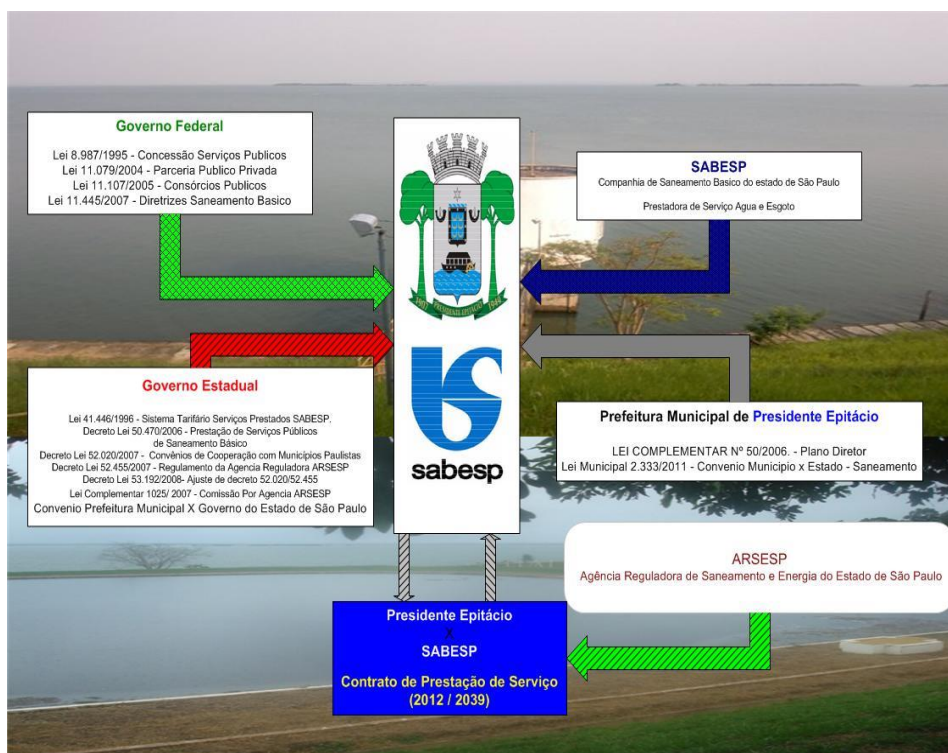
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.8.6.2. Coleta e Tratamento de Esgoto.



O sistema de coleta e tratamento de esgoto atinge índices de acima de 90% (noventa por cento) das residências e estabelecimento do perímetro urbano, sendo que o volume é tratado e após o processo é lançado no Rio Paraná e também para re-uso.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.8.6.3. Sistema de Drenagem das Águas Pluviais.

As águas Pluviais, decorrente, principalmente das Chuvas, são escoadas por um sistema de drenagem que corre em paralelo ao sistema de escoamento de esgoto, mas com destinação distintas, sendo que a cidade conta com armazenamento temporário de água, para posterior liberação em dois pontos da cidade diretamente ao Corrego Caiuazinho e ao Rio Paraná.

O sistema de Macro-drenagem da cidade é antigo, mas eficiente, e a cada modificação da planta urbana da cidade, principalmente quanto a abertura de ruas, calçamento ou mesmo novos condomínios já são feitos todos os estudos de ligação da drenagem micro ao sistema macro.

A cidade de Presidente Epitácio - SP está em pleno desenvolvimento e expansão de melhorias na questão de tratamento de águas, incluindo a rede de galerias para escoamento das águas pluviais, investimento este que tem como parceria o Governo do Estado de São Paulo e Governo Federal.



Sistema de escoamento de águas pluviais – Avenida, Piscinão (Jardim Real) e Orla Fluvial



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.9. Serviços e Equipamentos Turísticos

5.9.1. Hospedagem e Equipamentos

5.9.1.1. No Município



No município a oferta de leitos em hospedagem temporária, hotel e unidades habitacionais esta em 1.836 (Mil oitocentos e trinta e seis) leitos individuais incluindo a área de ranchos e sítios. O numero aumenta quanto adiciona capacidade de camping, podendo abrigar até 2.000 (dois mil) pontos.

08 hotéis
24 pousadas
30 ranchos de aluguel
01 camping

O numero de meios de hospedagem, principalmente as institucionais privadas, Hoteis e Pousadas, reflete na geração de renda e emprego de Presidente Epitácio, pois com uma oferta de 608 (seiscentos e oito) unidades habitacionais, em sua maioria apartamentos com infraestrutura tipo suite, com frigobar, climatizador de ar, aparelho de tv e acesso a internet, demanda ocupar trabalhadores na prestação de serviços turistico em mais de 141 (cento e quarenta e um) colaboradores diretos, mais um contingente temporário que pode atingir, na alta temporada entre a Pesca (Março/Outubro), com baixa entre Julho a Agosto, de ate 88 (oitenta e oito) colaboradores em regime de curta jornada de trabalho.

O numero de colaboradores ligados ao turismo sobre quando colocamos a força da prestação de serviço indireta entre Piloteiros (Condutores do Turismo de Pesca – Guia), Isqueiros (pessoal ligado a tratamento ou caça de iscas naturais) e pessoal de apoio em diversos seguimentos, da gastronomia a combustiveis, totalizando até 800 (oitocentas) pessoas, o que corresponde a uma injeção no mercado de trabalho de mais de 2% (dois por cento) do total da força de trabalho regular em todos os setores da economia epitaciana.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Planalto Sul – Bairro Estância ao Assentamento São Paulo



Oferta de Leitos	662
Gastronomia	Sim – Atendimento Interno e Avulso
Entretenimento	Piscinas, Sala de Jogos, Quadras de Esportes
Pesca Amadora	Sim – Rio Paraná, Santo Anastacio e Arigó
Lazer	Parque Infantil, Turismo Rural, Descanso
Ecoturismo	Trilhas em estradas rurais, Reservas e Rios
Acesso ao Rio	Sim – Paraná
Rampa	Todos os empreendimentos turísticos, os meios de hospedagem, possuem rampas próprias de acesso ao Rio Paraná
Marinas	01 – Bairro Estância (prainha do rubinho)

Hoteis

SESI - Serviço Social da Industria – Unidade Presidente Epitácio

Poti Hotel Rodovia Raposo Tavares, Km 652 Rua Guanabara, s/n 18- 3281-1254 potihotel@uol.com.br www.potihotel.com.br





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Pousadas

Pousada Varanda Rodovia Raposo Tavares Km 654 18- 3281.865 -
pousada.varanda@bol.com.br

Pousada Cururu - Estrada Vicinal SP 35 - KM 8,5 18- 3251 4234/ 3251 4055/
99156 4319/ 99661 9511 – Paulinho Cururu atendimentocururu@hotmail.com
www.pousadacururu.com.br

Recanto do Tucunaré Estrada Vicinal SP 35 - KM 8,5 – Bairro Chavantes 18-
3281.0773 recantotucunare@gmail.com www.recantodotucunare.com.

Pousada Grande Lago (tucunaré) – Estrada Vicinal SP 35, KM 8,5 – 18 99772-
5292

Marina e Pousada Agua Dourada – Estrada Vicinal 35, km 8,5 – 18 98201-4246
- maquadourada@bol.com.br - www.marinaepousadaaguadourada.com.br

Pousada Paranazão Rodovia SPV 35, Km 45 (18) 99768-0947 (18) 99730-
8303 (18) 3251-1575 contato@pousadaparanazao.com.br



Pousada Cururu 2016 – Foto: Imagic 360º - Rafael Will.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Centro – Zona Urbana



Oferta de Leitos	571
Gastronomia	Sim – Rede de atendimento em geral
Entretenimento	Parques, Praças, Piscinas, quadras, etc
Pesca Amadora	Sim
Lazer	Orla Fluvial, Ciclovias, Comercio e Serviços
Ecoturismo	Sim – Horto Florestal e Corrego Caiuazinho
Acesso ao Rio	Rio Paraná – Orla fluvial
Rampa	Não Todas embarcações podem utilizar os acesso publicos localizados no bairro Village Lagoninha ou pelos acesso privados dos Portos de Areias ou Associação dos Ferroviários, mas neste caso é cobrado taxa de movimentação da embarcação.

Hoteis

Hotel Yara Avenida Tibiriça, 17-51 18- 8180.2460/ 99605.0685
hotelyara@hotmail.

Maanaim Hotel Rua Vitória, 2-38 Centro 18 – 3281.0668/ Fax: 3281.9117 -
maanaimhotel@hotmail.com www.maanaimhotel.com.br

Hotel Itaverá Rua Curitiba, 6-22 Centro 18- 3251.1123 hotel-
itavera@hotmail.com www.hotelitavera.com.br

Nosso Hotel Rua Porto Alegre, 1-63 18- 3281-2106 osmarzinho.69@hotmail.

Hotel Paraíso - Rua Venancio Lopes, 3 - 78 - cadjarahim@hotmail.com 18-
3281-3635/3281-0462/32812856

Hotel Primavera Rua Porto Alegre, 4-28 18- 3281-3099/3281-3540 -
ja1000coberturasespeciais@hotmail.com

Hotel Tropical Rua Porto Alegre, 4-78 Tel: 18- 3281-1679



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Pousadas



Pousada do Pescador – Rua Emidio de Lima Paes, quadra 2 -

Pousada Orla do Sol Rua Cuiaba, 20 18- 3281-2646/ 99613-7777
pousadaorladosol@hotmail.com www.orladosolpousada.com.br

Pousada Pesca Tucuna 18-3281-1719

Pouada Potosi – Avenida Presidente Vargas, quadra 42 – 18 3281-1013

Pousada, Camping e Clube Belvedere - Avenida Juliano F. Lima, Km 01 18-3281.2419



Entardecer na faixa de Orla – Rio Paraná - Centro Urbano para Planalto Norte – Foto: Schebuk



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Ranchos e Chácaras



Chacará Bonellis – fotos: Elissandra Bonilha – 2016.

Chacara Bonellis - Avenida Ana Paula, 7-20 - 18 - 99736-0093 -
chacarabonellis@hotmail.com – www.chacarabonellis.com.br



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Planalto Norte – Lagoinha ao Distrito do Campinal

Oferta de Leitos	642
Gastronomia	Sim – Atendimento Interno e Avulso
Entretenimento	Piscinas, Sala de Jogos, Quadras de Esportes
Pesca Amadora	Sim – Rio Paraná, Caiuazinho, Veado, Peixe, Santa Rosa, Taquarussu.
Lazer	Parque Infantil, Turismo Rural, Descanso
Ecoturismo	Trilhas em estradas rurais, Reservas, Arqueologia e Rios
Acesso ao Rio	Sim – Paraná, Peixe e Caiuazinho
Rampa Publica	Sim Marina Porto Principe (somente o acesso) – O local tem atendente para movimentação de embarcação que é cobrado – Rio Paraná Pousada e Restaurante do Anisio – Acesso Publico com cobrança do serviço de movimentação de embarcação Aquatur Turismo, rampa privada com cobrança de movimentação de embarcação e estacionamento de veiculos – Corrego Caiuazinho Bairro Village Lagoinha – area publica com acesso publico ao rio Paraná pelo Corrego Caiuazinho – O proprietário da embarcação é quem movimenta a entrada e saída ao rio.
Marinas	03 – Village Lagoinha

Hoteis

Hotel Thermas de Epitácio – Desativado

Pousadas



Pousada Mãe D'Água



Pousada Aquatur



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Pousada e Restaurante Mãe D'Água Estrada Vicinal, 75 (Estrada Elio Gomes), Km 1
(Rua Manoel Rodrigues dos Santos, 13208) 18- 3281-7644/ 3281-5509/ 3281-8249 Cel:18- 98128-0060 (Tim)/ 99151-8814 (Claro)/ 99739-4781 (Vivo) GPS:
S 214512 O W 0520550 S reserva@maedagua.com.br www.maedagua.com.br

Colônia de Férias dos Funcionários da SABESP – Bairro Lagoinha

Aquatur Pousada Rua Antônio Felisbino , nº 50- 45 18- 3281.5337 / Tim: 18-98174.3623/ Claro: 18- 99117.3860 aquaturpousada@hotmail.com
www.aquaturturismo.com.br

Pousada Acarai Rua Osvaldo Valenzuela N° 1-85 18- 3281.4042 GPS- -
21.753999/ -52.094385 acaraiapousada@hotmail.com
www.pousadaacarai.com.br

Pousada QDG – Rua Mauricio Xavier Duque, quadra 1 – 18 3281-1931

Pousada & Marina Porto Príncipe - Rua Agenor Noronha, 14-151 Village
Lagoinha 18-3281-2731 / 18-99699-8258/ 99101-2670/ 99607-9933
www.marinaportoprincipe.com.br contato@marinaportoprincipe.com.br;
marinaportoprincipe@hotmail.com

Pousada e Rancho Zero Grau Estrada Vicinal Campinal 75 (Estrada Elio Gomes), Km 8 18 – 99759.8093/ 98107.1192

Pousada do Sol Estrada Vicinal Campinal (Estrada Elio Gomes) Km 17 - 18-3251.4268/ 99714.7194

Pousada e Restaurante do Neto I e II Estrada Vicinal Campinal 75 (Estrada Elio Gomes), Km 18 18- 3278.8250/ 3251.3149/ 99712.0375/ 99656.3852 -
pousadadoneto@gmail.com www.pousadadoneto.com.br

Pousada Remanso (Carlão) – Estrada Vinicinal 75 (Estrada Helio Gomes), km 18 – 99745-0745

Pousada Paraíso da Pesca – Estrada Vicinal 75 (estrada Helio Gomes), km18 -
(14) 99685-5363 ou (18) 99753-3217 – paraisodapesca@gmail.com /
www.pousadaparaaisodapesca.com.br

Pousada Beira Rio - Estrada Vicinal Campinal 75 (Estrada Elio Gomes), Km 18
18- 3251-4074/ 99121-3639 pousada-epitacio@pousadabeirario.com.br

Pousada do Berruga – Avenida Por do Sol – 18 3251-4288

Pousada Estrela D'Água Avenida Por do Sol, 4-20 – Campinal - 18- 3278.8432/
98122.3701/ 99197.3829 pousadaestreladagua15@hotmail.com.

Pousada Same - Avenida Por do Sol - Condomínio Okimoto, lote 13 18 –
Campinal – 3287.1141/ 3278.8407/ 98125.9138/ 99701.2338 -
www.pousadasame.com.br / pousagasame@gmail.com.

Pousada Wag - Avenida Por do Sol, 3-110 – Campinal - 18- 3287.1323/
99744.1424 GPS: -21.6506320, -52.0017940
pesqueirowag_campinal@hotmail.com www.pesqueirowagcampinal.com.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

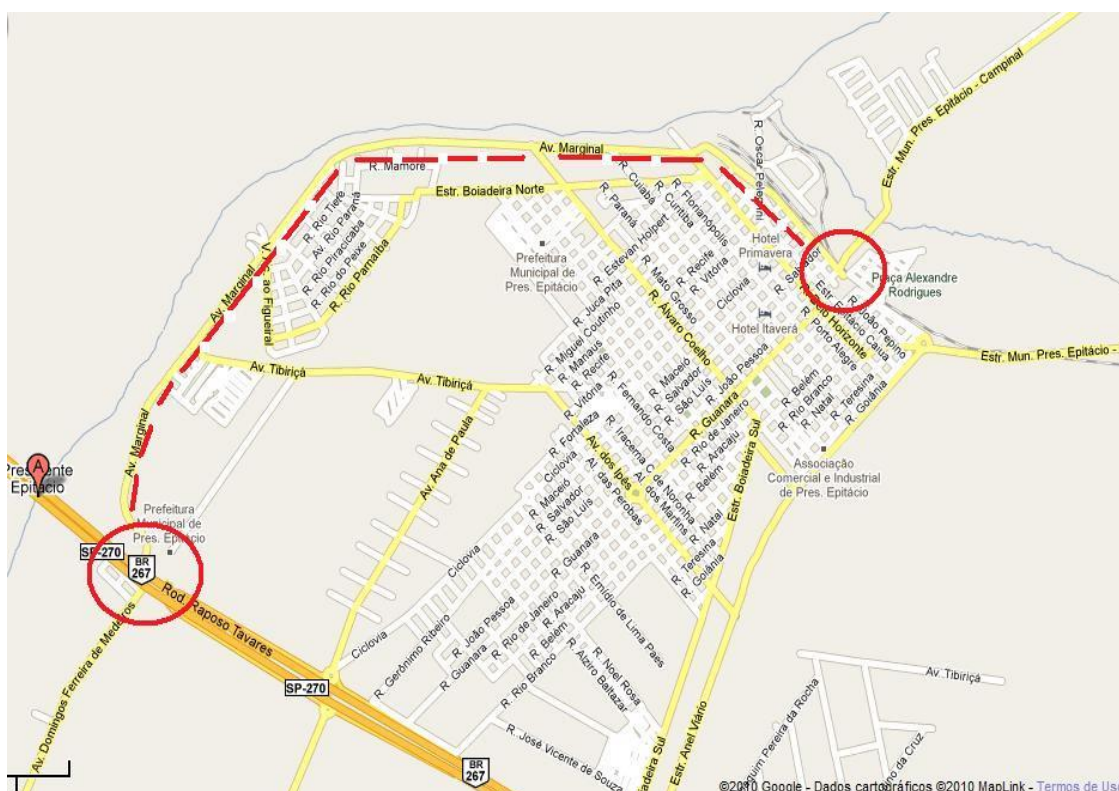
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Pousada do Sossego - Avenida Por do Sol, 1-86 - Campinal 18- 3287-1126/
99653-3306 - edson@pesqueirosossego.com.br -
pesqueirosossego@gmail.com - www.pesqueirosossego.com.br



Pousada Laureano, Pousada Neto e Pousada WAG – Distrito do Campinal



©2010 Google - Dados cartográficos ©2010 MapLink - [Termos de Uso](#)

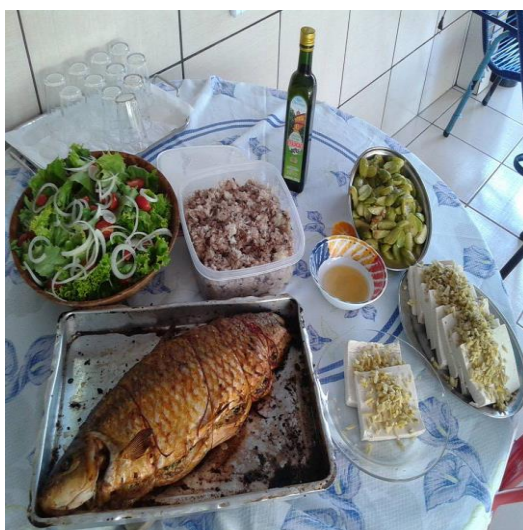


ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Pousada Sossego – 2016 – Foto: Imagic360º - Rafael Will



Pousada SAME – Distrito do Campinal – Condomínio

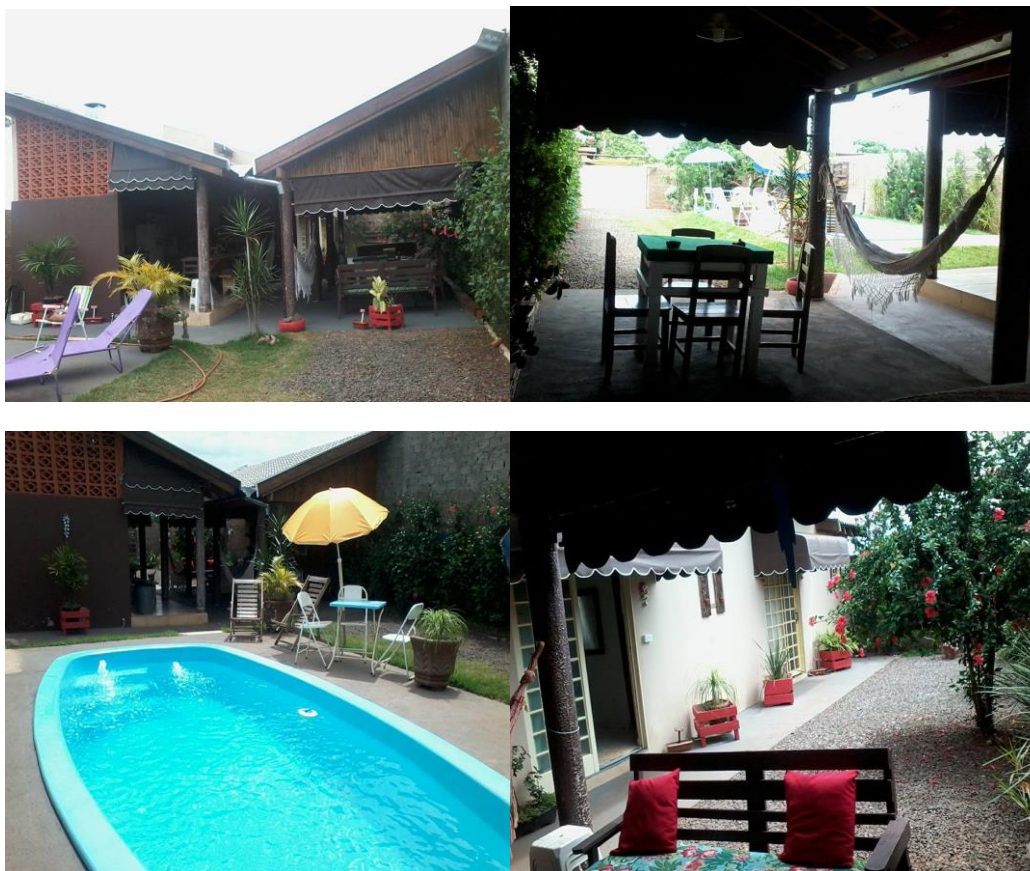




ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Ranchos



Padrao de Ranchos em Presidente Epitácio – Recanto Uai – fotos: Alessandro Souza - CeA

Recando UAI - Rua Simpliciano da Silva, 11-70 - Village Lagoinha - 18
981678991 - recantouai@gmail.com ou lu_msa32@yahoo.com.br

Recanto Dona Diva – Village Lagoinha - 18 99706 0014 –
recantodonadiva@hotmail.com

Chacara Beija Flor – Estrada Vicinal 31 (Helio Gomes), km 6 – Agrovilla 1 – 18
3281-4460 – acarlos1291@terra.com.br



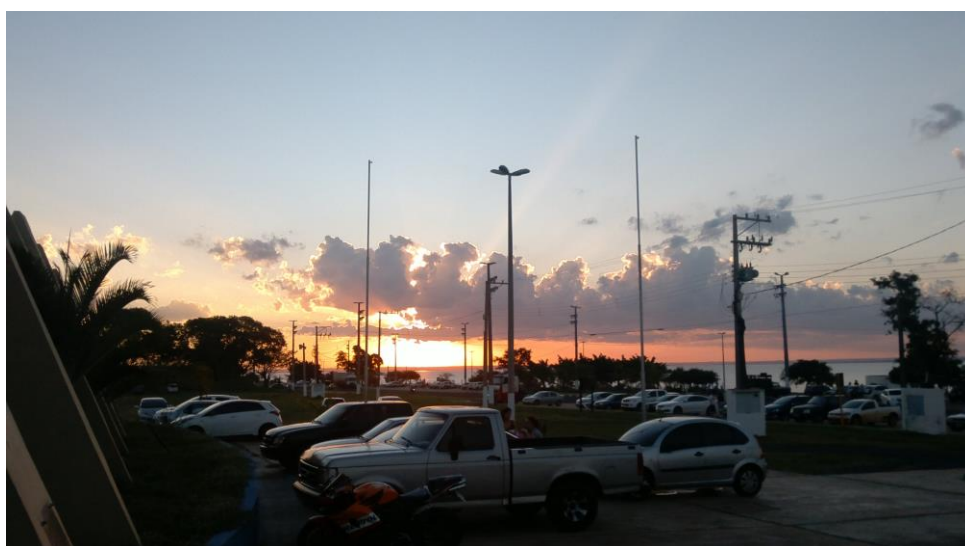
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.9.1.3. Locais de Entretenimento e Lazer

- 01 parque aquático
- 03 espaços livres e áreas verdes (Orla/Praia, Horto, Figueiral e Reserva Florestal Corrego do Veado)
- 03 instalações náuticas
- 01 boate
- 02 cinemas
- 05 clubes sociais
- 01 sambódromo
- 03 pesque e pague
- 09 associações e grêmios
- 01 trezinho de rua





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.9.1.3. No Entorno

A oferta de meios de hospedagem no entorno de Presidente Epitácio – SP é regular, maior força, após as ofertas locais, vem da cidade de Presidente Prudente, com mais de 20 (vinte) hotéis, hostel, albergues e pousadas.

O numero de leitos ofertados aumenta em quase o dobro, aproximadamente acrescenta 2.000 (dois mil) entre individuais e coletivos, com padrão simples (*Standard*) a luxuoso, incluindo alguns possuírem padrão suíte presidencial.

Distancia entre Presidente Epitácio e municípios vizinhos.

38 km	Bataguassu	MS
94 km	Presidente Prudente	SP
132 km	Rosana	SP
100 km	Teodoro Sampaio	SP
34 km	Presidente Venceslau	SP
68 km	Panorama	SP
78 km	Paulicéia	SP



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.9.2 Gastronomia - Serviços e Equipamentos



Conforme apontado no Inventário Turístico, o serviço de gastronomia da cidade é mapeado e identificado com Restaurantes, Lanchonetes / Pizzarias, Bares no perímetro urbano, distrito, estrada vicinais e comércio de alimentação ambulante em praças públicas ou eventos pontuais.

Presidente Epitácio hoje pode ser considerada a Capital do Torresminho de Peixe Fluvial.



Palmito (Neto), Piauissu ao Misso (SAME), Peixada Completa (Figueiral), Café da Manhã (Itaverá)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Capital do Torresmo de Peixe

Procurando se firmar como local onde se encontra uma gastronomia regional diferenciada, a Estância Turística de Presidente Epitácio pode também ser conhecida como a Capital do Torresminho de Peixe. O peixe é oriundo da extração da pesca artesanal ou através da piscicultura comercial (aquicultura) de espécies comerciais.

Normalmente os peixes utilizados para estar sendo servidos na gastronomia epitaciana são: Pacu Caranha, Piau Três Pintas, Acara e Tilápia Tialandeza ou do Nilo – espécies asiática ou africana utilizadas para permitir renda e oportunidade trabalhos aos pescadores artesanais, ribeirinhos e agricultores familiares de Presidente Epitácio.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.9.3 Agentes Turísticos - Receptivo e Emissor

5.9.3.1 Órgão Público

Secretaria de Turismo e Cultura – Agente fomentador de políticas públicas, execução e controlador de eventos, festas e atividades ligadas ao turismo receptivo;

Na entrada da cidade encontra-se o Posto de Informação ao Turista – PIT.



Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social – órgãos que por atividades principais acabam efetuando atividades no segmento turístico emissor, por conta de transporte de pacientes para cidades onde existem tratamentos especializados ou na questão social da prática da inclusão social – turística de idosos, jovens e crianças, através de programas de incentivo de governo de instâncias superiores.

5.9.3.2 Setor Privado

Por meio do segmento industrial o município de Presidente Epitácio recebe pessoas que se acomodam temporariamente na cidade para treinamento profissional, visita às instalações fabris e o comércio de representação e distribuição, fortalecendo o setor de Turismo Receptivo de Negócios. Este tipo de negócio é regular, 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias ano.

5.9.4 Eventos e equipamentos

No município de Presidente Epitácio – SP, os eventos estão subdivididos em Públicos e Privados, com maior incidência aos públicos e voltado para datas comemorativas cívicas, religiosas ou históricas.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.9.5. Lazer e equipamentos

Estrutura de academia e esporte de recreação em praça publica. Dentro do espaço da Orla Fluvial, há uma academia para condicionamento físico, adaptada para uso de idosos e deficientes, além de area para pratica de esportes coletivos em Basquete e pista de Skate.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.9.6 Outros serviços e equipamentos turísticos

Existem serviços e equipamentos turísticos como: os ranchos e chácaras – Estes são para finais de semana, feriados ou férias, alguns estão sem classificação como atrativo turístico presente e sim funcional.

5.10. Fluxo Turístico

O município de Presidente Epitácio – SP possui recursos turísticos que podem ser consumidos / ofertados 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias por ano, sendo que tem algumas datas que permitem aumentar, inchar, sua população em períodos curtos, de no máximo 02 (dois) a 05 (cinco) dias, como segue:

01) Fluxo de Turismo de Negócio – Atendendo até 5.000 (mil) pessoas por evento específico entre congresso, foruns ou reuniões técnicas, além de visitantes para os negócios de Frigorífico, Aquicultura, Agroindústria e Ecologia. O tempo de permanência pode variar de 01 (um) a 05 (cinco) dias, Deste fluxo há a movimentação de pessoas das empresas de extração mineral, areia e argila (indústria ceramista). Por concentrar uma parte da administração da empresa CESP na cidade, há uma circulação de técnicos mensal oriundos das cidades do entorno ou da sede, São Paulo.

02) Turismo de Lazer – O município de Presidente Epitácio – SP recebe aos finais de semana, com clima favorável ao calor, turistas do entorno, principalmente de municípios limítrofes e também do polo regional, Presidente Prudente;

03) Turismo de Pesca – Atrativo Turístico que recebe turistas de permanência curta, de 01 (um) dia para até 04 (quatro) dias afim de Rio Paraná e seus afluentes cabeceiras como Santa Rosa, Pardo, Taguarussu e Rio do Peixe. O Turismo de Pesca Amadora também atrai os Pescadores Amadores Esportivos que durante o evento do Torneio de Pesca Amadora Esportiva ao Turucunaré ficam na cidade de 04 (quatro) a 02 (dois) dias, entre preparação de pesca e torneio;

04) Turismo de Aventura (ecoturismo) – Com fluxo regular, a oferta de atrativos esta entre Trilhas, rios, estradas rurais e reserva florestal, entre outros;

05) Turismo Religioso – Os visitantes que chegam a Presidente Epitácio, para fins religiosos, são em maioria cristãos, católicos e evangélicos, em diferentes momentos na cidade, seja na data do padroeiro, como na romaria da travessia da Nossa Senhora dos Navegantes, no Dia da Bíblia e o Show Gospel. Em momentos únicos há visita para a encenação da Paixão de Cristo, quando encenada em instrumentos públicos, Pascoa do Militares, que atrai familiares e os agentes das forças armadas e militares de segurança do Estado de São Paulo.

06) Turismo de Conhecimento – Histórico – Com baixo fluxo, mas existente, foca tanto a Reserva Florestal do Corrego do Veado como o Parque Estadual do Rio do Peixe, além de ainda não consistente a questão do sítio arqueológico na região do Corrego do Veado-Village Lagoinha.

A pesquisa realizada no Município de Presidente Epitácio para a caracterização da demanda turística foi realizada, principalmente, nas seguintes localidades:

- a) Parque Municipal “O Figueiral”;
- b) Praia da Orla;
- c) PIT - Posto de Informação Turística;
- d) Distrito do Campinal; e,
- e) Restaurantes, bares, pousadas, hotéis e ranchos.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Das informações colhidas foram observadas diferenças na origem, nas opiniões e preferências dos referidos turistas pesquisados, há uma estratificação quanto aos grupos específicos de turistas.

Extai-se a seguinte segmentação:

1. Turistas pescadores amadores para pesca extrativista ou esportiva;
2. Turistas de balneário (esportes náuticos);
3. Turistas que vêm para festas e feriados;
4. Tursitas Esportivos; e,
5. Turistas Ecologicos;

Os pescadores esportivos frequentam prioritariamente as Pousadas e Hoteis que estão distribuídos principalmente às margens do Rio Paraná.

Os Turistas de Balneário frequentam principalmente o Parque do Figueiral e a Praia da Orla (prainha) do Centro.

Os turistas de festas e feriados se mesclam tanto na frequência como no local de concentração.



Corrego do Caiuazinho – Proximo ao Assentamento Rural Lagoinha – Recuperação Ambiental Total ECO

Existe ainda uma demanda potencial que vem crescendo como turistas efetivos: são os turistas que vêm realizar o consumo de paisagem, contemplação, tais como:

- a) ecoturistas;
- b) turistas de aventura esportiva;
- c) turistas rurais

Estes buscam o município para a contemplação da natureza, além de praticarem esportes, caminhadas pelo ambiente natural do município, alem do desenvolvimento da agricultura familiar na transformação ao produtor rural e com a conservação dos valores culturais da formação da nova sociedade rural epitaciana, com produtos e instrumentos que marcam a fixação do agricultor a terra.

Esta nova demanda é justamente por conta que o municipio possui um grande potencial para a prática destas formas de oferta de atrativos turiscos, ainda pouco explorado no município e no Brasil.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



A maior parte dos ecoturistas ou turistas de conhecimento, que buscam a contemplação da natureza, se instalam no Planalto Sul e Central do município, onde estão localizados os meios de hospedagem que exploram estes segmentos (Ecoturismo, Turismo de Aventura e Turismo Ecológico). Ainda não pode ser constatada uma porcentagem expressiva destes turistas, uma vez que os outros tipos de turistas são mais significativos em termos numéricos.

Pelo levantamento de dados e análise técnica sobre as informações que foram extraídas, a visitação à Estância Turística de Presidente Epitácio vem em 02 (duas) frentes: Turismo de Pesca e Turismo de Um Dia (Day Use) com consumo entre o Parque Municipal "O Figueiral" e Prainha da Orla Fluvial.

Os turistas visitantes de lazer e entretenimento de Um Dia, mais de 90% chegam aos destinos públicos na parte da manhã e retornam às suas cidades de origem na parte da tarde para noite, uma vez que Presidente Epitácio é considerada o local do Por do Sol Mais Bonito do Brasil e isto atrai um diferencial para os visitantes estenderem sua estada até o cair da tarde e início do crepúsculo.

A origem dos turistas está segmentada em frentes diferentes:

Pesca Amadora: Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. A capital do Estado de São Paulo é também uma origem muito forte principalmente por conta dos Trade de Turismo de Pesca que buscam em Presidente Epitácio pacotes de pesca para grupos de pescadores amadores em lotes de vantagens entre hospedagem, atividade de pesca e entretenimento paralelo.

Lazer e Entretenimento: Cidades limítrofes ou do polo regional;

Ecoturismo: Cidades da região, oriundas de eventos receptivos deste segmento, principalmente das cidades polos-regionais ou capitais, onde grupos escolares ou acadêmicos são a base deste consumo. As agências especializadas no Trade do Ecoturismo começam a criar frequência maior quanto aos pontos de oferta existentes na cidade e entorno.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.11. Estrutura Oficial do Turismo

O município de Presidente Epitácio conta com a seguinte estrutura de gestão turística:

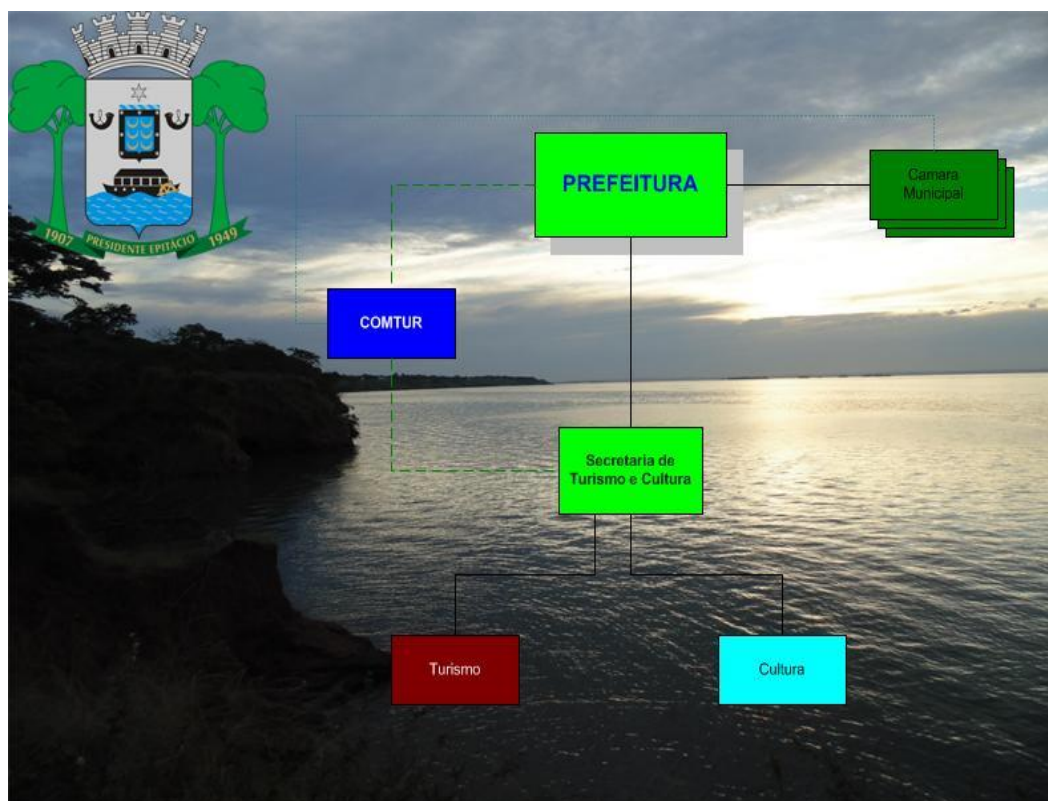
Sidnei Caio da Silva Junqueira – Prefeito Municipal
Endereço Eletrônico: prefeito@presidenteepitacio.sp.gov.br
gabinete@hotmail.com

Secretario de Turismo e Cultura
Frank Zocante Duranti – Secretario de Turismo
Endereço Eletrônico: turismo@presidenteepitacio.sp.gov.br

Técnico em Turismo: Krisley Gomes

COMTUR
Edson Nunes Yanaguia - Presidente
Gilberto Rodrigues - Secretário
Endereço Eletrônico: comtur@presidenteepitacio.sp.gov.br

5.11.1. Organograma Organizacional de Relação ao Turismo





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.12. Recursos e Atrativos Turísticos – Segmentação Existente e com Potencial

Os recursos naturais existente no município são diversos para permitir uma oferta muito boa em turismo, além de atrativos publico e privados existentes ou em construção / projetos em andamento.

No levantamento das potencialidades em diversas modalidades turísticas, podemos listar alguns atrativos, já existentes, como:

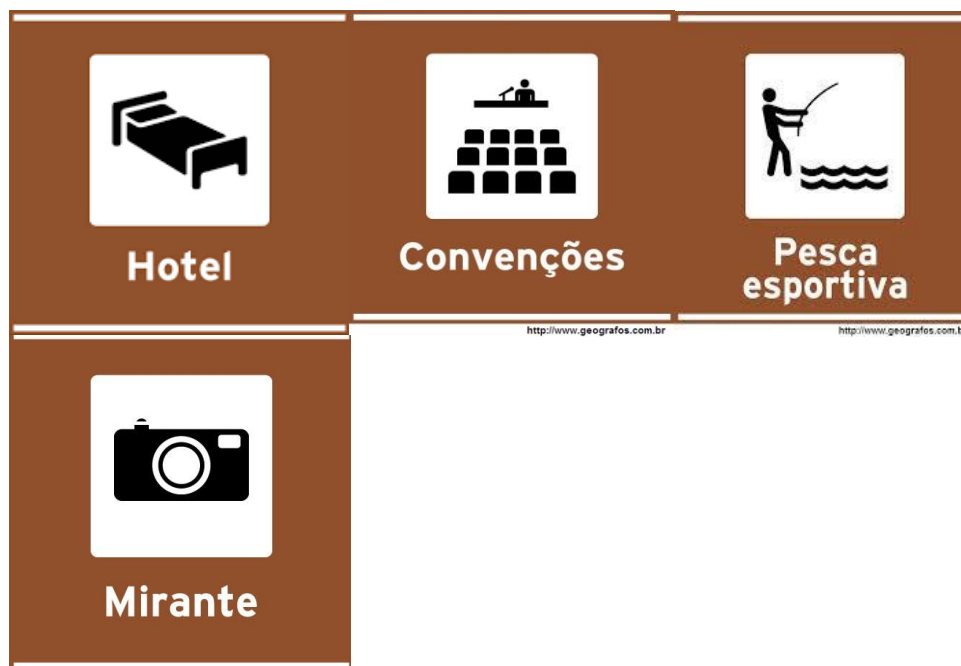




ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



5.12.1. Naturais = Ecoturismo, Pesca, Sol / Praia, Recreativo e Lazer.

Ecoturismo – Trilha Epitácio Caiua, Fazenda Engenho Velho, Trilha Assentamento São Paulo – Pousada Paranazão, Trilha Pousada Laureano.

Ecoturismo = Reserva Florestal do Corrego do Veado área de abrangência de 400 (quatrocentos) hectares em mata atlântica na faixa de mata selvagem junto ao Rio Paraná com o Corrego do Veado.

Pesca = Rio Paraná – Pesca Amadora



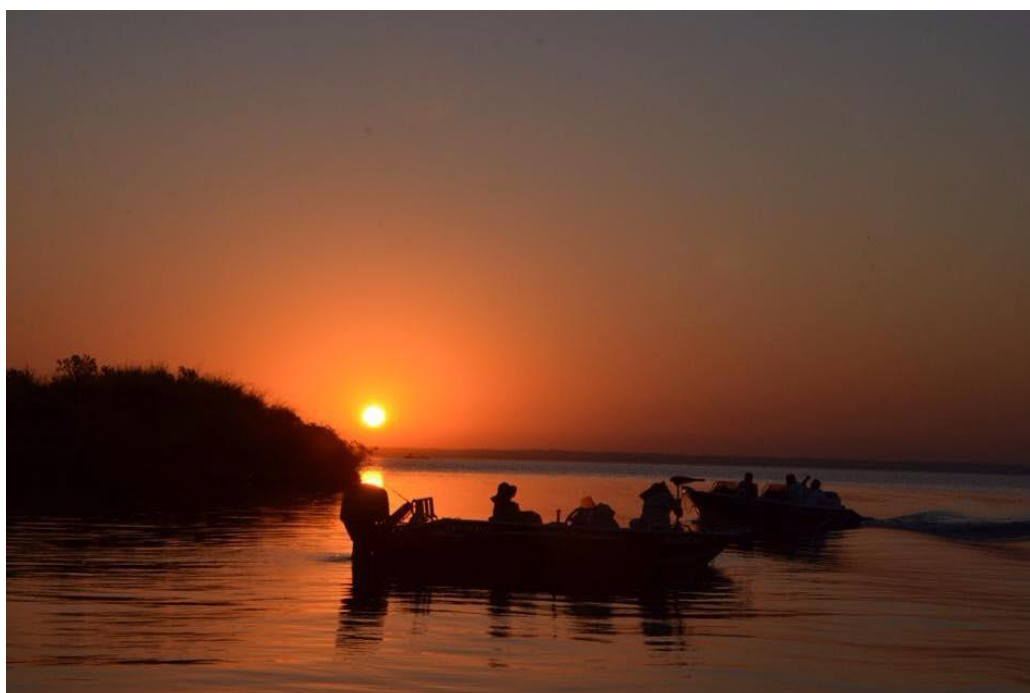


ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Torneio de Pesca Amadora Esportiva ao Tucunaré 2015 – Presidente Epitácio



Pesca Amadora – Entardecer – Rio Paraná – Foto: Marcelo Soares Fernandes (Lam)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Lazer e Entretenimento – Orla Fluvial - Centro

Em uma área publica no centro urbano do município, há o espaço para Lazer, Entretenimentos e praticas de condicionamento físico com instrumentos de academia publica lago para pesca amadora esportiva e caminhada. Contendo um reservado para crianças, como Parque Infantil a área oferece todo o tipo de conforto para uso diário.



Sol e Praia – Faixa de Orla Rio Paraná – Orla Fluvial - Praianha





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Lazer, Contemplação e Ecologia - Rio do Peixe



Rio do Peixe – Divisa Presidente Epitácio / Panorama – Reserva Ecologica Estadual

A Norte da cidade, numa distancia de 30 km, pelo Planalto Norte, margeando o Rio Paraná, na area do reservatprio da Usina Hidroeletrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota”, rio do Peixe, alfuente e berçário natural de diversas especies de piexes, aves e mamiferos da fauna selvagem local, oferece lazer da pesca, mergulho e pratica de esportes tidos como radicais como: *Rafting*, Canoagem, Pesca Amadora Esportiva na modalidade *Fly* (Mosca), entre outros.

O rio do Peixe em sua cabeceira antes da ponte de divisa de cidade esta com area restrita ambientalmente protegida por lei estadual em delimitação de Parque Estadual do Rio do Peixe, extensão contigua do Parque estadual do Aguapei. A faixa utilizavel do Rio do Peixe é a parte da Ponte para o Rio Paraná, area que sofreu influencia direta do enchimento do lago, disto há diversos ranchos e pousadas para a pesca amadora.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Rio Paraná e o Parque Municipal “O Figueiral” – Area de Lazer e Recreação





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Canoagem (caiaque) no Rio Paraná, Corrego do Veado e Caiuazinho



Dia de Verão – Janeiro 2016 - Praia do Parque Municipal “O Figueiral” – Foto Mario Cesar Irralla (orinho.com)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Lazer e Ecologia – Horto Florestal





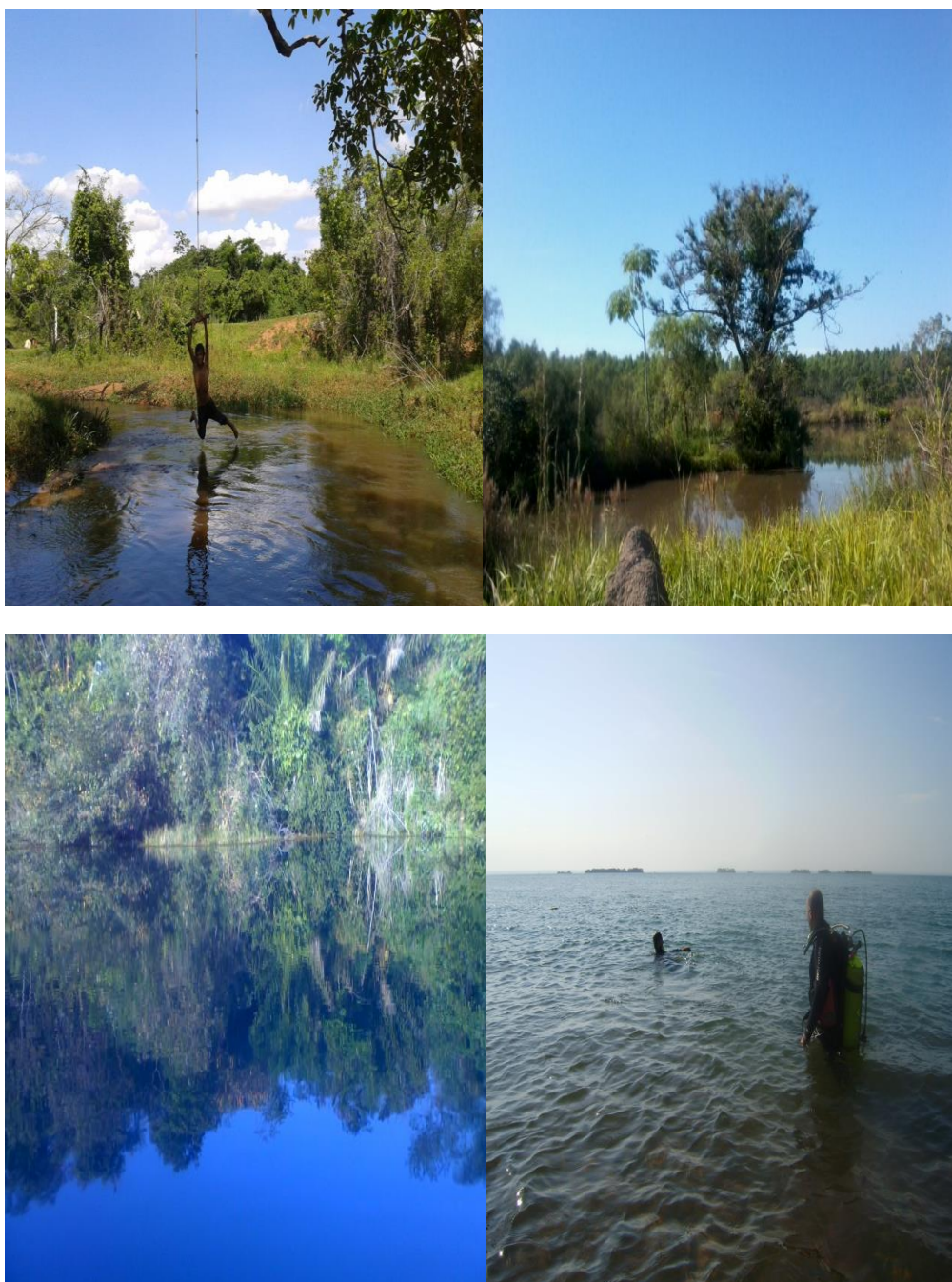
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Lazer e Recreação – Santa Rosa – Taguarussu – Mergulho, Pesca Amadora e Ecologia

O rio Paraná e seus afluentes oferecem bastante variedade de atrações turísticas ecologicamente inseridas na questão do turismo de observação, recreação e lazer náutico.



Rios Caiuazinho, Peixe, Rio Taguarussu (MS) e Prainha da Orla (banco do figueiral antigo)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.12.2. Cultural – Histórico e Religioso

Religioso – Nossa Senhora dos Navegantes



Histórico – Sítio Arqueológico – Corrego do Veado - Lagoinha



Mapa de Localização de Sítios Arqueológicos no Pontal do Paranapanema.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Cultural – Religioso: Fogueirão de São Pedro

Festa cultural associada aos colonizadores portugueses que no mês de Junho comemoram o Dia de São Pedro, patriarca da igreja católica.

A comemoração no mês de Junho no Brasil também coincide com a entrada do período de inverno do Hemisfério Sul, com isto como é outra tradição européia, as famílias procuram fazer festas pela produção agrícola, unido-se em torno de fogueiras. A comida típica durante o festejo é de origem rural, entre a gastronomia baseado no milho, amendoim, batata doce, frutas típicas da época e para esquentar as noites, além da fogueira, há bebidas destiladas misturada com vários ingredientes entre frutas e condimentos da cozinha de doces, como canela, maça, cravo, entre outros.

Em Presidente Epitácio o dia de São Pedro, em 29 de Junho também se comemora o dia do Padroeiro do Pescador e Pirangueiro da cidade, com o tradicional Fogueirão de São Pedro.

O evento como data um dia de feriado na cidade e a noite, costuma atrair várias pessoas da cidade e do entorno o que aumenta o fluxo de turistas.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Cultural – Passagem de Final de Ano na Orla Fluvial

Tradicionalmente as famílias epitacianas vem se reunindo ao longo da Orla Fluvial, mais localizado na area de instrumentos publicos do municipio, Anfiteatro e Centro de Eventos, para comemorarem a passagem do Ano Novo, numa confraternização com atrações musicais.

Esta tradição já espalhou para as cidades do entorno de Presidente Epitácio e com isso atraindo visitantes de varias cidades da região e de outras, incluindo outros estados.

Chega-se a calcular que neste evento, a população da cidade chega a quase 02 (duas) vezes a de residente fixa.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.12.3. Econômicos = Entretenimento, Negócio e Rural.

Casa do de Artesanato

Rural:

Contando com uma vasta area rural fragmentada pela questão fundiária, a reforma agraria permitiu o assentamento de aproximadamente 600 (seiscentas) familias de agricultores de diversas regiões do país, com isso Presidente Epitácio hoje possui uma gama de culturas associadas e com isso permite gerar um atrativo turistico focado no Turismo Rural por conta de sua produção agricola, da transformação artesanal de produtos da semi industria como pães, compotas de doces e conservas e para a industria leiteira. Algumas propriedades já começam a despontar tambem para a piscicultura comercial do Lambari, Tilapia Asiatica e peixes da fauna fluvial local.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

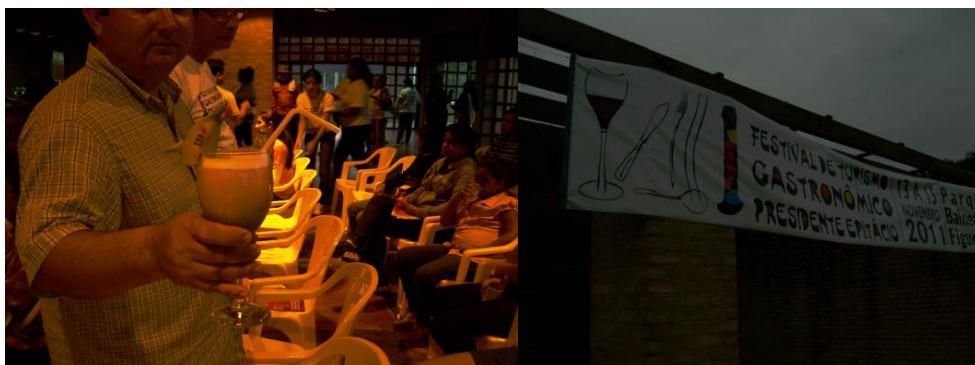
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Economico – Fomento a Gastronomia

Festival de Gastronomia de Presidente Epitácio – Evento que permite o turista e residentes do município da Estância Turística de Presidente Epitácio conhecer a gastronomia urbana, regional ou exótica oferecida pelos diversos empreendimentos lotados na cidade.

Nos mesmo moldes da promoção da Confederação Nacional de Turismo – CNTur que promove o Comida de Butecos, o evento epitaciano reuni os diversos segmentos entre Bares, Restaurantes, Pizzarias, Butecos, Meios de Hospedagens e Lanchonetes, para que seus gourmets apresentem o melhor de suas cozinhas. O evento é marcado por uma análise feita por juizes, normalmente pessoas ligadas a area, ao mesmo tempo com turistas visitantes. O evento é uma das atrações turísticas dentro do Fest Tur, evento maior da cidade que é realizado sempre no mês de Novembro, incluindo o Torneio de Pesca Amadora esportiva Ao Tucunaré de Presidente Epitácio, torneio este que faz parte de uma das etapas do Campeonato brasileiro de Pesca amadora Esportiva.



Festa do Peixe (Campinal), Pastel de Tucunaré (Neto), Festival Gastronomico de Presidente Epitácio (Figueiral)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Restaurante O Figueiral – Parque Municipal “O Figueiral” – fotos: Mario Cesar Iralla (orinho.com) 2016.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.12.4. Esportivos

A cidade de Presidente Epitácio – SP possui uma marca muito forte em realizar eventos como atrativos turísticos esporte recreação, cultura popular, esportivo e de negocios de Janeiro a Dezembro, com integração intermunicipal, regional e até internacional em forma de torneios que atraem diversos publicos.

Coletivos



Pesca Amadora

O torneio de pesca amadora esportiva ao tucunaré é um evento anual e acontece sempre durante o Fest Tur, festejos para comemorar o ponto alto da cidade em relação ao Rio Paraná. O peixe tucunaré é o melhor peixe esportico Brasil e, no reservatorio da Usina Hidroeletrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota”, encontrou ambiente propicio nas aguas que banham Presidente Epitácio, disto para comemorar sua importancia, o torneio que já era realizado antes do reservatório como Torneio de Pesca ou Capeonato de pesca, passou a adotar o peixe, pois o mesmo é o maior responsavel pelo fluxo de turistas que visitam a Estância Turística de Presidente Epitácio.



Fotos: Mario Cesar Iralla (orinho.com) – Torneio de Pesca 2015



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Esportes Nauticos

Presidente Epitácio tem vocação natural para a pratica de esportes nauticos e já abrigou ate torneios de Jet Sky como etapa estadual e frequentemente há praticas de atividades em lanchas, skis e jet skys.



Fotos: Mario Cesar Iralla (orinho.com) – Novembro de 2015.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Atletismo



Presidente Epitácio esta na rota da pratica esportiva do Atletismo rustico, promovendo eventos como Corrida Rustica e Triatlo Rustico, eventos esportivos que atraí diversos esportistas, de diversas idades, para Corrida de Fundo ou da modalidade 3 em 1 (Corrida, Natação e Bicicleta) de várias cidades. Organizado por uma entidade privada, a Giro Trilha em parceria com o poder publico local alem de empresas privadas.

Jogos dos Idosos

Já começa a ser uma força a participação da 3ª (terceira) idade nas competições e jogos oficiais especificos para o idoso. Com a iniciativa do Governo do Estado de São Paulo quanto aos Jogos Olímpicos do Idoso, presidente Epitácio já vem se destacando em varias modalidades e uma delas é a dança de salão, volei adaptado, entre outros.

Sob coordenação da Diretoria de Esportes de Presidente Epitácio - DEREPE, area ligada a Secretaria Municipal de Educação, vem desenvolvendo o trabalho com orientação da professora Flor Guacira.





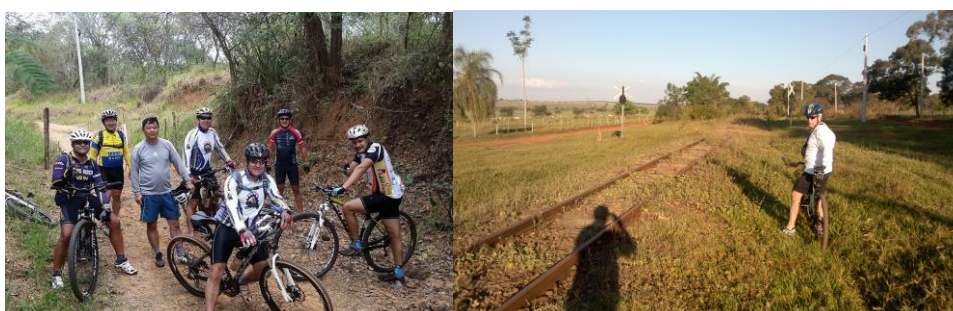
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Bicicleta

O ciclismo entrou na vida do epitaciano desde sua fundação, mas recentemente, vem ganhando força também na prática esportiva e a modalidade de Montanha (mountain bike) ganhou muitos adeptos e hoje já existem desafios regionais que atraem praticantes de várias regiões do país, incluindo a nordeste.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

5.12.5. Realizações Técnicas e Científicas – Contemporânea

Conferencia sobre atividade Pesqueira, Meio Ambiente e Turismo - CONFAPESQUE

A Conferencia Sobre a Atividade Pesqueira, Meio Ambiente e Turismo, contou com diversos participantes de várias partes do Brasil que pelos seus trabalhos técnicos – científicos se reuniram em Presidente Epitácio – SP para um forum ambiental que permitisse discutir os fundamentos do 1º Encontro Nacional da Pesca Amadora, promovido pelo Ministerio da Pesca e Aquicultura, governo federal, e que estabeleceu a resolução sobre a atividade da Pesca Amadora em conceito de pratica, fator economico, profissão envolvida e categorias empresariais, alem da questão da exploração turistica e da preservação e recuperação ambiental entre Matas e Rios.

Com organização feita pela Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio e realização dos Ministerios da Pesca e Aquicultura – MPA, Ministerio do Meio Ambiente – MMA e Ministerio do Turismo, alem do Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria Estadual de Turismo, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento pelas agencias ITESP e APTA. A Promotoria do estado de São Paulo em Presidente Prudente e a Procuradoria da Republica em Presidente Prudente também foram apoiadores.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
cca

5.12.6. Eventos Culturais Programados

Cultural - Histórico = Cavalgada de São Sebastião

A tradicional "Cavalgada de São Sebastião" movimenta o Distrito do Campinal, reunindo diversos Tropeiros em várias comitivas que participam de uma caminha em alusão ao Dia de Sebastião, sempre acontecendo no dia 20 de janeiro. Antes da cavalgada, há uma celebração a cargo do parócono da Paróquia São Jerônimo Emiliani, no Sítio Bonifácio. Após celebração, os cavaleiros partem em cavalgada em direção ao Centro Comunitário onde participam de um almoço festivo ao momento. A 'Tradicional Cavalgada de São Sebastião' está inserida no calendário Turístico do Estado de São Paulo.



Cultural Cívico - Fundação política da cidade 27/03 – com parada cívica e feriado municipal. O momento cívico coletivo é que todos os órgãos, públicos, têm como dever a obrigatoriedade de estar com os brasões da república, federação e do município hasteados durante a semana da data comemorativa.

Religioso - Católico 29/06 = Dia de São Pedro – Padroeiro dos Pescadores e da Cidade.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Histórico - Cultural 20/11 = Dia da Consciência Negra - A data que coincide com o dia da morte de "Zumbi dos Palmares", em 1695.



Zumbi – Pintura de Antonio Parreiras

O evento é tradicional na cidade de Presidente Epitácio por conta que um dos pioneiros comerciantes da cidade fazia questão que no dia do aniversário de Zumbi dos Palmares, líder negro que por sua inteligência e bravura conseguiu instituir uma sociedade liberta e com regras sociais bem distinta denominada Quilombo.

No evento epitaciano foi fundado pelo morador Espanhol que tinha um bar – restaurante e neste dia reunia os amigos e os brancos é que serviam os negros até as 24hs00 (meia noite), virando tradição e sendo mantida pelos amigos em memória cultural, liderados pela epitaciana Miriam Pereira, tibiricaense, de família pioneira na cidade.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

5.12.7. Agenda de Eventos

Descrição	De	Até	Setor
Janeiro			
Cavalcada de São Sebastião			Cultura - Campinal
Natal - Desfile			Economico - ACIPE
Natal - Sorteio			Economico - ACIPE
Fevereiro			
Desfile de Blocos Carnavalesco			Cultura
Desfile de Escolas de Samba			Cultura
Pedal de Carnaval			Esporte – Giro Trilha
Março			
Aniversário da Cidade			Civico - Comunidade
Passeio Ecoturismo de Ciclistico			Ecologico – IAF
Abril			
Desfile Outono - Inverno			
Festa da Cerveja			
Natal - Desfile			
Rodeio Show Campinal			
Mai			
Passeio Ciclistico Dias das Mães			Lazer – Giro Trilha
Dia das Mães - Sorteio			Economico - ACIPE
Semana do Meio Ambiente			Ambiental - Comunidade
Junho			
Dia dos Namorados - Sorteio			Economico - ACIPE
Festa do Vinho			Cultura - Rotary
Festa Juninha – Fogueirão de São Pedro	29	01	Cultura - Comunidade
Festa Juninha Giro Trilha e Amigos			Cultura – Giro Trilha
Julho			
Pré-Evento DECASA			
Agosto			
Desafio DECASA			Esporte – Giro Tilha
Dia dos Pais - Sorteio			Economico - ACIPE
Festa da Igreja Santo Estevão			Cultura – Colonia ARPAD
Nossa Senhora dos Navegantes			Religioso - Catolicos
Setembro			
07 = Desfiles Dia da Independência	07	07	Civico - Comunidade
Desfile Primavera - Verão			Economico - ACIPE
Passeio Ciclistico da Independencia			Esporte – Giro Trilha
Outubro			
Outubro Rosa – Combate ao Câncer de Mama			Saúde
Dia da Criança – Nossa Senhora Aparecida	12	01	Coletivo/Religioso
Baile do Branco			Cultura - SOAMAR
Pedal Rosa			Esporte – Giro Trilha
Novembro			
Novembro Azul – Combate ao Câncer de Próstata			Saúde - Prefeitura
Conscientizarão da Raça Negra			Cultura - Comunidade
Desafio Mountain Bike			Esporte - IAF
Pedal Azul		01	Ecologico – Giro Trilha
Torneio de Pesca Amadora Esportiva			Ecologico - Turismo
Dezembro			
Acquaviva Festival			Esporte - Acquaviva
Natal - Desfile			Economico - ACIPE
Virada do Ano			Economico - Turismo

[illegible]



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



5.13. Matriz de Bens: Imaterial e Material

5.13.1. Bens Imateriais

Depois de efetuado um mapeamento para identificar as manifestações culturais mais significativas e tradicionais de Presidente Epitácio – SP junto à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura da cidade, a Total Eco – Aldeia Verde pode apresentar como parte do Inventário e Mapeamento de Patrimônio Imaterial de Presidente Epitácio alguns dos bens imateriais relacionados como festas, eventos e tradições populares como: Procissão de São Francisco, Quermesse Senhor Bom Jesus, Festa Junina da 3ª Idade, Peregrinação do Caminho de Peabiru e dentre eles, podemos observar tradições já registradas em órgão nacional.



5.13.2. Bens Materiais

O patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas.

Eles estão divididos em:

- a) bens imóveis: núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; e,
- b) Bens móveis – coleções arqueológicas, acervos musicológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

Dentro desta definição houve um levantamento dos bens materiais de Presidente Epitácio – SP como: Sítios Arqueológicos, Igreja Senhor Bom Jesus, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja São Francisco, Igreja Evangélica Assembléia de Deus (monumento reconhecido com arquitetura brasileira presente em várias cidades), Cachoeira do Crime,







Bem Imaterial	Descrição
Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes 	Manifestação cultural religiosa que marca a data comemorativa da padroeira dos navegantes e ribeirinhos que se instalaram entre Presidente Epitácio-SP e Bataguassu (Porto XV)-MS.
Fogueirão de São Pedro 	Evento festivo que marca a data de aniversário de São Pedro, pai da igreja católica e ao mesmo tempo padroeiro dos pescadores e da cidade.
Pascoa dos Militares	Evento tradicional cultural em ato ecumenico que traduz o respeito a religiosidade do militar. A páscoa dos militares, assim como a de outras profissões cujos integrantes poderiam estar trabalhando no dia referido, é autorizada para que os militares também possam celebrá-la anualmente, mesmo que por necessidade do serviço ele não possa comemorá-la na semana santa. Isso deve-se ao fato de que diferente dos judeus (e dos Adventistas que não trabalham aos sábados), cristãos trabalham aos



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Cavalgada de São Sebastião		domingos. Manifestação cultural de raiz agrícola e de desenvolvimento urbano marcando os fundadores, agricultores e viajantes que utilizavam o cavalo, mula ou bois para transporte de pessoas e cargas de produtos.
Conscientização das Raças		Série de manifestações culturais de raízes de etnia racial, condensada num único evento cultural de marco da identificação das raças Negras, Indígenas, Quilombolas e Mamelucas por conta do aniversário de Zumbi dos Palmares, o primeiro negro abolitionista brasileiro.
Bem Material		Descrição
Igreja de São Pedro		Monumento instalado na praça da matriz, local de fundação e marco zero da cidade, avistado em todos os pontos cardeais.
Sede Fazenda Lagoinha		.
Igreja Evangélica Assembléia de Deus		Monumento tipo templo religioso construído no padrão da própria igreja em várias cidades, sua característica é marcante em presença e referencia.
Sítio Arqueológico Lagoinha		Local onde se encontra pedras esculpidas com pictogramas e descrição indígenas já catalogadas pela Universidade do Estado de São Paulo – UNESP – Presidente Prudente.
Reserva Ecológica Corrego do Veado		Patrimônio florestal em reserva compensatória referente aos assentamentos e reassentamentos de agricultores e ribeirinhos.
Colônia Arpad		Area Rural que preserva a memória da colonização Armenia, Hungara e Alemã, portanto, do povo germanico quando se instalaram no sertão do Oeste Paulista, em Porto Tibiriçá, hoje Presidente Epitácio.
Estação de Trem		Predio construído pela empresa Estrada de Ferro Sorocabana para atender a demanda de viajantes que chegavam ou partiam de Tibiriçá e depois Epitácio. A estrada de ferro foi o motor de colonização da cidade, junto com a atividade de navegação fluvial.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Cine Azenha		Prédio de 1959 quando o mundo se ligava através da tela grande entre filmes e notícias.
Horto Florestal		Area institucional de patrimonio publico municipal, reservado para preservação de especies nativas de arvores da Mata Atlantica, Cerrado e Pantanal, floras predominantes no espaço territorial epitaciano.



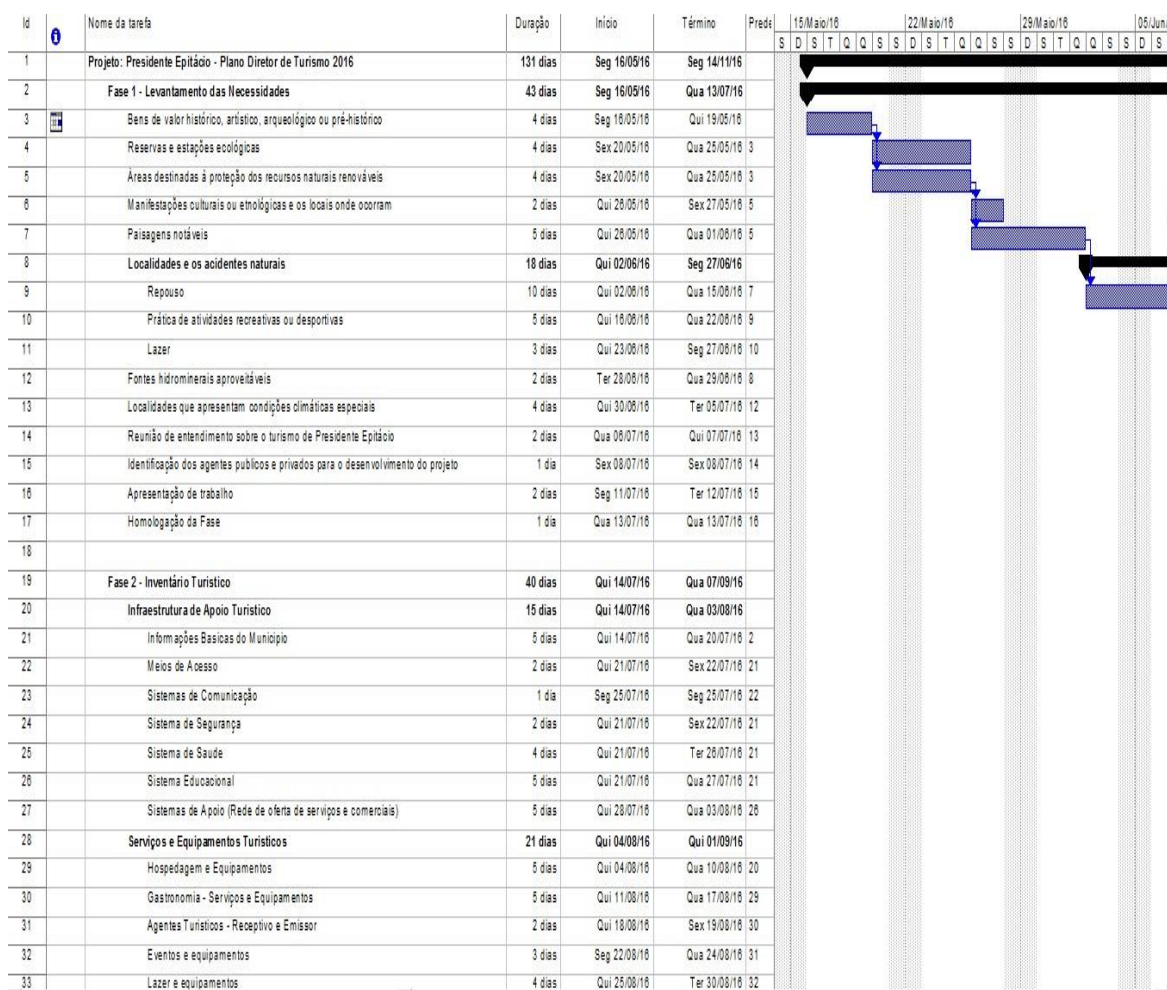
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
cca

5.14. Cronograma de Atividades

Parceria **Aldeia Verde** / Prefeitura de Presidente Epitácio
Pesquisa de Gabinete (fontes secundárias)
Visitas Técnicas Aplicação de Questionários para estudo de demanda
Sistematização de dados e Elaboração de texto
Elaboração da Análise SWOT
Conclusão do Diagnóstico
Definição de Estratégias
Alinhamento ao PPA – Plano Plurianual
Desenvolvimento do Plano de Ação
Preliminar Análise de Fontes de Financiamento
Audiência Pública para discussão do PDDT
Aplicação de Questionários Complementares
Revisão de Objetivos e Incorporação de Projetos Atuais
Definição de Programas Setoriais
Elaboração de Rotas e Roteiros dos Atrativos Turísticos.
Conclusão de versão preliminar do PDDT
Entrega do PDDT à SETUR para análise da prefeitura
Análise do PDDT pela Prefeitura
Elaboração dos Projetos Prioritários (PIT's)
Devolução do PDDT revisado pela prefeitura à **Aldeia Verde**
Alinhamento do PDDT às sugestões da prefeitura
Audiência para validação do PDDT e apresentação dos PIT's
Entrega dos PIT's e encerramento da cooperação





6. Diagnóstico Turístico



Contextualização do tema e objeto de estudo

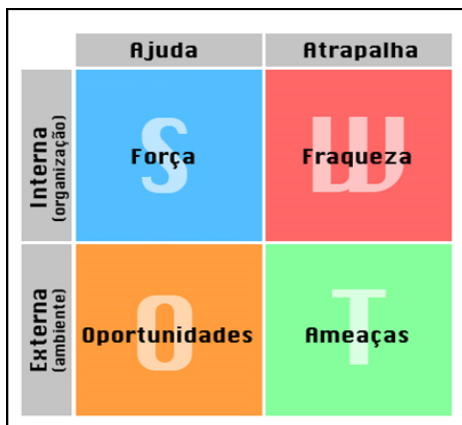
Com o incremento das tecnologias de informação e comunicação, o turismo tornou-se uma das mais relevantes atividades da economia global, passando a ser vista, por entidades públicas, como a melhor alternativa para o desenvolvimento de muitos países, regiões ou localidades. (Marujo & Carvalho, 2010). O crescimento da atividade turística, nos últimos anos, tem sido refletido não apenas pelo aumento no fluxo de turistas de muitas localidades, mas também pelo surgimento e pela ampliação de um grande número de destinos turísticos. Tal fato tem exigido o planejamento eficaz do turismo nesses lugares, visando a maximização dos seus efeitos positivos e a minimização dos seus efeitos negativos sobre as destinações. Para a Organização Mundial do Turismo [OMT] (2003, p. 215), o planejamento adquiriu um papel de maior relevância no desenvolvimento turístico à medida que os governos passaram a reconhecer não apenas que o setor gera um largo espectro de impactos, mas também que pode ter um importante papel no crescimento e revitalização social e cultural. Logo, o planejamento do turismo é entendido como um processo fundamentado na pesquisa e na avaliação, o qual busca a otimização do potencial de contribuição do turismo para o bem estar humano e para a qualidade do meio ambiente. (Getz, 1986). Nesse sentido, pode-se dizer que o planejamento turístico deve ordenar as ações do homem sobre o território, a fim de evitar que este cause impactos negativos ao meio ambiente, consistindo num processo sistemático de definição de objetivos, estudos e análises, formulação de planos e recomendações e implantação seguida de gestão contínua, que tenha como intuito promover o desenvolvimento integrado, controlado e sustentável do turismo. Considerando o planejamento do turismo enquanto processo contínuo, permanente e dinâmico, como também “uma condição necessária para a viabilidade, a organização e a sustentabilidade da própria atividade” (Carvalho, 2009) é que se propôs essa pesquisa, que teve como objeto de estudo o município de Presidente Epitácio, no estado de São Paulo.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Para determinar o potencial turístico do município de Presidente Epitácio é preciso aplicar uma metodologia de conceito de administração denominada Análise SWOT ou Análise FOFA ou FFOA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.



A Análise SWOT é um sistema simples para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa no ambiente em questão, no caso de Presidente Epitácio, o município e seu potencial entre ter o recurso e atrativos turísticos. A técnica é creditada a Albert Humphrey, que liderou um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford nas décadas de 1960 e 1970, usando dados da revista norte-americana dos EUA, Fortune, das 500 maiores corporações.

Focando sempre a partir de um recurso e seus atrativos turísticos a estrutura deve ser definida como se segue:

Ambiente interno (Forças e Fraquezas) - Integração dos Processos, Padronização dos Processos, Eliminação de redundância, Foco na atividade principal.

Ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) - Confiabilidade e Confiança nos dados, Informação imediata de apoio à Gestão e Decisão estratégica, Redução de erros.

As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual do recurso e atrativo turístico e relacionam-se, quase sempre, a fatores internos. Estas são particularmente importantes para que o tipo turístico rentabilize o que tem de positivo e reduza, através da aplicação de um plano de melhoria, os seus pontos fracos. Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados para o recurso turístico.

Ambiente Interno

Strengths - Vantagens internas do recurso e atrativo em relação aos concorrentes.

Weaknesses - Desvantagens internas em relação aos concorrentes.

Ambiente Externo

Opportunities - Aspectos positivos da envolvente com potencial de fazer crescer a vantagem.

Threats - Aspectos negativos da envolvente com potencial de comprometer a vantagem competitiva.

O ambiente interno pode ser controlado pelos dirigentes publico e privados do município, uma vez que ele é resultado das estratégias de atuação definidas pelos próprios membros da comunidade. Desta forma, durante a análise, quando for percebido um ponto forte, ele deve ser ressaltado ao máximo; e quando for percebido um ponto fraco, a organização deve agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito.

Já o ambiente externo está totalmente fora do controle da comunidade. Mas, apesar de não poder controlá-lo, a comunidade deve conhecê-lo e monitorá-lo com frequência de forma a aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças. Evitar ameaças nem sempre é possível, no entanto pode-se fazer um planejamento para enfrentá-las, minimizando seus efeitos.

A combinação destes dois ambientes, interno e externo, e das suas variáveis, Forças e Fraquezas; Oportunidades e Ameaças, irá facilitar a análise e a procura para tomada de

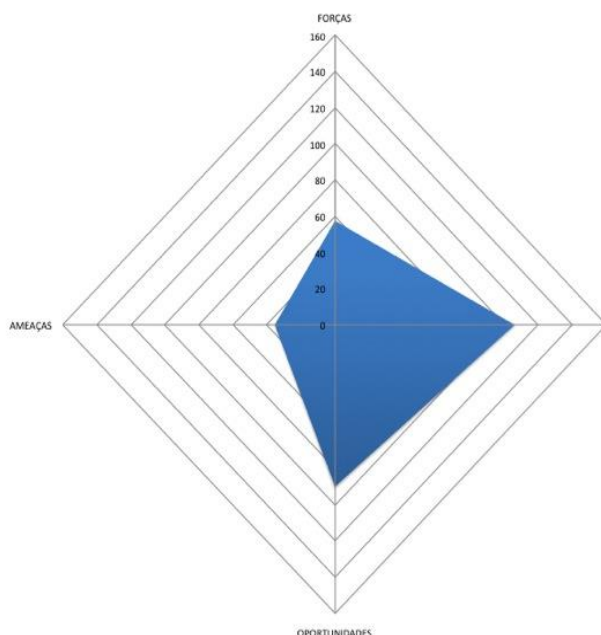


ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
ecó

decisões na definição das estratégias de negócios da sociedade constituída em torno da comunidade do município.



Forças e Oportunidades - Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detectadas.

Forças e Ameaças - Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas.

Fraquezas e Oportunidades - Desenvolver estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades detectadas.

Fraquezas e Ameaças - As estratégias a adotar devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face às ameaças.

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO: ESTUDOS E ANÁLISES





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



6.1. Aspectos Socioeconômicos

6.1.1. Análise da dinâmica econômica

Pessoal ocupado total: 9.192 pessoas
PIB per capita a preços correntes – 2013: R\$ 20.226,55
População residente: 41.318 pessoas
População residente – Homens: 20.217 pessoas
População residente – Mulheres: 21.101 pessoas
População residente alfabetizada: 35.812 pessoas
População residente que frequentava creche ou escola: 11.206 pessoas
População residente, religião católica apostólica romana: 24.174 pessoas.
População residente, religião espírita: 620 pessoas.
População residente, religião evangélicas: 10.499 pessoas.
Valor do rendimento nominal mensal per capita dos domicílios – Rural: R\$ 405,00
Valor do rendimento nominal mensal per capita dos domicílios – Urbana: R\$ 510,00
Valor do rendimento nominal médio por situação do domicílio – Rural: R\$ 1.576,91
Valor do rendimento nominal médio por situação do domicílio – Urbana: R\$ 2.182,89

6.1.2. Perfil econômico setorial de Presidente Epitácio - SP

O município de Presidente Epitácio esta encravado numa fronteira de produção agroindustrial de commodities, alimentos para consumo final, combustível verde e energia elétrica e dentro de seu território pode contar com a instalação de empresas indústrias de exploração de recursos naturais: minério (pedra) e agrícola (Cana-de-açúcar e coco, pimenta, pepino industrial, banana, melancia, melão), possui uma área empresarial que abriga Olarias, Frigorífico, Indústria de Alimentos, Beneficiamento de Couro, Moveis de reuso de madeira, Laticínio, Piscicultura comercial dentre outras.

Além desta área empresarial o município esta espalhada em diversos pontos da cidade, sendo que há uma concentração das grandes empresas em ponto específico junto ao Planalto sul.



Frigorífico – JBS-Friboy / Banco de Alimentos (agricultura familiar)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Na produção agrícola ainda se destaca a produção de diversos produtos entre Frutas, Legumes e Hortaliças que são ofertados no mercado local epitaciano e alguns produtos, in natura, são exportados para centros urbanos maiores como Presidente Prudente, São Paulo, Brasília e região nordeste do país: Melão, Melancia, Peixe, Pepino Industrial e doces de origem da agroindústria do micro produtor rural.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



6.1.3. Perfil econômico espacial da área

A Estância Turística de Presidente Epitácio tem potencial elevadíssimo para alavancar o desenvolvimento da prestação de serviços empresariais e de turismo, principalmente na exploração sustentável dos recursos naturais aliados a recuperação ambiental. A área, territorial para o número de habitantes é de 1.260.281 km². distribuídos em 3.348 pessoas (IBGE, 2015), deste modo, possuindo uma densidade demográfica de cerca de 29 habitantes por km². Segundo dados do Censo (IBGE, 2010), o município possui uma população urbana de 38.355 habitantes e rural de 2.963 habitantes. Sua alta taxa de alfabetização, cerca de 90% da população, demonstra a preocupação com políticas educacionais, por sua vez, contando com uma infraestrutura educacional consistente. Esta se expressa nos equipamentos de educação que o município possui, contando com 23 escolas, dentre públicas e privadas, voltadas para os ensinos básico, médio e fundamental, com 08 creches e 05 instituições de ensino superior, além de 01 conservatório musical. Isto faz com que o município possua 5.482 matrículas de ensino fundamental e 1.903 matrículas de ensino médio (IBGE, 2012), bem como uma população residente alfabetizada de 35.812 habitantes.

Já em relação ao ensino profissionalizante, destaca-se a carência por falta de instituições, pois atualmente o município possui somente uma. Há que se destacar este fato, pois a atividade turística requer também a qualificação profissionalizante das pessoas que trabalham na atividade. A falta de capacitação para a recepção turística provoca desnível de atendimento e fidelização turística, mas isto não é característica somente de Presidente Epitácio e sim abrange o setor de turismo brasileiro como um todo, onde foca-se os locais de mares, principalmente a força do turismo de costa da região nordeste, do cultural carnavalesco do Rio de Janeiro e tudo se adequa no improvido do momento, com isto há uma clara prestação de serviços, pelo setores que compõem a atividade, tais como, hotelaria, alimentação, agenciamento (receptivo), fiquem a desejar para a experiência de viagem que o turista busca em sua estadia e consumo no local visitado.

O sistema de segurança da Estância Turística de Presidente Epitácio/SP esta num nível regular, contando com um número razoável de equipamentos. Possui 04 (quatro) tipos de polícias especializadas, dentre elas a militar, a civil, a ambiental e a rodoviária, bem como Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil. Isto faz com que este sistema tenha toda a possibilidade de cobertura em seu território, tanto nas áreas urbana, rural, e na área fluvial.

Alias na questão fluvial a segurança nautica é preocupação alem da Marinha do Brasil e Policia Militar do Estado de São Paulo atraves das corporações de Meio Ambiente e Bombeiros, há tambem a questão da sinalização e perimetros de navegação comercial regidos pelo governo federal em seus órgãos de Ministerio da Agrivultura, Pecuaria, Abastecimento e Pesca, Meio Ambiente e dos Transportes, neste caso na questão da navegação comercial fluvial.

6.1.4. Perfil Econômico do Turismo de Presidente Epitácio – SP

Em relação ao turismo, as repercussões socioeconômicas da atividade em Presidente Epitácio - SP, a Aldeia Verde / Total Eco efetuou um levantamento, baseado em mais de 30 anos de atividades turísticas desenvolvidas na cidade, pelo seu potencial em nichos, dados e informações usadas até mesmo antes da mesma possuir titularidade de Estância, titulo concedido pela Assembleia de Deputados dos Estado de São Paulo – ALESP e gerenciado pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias – DADE órgão da Secretaria Estadual de Turismo do Estado de São Paulo. Em relação a este aspecto, esta sendo explorado em várias sessões do presente plano diretor de desenvolvimento turístico, principalmente quanto às preocupações com a orientação e a conscientização dos meios de hospedagem, agentes receptivos, a respeito da oferta



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



que o município de Presidente Epitácio dispõe em termos de patrimônio natural e cultural, são elencadas como fatores primordiais para que a prática do turismo atinja melhores resultados econômicos, provocando um acréscimo no fluxo de visitantes e fomento da cadeia produtiva local.

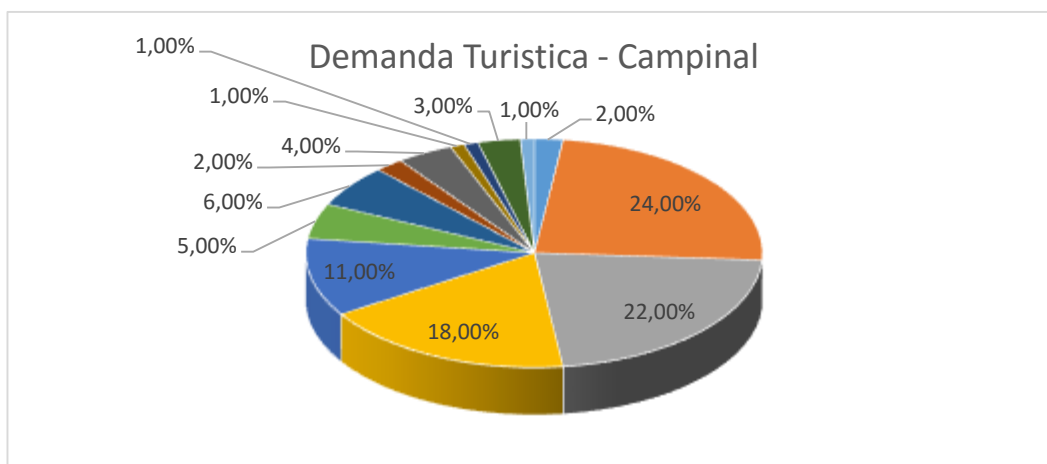
O município de Presidente Epitácio – SP tem potencial turístico de recepção diária, para consumo de seus recursos naturais ecológicos, históricos e culturais, além de ainda abrigar eventos esportivos, de negocio, econômico rural e religioso, todos em taxa de ocupação de permanência na cidade de 01 (um) dia para mais tempo.

O segmento turístico na cidade representa uma força potencial a ser explorado com mais detalhamento, pois o volume financeiro deste setor alto, mas sem controle de receita como instrumento publico, isto mais por conta dos instrumentos de controle existente. O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR tem sua vida continua da promulgação da lei Nº 1.948/2005, de 08 de julho de 2005, na administração José Antonio Furlan, e ainda, muito antes, o desenvolvimento turístico já era um fator de economia, com a criação do FUMTUR pela Lei Nº 1.835/2002, de 23 de Agosto de 2002 pela administração Adhemar Dassie por conta do empreendedorismo feito na instalação do Thermas de Epitácio, na formação do reservatório no Rio Paraná, daí a visão de geração de renda e emprego a partir da pesca, gastronomia, artesanato e no comercio em geral.

Mais recentemente, o Turismo Ecologico e Radical começaram a ganhar mais força, principalmente os segmentos terrestres, aereos e nauticos, aliados a crescente demanda pelo ambiente rural, cabloco.

Já os turistas que frequentam os meios de hospedagem da localidade Campinal, que são aqueles que vêm especificamente para praticar o turismo de pesca ou a pesca esportiva, existe uma estratificação mais acentuada em relação aos Estados de origem. A maioria vem do Paraná, ficando com quase a mesma quantidade dos turistas de São Paulo. Outros estados fortes em envio de turistas a Presidente Epitácio são: Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Há presença de turistas com origem de outros estados mais distantes, tais como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Bahia 2%	Mato Grosso 3%
Paraná 25%	Rio Grande do Sul 4%
São Paulo 22%	Pará 1%
Santa Catarina 18%	Ceará 1%
Mato Grosso do Sul 12%	Goiás 4%
Rio de Janeiro 7%	Mato Grosso 1%
Minas Gerais 6%	Amazonas 1%



Observação: Pesquisa Meios de hospedagem, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Em relação aos turistas estrangeiros, Presidente Epitácio-SP recebe também os que vêm em busca da pesca esportiva ou de negócios, com origem principalmente dos seguintes países:

Ásia

Japão 25%
China 5%
Coreia do Sul 3%
Irã 3%
Arábia Saudita 3%
Israel 3%
Emirados Árabes Unidos 1%

Europa

França 16%
Portugal 11%
Irlanda 5%
Espanha 3%
Alemanha 3%
Inglaterra 3%

América do Norte

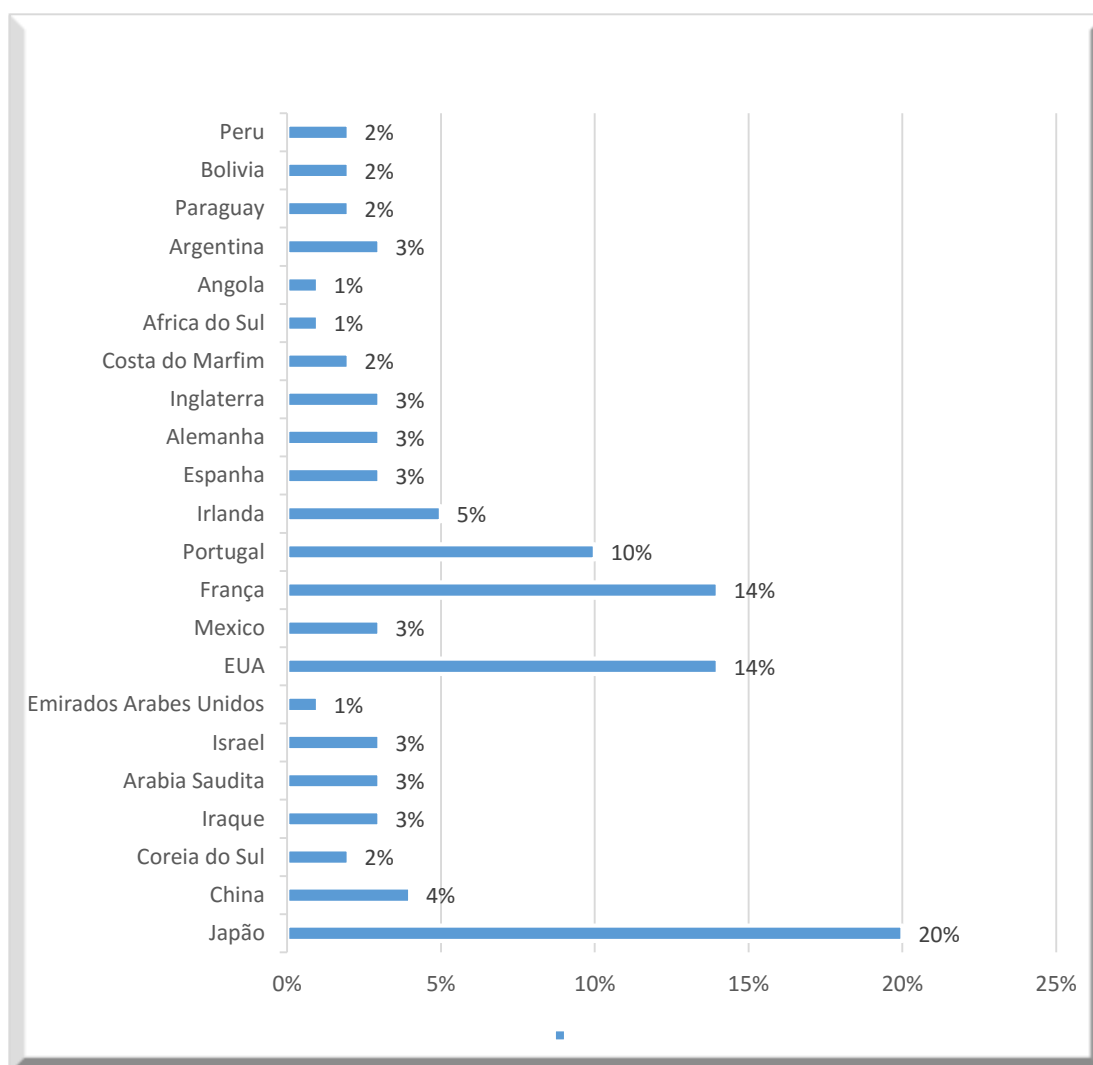
EUA 16%
México 3%

América do Sul

Argentina 3%
Paraguai 7%
Bolívia 5%
Peru 2%

África

Costa do Marfim 2%
África do Sul 1%
Angola 1%



Observação: Pesquisa Meios de hospedagem, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Turismo de 01 (um) dia – Day Use:

As cidades de origem dos turistas, aqueles que frequentam o Parque Municipal “O Figueiral” para consumo em estada de veraneio ou lazer de 01 (um) dia, variam de acordo com a época do ano e, conseqüentemente, com os feriados que se seguem. De modo geral, as principais cidades que emitem turistas a Presidente Epitácio-SP são as que estão no seu entorno, conforme:

Presidente Prudente 16%

Presidente Venceslau 10%

Botucatu 12%

Capital de São Paulo e região Metropolitana de 22%.(turistas que estão em circuito turísticos)

Observação: Pesquisa do PIT, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

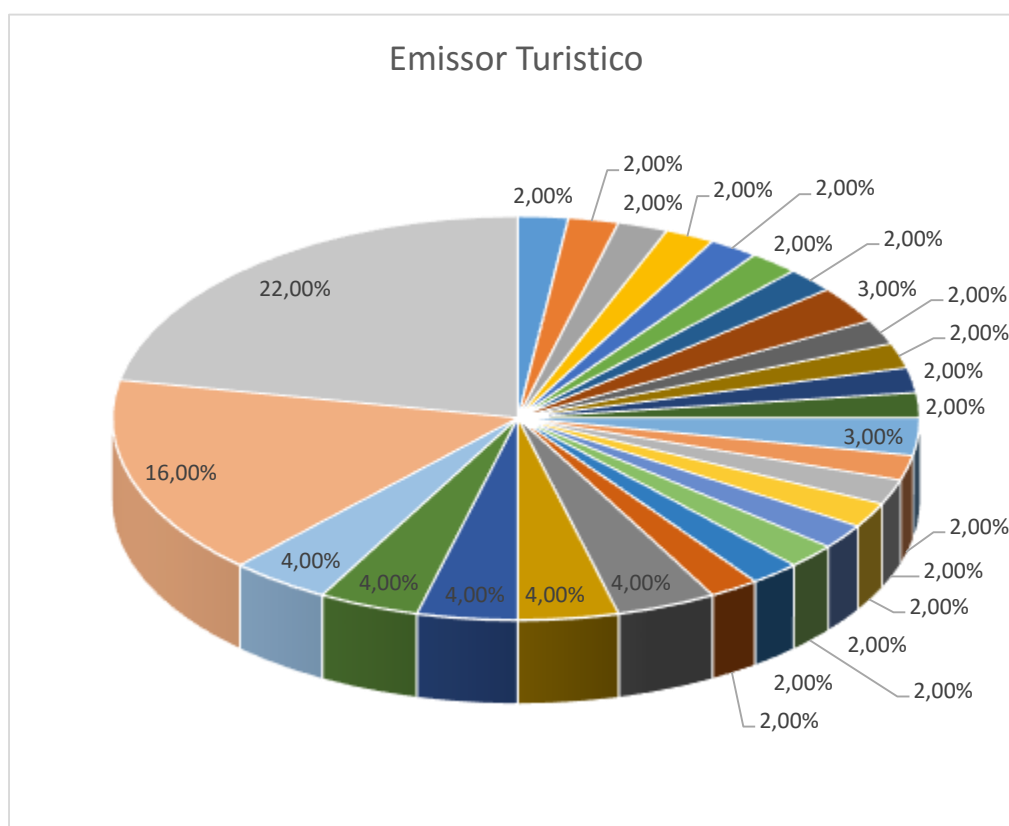
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



O fluxo diferente da origem de visitantes a Presidente Epitácio, demonstra, exatamente a diferença de demanda pelos atrativos turísticos da cidade em diversas épocas do ano, sejam eles privados ou eventos e instrumentos públicos, o que também tem influência na distância, média, entre cidades concorrentes ou complementares.

Apucarana 2%	Mogi das Cruzes 2%
Assis 2%	Piquerobi 2%
Avaré 2%	São Bernardo do Campo 2%
Belo Horizonte 2%	São Caetano do Sul 2%
Blumenau 2%	São José do Rio Preto 2%
Cianorte 2%	São José dos Campos 2%
Guaramirim 2%	São José dos Pinhais 2%
Itapirá 2%	Araçatuba 4%
Joenvile 2%	Campinas 4%
Juiz de fora 2%	Ourinhos 4%
Marília 2%	Regente Feijo 4%
Maringá 2%	Teodoro Sampaio 4%
Matão 2%	Presidente Prudente 16%
Mirante do Paranapanema 2%	São Paulo 22%

Cidades de Origem dos Turistas (Dezembro/2015) cidades, em sua maioria, provém do interior de São Paulo, tais como Campinas, Marília, Araçatuba e Ourinhos, dentre outras de menor porte, que se destacam como potenciais emissoras de turistas, bem como cidades do interior do Estado do Paraná, Maringá e Londrina.



Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.



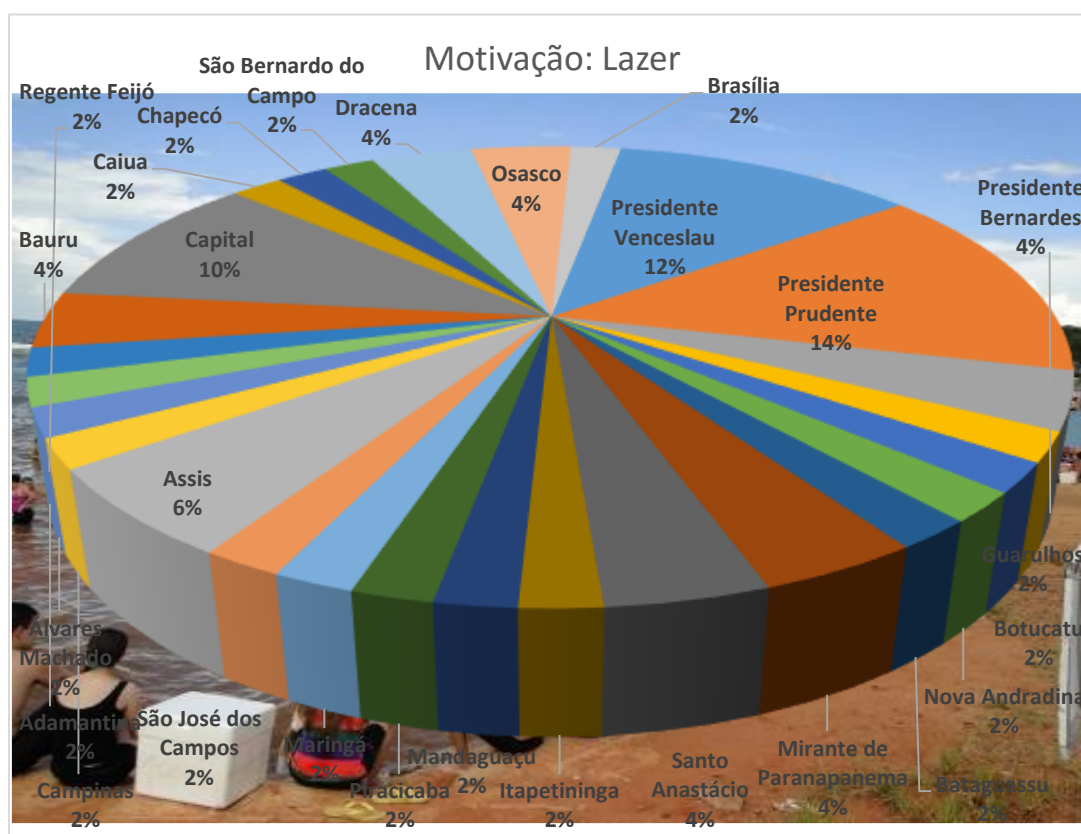
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
cca

A motivação principal destes visitantes é o Lazer, ficando atrás a motivação por visitar parentes/amigos e trabalho.

Presidente Venceslau 12%	São José dos Campos 2%
Presidente Prudente 12%	Assis 6%
Presidente Bernardes 4%	Campinas 2%
Guarulhos 2%	Álvares Machado 2%
Botucatu 12%	Adamantina 2%
Nova Andradina 2%	Regente Feijó 2%
Bataguassu 2%	Bauru 4%
Mirante de Paranapanema 2%	Capital 2%
Santo Anastácio 4%	Caiua 2%
Itapetininga 2%	Chapecó 2%
Mandaguáçu 2%	São Bernardo do Campo 2%
Piracicaba 2%	Dracena 4%
Maringá 2%	Osasco 4%
	Brasília 2%



Cidade de Origem dos Turistas (Dezembro/2015)

Os indivíduos, visitantes, que vem a Lazer, principalmente, buscam as festas que acontecem durante os feriados, por isso se concentram no Parque Figueiral e na Orla/Paria da cidade. Deste modo, os visitantes das cidades vizinhas vêm e voltam no mesmo dia. Outro ponto de motivação é a pesca esportiva, e os visitantes que buscam este tipo de lazer se concentram nas pousadas, ranchos e hotéis localizados na região do Campinal e Setor Turístico Sul.

Observação: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Praia, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



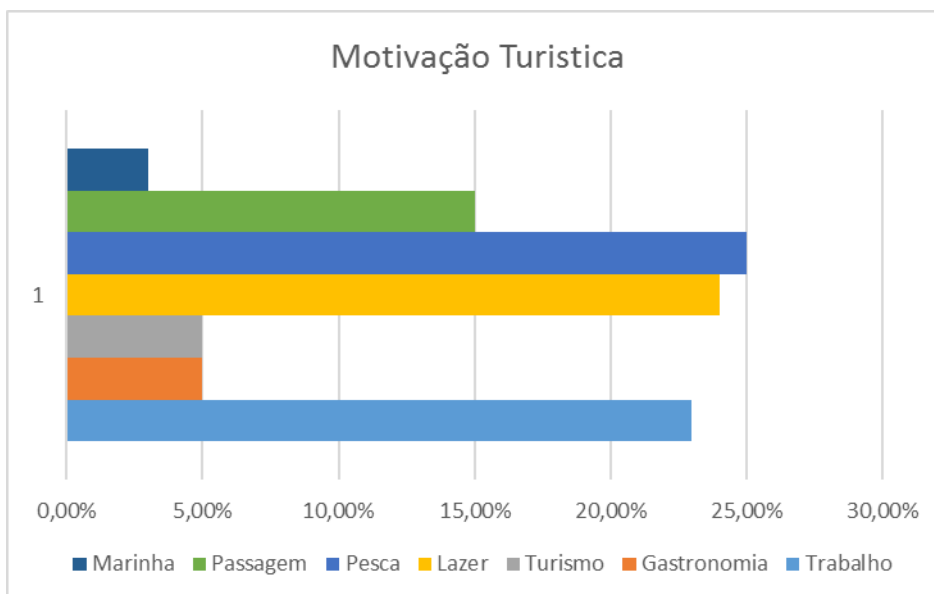
Universo de Pesquisa dentro análise do turismo de 01 (um) dia

Há que se destacarem os visitantes de passagem, ou seja, são aqueles que estão fazendo longas viagens e somente passam por Presidente Epitácio, seja para fazer um breve repouso, de 01 dia de descanso, ou mesmo para comer, abastecer e seguir viagem.

Sendo assim, a informação que demonstra a porcentagem que diferencia estes visitantes é a pernoite.

Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.

Trabalho 27%
Gastronomia 5%
Turismo 5%
Lazer 30%
Pesca 12%
Passagem 18%
Marinha 3%



Principal Motivação (Novembro/2015)

68%

32%

Pernoitou na Cidade

Sim ou Não

Dentre os visitantes que pernoitam na cidade, 60% ficam em meios de hospedagem (hotel e pousada) e 40% em casa de amigos ou parentes.

Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.



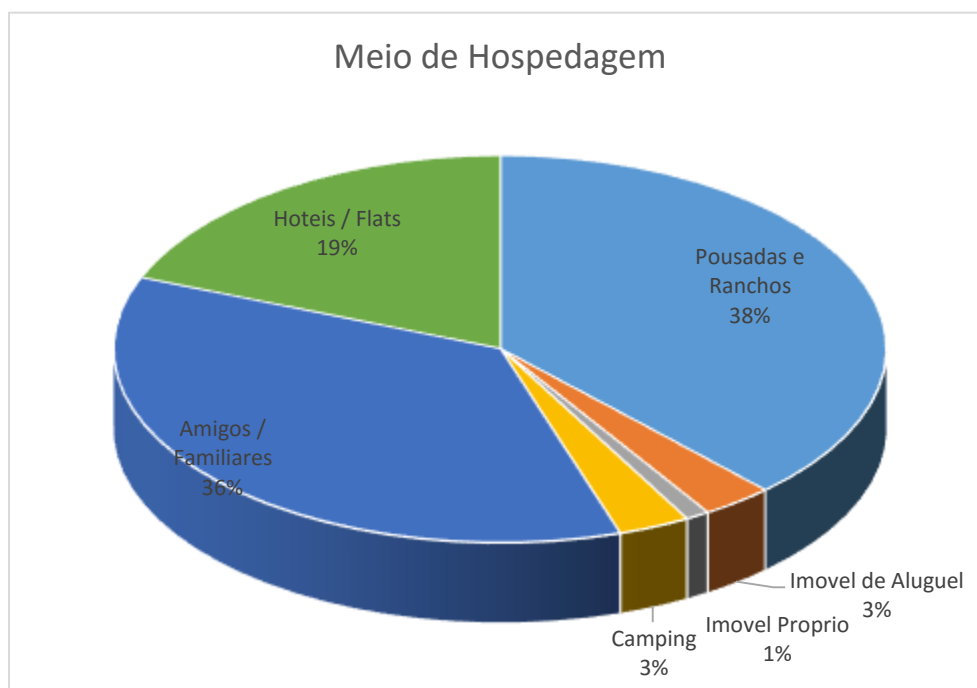
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Meio de Hospedagem Utilizado

Pousada/ranchos : 38%
Imóvel Aluguel: 3%
Imóvel Próprio: 1%
Camping: 3%
Casa amigos/parentes: 36%
Hotel/Flat: 19%



Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



O transporte utilizado por estes visitantes são, principalmente, os automóveis próprios.

Além destes turistas que chegam à cidade por transporte rodoviário, constata-se que existe também uma demanda por transporte aéreo por via do Aeroporto do município. Estes chegam ao aeroporto e realizam o traslado de van diretamente para suas pousadas. São praticamente turistas que vem em busca da pesca no município. Já em relação à infraestrutura de Presidente Epitácio, a avaliação que os visitantes fazem quanto à limpeza urbana, segurança pública e sinalização turística é, em sua maioria, boa.

Automóvel Próprio: 74%

Avião: 2%

Ônibus de Linha: 10%

Ônibus/Van Turismo/Excursão: 4%

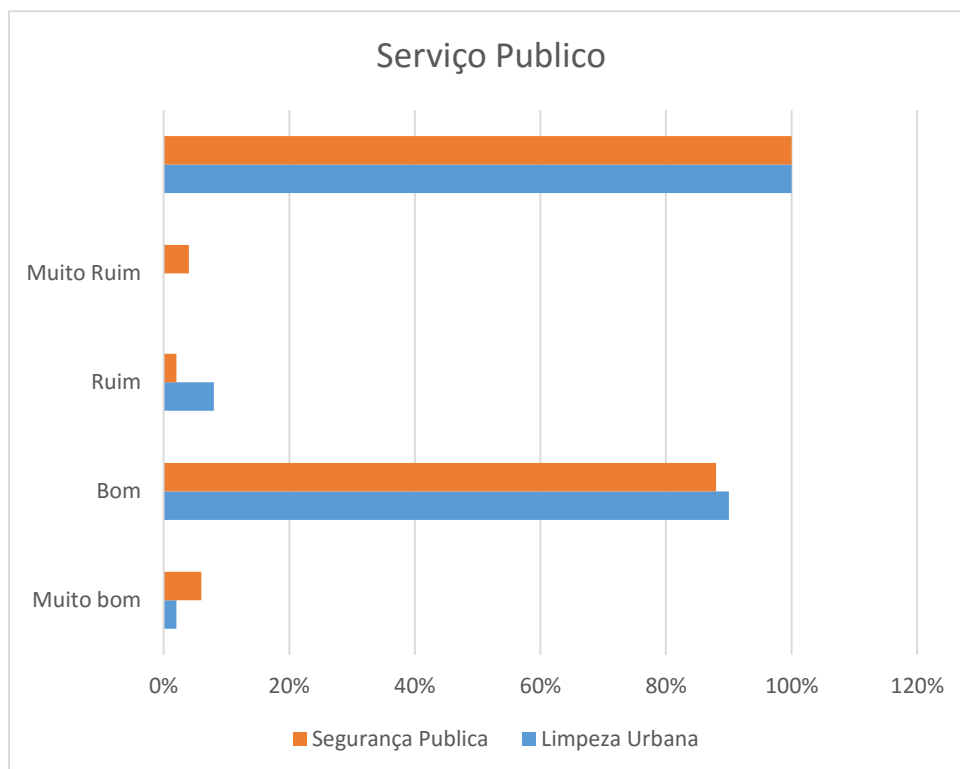
Ônibus/Van Fretado: 0%

Outros (listar): Moto 12%

Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.

Nível de satisfação do turista em relação aos serviços urbanos ofertados pelo poder publico da cidade.

	Limpeza Urbana	Segurança Publica
Muito Bom	2%	6%
Bom	90%	88%
Ruim	8%	2%
Muito Ruim	0%	4%



Observação: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Praia, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

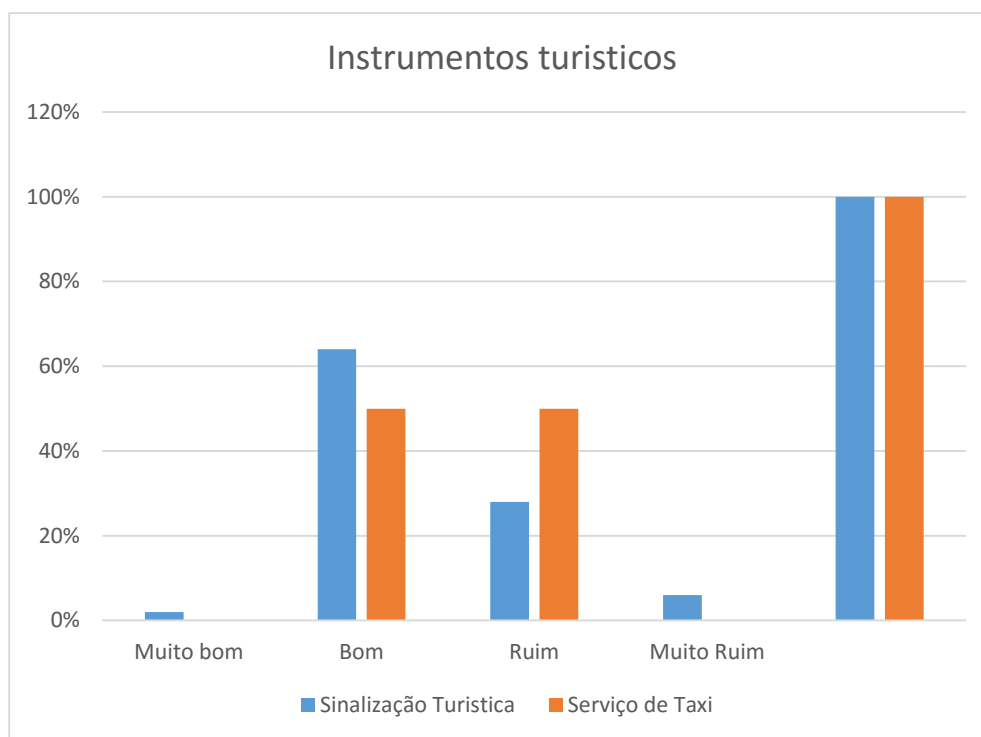


Instrumentos de serviços prestados para mobilidade e comunicação

A infraestrutura apresentada para estar dispinivel ao visitante em relação a Mobilidade (transporte coletivo, individual e particular) alem das comunicações, em pesquisa realizada diretamente com os turistas que visitaram varios ambientes de atrativos turisticos, mosta que a respeito do serviço de táxi a satisfação dos turistas fica equilibrada (50%) entre bom e ruim e telecomunicações, tal como acesso à internet, fica de ruim a muito ruim, sendo esta a maioria com 64%.

Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.

	Sinalização Turistica	Serviço de Taxi
Muito Bom	2%	0%
Bom	74%	50%
Ruim	18%	50%
Muito Ruim	6%	0%



Obs.: Pesquisa do Parque Figueiral e Orla/Paria, Presidente Epitácio-SP.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



6.1.5 Qualificação da cadeia produtiva do turismo

Para analisar a oferta da cadeia produtiva do turismo em Presidente Epitácio, tomamos como base teórica o modelo de **Clusters**, aplicado ao turismo. O **Cluster** de Entretenimento, envolvendo turismo, cultura e lazer, constitui-se em uma nova forma de gestão pretendida para a atividade turística.

[...]

clusters

são concentrações geográficas de organizações e instituições de certo setor, abrangendo uma rede de indústrias inter-relacionadas e outras entidades importantes para a competitividade [...] Muitos clusters incluem instituições governamentais e, outras, como universidades, institutos de normas técnicas, celeiros de ideias, empresas de treinamento e as associações comerciais que provêm treinamento, educação, informação, pesquisa e suporte técnico especializado (BAHIA, 2000).

Telecomunicações/Internet

Muito bom 0%

Bom 36%

Ruim 46%

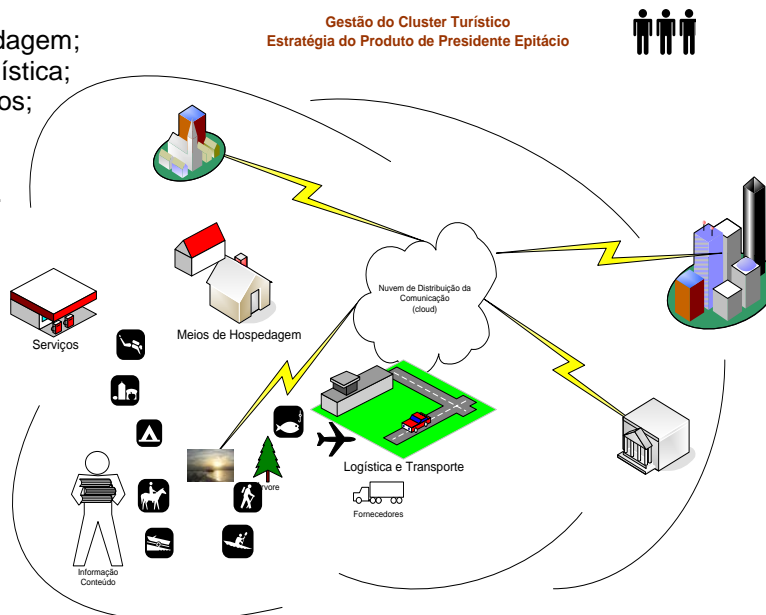
Muito ruim 18%

O **cluster** não contempla simplesmente a inclusão dos atores da cadeia produtiva, mas compreende:

[...] uma forma mais ampla de atuação em rede, na qual a proximidade das empresas e instituições assegura certas formas de ações em comum e incrementa a frequência e o impacto das interações. Funcionando bem, um cluster move-se de uma hierarquia rígida para transformar-se numa porta aberta a inúmeros envolvimento e conexões entre pessoas, empresas e instituições, sempre repetidas, constantemente modificadas e muitas vezes expandidas para outras indústrias relacionadas (VILELA, 1999 apud BAHIA, 2000).

Portanto o Produto Turístico da Estancia Turistica de Presidente Epitácio pode ser dividido em setores, sendo eles:

1. Meios de Hospedagem;
2. Transporte e Logística;
3. Atrativos Turísticos;
4. Comunicação;
5. Distribuição; e,
6. Comercialização.



Fonte: Total ECO e Secretaria de Turismo e Cultura de Presidente Epitácio.

6.1.6. Produto Turístico



Margem do Rio do Peixe – Área de Preservação Permanente – Pousada Sossego – Distrito do Campinal – Planalto Norte

O Produto turístico de Presidente Epitácio tem forte presença do Rio e das águas em seu componente principal, qual sejam os atrativos turísticos naturais. Após a construção da Usina Hidroelétrica e Eclusa “Engenheiro Sérgio Mota”, o turismo de pesca e de passeios de barco alavancou-se em Presidente Epitácio, transformando-se no maior indutor do turismo local, no que diz respeito a turistas vindos de outros estados e de locais que não são da região.

Por outro lado, a criação do Parque Figueiral trouxe a possibilidade do turista da região desfrutar de uma praia de água doce em viagens de apenas 1 (um) dia. Isso gerou certa complementariedade entre as atividades, já que há uma distinção entre o tipo de turista que compõem esses dois tipos citados.



Parque Municipal “O Figueiral – Praia Fluvial (Água Doce) – Rio Paraná



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

O crescimento da população do peixe, exótico ao bioma local, o da espécie Cichla (Tucunaré Azul e Tucunaré Amarelo), de origem da bacia Amazonica, se estabeleceu no reservatório, no Rio Paraná, disto fez com que a pesca amadora florescesse, ultrapassando até os limites do período de DEFESO, Piracema, visto que o Cichla não pode ser protegido pelas leis ambientais brasileiras, por conta do tratado de Biodiversidade, desta a proteção da Bio-pirataria, permitindo assim o aumento do tempo de permanência do turista pescador amador, dentro destes, os esportivos, aqueles que são atraídos pelo Pescar e Soltar, disto aumenta a quantidade de Produtos Turísticos ofertados na cidade, com o uso múltiplo dos meios de hospedagem, gastronomia regional ou urbana, comunicação, distribuição, comercialização dos atrativos turísticos, transporte e logística.



Tucunaré-azul. Nome científico: Cichla Piquiti – Característica Marcante: Possui 05 (cinco) a seis barras transversais de coloração cinza. As nadadeiras dessa espécie são azuladas (daí o nome), com exceção do lóbulo inferior da nadadeira caudal.

Foto: Eduardo David Schebuk – Rio Paraná – Pescador: Alexandre Dick



Tucunaré Amarelo – Nome Científico: Cichla Orinocensis

Foto: Eduardo David schebuk – Rio Paraná – Pescador: Alexandre Dick



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eca

6.2. Análise SWOT

Quadro de cruzamento da SWOT (Força, Oportunidade, Fraqueza e Ameaças)

Fatores Internos - Controláveis	Fatores Externos - Incontroláveis
6.2.1. Positivos: pontos fortes	6.2.3. Positivos: oportunidades
Desempenho econômico satisfatório;	Mudança de hábito de novos consumidores
Pólo Empresarial consolidado;	Aposta em integração horizontal e vertical
Posicionamento da Produção Agroindustrial;	Divulgação em oportunidades de negócios específicos
Centro Empresarial em estruturação e ordenamento de específica de área;	Apostas de consumo pelos recursos naturais ecológicos
Abastecimento eficaz de água;	Qualidade de vida x ambiente rústico
Coleta eficaz e apoio à reciclagem de resíduos sólidos urbanos;	Topografia da cidade e entorno
Boa qualidade e sinalização das vias de acesso;	Custos
Transporte rodoviário;	Desenvolvimento do setor a partir de novos atrativos
Projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável;	Parcerias e Alianças
Inventário amplo e detalhado do patrimônio cultural;	Melhoria na rede interna de divulgação
Profusão de manifestações culturais;	Circuito Oeste Rios
População sensível à atividade turística em diferentes níveis de proximidade com os visitantes;	Roteirização Turística
Ampla oferta de atrativos turísticos;	Aumento no numero de turistas internos e estrangeiros
Proximidade de importantes atrativos turísticos com a avenida principal;	Programas de Incentivo da Secretaria de Turismo
Abertura para o Desenvolvimento de Núcleos com potencial atratividade para o turismo na cidade;	Programas de Incentivo do Ministério do Turismo
Consolidação da demanda turística em busca de lazer e negócios;	
Qualidade e diversidade dos estabelecimentos gastronômicos com padrão de raiz (caseiro);	
Secretaria de Meio Ambiente com agente técnico, biólogo, contratado;	
Melhoria no aspecto de acesso aos recursos	



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
cca

<p>e atrativos;</p> <p>Acesso a Rede Mundial de Computadores – Internet Gratuita, na região central da cidade;</p> <p>Centro de Informação a Consulta Digital – Acessa São Paulo com uso de computadores gratuitamente;</p> <p>Controle ambiental por participação no Município Verde Azul.</p>	
<p>6.2.2. Negativos: Pontos Fracos</p> <p>Baixa ocupação hoteleira aos finais de semana, fora da pesca amadora:</p> <p>Presença de alguns bolsões de pobreza, apesar da pouca segregação social espacial:</p> <p>Gestão técnica e qualificada do turismo:</p> <p>Altos custos da coleta e destinação de resíduos sólidos:</p> <p>Serviço de táxi com baixa capacitação turística:</p> <p>Estacionamento de automóveis com sinalização direcionada, principalmente na avenida Presidente Vargas, onde o residente ocupa o espaço do visitante:</p> <p>Areas de acesso a cidade, fora a principal com precaria sinalização:</p> <p>Projetos de preservação ambiental, pontuais e sazonais:</p> <p>Falta de articulação entre agentes do desenvolvimento turístico, seja entre os vários órgãos de gestão pública ou entre o setor público e privado:</p> <p>Falta de políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial:</p> <p>Carência de supervisão e manutenção do patrimônio histórico:</p> <p>Baixa presença ao monitoramento de projetos:</p> <p>Falha no sistema integrado de divulgação turística e ausência de estratégias de desenvolvimento turístico ao longo da história do município:</p> <p>Carência de estrutura de interpretação do patrimônio cultural:</p>	<p>6.2.4. Negativos: ameaças</p> <p>Mudança de habito de novos consumidores</p> <p>Meios de hospedagem no entorno</p> <p>Concorrência com Municípios com atrativos semelhantes</p> <p>Potencial de recepção e prestação de serviços</p> <p>Parcerias</p> <p>Divulgação interna e externa</p> <p>Sinalização Turística no entorno</p>



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eca

Baixa qualificação da mão de obra para atuar no receptivo turístico local:

Falta de comprometimento do setor privado:

Sinalização turística insuficiente:

Página ou Portal de Internet oficial da Secretaria de Turismo desatualizado:

Regular monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local

Turismo de final de semana, fora pesca, não gera pernoite:

Não aproveitamento da demanda de negócios nos equipamentos de lazer

Imagem turística consolidada, mas associada a fatores de depreciação do consumo dos atrativos, dificulta a projeção do município no mercado:

Limpeza mais demorada da cidade em dias de grande movimento:

Parque hoteleiro, carece de melhoria em agendamento, roteirização, apesar de atender a demanda turística:

Não se observa referências à memória dos fundadores e trabalhadores pioneiros da cidade:

Enxistência de serviços de proteção ao turista, por demanda:

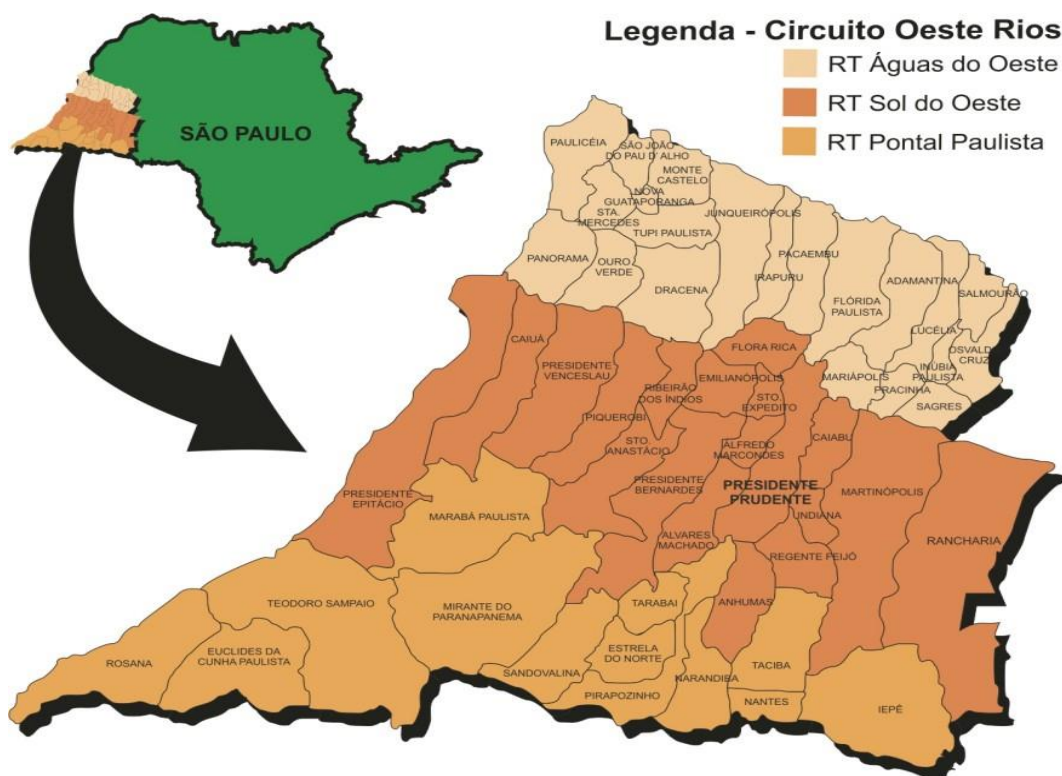
Planejamento para atividade turística, sem recursos orçamentários independente.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

6.2.5. Circuito Turístico Complementar

Município	Atividade	
Bataguassu	Pesca, Recreação e Lazer	Rio Pardo, Paraná e Rural
Martinópolis	Recreação e Lazer	Represa Laranja Doce
Tres Lagoas	Recreação e Lazer	Rio Sucuriu e Paraná
Caceres	Pesca Amadora	Rio Paraguai
Serra da Mesa	Pesca Amadora	Rio Araguaia
Rosana	Recreativo, Lazer e Pesca.	Paranapanema e Paraná
Teodoro Sampaio	Recreativo, Lazer e Pesca.	Paranapanema
Narandiba	Ecoturismo, Lazer e Pesca	Iitororó do Paranapanema
Bonito	Ecoturismo e Lazer.	Pantanal
Angra Doce	Lazer, Ecoturismo, Pesca.	Rio Paranapanema



Adamantina
Flora Rica
Flórida Paulista
Inúbia Paulista
Irapuru
Lucélia
Mariópolis
Osvaldo Cruz
Pacaembu
Pracinha
Sagres
Salmourão
Dracena
Junqueirópolis

Monte Castelo
Nova Guataporanga
Ouro Verde
Panorama
Paulicéia
Santa Mercedes
São João do Pau d'Alho
Tupi Paulista
Alfredo Marcondes
Alvares Machado
Anhumas
Caiabá
Caiuá
Emilianópolis

Estrela d'Oeste
Euclides da Cunha Paulista
Iepê
Indiana
Marabá Paulista
Martinópolis
Mirante do Paranapanema
Nantes
Narandiba
Piquerobi
Pirapozinho
Presidente Bernardes
Presidente Epitácio
Presidente Prudente

Presidente Venceslau
Rancharia
Regente Feijó
Ribeirão dos Índios
Rosana
Sandovalina
Santo Anastácio
Santo Expedito
Taciba
Tarabá
Teodoro Sampaio

A região oeste do estado de São Paulo esta subdivida em 03 (três) áreas e dentro delas há os circuitos turísticos.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



6.2.6. Circuito Turístico Concorrente

Por tratar-se de um município que tem potencial turístico complementar entre roteiro e consumo sinérgico a região, conforme item **6.2.5 – Circuito Turístico Complementar**, regiões ou municípios concorrentes similares ou parecidos em potencial de atratividade de recursos turísticos não são necessários apontar, por conta da necessidade de integração entre regiões circunvizinhas.

Os municípios apontados como complementares são, em sua maioria, concorrentes pela disputa do mesmo tipo de turista em sua origem, mas podem ser continuos de consumo se houver sinalização e roterização regional e inter-regional turística, mostrando ao turista que sua estada na região ou regiões limítrofes é vantajoso pelo continuidade direta.

6.2.6.1. Circuito Turístico Concorrente - Características

Dentro de uma lógica voltada a esplanar a possível concorrência aos potenciais de atrativos turísticos de Presidente Epitácio, há de se destacar a questão dos maiores atrativos da cidade em relação a outras cidades do País ou mesmo internacional, como a Argentina, através do mesmo Rio Paraná, pela Bacia do Prata.

Bonito – Mato Grosso do Sul (Turismo Ecológico)

A cidade de Bonito possui rios de águas transparentes, cachoeiras, grutas e cavernas. Fauna e flora exuberantes, com centenas de espécies de aves, mamíferos e répteis ocupando uma vegetação que mistura o Cerrado com a Mata Atlântica. Essas são algumas das atrações de Bonito, na região sudoeste de Mato Grosso do Sul, a 300 quilômetros de Campo Grande.

Polo do ecoturismo no Brasil, Bonito recebeu em 2013 o prêmio de melhor destino de turismo responsável do mundo, o World Responsible Tourism Awards, na Feira World Travel Market, em Londres. O município conta com cerca de 40 atrativos, que possibilitam aos visitantes várias opções de atividades. Os interessados em contemplar as belezas da região podem, por exemplo, visitar as grutas e tomar banho em cachoeiras e rios de águas cristalinas.

Contando com aproximadamente 77 (setenta e sete) pousadas, hotéis entre outros meios de hospedagem, Bonito, no Mato Grosso do Sul, é rota obrigatória de passagem, através do meio de transporte rodoviário, em Presidente Epitácio – SP. Contando com uma posição estratégica, Presidente Epitácio em relação a Bonito – MS é concorrente e também complementar, pois muitos dos turistas que se dirigem a Bonito – MS, fazem estada de descanso em Presidente Epitácio, para aí sim seguir viagem, por conta que a distância entre as cidades é de 460 km (quatrocentos e sessenta quilômetros).

Fator de Controle Turístico

Por ser uma cidade pequena, populacionalmente, seu maior atrativo turístico veio da descoberta de um ponto natural fluvial, caverna de águas cristalina, Bonito – MS é uma Arranjo Produtivo Local – APL, definição clara de aglomerações de empresas, localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Por questões ambientais, os passeios que levam a cachoeiras, grutas, trilhas e nascentes são obrigatoriamente acompanhados por guias locais credenciados.

Sem estes Guias, é impossível curtir os atrativos, por conta que muitos destes atrativos recebem um número limitado de visitantes por dia, devido a estarem dentro de propriedades particulares, sendo fundamental fazer reservas com antecedência nas agências de turismo receptivo da cidade.

Por conta da questão ambiental, a rígida fiscalização proibiu, por exemplo, o rapel no Buraco das Araras - o interior da fenda é abrigo de aves diversas -, além de uma série de outras atividades, como a pesca nos rios da região. Todo o esforço é válido para conservar as belezas que tanta fama garantem ao lugar.

A questão restritiva de consumo dos atrativos turístico de Bonito-MS, aliada preocupação da constante capacitação da população local para preservação, manutenção e melhorias tanto dos naturais como os institucionais, fazem destas ações um atrativo marginal de divulgação da cidade.

Serra da Mesa – (Goiás / Tocantins – Rio Araguaia – Lago do Peixe).

Lago de Serra da Mesa (o lago artificial da Usina de Serra da Mesa) é o quinto maior lago do Brasil, localizado no Noroeste de Goiás. Está em área inundada, com 1784 km² na elevação 460 m (em relação ao nível do mar), é o primeiro em volume de água 54,4 bilhões de metros cúbicos, tem atraído expressivo investimento na área de turismo. Formado principalmente pelos rios Tocantins, rio das Almas e Maranhão, tornou-se uma das melhores regiões para pesca esportiva de peixes como o Tucunaré, campeão de preferência dos pescadores de iscas artificiais.

Uma característica muito forte em Serra da Mesa é que suas águas são alcalinas, dificultando assim a proliferação e mosquitos, pernilongos e mutucas, tornando esportes aquáticos viáveis.

Fator Controle Turístico

Comparativamente Serra da Mesa é mais antiga que Presidente Epitácio na questão da Pesca Amadora, mas os investimento em Presidente Epitácio levam em conta o custo de logística e numero expressivo de meios de hospedagem.

Como o fluxo de turistas para a Pesca Amadora, principalmente na modalidade Esportiva, sob a questão do pesca e solta ou de competição, vem em maior parte do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e da Capital Paulista, Presidente Epitácio oferece melhor localização e custo menor para a mesma exploração turística.

Por conta que ate recentemente Serra da Mesa não contava com nenhum controle ambiental, a pesca predatória arrasou o local e, nos ultimos 03 (tres) anos, o governo do Estado de Goiás conseguiu baixar uma resolução que é conhecida como Cota Zero para pesca principalmente dos peixes que são os esportivos e que geram renda e oportunidades de trabalho na região. Com este avanço significativo em proteção a fauna fluvial e terrestre, por conta da recuperação das margens e rios afluentes, bem como minas d'águas, Serra da Mesa vem retornando ao cenario do turismo ecologico e da pesca amadora.

Cáceres – Mato Grosso (Pantanal)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



O município de Cáceres, no estado do Mato Grosso, está localizado já na fronteira com a Bolívia e é conhecida como o Portal do Pantanal ou para os mais antigos como Princesinha do Paraguai, além de importante histórico tem a cidade de Cáceres na questão da Guerra do Paraguai.

Por estar na área de abrangência do Pantanal, Cáceres oferece atrativos turísticos baseados na questão do bioma Pantanal, com sua exuberante área alagada, fauna terrestre e fluvial fantástica, atraindo milhões de pessoas para a região.

Apesar de ser considerada uma típica cidade pantaneira, Cáceres está situada dentro da Amazônia Legal, que compreende, além de todo o estado de Mato Grosso, mais 08 (oito) estados brasileiros (o Pantanal Norte, onde fica Cáceres, é chamado também de Pantanal Amazônico por estar totalmente inserido na Amazônia Legal).

Cáceres se destaca no turismo histórico e esportivo. Encontra-se situada numa das regiões mais privilegiadas do pantanal mato-grossense, visto que ostenta uma das maiores potencialidades turísticas do estado, ou seja, a grandiosidade e a beleza do Rio Paraguai e seus afluentes. Se desenvolve em torno da pesca esportiva sendo sede de um evento mundial: o Festival Internacional de Pesca (FIP), registrado no Guinness Book como o maior campeonato de pesca do mundo em águas fluviais.

Fator Controle Turístico

A comparação entre Cáceres – MT e a Estância Turística de Presidente Epitácio – SP está nos atrativos do Ecoturismo e da Pesca Amadora, pois até recentemente o Pantanal era visitado por diversos pescadores amadores e disto houve muita predação incluindo os caçadores da fauna terrestre entre onças, jacarés e outros animais cujo a pele e carne são considerados exóticos no comércio internacional. Com maior controle sobre a Bio-pirataria, o Pantanal voltou a ter sua fauna em desenvolvimento, agora protegida e isto fez com que Cáceres, que realiza o Festival Internacional da Pesca – FIP voltar a dias de glamour.

A Estância Turística de Presidente Epitácio oferece fauna e locais naturais idênticos a Cáceres, com uma vantagem sobre a questão logística, pois o mesmo turista que vai a Cáceres visita Presidente Epitácio, mas o fator menor é que Presidente Epitácio não tem um mapeamento eco-turístico das reservas ecológicas e dos parques estaduais, o que permitiria os turistas estarem também avistando a fauna selvagem da região, igual ao pantanal que tem este fator como maior potencial, o turista convive com cenas de onças pintadas, jacarés, entre outros animais no seu habitat natural.

Angra Doce – Delta do Pantanal do Paranapanema

O Projeto de Lei nº. 3031/2015, do Deputado Federal Capitão Augusto busca instituir a região de Angra Doce como Área Especial de Interesse Turístico, composta por vários municípios dos Estados de São Paulo e Paraná, como Chavantes, Ribeirão Claro, Carlópolis, Siqueira Campos, Ourinhos, Salto do Itararé, Tamburi, Ipaussu, Canitar, Fartura, Itaporanga, Piraju, Bernardino de Campos, Barão de Antonina, entre outros.

A iniciativa visa resguardar a riqueza natural da região e ampliar o potencial de Turismo dos rios e represas que banham os municípios. Na justificativa do seu projeto, Capitão Augusto lembra que a Usina Hidrelétrica de Chavantes, localizada no Rio Paranapanema, a 3 km da foz do Rio Itararé,



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



tem seu reservatório ocupando uma área aproximadamente 400 km², com capacidade de armazenamento de 9,4 bilhões de m³.

O represamento das águas pela usina deu origem a um grande lago, de singular beleza natural, que conferiu aos municípios do seu entorno o potencial para desenvolvimento nessa região de entretenimento e lazer, com condições de se tornar um importante destino turístico do país.

Atualmente turistas dos 04 (quatro) cantos do Brasil escolhem o destino local para prática de esportes, como canoagem, rafting, trekking, voo livre, paraglider, passeios náuticos, cavalgadas, caça e pesca.

Na área de abrangência da Angra Doce são realizadas importantes competições aquáticas, incluindo abrigar uma etapa do Campeonato Brasileiro de Canoagem Maratona, acontecido em 2011, em Ribeirão Claro, além do campeonato nacional de Canoagem realizado em Piraju, entre outras.

Fator Controle Turístico

O projeto Angra Doce tem um forte potencial de concorrência com Presidente Epitácio por abranger a fronteira do Paraná e disto faz diminuir o deslocamento do turista até Presidente Epitácio, visto que em Angra Doce oferece atrativos similares.

Mas há diferencial, pois no projeto Angra Doce o mote principal é a semelhança com Angra dos Reis – RJ e disto, sua limitação de área de abrangência em termos de atrativos naturais, já que as cidades no entorno são fragmentadas em populações urbanas, o que limita a faixa selvagem. Quanto a questão da exploração fluvial, o diferencial está na Pesca Amadora, onde o Rio Paranapanema é conhecido pela pesca mais rala, em menor tamanho das espécies e menor abundância.

Angra Doce pode ser considerada um ambiente turístico complementar a Presidente Epitácio, por se tratar de áreas próximas, portanto no mesmo circuito turístico inter-regional.

A distância entre Presidente Epitácio e o projeto Angra Doce é de aproximadamente 270 km, sendo que o Angra Doce está próximo da capital do Estado de São Paulo em 380 km.

Aquidauana – Mato Grosso do Sul (Pantanal, Rural e Ecológico).

A cidade de Aquidauana, no Estado do Mato Grosso do Sul, é uma referência do Portal do Pantanal pelo estado. O pantanal é um dos mais belos ecossistemas do mundo, oferecendo muitas atrações, a cidade encanta com seus cenários únicos.

A cultura Pantaneira está muito presente em Aquidauana – MS e, uma de suas grandes atrações, além do exuberante cenário do Pantanal, é o turismo de contemplação, ecoturismo, pesca amadora e descanso.

Contando com uma gastronomia regional forte, turismo rural baseado na vida pantaneira, faz da cidade uma forte concorrente a Presidente Epitácio na questão de infraestrutura, pontos conhecidos e identificados dos atrativos turísticos e um Produto Turístico focado na divulgação e marketing bem detalhado e com Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico implantado com organismos em lei interfaceando ao Plano Diretor do Município. O plano de



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



mídia de Aquidauana foca muita a força das fazendas pantaneiras e cenários, o que atrai milhares de pessoas pelos encantos oferecidos.

O fator de complementação turística entre Presidente Epitácio - SP e Aquidauana – MS esta na ligação rodoviária, pois igualmente na questão de Bonito – MS, Aquidauana esta distante de Presidente Epitácio aproximadamente 510 km, localizando ao norte de Campo Grande – MS, capital do estado. Portanto a parada dos visitantes a Aquidauana – MS, normalmente é em Presidente Epitácio, o que torna a cidade epitaciana uma receptora de turistas para descanso, gastronomia e lazer de um dia (*Day Use*).

Fator de Controle Turístico

Parecido com as características de Bonito- MS, igualmente é uma cidade pequena populacionalmente, igual também a Presidente Epitácio, seu maior atrativo turístico é o Pantanal, aliado a uma rica história cultural.

Por conta da questão ambiental, a rígida fiscalização proibiu a pesca nos rios da região. Todo o esforço é válido para conservar as belezas que tanta fama garantem ao lugar.

A questão restritiva de consumo dos atrativos turístico de Aquidauana – MS, pelo lado pantaneiro, faz desta ação um atrativo marginal de divulgação da cidade, consorciado ao marketing internacional que a cidade faz junto a diversos trades na Europa e America do Norte.

Correintes – Argentina (Pesca do Dourado e Pintado)

Corrientes é uma província da Argentina, fazendo divisa com as províncias de Misiones a nordeste, Entre Ríos ao sul, e Chaco e Santa Fé ao oeste. Seus outros limites são internacionais: ao norte, o rio Paraná a separa do Paraguai e a nordeste, o rio Uruguai demarca a fronteira com o Brasil, em que suas principais ligações rodo-ferroviárias se dão através da Ponte Internacional Getúlio Vargas-Agustín Pedro Justo e da "Ponte da integração" Sao Borja e Santo Tomé.

Correintes oferece como atrativos turísticos os mesmos que Presidente Epitácio, entre Praias, Rural, Gastronomia, esta rica e tradicional, Ecoturismo, festejos carnavalescos e uma grande oferta de hospedagem.

Por se tratar do Rio Paraná, a pesca amadora é o grande atrativo entre o turista da pesca amadora de Presidente Epitácio e Corriente, sendo que são os mesmos, mas na Argentina se tem o fator Guia de Pesca, um diferencial quanto a forma de pescar.

Fator de Controle Turístico

Na Argentina, nos rios, prevalece uma lei federal de Cota Zero para qualquer tipo de peixe, incluindo ai os esportivos como Dourado, Pintado, Jau, entre outros. O diferencia da proteção esta no Guia de Pesca que é o primeiro fiscal da boa pesca amadora através da esportividade e transporte quase 0 (zero) para peixes nativos, pois como fica numa distancia muito grande, os pescadores amadores brasileiros são atraídos pela oferta de ótimos exemplares e se quiser levar, é um peixe por pessoa pelo tempo de pesca no local. Portanto mesmo que o pescador fique mais de 5 dias na região pescando somente 01 (um) peixe poderá transportar, o que faz da extração pesqueira ficar limitada ao Pesca e Solta, com isso as espécies nativas são de tamanho invejável.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

6.3. Demanda Turística (Real, Potencial e Reprimida)

A demanda turística do município de Presidente Epitácio – SP esta com um levantamento de dados, pontual, quanto aos eventos e atividades que aconteceram na cidade no período de 2010 a 2016 e que se constituíram contínuos nestes anos, sendo que não houve pesquisa de dados amostrais de coleta individual e sim foram feitas pesquisas diretamente ao agente realizador do evento ou atividade correlata como: Diretoria de Esporte, Associação Comercial e Industrial de presidente Epitácio, Secretaria Municipal de Agricultura, Diretoria de Cultura, Secretaria de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Planjemaneto, Economia e Meio Ambiente, Colonia de Pescadores de Presidente Epitacio, Sindicato Rural de Presidente Epitácio, Insituto Federal São Paulo – Campus Presidente Epitácio, Colegio Anglo, Serviço Social da Industria – SESI e entidades de recreação e inclusão social.

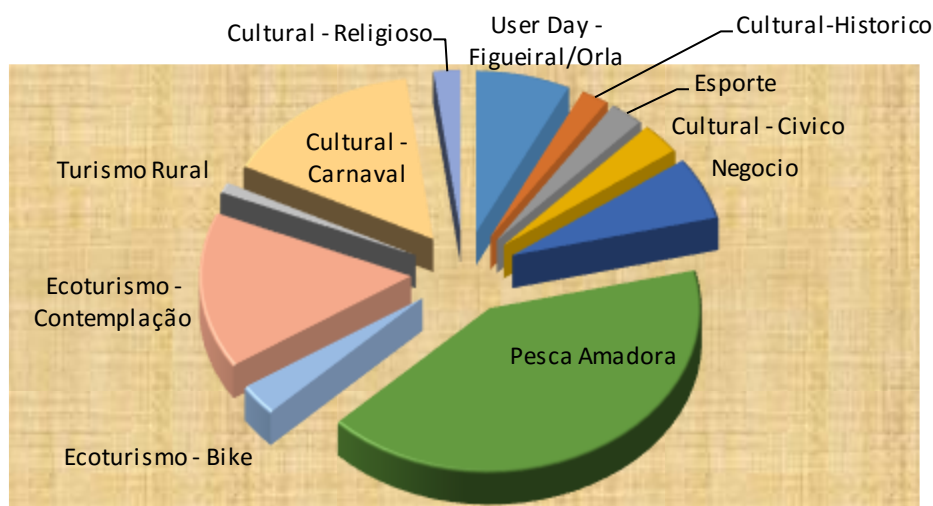
O inchaço temporário na cidade por conta do turismo esteve em média de 50 % (cinquenta por cento) da população residente permanente, em aproximadamente 20.000 (vinte mil) indivíduos, por uma taxa de permanência até 02 (dois) dias, mas com picos de mais de 2.000 (dois mil) indivíduos com taxa de permanência em 10 (dez) dias, por conta da pesca amadora esportiva.

No turismo de negocio, á uma taxa de ocupação semanal de aproximadamente ocupação 40 % (quarenta por cento) das vagas diponiveis entre Hoteis e Pousadas da area centro da cidadto dependendo da movimentação de atividades industrial do maior empreendimento da cidade que é o Frigorifico Friboi.

A demanda turística tem crescido com o aumento da exposição do município como alternativa no segmento turístico de baixo custo e permanência, do tipo *User Day*, além do crescimento para entretenimento e pesca esportiva. O Brasil vem apresentando um empobrecimento populacional, principalmente pelo desaquecimento da economia brasileira, disto, a demanda turistica vem se adaptando as ofertas de atrativos turisticos na cidade e entorno, levando muitos individuos, publico alvo, a escolher roteiros proximos e baratos, o que torna Presidente Epitácio regular para atender tal demanda.

A Demanda Real tem aspectos pontuais por conta da Demanda Reprimida, devido a descontrole na gestão de apontamento da visitação dos turistas, mais precisamente na questão da pesca amadora, pois o visitante ainda não é parte inserida no contexto do dia a dia da vida urbana e fiscal do município..

Demanda Turistica - Segmentação de Negocio Estância Turistica de Presidente Epitácio - SP





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



6.3.1. Por consumo

Esporte = Bicicleta de Montanha (mountain bike), Nauticos (Jetsky, Patins e lanchas), Futebol, Basquete, Volei e Skate

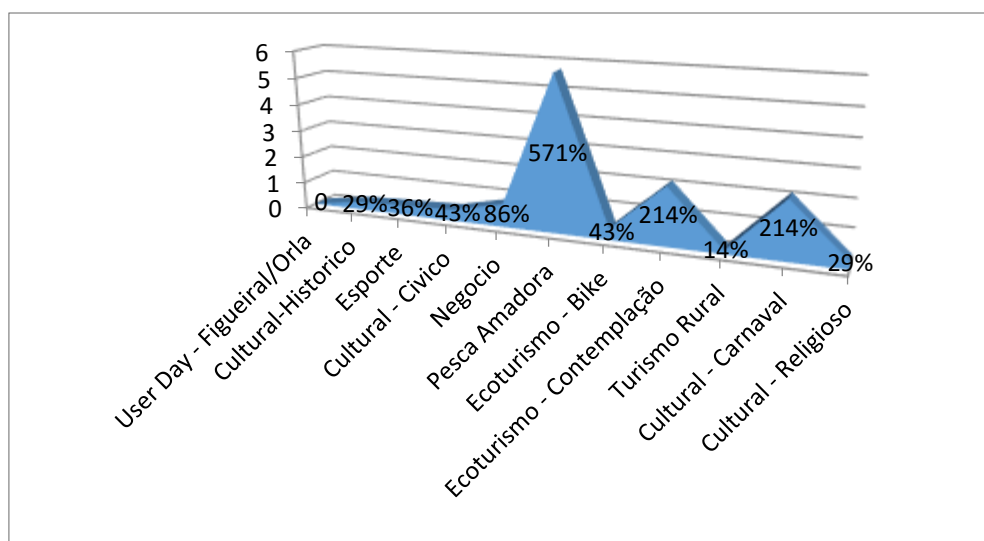
Negocio = Eventos de Exportação, Foruns, Congressos, Capacitação e Treinamento Profissional

Cultural – Religioso = Nossa Senhora dos Navegantes, Pascoa dos Militares, Paixão de Cristo (Sagrada Familia), Show Gospel.

Cultural – Histórico = Aniversário da Cidade e Festa da Colonia Arpad

Social - Lazer / Entretenimento = Orla Fluvial (Prainha e Instrumentos de lazer), Parque Municipal “O Figueiral” (Praia, Canoagem, Standup Paddle, Gastronomia, Camping)

6.3.2. Principais resultados



A oferta de atrativos turísticos específicos provoca demanda turística segmentada, pois a atividade de promoção dos recursos e atrativos turísticos mesmo na área de lazer ou recreação, são segmentados pelo ponto de vista do setor privado específico, principalmente o da Pesca amadora que efetua sua divulgação em outros pontos, o de origem do publico alvo. A divulgação institucional, principalmente oriunda de ações de individuos em participação de Shows, Concursos, Eventos Esportivos ou Presença de Importancia Cientifica-Ecologica, faz com que a cidade de Presidente Epitácio esteja na midia regional, nacional e ate internacional. A população tem baixa inserção no contexto de desenvolvimento do setor turístico como fator econômico de geração de renda e emprego, se bem que o Comercio local sente quando eventos publicos ou tradicionais são deixados de ser realizados, há uma queda acentuada na movimentação comercial. Há um conhecimento geral de áreas para lazer, entretenimento ou recreação, mas restrita a uso pessoal, mas como valor turístico.

A area de Pesca Amadora, esta mais profissionalizada em termos de exploração do nicho do negocio, pois gera renda e oportunidades de trabalhos para diversos



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



segmentos dentro do setor, da hotelaria ao Condutor de Turismo de Pesca, figura central da atividade de Pesca Amadora, por conta que este elemento é quem promove o local quanto ao atrativo maior, a pesca do Dourado e do Tucunaré, espécies de peixes residentes nos rios que contornam Presidente Epitácio e famosos no mundo inteiro como peixes esportivos.

6.3.3. Características e perfil dos entrevistados

A entrevista foi executada não diretamente com os visitantes / turistas, mas com organizadores / realizadores de cada tipo de atividade de recepção turística por conta que este possui planilhas de recepção dos visitantes que estiveram em seus eventos ou atividades.

6.3.4. Meio Hospedagem Utilizada

A taxa de ocupação pelo hotel da cidade esta em torno de 14 (quatorze) indivíduos por 05 (cinco) dias por semana.

Nas unidades de lazer como Sitio ou Rancho, apontados 03 (três) com perfil de uso, a taxa de ocupação é de uma média de 150 (cento e cinquenta) indivíduos a cada 30 (trinta) dias por conta de consumo em eventos, festas ou mesmo férias coletivas.

Uma parte dos eventos, os públicos, a recepção de hospedagem ocupou ou ocupa, ainda, as estruturas publicas como Escolas, Centro de Eventos dentre outros, por conta do intercambio cultural – esportivo de cada evento da Diretoria Municipal de Esportes.

Expectativas

A cidade esta começando a entrar no eixo de consumo turístico regional, e com isso começa a melhorar suas estruturas de hospedagem, incluindo aumento no numero de leitos, entre meios de hospedagens (hotéis, ranchos e residências).

6.3.5. Por Renda

O fator renda média apurada no segmento turístico esta ligada a taxa de ocupação no único hotel da cidade que tem uma taxa de cobrança em diária de até R\$ 60,00 (sessenta reais), sítios e chácaras de veraneio, restaurantes e alguns pontos do turismo rural, este não identificado como, mas recebe um fluxo de pessoas vindas de outras cidades para conhecer e ao mesmo tempo adquirir produtos produzidos no campo.

Como a hospedagem no hotel foca atender, em sua totalidade, para a indústria de combustível vegetal, podemos dizer que o faturamento médio é de R\$ 1.000,00 (mil reais) por leito mês, sendo que a renda média do cliente que esta ocupando estes leitos varia entre R\$ 1.000,00 (mil reais) a 3.000 (três mil reais) brutos.

No campo da gastronomia a renda varia, pois o fluxo de turistas é enorme principalmente durante a semana de safra entre frutas e combustível ou da extração minerais, pedra, das 02 (duas) pedreiras existentes. Numa média de 1.300 (mil e trezentas) refeições semana, podemos atingir uma soma de 5.200 (cinco mil e duzentas) refeições mês em custo médio de R\$ 17,00 (dezessete reais), visto que boa do atendimento é para pessoas que estão em transito.

No setor de Entretenimento, Lazer e Veraneio esta renda esta variando entre R\$ 700,00 (Setecentos reais) a R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) por finais de semana. Esta variação é modificada pela demanda versus oferta baixa de locais para hospedagem associada a atrativos dentro do espaço.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



O Turismo de Um Dia, (*Day Use*), é forte, mas não gera muito faturamento visto que este público é do entorno do município que já traz seus produtos que irão consumir.

6.3.6. Taxa de Permanência

A taxa de permanência na cidade, conforme levantamento de dados esta variando entre 05 (cinco) dias para turismo de negocio, sem, contudo usufruir de finais de semana, e 02 (dois) dias para pratica esportivas e 01 (um) dia para lazer, entretenimento ou negocio de representação.

6.3.7. Tipo de Meio de Transporte Utilizado

Veiculo Próprio: Grande parte de movimentação de entrada de visitantes é por condução própria, mais de 75% (setenta e cinco por cento)

Transporte Coletivo Intermunicipal: Uma parte de usuários e visitantes utiliza este meio de trabalho, mais os de renda média ou baixa, por conta de traslado entre a cidade Pólo – Presidente Prudente.

Transporte Coletivo de Turismo Fretado: Baixa população de uso.

Transporte Aéreo por Interface com o Aeroporto Regional de Presidente Prudente: Pontual por conta de visitas de negocio às indústrias ou mesmo de agentes de órgãos públicos.

6.3.8. Região de Origem do Turista

Estado de São Paulo: mais de 100 municípios, sendo 60 do entorno a Presidente Epitácio.

Outros Estados: Paraná, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Internacional: Paraguai, Peru, Bolívia, Espanha e Uruguai.

6.3.9. Volume Médio de Consumo – Gastos

O gasto médio de um turista durante sua estada na cidade é variado e de acordo com o tipo de consumo ao atrativo turístico demandado e de acordo com as ofertas locais ao local de estada, conforme abaixo:

- Turista da Pesca Amadora: Dentro do espaço de influencia do pescador amador junto a sua hospedagem e pacote contratado de pesca, o custo total, médio, diário, esta por volta de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 800,00 (oitocentos reais) sendo que boa parte deste custo é em dupla, portanto o custo médio diário de cada individuo pode atingir entre R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) a R\$ 400,00 (quatrocentos reais) envolvendo: Hospedagem, Pesca (Condutor, Barco, Isca e Suprimentos Alimentares – Lanches, Bebidas, etc);
- Turista de 01 (um) dia, *Day Use*: Este visitante, normalmente do entorno, das cidades limitrofes a Presidente Epitacio, procuram trazer suas necessidades, mas quando ultrapassam o periodo de mais de 06 (seis) horas, normalmente o consumo médio individual de um individuo é em torno de R\$ 60,00 (sessenta reais) no pico, quando este consumo alguma bebida ou mesmo um desgustê em Porções Gastronomicas;
- Eco-turista: O consumo médio deste turista ainda é pouco mensurado, pois trata-se de Trade de oferta e não de recepção trazendo os amantes da ecologia, sendo que o consumo, durante a semana util, de segunda – feira a sexta-feira, há um consumo direto ao comercio logista e em frações minimas ao artesanato da cidade e o montante não ultrapassa mais que R\$ 100,00 (cem reais) por individuo;



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



d) Eventos Culturais: Neste quesito há um diferencial quanto aos eventos ofertados, como segue:

d.1) Carnaval fora de época, Epifolia: Este acontece no início do mês de Janeiro e o custo fica girando em torno de até R\$ 200,00 (duzentos reais) por conta da compra do pacote de folia, mais consumo de bebidas e lanches no comércio ambulante montado ao longo do período e focado na Orla Fluvial;

d.2) Passagem de Ano Orla Fluvial: O turista que vem a Presidente Epitácio para passagem de final de ano vem mudando o perfil de residente ou familiar para somatória entre visitantes das cidades do entorno a Presidente Epitácio, do polo regional Presidente Prudente e também de outras cidades do estado de São Paulo ou mesmo de outros estados, por conta da faixa de Orla, em frente ao Rio Paraná e pela queima de fogos de artifícios. O consumo médio deste turista está ligado à questão de consumo durante o dia de mercado local, mais alimentação familiar e finalmente do consumo de bebidas e lanches adquiridos no comércio ambulante ao longo da Orla Fluvial e específico ao evento. O gasto médio deste indivíduo gira em torno de R\$ 50,00 (cinquenta reais). O grande diferencial neste ponto é que a demanda turística incha a cidade em aproximadamente 2/3 da população local, o que gera um aumento de entrada de recursos financeiros importante para a economia local.

d.3) Torneio de Pesca Amadora Esportiva ao Tucunaré: O custo médio de um indivíduo que vem exclusivamente para participar do torneio de pesca de Presidente Epitácio, gira em torno do pacote de pescaria mais taxa de inscrição entre outros atrativos, o que perfaz um total diário de até R\$ 800,00 (oitocentos reais) por indivíduo, somados, hospedagem, combustível, marina, gastronomia fora da hospedagem e passeios diversos pela cidade e região.

6.3.10. Demanda Potencial

6.3.10.1 Não visitante

Regular consumo dos recursos turísticos existentes por conta da inexistência de divulgação dos atrativos turísticos e formas de consumo. Potencial de aumento para mais de 60% (sessenta por cento) da totalidade dos moradores e familiares nativos em visita.

6.3.10.2 Com visitantes atuais

Alto consumo dos recursos turísticos existentes por conta da cultura popular dos municípios limítrofes atraídos pelo atrativo turístico de praia da Orla Fluvial, Figueiral e Pesca Amadora de Plataforma. Com maior divulgação há uma consequência natural de aumento na demanda por relacionamento direto à atual demanda, visto que os municípios limítrofes, os grandes consumidores atuais, ainda não conhecem todos os atrativos turísticos existentes e mapeados.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco



Plataforma de Pesca Típica do Rio do Peixe – Pousada SAME – Distrito do Campinal



Praia da Orla Fluvial em dia de final de semana normal, em dias de calor intenso, visitantes dos municípios vizinhos, incluindo Presidente Prudente-SP.

6.3.10.3. Efetiva para o município

Demanda mensurada em dados quantitativos através da Secretaria Municipal de Turismo e cultura, pelo mecanismo de Posto de Informação Turística – PIT, Torneio de Pesca Amadora Esportiva ao Tucunaré, evento realizado no mês de Novembro, Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, Final de Ano – Virada e Epifolia e Carnaval, além de dados coletados através da ocupação regular nos meios de hospedagens (Hotéis, Pousadas e ranchos), disto extraiu-se vários dados conforme .

6.3.11. Demanda Virtual Turística

Como o próprio nome já explica, a demanda virtual determina a vontade de consumo de atrativos turístico, neste caso Presidente Epitácio conta com ferramentas de acesso público através de banco de dados em estatísticas de acesso que são fornecidos pelos administradores de páginas de internet, a rede mundial de computadores. O acesso de cada pessoa é mapeado por um número de computador de acesso, o Protocolo de



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Internet (Internet Protocol) – IP, que na rede é determinado por região do Globo Terrestre, disto por cidades de acesso.

Para se ter acesso a rede mundial é preciso estar conectado a ela, disto todos os usuários possuem equipamentos que trocam informações entre si, com o código de endereçamento de rede, o IP Address, deste os servidores de conteúdo, a partir de um conjunto de páginas específicas em assuntos determinados podem coletar estas informações e classificá-las.

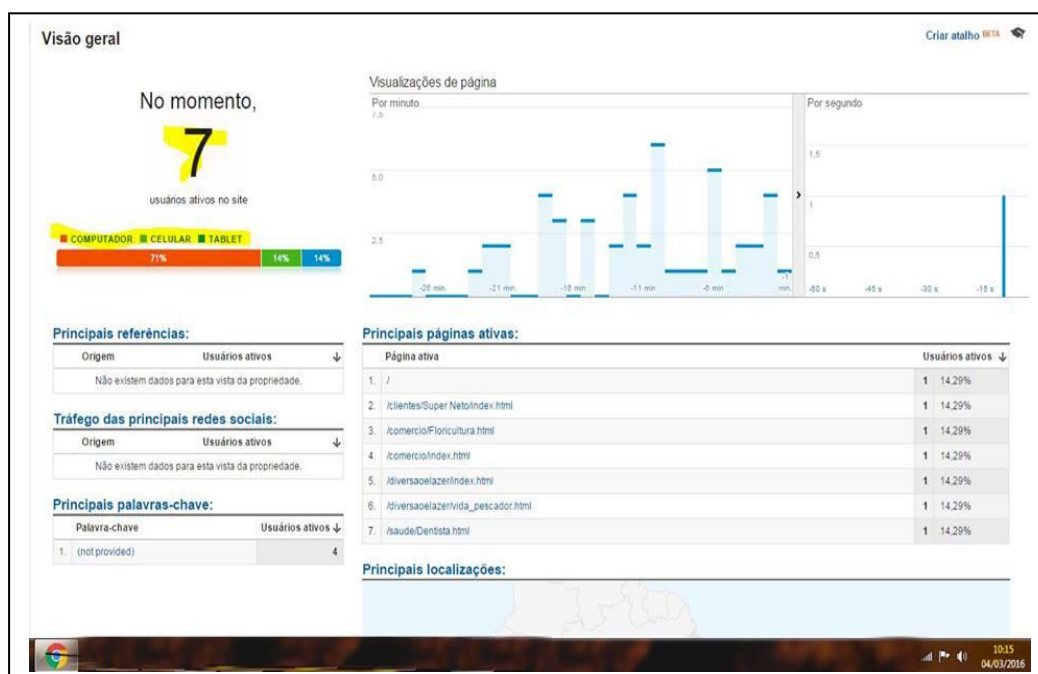
Nesta classificação, Presidente Epitácio conta com a empresa privada Comunicação e Arte, que através de vários clientes que possui, procura estar no ar com o portal de conteúdo www.presidenteepitacio.com.br e disto as pessoas que fazem uso de comunicação via internet, no primeiro momento utilizam este endereço, e disto consegue-se extrair dados de acesso em diferentes camadas como:

Local de origem de acesso;

Tipo de usuário por profissão – categoria profissional;

Tipo de conteúdo acessado; e,

Tempo de acesso.



A quantidade de acesso chega a ultrapassar a população residente de Presidente Epitácio em um único mês.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

6.4. Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)

Fatores de Análise que sintetizam quais são as prioridades de tomada de decisão para aplicação prática do desenvolvimento do turismo de Presidente Epitácio.

Na tabela foram apontados aspectos dimensionais por área responsável, os dados sintetizados foram extraídos do quadro dos Pontos Fortes e Fracos, Internos e Externos.

Gravidade: Ação que envolve tomada de decisão e plano de trabalho

Urgência: Ação que envolve tomada de decisão com andamento real

Tendência: Ação que esta envolvendo a aplicação real da tomada de decisão.

Dimensão / Eixos		Diagnóstico	Avaliação
Infraestrutura	Geral	Leitos Hospitalares	Urgência
		Existência de serviços de proteção ao turista	Tendência
		Estrutura urbana nas áreas turísticas	Tendência
		Capacidade de atendimento médico para o turista	Tendência
		Comprometimento do Setor Privado	Urgência
	Acesso	Serviço de Táxi	Urgência
		Atrativos com Acessibilidade	Tendência
		Veículos de Cargas em Movimentação	Urgência
Turismo	Serviços e Instrumentos	Oferta de Meios de hospedagem	Tendência
		Gestão técnica qualificada	Tendência
		Sinalização Turística	Urgência
		Aproveitamento da Demanda do Turismo de Negócio	Urgência
	Atrativos Turísticos	Salva guarda do Patrimônio Imaterial	Tendência
		Supervisão e manutenção do Patrimônio Histórico	Urgência
		Atrativos Turísticos nos finais de semana	Urgência
		Boa diversidade em atrativos naturais	Tendência
		Boa diversidade de atrativos culturais	Tendência
	Divulgação e Marketing	Roteirização e Estrutura de Circuito Turístico	Tendência
		Plano de Marketing	Gravidade
		Participação em feiras e eventos regionais e estaduais	Urgência
		Material para promoção do destino	Gravidade
		Portal de Internet Público e Privado	Urgência
Políticas Públicas	Políticas Públicas	Cooperação do Estado e União via Associação	Tendência
		Planejamento para atividade turística, sem recursos.	Urgência
		Presença governo federal pela falta de documentação	Gravidade
		Cooperação público-privada pouco consolidada, mas com atuação através do COMTUR e Secretaria Municipal de Turismo .	Tendência
	Cooperação Regional	Representatividade quanto às Governança – Sol do Oeste, Circuito Oeste Rios e CIOP.	Tendência
		Roteirização regional	Tendência
		Comercialização dos destinos de forma integrada	Urgência
	Monitoramento	Página de portal de internet não refletindo gestão	Gravidade
		Pesquisa de demanda	Tendência
		Pesquisa Turística	Tendência
		Pesquisa de Oferta	Gravidade
		Medição dos impactos dos atrativos turísticos	Gravidade



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

Economia	Local	Aspectos com poucos meios de captação de recursos	Gravidade
		Infraestrutura de comunicação despreparada para atendimento da demanda	Gravidade
		Existência de facilidades para negócios	Tendência
		Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local prevaiente	Tendência
		Bolsões de Pobreza	Urgência
	Empresarial	Qualificação e aproveitamento do pessoal local	Tendência
		Poucas formas de concorrência e barreiras de entrada	Gravidade
		Existência de empresas de grande porte	Tendência
Sustentabilidade	Sociais	Ensino Educacional até o Superior	Tendência
		Numero de Colaboradores no Setor Turístico	Tendencia
		Políticas contra a exploração sexual	Gravidade
		Projetos Educacionais em escolas municipais focados ao Turismo	Urgência
		Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população com pouco incentivo	Urgência
		Maior Controle do Patrimonio Natural e Historico	Urgência
	Ambiental	Estrutura e legislação municipal de meio ambiente	Tendência
		Rede pública de distribuição de água existente	Tendência
		Serviços na coleta e destinação pública de resíduos	Tendência
		Rede de Esgoto e Águas Pluviais	Urgência
		Alto custo de coleta e da destinação resíduos	Tendência
	Cultural	Produção cultural associada ao turismo	Urgência
		Boa estrutura municipal para apoio à cultura	Urgência
		Patrimônio histórico em processo de conservação	Tendência



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



6.5. Matriz dos Atrativos Turísticos

Conforme descrito no capítulo **5. Inventário Turístico**, no item **5.12. Recursos e Atrativos Turísticos** – Segmentação Existente e com Potencial, abaixo é demonstrada uma matriz por segmento e atrativo como forma de estruturar o planejamento turístico.

Segmento	Tipo	Descrição	Localização
Esportivo	Futebol Campo		Estádio Municipal
	Futebol Salão		
	Vôlei de Areia		Parque Municipal
	Náutico - Pesca		
	Náutica – Canoagem		
	Triathlon Rústico		
	Ciclismo	Pratica com bicicletas de montanha (mountain bike) ou de velocidade competição (speedy)	
Cultural	Sítio Arqueológico		
	São Pedro	Quermesse em homenagem ao santo padroeiro dos pescadores	Centro de Eventos
			Centro Eventos
	Procissão Paixão de Cristo		
	Consciência Negra		
Econômico	Rural – Educação		
	Rural - Produção		
	Casa do Artesão		
	Gastronomia Regional	Culinária baseada em peixes fluviais e de tradições do cerrado.	
Lazer e Recreação	Praia		
	Sítios e Chácaras	Área que concentra pequenas propriedades rurais voltadas para lazer, hospedagem e descanso.	
	Parque Municipal		
	Piscina Publica		
Ambiental	Rio e Corregos		
	Matas Reserva	Reserva ambiental de recuperação ambiental	
	Horto Florestal	Preservação de especies e viveiro de mudas	
	Trilhas		



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



7. Prognóstico: Objetivos e Diretrizes Estratégicas (Ações)

7.1. Objetivos do Prognóstico e o Plano de Ações

Nesta fase o objetivo é efetuar um trabalho de planejamento de tratamento de cada item diagnosticado, através da tabulação dos levantamentos de dados entre coletado, ideal praticável e sugerido pela participação dos atores deste projeto.

Dentro da tabulação já é identificado o planejamento de ações para evolução do segmento turístico ao produto final como Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico e suas abrangências.

7.2. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

A Lei nº 2.256, de 25 de Novembro de 2009 altera a lei de criação do seu Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), que dispõe:

Artigo 2º. O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Presidente Epitácio, Estado de São Paulo. Sua composição compreende de 27 (vinte e sete) membros representantes, a saber:

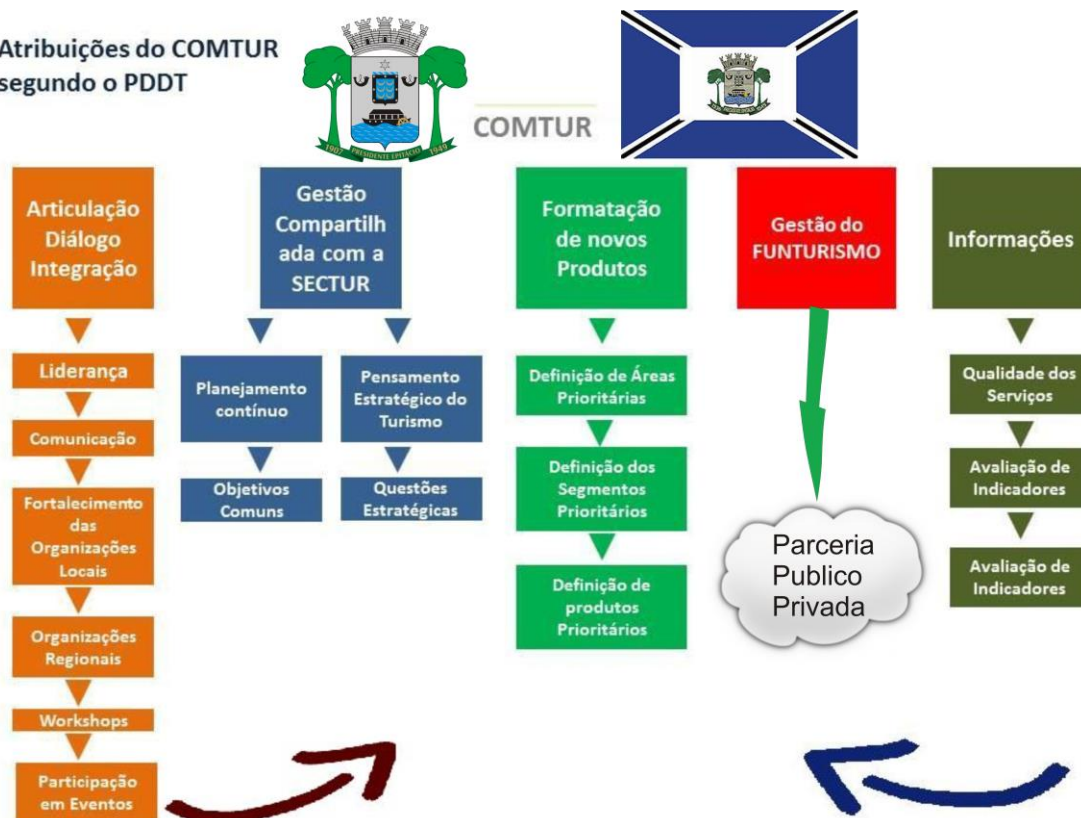
- I - Representantes da Câmara Municipal;
- II - Representantes da Colônia ou Associação de Pescadores;
- III - Representantes da Imprensa;
- IV - Representantes da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil;
- V - Representantes de Agências de Propaganda e Marketing;
- VI - Representantes de Agências de Viagem;
- VII - Representantes de Agentes e Promotores Culturais;
- VIII - Representantes de Associação Comercial ou Clube de Lojistas;
- IX - Representantes de Associação de Artesãos;
- X - Representantes de Associação ou Sindicato de Bares, Lanchonetes e Restaurantes; (alterado pela Lei nº 2.266/2009).
- XI - Lanchonete e Restaurantes; (revogado pela Lei 2.266/2009).
- XII - Representantes de Associação de Engenheiros e Arquitetos;
- XIII - Representantes de Associação de Escolas de Samba;
- XIV - Representantes de Associação de Pousadas;
- XV - Representantes de Associação ou Sindicato de Hotelaria e Meios de Hospedagem;
- XVI - Representantes de Associações ou Sindicatos Rurais;
- XVII - Representantes de Clubes de Serviços;
- XVIII - Representantes de Clubes Sociais e de Lazer e Entretenimento;
- XIX - Representantes de Empresários Promotores de Eventos;
- XX - Representantes de Empresas de Navegação e de Lazer Náutico;
- XXI - Representantes de Faculdades de Presidente Epitácio;
- XXII - Representantes de ONG dedicada à causa ambiental;
- XXIII - Representantes de Sindicatos;
- XXIV - Representantes da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer;
- XXV - Representantes da Secretaria Municipal de Obras;
- XXVI - Representantes da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente;
- XXVII - Representantes da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura;
- XXVIII - Representantes indicados pelo Chefe do Executivo Municipal.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Atribuições do COMTUR
segundo o PDDT



7.2.1. Atribuições de Dialogo e Integração

7.2.1.1. Liderança

Considerando a Lei municipal 1360/2012 a estrutura de liderança do COMTUR esta estabelecida como segue:

Representantes da Câmara Municipal
Titular: Josimael Interaminense
Suplente: Hevair Luiz da Silva

Representantes da Colônia ou Associação de Pescadores
Titular: Roberto Gorre
Suplente: Gilberto

Representantes da Imprensa
Titular:
Suplente:

Representantes da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
Titular:
Suplente:

Representantes de Agências de Propaganda e Marketing
Titular: Carlos Luiz Raizaro
Suplente: Andre Kuba



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Representantes de Agencias de Viagem

Titular:

Suplente:

Representantes de Agentes e Promotores Culturais

Titular:

Suplente:

Representantes de Associação Comercial ou Clube de Lojistas

Titular: ACIPE – Andre Kuba

Suplente:

Representantes de Associação de Artesãos

Titular:

Suplente:

Representantes de Associação ou Sindicato de Bares, Lanchonetes e Restaurantes

Titular: Denis

Suplente:

Representantes de Associação de Engenheiros e Arquitetos;

Titular:

Suplente:

Representantes de Associação de Escolas de Samba;

Titular:

Suplente:

Representantes de Empreendedores Turísticos;

Titular:

Suplente:

Representantes de Associação ou Sindicato de Hotelaria e Meios de Hospedagem;

Titular:

Suplente:

Representantes de Associações ou Sindicatos Rurais;

Titular:

Suplente:

Representantes de Clubes de Serviços;

Titular:

Suplente:

Representantes de Clubes Sociais e de Lazer e Entretenimento;

Titular:

Suplente:

Representantes de Empresários Promotores de Eventos;

Titular:

Suplente:

Representantes de Empresas de Navegação e de Lazer Náutico;

Titular:

Suplente:



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Representantes de Faculdades de Presidente Epitácio;
Titular:
Suplente:

Representantes de ONG dedicada à causa ambiental;
Titular:
Suplente:

Representantes de Sindicatos;
Titular:
Suplente:

Representantes da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer;
Titular:
Suplente:

Representantes da Secretaria Municipal de Obras;
Titular:
Suplente:

Representantes da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente;
Titular:
Suplente:

Representantes da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura;
Titular: Frank Zocante Duranti – Secretário Municipal de Turismo e Cultura
Suplente: Krisley Gomes

Representantes indicados pelo Chefe do Executivo Municipal.
Titular:
Suplente:

7.2.1.2. Comunicação

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Presidente Epitácio - SP apresentado prevê a criação ou remodelação de portal, mapas dos roteiros e integração do Circuito Oeste Rios, aplicativos e material impresso de divulgação, além de criar um manual de turismo, que poderá servir de modelo para outras comunidades.

A idéia fundamental é estender, ao máximo, a permanência do turista, aumentar a taxa de retorno e ampliar os destinos visitados.

7.2.1.3. Fortalecimento das Organizações Locais

Conforme o Ministério do Turismo - Mtur quanto ao fortalecimento das Organizações é primeiramente pensar na realidade das infraestruturas disponíveis e dos modelos de gestão adotados pelas OPTs – Organizações Públicas de Turismo estaduais e municipais que remetem para a necessidade de apoiar os gestores públicos no atendimento/adequação de requisitos mínimos que possam assegurar a execução e a implementação das ações definidas pelo MTur na questão do Mapa do Turismo Brasileiro, principalmente quanto a identificação, registro dos meios de hospedagem, capacitação de mão de obra especializada no turismo e adequação estrutural dos atrativos e meios de hospedagem com sistemas de informação, monitoramento e de controle de gestão integrados aos órgãos públicos, bem como também adequar os instrumentos disponíveis no município para com as ações da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - SECTUR.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Finalidade: buscar o atendimento de requisitos mínimos para a execução e implementação das ações definidas por meio de modelos referenciais disponibilizados aos gestores estaduais e municipais.

Para este programa de fortalecimento a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Presidente Epitácio esta se adequando em estrutura de apoio e ao mesmo aumentando o grau de relacionamento com órgãos públicos e privados do setor.

7.2.1.4. Relacionamento com as Organizações Regionais e Federativas

Capacidade de mobilização principalmente quanto as barreiras políticas regionais e abertura para intervenção levam a estruturar todo o trabalho com a participação do Terceiro Setor, como também do corporativismo e empresas. Este universo é representado pelas Organizações Não Governamentais ONGs, as Associações e as Parcerias Público-Privadas – PPP.

As ONGs possuem uma legislação muito favorável. Por não possuírem delimitações jurídicas, devendo apenas seguir o conceito de instituições de direito privado sem fins lucrativos, existe muita liberdade e autonomia na sua atuação e estruturação. O mesmo acontece com sua estrutura orgânica. O perfil de seu pessoal, ainda que historicamente tenha se apresentado como de um elevado grau técnico e intelectual, este é um fator neutro nas ONGs. Isso ocorre, pois o perfil do pessoal não necessariamente irá interferir na capacidade de gestão, isto é, ainda que haja baixo grau de escolaridade ou pouca. Por gozarem de bastante autonomia, as ONGs podem atuar de maneira prática e objetiva, encontrando menores barreiras operacionais. O relacionamento do entorno é algo que dependerá do caráter de cada gestão, podendo ser trabalhado de diferentes formas. A imagem dessas instituições, de maneira geral, é muito favorável, devido principalmente à ideia de responsabilidade social que se construiu em torno dessas organizações. A atuação é bastante comprometida, todavia, pelo grande dependência de financiamento e de parceiros mantenedores, afetando também a capacidade de investimento, ainda que esta última possa ser corrigida por uma alta capacidade técnica na elaboração de projetos.

As Associações, por sua vez, têm uma legislação favorável, mas que encontra barreiras na necessidade de conciliar interesse, diversos, de seus associados. Fator este, que torna a estrutura orgânica desfavorável. O que difere das ONGs, mas com o mesmo perfil de independência.

As PPPs, apresentaram pontos positivos apenas quanto às facilidades de financiamento e investimento. A legislação é muito desfavorável, pois necessita de um projeto meticulosamente estruturado e articulado, mas viável quanto a fomento e estrutura do desenvolvimento de atrativos em diferentes tamanhos dependendo da oferta e capacidade do parceiro no setor público.

Neste contexto pode ser listado como parceiras as seguintes instituições:

FAOP – Fruticultores Associados do Oeste Paulista
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI – Serviço Nacional da Indústria
SESI – Serviço Social da Indústria
SENAC – Serviço Nacional do Comércio
SEST - Serviço Social do Transporte SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – (SENAT)
CIOP – Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos
CBH-PP – Comitê de Bacias Hidrográficas do Pontal do Paranapanema
Cipp - Consórcio Intermunicipal do Pontal do Paranapanema
Apoena – Associação em Defesa do rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar
Aldeia Verde – Associação do Desenvolvimento Econômico e Ambiental de Aldeias Verdes
AESTUR – Associação dos Empreendedores de Serviços Turísticos de Presidente Epitácio
ACIPE – Associação Comercial e Industrial de Presidente Epitácio
Colônia de Pescadores Z24 “Jorge Tibiriçá”
Sindicato Rural de Presidente Epitácio (FAESP)
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Epitácio
CBH-Paranapanema – Comitê Interestadual de Bacias Hidrográficas do Rio Paranapanema
CIVAP – Comitê Intermunicipal do Vale do Alto do Paranapanema
ANEPE – Associação Nacional de Meio Ambiente e Pesca Esportiva
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

7.2.1.5. Troca de Conhecimento sobre Negócios e Trabalhos (Workshop)

Segundo a OEA (Organização dos Estados Americanos) o turismo: "é o movimento migratório, até um limite máximo de 90 dias, seja internacional ou nacional, sem propósito de longa permanência e sem exercício de uma atividade ou profissão remunerada. O objetivo pode ser por prazer, comercial ou industrial, cultural, artístico ou científico. Não inclui viajantes que juridicamente entram no país, como é o caso dos passageiros de avião que permanecem nos aeroportos, seja por escala ou conexão ou outras linhas aéreas, nem o movimento unicamente de fronteiras" (Rabahy, 1980, p.111).

A permanente busca de novos produtos turísticos pelos consumidores tem levado as mudanças nas estratégias de planejamento, gestão e promoção do turismo, privilegiando a oferta segmentada de produtos turísticos. Este novo comportamento de compra tem exigido cada vez mais a criação e oferta de produtos direcionados para demandas específicas, visando oferecer diferentes experiências para os visitantes.

Diante disso, a segmentação da oferta turística passa a ser importante critério no processo de elaboração de uma estratégia para desenvolver o turismo em uma localidade, com vistas a atrair e agradar os diferentes perfis de visitantes. Mas é importante ressaltar que o produto – a oferta - deve estar adequado à demanda. E para atender melhor esses clientes é necessário entender que não existe um único perfil de público, e sim diversos segmentos que devem ser identificados pelas características e comportamentos de consumo, assim como existem diversas ferramentas de marketing para atingi-los. O importante é fazer uma combinação das ferramentas de acordo com os segmentos definidos.

Conhecer o comportamento do turista e planejar estratégias e ações com o objetivo de promover uma posição competitiva do destino junto aos nichos de mercado que se deseja conquistar e manter faz parte do processo de profissionalização e aperfeiçoamento da atividade turística. Este planejamento torna-se importante já que o mercado de turismo no Brasil se mostra cada vez mais competitivo em função da diversificação das motivações de viagem e do permanente aumento da qualificação da oferta dos produtos turísticos. (Mtur – Segmentação)



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Em resumo a cidade de Presidente Epitácio – SP tem como plano de ação estar trocando conhecimento e informação ao mesmo tempo mostrando seu trabalho através de participação em eventos segmentados ao Turismo e Cultura bem como nas de Economia Agrícola, Ambiental e Industrial de Serviços e Produção voltados ao receptivo turístico.

7.2.1.6. Plano de Divulgação e Apresentação em Feiras e Eventos

Por conta que o município esta aparecendo recentemente na rota turística, a participação publica e privada será estimulada alem da agenda de eventos oficial do Município, numa interação que deverá ser através da iniciativa privada e também das associações e setor publico se fortalecendo nas agendas oficiais do estado e da união, bem como em eventos organizados pelo setor publico especializado.

Como visto no Inventário Turístico e depois detalhado no Diagnostico, há uma gama muito grande de oferta de atrativos turísticos, e seguindo que: “não é adequado que uma localidade dependa de um único produto, principalmente se ele for sazonal (o turismo de sol e praia, por exemplo, aumenta seu fluxo no período de verão), mas sim oferecer um cardápio de produtos, tais como eventos locais vinculados a datas comemorativas, que possam atender os visitantes em diferentes períodos do ano (IGNARRA, 1999)”, é necessário sair a campo e estar presente onde a demanda turística procura onde ir.

A capacidade de presença pelo setor público de Presidente Epitácio - SP é através da agenda do estado há feiras e eventos como: Salão São Paulo de Turismo, Agenda Cultura do Estado, Revelando São Paulo (evento de valorização das raízes culturais e econômicas do estado de São Paulo), dentre outros.

No setor federal o Ministério do Turismo - MTur bem com os ministérios do Desenvolvimento Agrário - MDA e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, promovem feiras e eventos especializados que permitem estar presente com uma gama de produtos oriundo de cada segmento apresentado nestes eventos. Desta agenda extraímos Salão do Turismo Brasileiro, Feira do Produtor Rural, Feira do Agricultor Familiar, dentre outros.

No setor privado o leque de presença é através de participação de feiras como:

CONOTEL, FISPAL - ABih – Associação Brasileira de Industria de Hotéis – São Paulo, Pesca *Trade Show* - Revista Pesca e Companhia, *Adventure Sports Fair*- Esportes Radicais, Feira do Empreendedor, Feipesca - Feira Internacional de Pesca Esportiva, *Food Hospitality Word* - Feira Profissional de Alimentação e Hospitalidade, Feira EBS - Feira de Destinos, Espaços e Fornecedores para Eventos Corporativos, Esportivos, Shows e Gastronomia, Aviesp - Expo de Negócios em Turismo, *World Travel Market* América Latina, Festival do Japão, Equipotel, ABAV - Feira Internacional de Turismo, CIHAT - Congresso Internacional de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo e muitos outros eventos.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

7.2.2. Gestão Compartilhada com a Secretaria / Diretoria de Municipal de Turismo

7.2.2.1. Planejamento Contínuo

Dentro das atribuições das ações da Secretaria Municipal de Turismo estão:

- ✓ agendamento anual dos eventos e festas oficiais públicas e privadas;

Governo do Estado de São Paulo

Planilha anexada

Governo Federal

Planilha anexada

- ✓ participação em feiras / eventos que permitam fomentar a divulgação dos recursos e atrativos turísticos;
- ✓ elaboração de projetos públicos e privados para adaptação;
- ✓ melhoria ou instalação de produtos, instrumentos; e,
- ✓ serviços turísticos a partir do existente em recursos naturais.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



7.2.2.2. Objetivos Comuns

7.2.2.3. Pensamento Estratégico do Turismo

7.2.2.4. Questões Estratégicas

7.2.3. Formatação de Novos Produtos

7.2.3.1. Definição de Áreas Prioritárias de Desenvolvimento Turístico

Por definição inicial as áreas prioritárias de desenvolvimento turístico estão:

- √ melhoria de acesso aos recursos;
- √ Instalação de instrumentos de Lazer e Entretenimento em áreas públicas de turismo como: Prainha e rios de praticas de ecoturismo;
- √ Capacitação da rede de serviços publica e privada em atendimento turístico;
- √ Divulgação do potencial turístico; e,
- √ Atualização no planejamento contínuo do Plano de Desenvolvimento Turístico.

7.2.3.2. Definição dos Segmentos Turísticos Prioritários

- √ Esportivo;
- √ Cultural;
- √ Lazer;
- √ Entretenimento; e,
- √ Ecoturismo.

7.2.3.3. Definição dos Produtos Turísticos Prioritários

- √ Rede de Meio de Hospedagem – Hotéis e Pousadas;
- √ Sinalização funcional de turismo.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



7.2.4. Gestão do Fundo Municipal de Turismo – FUNTURISMO

7.2.4.1. Definição do Estatuto Social

O estatuto social de constituição do Fundo Municipal de Turismo foi criado e registrado, entrando em vigor pela Lei numero 1.835 de 22 de agosto de 2002.

Nele já atribui a origem possível de recursos para aplicação exclusiva no turismo, além de atender as direções de onde aplicar.

Neste ponto de aplicação, deve-se melhorar e adequar a realidade atual, a partir de fundamentos já constituídos das verbas do Departamento de Apoio ao desenvolvimento de Estâncias – DADE e também de outras fontes de recursos que possam fortalecer os recursos para o turismo e aplicações orientadas pelo Orçamento Geral do Município.

Portanto em relação a um plano de ação, obtem-se:

- ✓ Definir a origem da captação de recursos;
- ✓ Definir as áreas de aplicação dos recursos; e,
- ✓ Definir ou Adequar os controles sobre a Gestão do FUNTUR.

7.2.7.2. Atribuição Legal – Formação Jurídica, Fazendária e Contábil.

A questão legal, como dito, esta na lei 1.835 de 22 de Agosto de 2002.

A questão de origem legal dos recursos passa pela questão de também canalizar recursos do IPTU de origem dos empreendimentos voltados para a prestação de serviços turísticos, os estabelecimentos como:

Pousadas e Hoteis
Agencias de Viagens – Turismo Receptivo
Bares, Restaurantes, Pizzarias e Lanchonetes; e,
Quiosques e Barracas.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

7.2.5. Distribuição da Informação

7.2.5.1 Portais de informações Prefeitura, Estado e União.

Atualização constante de informações, instrumentos, regras e eventos sobre as atividades turísticas na cidade no portal da prefeitura municipal cujo o endereço é www.PresidenteEpitacio.sp.gov.sp/turismo.

Em relação ao Estado de São Paulo, através da Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento manter troca de informações com os gestores do Departamento de Administração e Desenvolvimento de Estâncias – DADE, como no âmbito cultural com a Agência Paulista de Cultura e com os órgãos de gestão para o desenvolvimento da agricultura no estado, como áreas de feiras e eventos ligados ao ambiente rural.

No Governo federal através do Ministério do Turismo manter e trocar dados e informações sobre atividades turísticas de fomento, divulgação, desenvolvimento regional e das feiras e eventos que o órgão federal promove mensalmente em vários segmentos de atrativos turístico bem como no Salão do Turismo. No âmbito federal a Secretaria de Desenvolvimento do Turismo Regional é a interface de tratativas regionais. O SEBRAE – SP através do Circuito Oeste Rios é a parceria constante de troca de informação por conta da abrangência.

7.2.5.2. Plano de Marketing / Divulgação dos recursos e atrativos turísticos públicos e privados.

Através de estímulos da prefeitura municipal de Presidente Epitácio, com verbas específicas para divulgação ou em parceria com o setor privado, para promover uma penetração de mercado neste segmento incluindo o desenvolvimento estrutural de programas e meios de divulgação através da mídia especializada por meio do Trade.



179/217



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



estabelecer um relacionamento constante com o turista, para acompanhar suas necessidades e repassar as informações à cadeia produtiva, isto porque no diagnóstico se evidencia deficiências em mensurar a demanda turística e ao mesmo tempo mapeamento dos recursos e atrativos turísticos. No que se refere à seleção de público prioritário, os municípios vizinhos são seu principal mercado. O resultado de pesquisa realizada destaca os municípios de Iepê, Rosana, Presidente Epitácio, Sandovalina, Pirapozinho, Rancharia, Teodoro Sampaio e Presidente Prudente como os principais emissores de turismo de recreação, negócios, lazer e entretenimento. De acordo com o objetivo de melhor aproveitar a demanda atual, considera-se importante desenvolver os produtos e qualificar, ao passo que para aumentar o fluxo de turistas, será necessário um programa de promoção capaz de inserir os produtos em novos mercados. Para uma economia de escala e vantagem diferencial, a criação de pacotes, especialmente de nível regional, com acordos entre parceiros para o estabelecimento competitivo, mostra-se uma opção viável, exigindo, porém, eficiência gerencial e coordenação interna entre os municípios e atores parceiros. Outro elemento importante no posicionamento do destino turístico é a qualidade e também a gestão do seu espaço físico.

Neste sentido, o Rio Paranapanema destaca-se como recurso importante na paisagem e associado à imagem de destino; além de cuidados com a gestão dos resíduos sólidos e orgânicos urbanos, da manutenção adequada das estruturas de recepção do visitante e do fomento contínuo. A qualidade do espaço físico também pressupõe condições dignas de moradia e assistência social, reduzindo os níveis de segregação socioespacial, também percebida pelo visitante. A eficiência dos serviços públicos também é fundamental para qualificar o destino, especialmente importante nos casos do receptivo e da prestação de informações a partir do Posto de Informação ao Turista ou outros organismos, públicos e privados, do Turismo, mas também presente na prestação de serviço em cada atrativo turístico e nos pontos de apoio ao visitante. A experiência turística também está relacionada a uma busca subjetiva de caráter sensorial, aspecto em destaque nas pesquisas de mercado, a exemplo dos investimentos públicos e privados no fortalecimento do turismo de experiência.

Quanto à Estruturação da Oferta em Segmentos Estratégicos

Foram identificados como segmentos potenciais o ecoturismo, cultural, religioso, agro turismo, turismo de pesca amadora, turismo de esportes de aventura náuticos e de recreação ou lazer, já que a atuação em segmentos colabora para definir canais de divulgação e distribuição específicos. Contudo, convém empreender esforços para a análise de público e atributos locais em cada segmento, bem como mensuração, acessibilidade e sustentabilidade, já que a escolha por proximidade pode prevalecer sobre a escolha por motivação (Petrocchi, 2009).

O segmento de agro turismo e outras práticas em espaço rural, baseado especialmente na produção da agricultura familiar e suas diversidades culturais, pode incrementar a oferta para o público de lazer, assim como o nicho gastronômico. O público de negócios pode ser maximizado a partir da oferta gastronômica, da dotação da cidade de espaços para eventos corporativos, da adequação de roteiros de lazer mais enxutos e da promoção pontual de alguns atrativos, objetivando ampliar sua estadia aos finais de semana, para o qual é importante o envolvimento com os setores responsáveis pelo receptivo dos executivos dentro das empresas locais.

Quanto à Estratégia de Comunicação

Diante da perspectiva de fortalecimento de produtos turísticos em escala regional, é fundamental que as ações de *marketing* interno e a busca de elementos identificáveis que contemplem desde o planejamento à criação de marca de forma conjunta, inclusive atendendo às diretrizes estratégicas da nova fase do Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo – MTUR, e também da Secretaria de Turismo



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



do Estado de São Paulo - SECTUR através de seu programa de Município de Interesse Turístico - MIT.

A marca colabora também para o posicionamento do destino no mercado, na medida em que contribui para distingui-lo dos concorrentes. Para sua eficácia e adesão dos agentes envolvidos, é fundamental que seja idealizada com base em pesquisas envolvendo moradores, empresários, visitantes e o *trade*. É fundamental considerar diferentes diretrizes de comunicação voltadas para o mercado final e também para o mercado intermediário, diagnosticado como ainda frágil em Presidente Epitácio e entorno, mas estratégico na distribuição dos produtos locais e também elaborados em parceria, como no caso do Circuito Oeste Rios.

Os mercados próximos mostram-se mais favoráveis à divulgação boca a boca e a investimentos iniciais em promoção moderados, enquanto ações mais robustas podem focar públicos específicos e mais distantes, à medida que se qualificam os produtos e se consolidam novas opções para atuação em novos nichos. Considera-se ainda a necessidade de dosar a comunicação em suas diferentes etapas antes, durante e depois da viagem, calibrados entre a demanda atual e potencial.

Quanto a Gestão Eficiente e Integrada

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Presidente Epitácio - SP é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turística de 2016 a 2038.

O PDDT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal Turismo e Cultura, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

O PDDT foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011/2014, Plano de Desenvolvimento do Turismo do Estado de São Paulo 2011-2018, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo municipal, no contexto regional, valorizando os seguintes aspectos:

- a participação e o diálogo com a sociedade
- a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo.
- o incentivo à inovação e ao conhecimento, e a regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento.

A organização do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Presidente Epitácio - SP segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, define as estratégias, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações. O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando e envolvendo ao *trade* turístico para participar e respeitar as instâncias de governança local e regional.

Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público, privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico consolidando a implantação da regionalização municipal, através do Circuito Oeste Rios e Instancias



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

de Governança do Turismo Regional Pontal do Oeste e Sol do Oeste, e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

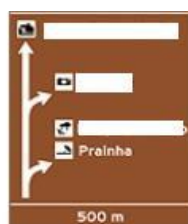
total
eco

7.4. Programas

Programa de Estruturação da Oferta

✓ Implantação do turismo rural, com identificação e instrumentação, incluindo ao Distrito do Campinal e Assentamentos e Reassentamentos Populacionais oriundos das reforma agraria ou da formação do reservatório da Usina Hidroeletrica e Eclusa “Engenheiro Sergio Mota”.

✓ Implantação de Sinalização Turística para área de Lazer e Recreação na Prainha e Parque Municipal ‘O Figueiral’, Pousadas, Reserva Florestal, Rural, Centro Esportivo, Eventos, Memorial e Sitio Arqueológico.



Placa Indicativa de Sentido
Placa Diagrama



Placa de Identificação
de atrativo Turístico



Placa de Identificação
de atrativo Turístico



Placa Indicativa de Distância



Placa Indicativa de Sentido



Placa Indicativa de Sentido
Posicionamento na Pista

Conforme proposta elaborada pela Kase Propaganda a partir de um conceito estabelecido pelo arquiteto e professor Carlos Mauricio Duque da Universidade Paulista – UNIP de São Paulo, as placas de sinalização turística da cidade serão posicionadas entre áreas externas e internas, com indicação rodoviária e pedestre, conforme legislação de transito vigente.

Sinalização Rodoviária:

Antes:





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Depois:



Sinalização Pedestre:

Exemplo:



Aplicação Real:

- ✓ Fomentar a implantação de Agência de Viagem Receptiva ou Agentes de Turismo Receptivo.
- ✓ Implantação de ônibus turístico ou melhorias na disposição de oferta de ônibus para fins turísticos.
- ✓ Adequação do Posto de Informações Turísticas
- ✓ Consolidação do Corredor Turístico como circuito regional



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Programa de Promoção Turística

- ✓ Plano de Marketing Turístico da cidade;
- ✓ Estruturação do *Convention Bureau* de Presidente Prudente e região;
- ✓ Constituição de uma imagem / marca para o “Circuito Oeste Rios”
- ✓ Estruturação das Ações de propaganda;
- ✓ Fortalecimento das ações do COMTUR.

Programa de Planejamento do Espaço Físico

- ✓ Estudo de viabilidade para implantação do turismo em várias áreas, delimitando em macro zonas: Centro, Leste, Oeste, Norte e Sul;
- ✓ Possibilidade de Implantação de sinalização turística bilíngue da cidade;
- ✓ Implantação ou qualificação de Meios de Hospedagem;
- ✓ Estudo de viabilidade de Instalação de totens turísticos bilíngues indicativos do Circuito Oeste Rios, Rota e Roteirização;
- ✓ Possibilidade conversão dos antigos espaços para uso cultural e turístico.

A demarcação espaço

- ✓ Estudo para Qualificação do Mercado Turístico
- ✓ Elevar a qualidade de atendimento dos profissionais do setor privado que lidam diretamente com o visitante
- ✓ Aumentar a capacitação técnica da Secretaria Municipal de Turismo e qualificar a gestão pública do turismo;
- ✓ Criação de Plataforma de cooperação para aprendizado e qualificação da rede de profissionais da cadeia produtiva do turismo de Presidente Epitácio e região do Circuito Oeste Rios
- ✓ Incentivo à formação de empreendedores

Capacidade de carga do destino

- ✓ Melhoria do envolvimento da cadeia produtiva com as ações de estruturação do turismo no destino.
- ✓ Criação de Divulgação por mídia de notícias (*newsletter*).
- ✓ Campanha de sensibilização.
- ✓ Criação de cartilhas de orientação para atuação da cadeia produtiva.

Indicadores de sustentabilidade

- ✓ Criação de um selo de qualidade para meios de hospedagem e gastronômicos



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



- √ Possibilidade de criação de serviços de táxi a partir da ABNT NBR 15284:2005 Normatização dos serviços de lazer prestado. Esta normatização já está em pleno curso pela prefeitura.
- √ Criação de Selo de Sustentabilidade para produtos e serviços que tenham correta gestão de exploração de recursos naturais e descarte de resíduos com destinação adequada.

Dimensionamento da oferta turística

A questão do dimensionamento turístico quanto a plano de ação é a consolidação dos atrativos turísticos existentes na cidade de Presidente Epitácio – SP e qual sua relação intermunicipal complementar participando do mapeamento do turismo brasileiro e paulista, reforçando com ações periódicas do patrimônio turístico, atualização constante pelos Circuitos e Rotas regionais e inter-regionais. Com cronograma anual de posicionamento juntos aos órgãos específicos no setor publico estadual e federal bem como do setor privado.

Melhoria da infraestrutura viária e de transporte

O município de Presidente Epitácio - SP precisa investir na abrangência do transporte privado e público, principalmente na questão de circulação no centro urbano e na interligação seu distrito com o Centro, e do Centro para com o Parque Municipal, Planalto Sul e Distrito do Campinal, bem como na sinalização turística, tanto na de rua quanto em mapas/trajetos/orientações, que possam ser distribuídos em pontos estratégicos, especialmente nos aeroportos, hotéis, restaurantes, etc. Apesar de ter um perímetro urbano pequeno, a cidade exige a orientação quanto a via de tráfego, de transporte pesado, além da criação de estacionamentos com parada para ônibus turísticos em meios de hospedagem e pontos de atração, possibilitando acesso e conveniência para o turista chegar aos pontos/equipamentos turísticos e neles permanecer com facilidade.

O investimento no meio de transporte entre o Parque Municipal, Distrito, Agrovilas e o Centro Urbano esta baseado em dois fatores:

01 – Mobilidade dos moradores locais e acesso rápido para aquisição ou escoamento de produtos e serviços de porte pequeno, ou mesmo para passeio. A regularidade de um transporte com horário definido deve ser de política publica uma vez que o setor privado ainda não pode arcar com o custo e as despesas de uma demanda regular, mesmo que o investimento seja privado a demanda pelo turismo de 01 (um) dia, *Day Use*, fica restrita pela falta de uma política de divulgação dos atrativos publicos;

02 – Como a Praia Fluvial, área de lazer e recreação da cidade esta no Parque Municipal, turistas que possam vir de outros locais através do meio de transporte intermunicipal, precisam de ter esta ligação garantida para se ter conforto na oferta do atrativo turístico fim.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Programa de Qualificação Profissional

A prefeitura municipal de Presidente Epitácio – SP, através de sua Secretaria Municipal de Planejamento, Economia e Meio Ambiente, a de Turismo e Cultura, principalmente pela área de Economia vem atuando na busca de cursos de treinamento profissional para capacitar a mão de obra local na questão de administração de negócios, na recepção turística junto ao Sebrae-SP, Instituto Federal São Paulo – Campus Epitácio, associação ACIPE, associação Aldeia Verde, AESTUR e Total Eco, além das visitas técnicas a empreendimentos turísticos fora da cidade e em feiras e congressos.

Como plano de ação o fortalecimento desta qualificação será intensificado conforme plano de ações de dimensão das políticas públicas apontado no item **7.5. Plano de Ações**.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Programa de Marketing Interno

O programa de marketing interno leva em conta a reformulação do portal oficial da prefeitura municipal de Presidente Epitácio – SP (*website*), bem como a atuação direta juntos aos parceiros no setor privado que ofertam seus atrativos turísticos. No portal além de trazer toda a informação que um visitante precisar, hospedará uma série de endereços eletrônicos ou notificações (*hotsites*) criados em funções de eventos ou projetos especiais para profissionais do turismo e turismo de negócios (*trade*), bem como imprensa.

Já estão sendo elaborados em planejamento e construção produtos para divulgação dos recursos e atrativos turísticos bem como circuito e roteiro de consumo ou visitação, incluindo ai sinalização pedestre, conforme abordado no item de Sinalização Turística.

Captação de Eventos

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura em parceria com o Presidente Prudente *Convention & Visitors Bureau* (PPC&VB), já realiza um forte trabalho de captação de eventos regionais, nacionais e até internacionais, dos mais variados segmentos (associativos e corporativos). Nesta mesma direção estão a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, segmentação dos eventos turísticos do estado de São Paulo e Sebrae-SP – Presidente Prudente. Em outra linha, mais cultural, a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, por meio de convenio, promove a difusão da cultura e Presidente Epitácio faz parte do Roteiro Cultural do Estado de São Paulo. O SESI é outro grande parceiro na promoção de eventos sejam eles ligados as atividades da propria insituição como também para o publico em geral, principalmente na area de educação e cultura.

Livro Eletrônico (E-Book)

Ferramenta digital projetada para apresentar a cidade de Presidente Epitácio para públicos distintos: agentes de viagens, organizadores de eventos e consumidor final.

A apresentação de negócios inclui oferta de lazer, cultura, gastronomia, além da infraestrutura de meio de hospedagem.

Na parte para público final a apresentação estará baseada em roteiros temáticos, segmentados por interesses e concentração de atividades (cultura, econômico, ao ar livre e por áreas territoriais).



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

total
eco

Midia Privada – Institucional

Atraves de publicação anual, a empresa de Propaganda e Marketing Comunicação e Arte, edita seu caderno de Guia Turístico de Presidente Epitácio, onde contem vários empreendimentos instalados na cidade e um dos pontos de informação muito forte do guia é o Mapa da Cidade em que se acha um roteiro de atrativos turistos publicos e privados.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

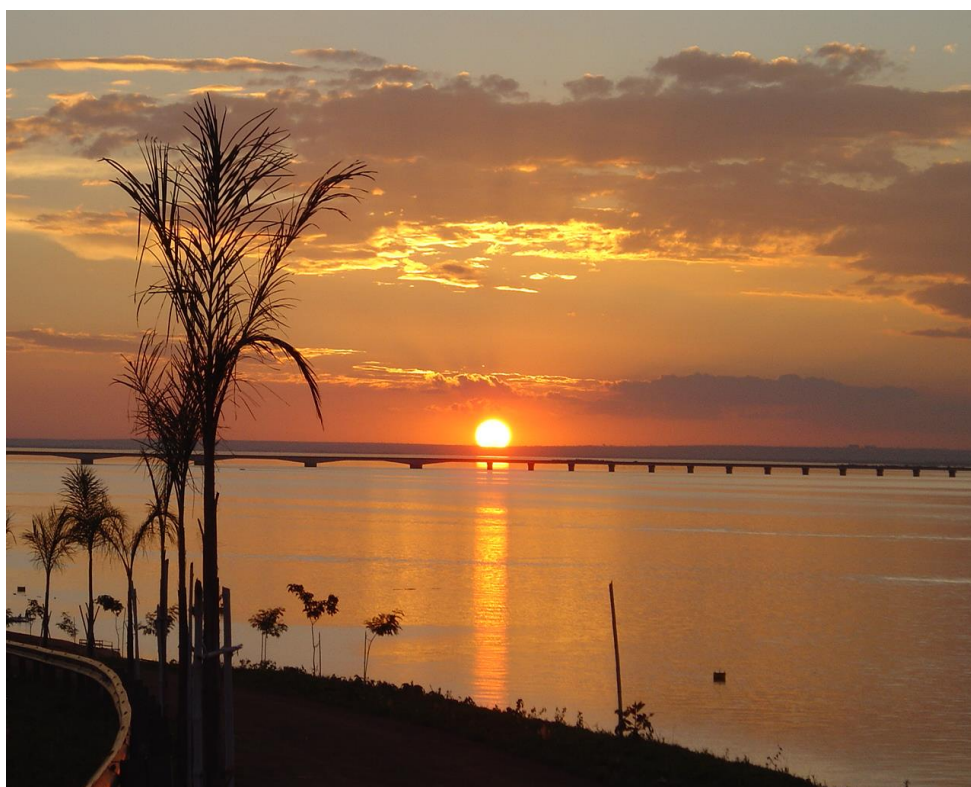


Mídia

Na parte de presença quanto oferta turística as ações são fortes entre jornais e Revistas impressas especialistas em segmentos específicos como Pesca, Aventura e cadernos turísticos. Pela ótica de rede social, a presença esta pelos perfis oficiais da Prefeitura de Presidente Epitácio e também nos atrativos turísticos privados.

Mídia Espontânea

Atraves da revista eletronica Fantastico, O Show da Vida, da Rede Globo de Televisão, houve uma votação para escolha do local onde o Por do Sol fosse o mais bonito do Brasil, e a Estância Turistica de Presidente Epitácio obteve este reconhecimento numa eleição entre milhares de pessoas no país inteiro e ao redor do mundo, pois houve quem se manifestasse em apoio a Epitácio do Japão, Argentina, Canadá, Irlanda, EUA, Inglaterra, França, Suíça e Alemanha.



Orla Fluvial – Pro do Sol Mais Bonito do Brasil – Por: Carlos Raizaro



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Programa de Normatização e Fiscalização

A cidade de Presidente Epitácio – SP a partir de regras de uso e conservação sob coordenação da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura do município manterá um conjunto de leis e adequações para exploração dos recursos naturais ou atrativos turísticos públicos e privados, este quanto às obrigações legais de exploração particular respeitando as legislações vigentes municipal, estadual e federal, incluindo ser for o caso internacional.

Caberá ao chefe do executivo encaminhar ao legislativo municipal a criação ou adequação de qualquer lei ou decreto que ajuste ao segmento turístico. Podendo o Legislativo ou COMTUR, órgão consultor e deliberativo também propor.

A Fiscalização é de competência do poder executivo através da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e desta interfaceado com as demais Secretarias e órgãos públicos municipal, ou regional, ou estadual ou federal.

Programa de Apoio à Pesquisa e Controle

- ✓ Pesquisa de Monitoramento do fluxo de passageiros da Rodoviária de Presidente Epitácio, Posto de Informação Turísticas, Meios de Hospedagem, Parque Municipal “O Figueiral”, Praia da Orla Fluvial, Faculdade e Instituto Federal, restaurantes e setores industriais.
- ✓ Acompanhamento do desempenho da arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) relativos a hospedagem, turismo, viagens e congêneres, Shows, ballet, danças, desfiles, bailes, coral, festivais e congêneres, Feiras, exposições, congressos e congêneres, junto à Secretaria Municipal de Finanças;
- ✓ Desenvolvimento de Sistema de Gestão das comunicações de projetos, segundo recomendações da *Project Management Institute* - Desenvolvimento de Sistema de Informações Estratégicas do Turismo;
- ✓ Desenvolvimento de programa de arrecadação de fundos para o turismo a partir do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU. O programa deve conter a destinação, aplicação, dos recursos, por área e locais, a partir de projetos gerenciados pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e COMTUR.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



7.5. Plano de Ações

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Presidente Epitácio - SP apresenta um conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de turismo, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Tendo como base os dados levantados na análise das dimensões, os grupos de trabalhos elaboraram as ações com base na seguinte proposição:

“O que precisamos fazer para superar as ameaças e os obstáculos, aproveitar e valorizar as oportunidades e os pontos fortes e consolidar o posicionamento turístico do município de Presidente Epitácio – SP no mercado turístico?”.

O resultado dos debates está apresentado nas tabelas que seguem, levando-se em conta apenas os itens cuja situação de posicionamento é de Urgência ou Gravidade na fase da percepção do turismo esplanada no capítulo **6. Diagnóstico**.

As ações estão agrupadas por objetivo e orientação estratégica, mantendo uma relação direta com os resultados a serem alcançados e os indicadores a eles associados. O detalhamento de cada ação alinha os objetivos estratégicos com a operação de cada unidade responsável, em permanente interação com os seus diversos parceiros.

Também foram definidos os prazos para consolidação das propostas.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO

7.5.1. Plano de Ação - Dimensão: Políticas Públicas			
Proposta	Responsável	Meta	Parceria
Aumento dos Leitos Hospitalares	Secretaria Saúde	2016 - 2018	PPP
Atendimento Médico ao Turista	Secretaria Saúde	2016-2017	PPP
Comprometimento do Setor Privado	COMTUR - Prefeitura	2016	Privado
Veículos de Cargas – Organização	Prefeitura	2016-2018	Privado
Planejamento para Atividades Turísticas	Prefeitura	2016	PPP
Atuação Federal - Sem Documentação	Prefeitura	2016	PPP
Portal Oficial Não Reflete Gestão Publica	Prefeitura	2015 - 2016	Prefeitura
Pesquisa de Demanda Turística	COMTUR - Prefeitura	2016 -	PPP
Pesquisa Turística - Oferta	COMTUR - Prefeitura	2016 - 2017	PPP
Medir Impacto dos Atrativos Turísticos	Prefeitura	2016	PPP
Captação de Recursos - baixos	Prefeitura - COMTUR	2016 -	PPP
Comunicação não atende demanda	COMTUR	2016	PPP
Bolsões de Pobreza – baixas soluções	Comunidade	2016	PPP
Baixas formas de concorrência interna	Comunidade	2016	Privado
Numero de Colaboradores no Turismo	COMTUR	2016	Privado
Projeto Educacional sobre Turismo	Prefeitura - COMTUR	2016 -	PPP
Atrativos Turísticos com baixo incentivo	COMTUR – Prefeitura	2016	PPP
Rede Esgoto e Águas Pluviais	Prefeitura – Sabesp	2016 – 2038	PPP
Produção Cultural: Turismo	Prefeitura – COMTUR	2016	PPP
Boa Estrutura de Apoio a Cultura	Prefeitura	2016	Prefeitura

7.5.2. Plano de Ação - Dimensão: Turismo			
Proposta	Responsável	Meta	Parceria
Gestão da oferta de Meios de hospedagem	Setor Privado	2016 - 2017	Privado
Gestão Técnica Qualificada	COMTUR - Prefeitura	2016 -	Privado
Sinalização Turística	Prefeitura	2016	Prefeitura
Aproveitamento Turismo de Negocio	COMTUR	2016	Privado
Gerenciamento do Patrimônio Histórico	Prefeitura - COMTUR	2016	Privado
Atrativos Turísticos em Finais de Semana	COMTUR	2016	Prefeitura
Plano de Divulgação e Marketing	COMTUR - Prefeitura	2016	PPP
Informações nos portais de Internet	COMTUR - Prefeitura		PPP
Especialização Turística para a 3ª Idade	Prefeitura	2016	PPP

Legenda PPP – Parceria Publica Privada



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



7.6. Metas do Plano de Ações – Executivo e Legislativo Municipal

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico para que se torne efetivo é necessário uma força de lei municipal para que o mesmo se torne meta aplicável como Gestão por parte dos atores dos poderes legislativo, executivo e comunidade constituída em geral, principalmente as entidades privadas associativas ligadas ao Turismo da Estância Turística de Presidente Epitácio, Estado de São Paulo.

Para tanto, segue, texto compilado a partir do Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação deste PDDT, conforme abaixo:

Artigo 1º. O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico - PDDT, do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO, nos termos do anexo que a esta se integra, em conformidade com a Lei Complementar do Estado de São Paulo número 1.261, de 29 De Abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico – MIT.

OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Artigo 2º - O plano diretor de desenvolvimento turístico é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento sustentável do turismo, aliando a conservação de seu patrimônio natural e cultural ao desenvolvimento sócio-econômico do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO – SP. Todas as ações devem ser executadas pelo Poder Público Municipal, tendo por finalidade orientar a atuação da administração pública e da iniciativa privada, segundo os imperativos da democracia e da justiça social.

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS, CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA.

Artigo 2º - A municipalidade promoverá o desenvolvimento turístico do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, buscando sempre a melhora da qualidade de vida da população e o incremento do bem-estar da comunidade.

Artigo 3º - A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, consolida o exercício à cidadania, na gestão democrática da cidade e no incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico.

Artigo 4º - O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município. Devendo, O PDDT garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, desenvolvimento sócio-econômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do Município, e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

Parágrafo Único – Para o disposto nesta Lei, adotam-se as definições técnicas constantes do Anexo I, que dela faz parte integrante.

Artigo 5º - O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico tem como área de abrangência a totalidade do território municipal, conforme Constituição do Estado de São Paulo.

Artigo 6º - Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município, independente da origem da solicitação, ficarão sujeitas às normas dispostas neste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Parágrafo Único – O órgão responsável pela regularização da atividade poderá estabelecer de acordo com critérios determinados, as atividades que poderão ser consideradas turísticas deverão ser regulamentadas, respeitados os princípios constitucionais, e estarão submetidas ainda ao cumprimento das normas previstas neste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico.

CAPÍTULO II

DAS DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

Artigo 7º - Constituem-se diretrizes deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico:

- I – Promover a integração regional, entre os Municípios vizinhos e próximos à PRESIDENTE EPITÁCIO - SP com a finalidade de desenvolver o turismo de forma sustentável e complementar na região;
- II – Promover a inserção internacional do Município com o objetivo de aumentar o fluxo turístico estrangeiro ao destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- III – Formar produtos turísticos competitivos com a finalidade de aumentar o número médio de pernoites anual e de diminuir a sazonalidade turística ao Município;
- IV – Criar mecanismos de controle do turismo para impedir o crescimento desordenado da atividade no Município;
- V – Fomentar a distribuição do fluxo turístico pelo Município de acordo com as normas ambientais, com o objetivo de garantir que os benefícios sociais da atividade contemplem a todas as comunidades do Município;
- VI – Adequar a oferta à demanda pretendida;
- VII – Promover o engajamento da comunidade no turismo, buscando a melhoria da qualidade de vida do cidadão;
- VIII – Desenvolver os pensamentos estratégicos dos gestores e envolvidos com a atividade turística;
- IX – Garantir o aproveitamento pleno dos recursos administrativos e financeiros e a utilização sustentável dos recursos naturais, culturais e econômicos do Município;
- X – Promover a participação efetiva da comunidade e suas entidades representativas no estudo, encaminhamento e solução dos problemas, em planos, programas e projetos do Município, através de órgãos representativos que serão organizados com preceitos estabelecidos em lei;
- XI – Garantir o livre acesso a todos os cidadãos às praias de orlas fluviais;
- VII, do Plano Diretor, bem como, rios e cachoeiras, e demais equipamentos públicos, respeitando as leis de proteção ambiental;
- XII – Promover a integração das ações do governo municipal, em todos os seus níveis e setores, e com os órgãos e entidades federais e estaduais;
- XIII – Formatação de projetos visando à parceria entre as entidades privadas e públicas de desenvolvimento econômico.

CAPÍTULO III

DOS INSTRUMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Artigo 8º - Esta Lei compreende instrumentos diversos, que nortearão o desenvolvimento turístico municipal, através da atuação do Executivo Municipal, do COMTUR e das entidades envolvidas com o turismo.

§ 1º - O Órgão responsável pela coordenação executivas da implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico é a Secretaria de Turismo e Cultura, unidade administrativa responsável, em conjunto com o COMTUR e Entidades envolvidas com o turismo pela gestão e planejamento do turismo no Município.

§ 2º - São instrumentos de aplicação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, sem prejuízo de outros previstos na legislação municipal, estadual e federal, os assim denominados:
I – Instrumentos Institucionais;



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



II – Instrumentos Normativos;
III – Instrumentos Financeiros.

SEÇÃO I - INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS

Artigo 9º - A implantação do planejamento turístico municipal, integrado e participativo, requer a instituição dos instrumentos previstos na Lei Orgânica do Município e nas políticas setoriais que integram esta Lei, sem prejuízo de outros que venham a ser julgados necessários, compreendendo todos os conselhos e organizações municipais em vigor, outras previstas em Lei e ainda as que deverão ser implantados.

Parágrafo Único – A participação em organizações e conselhos não fará jus a recebimento de qualquer remuneração.

Artigo 10 – As alterações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, decorrentes das revisões elaboradas pelo Executivo serão, obrigatoriamente, submetidas à apreciação de Conselho representativo dos diferentes segmentos da comunidade local, antes de serem encaminhadas a Câmara Municipal, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação comunitária nas decisões concernentes a matérias de interesse local.

Artigo 11 – O Conselho Municipal de Turismo, COMTUR está regulamentado de acordo com o **Lei Municipal nº. 1360/2012, de 20 de Setembro de 2012.**

Artigo 12 – Deverá ser implantada a Organização Local de Turismo subordinada à Secretaria de Turismo e Cultura através do COMTUR, a ser criada após a aprovação desta Lei, cujas atribuições estarão determinadas de acordo com o artigo 73, da presente Lei.

SEÇÃO II - INSTRUMENTOS NORMATIVOS E REGULADORES DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Artigo 13 – São instrumentos básicos para a regulamentação da Atividade Turística no Município e constituem parte integrante deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, conforme definidos e detalhados nos Capítulos II e III do Título IV:

- I – Macro zoneamento Turístico Municipal;
- II – Instrumentos reguladores da atividade Turística.

Artigo 14 – Os Instrumentos normativos que norteiam a política de desenvolvimento turístico municipal, de acordo com a Lei Orgânica Municipal são:

- I – O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado;
- II – O Código de Obras;
- III – O Código de Posturas.

Parágrafo Único – Normas complementares instituídas nesta Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico serão editadas, objetivando sua implementação e instrumentação dos programas e projetos.

SEÇÃO III - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Artigo 15 – São instrumentos financeiros destinados a viabilizar o disposto neste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, além das Leis Orçamentárias Constitucionais, as taxas, tarifas e os recursos arrecadados, aqueles criados pela Lei Orgânica ou previstos por esta Lei, a seguir discriminados:

- I – Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo - lei complementar a ser elaborada;
- II – Taxas e tarifas que venham a ser criadas, nos termos da Lei, somente com a aprovação do Legislativo;
- III – Recursos provenientes de subvenções, convênios e produtos de aplicações de créditos, celebrados com os organismos nacionais ou internacionais e aqueles oriundos do exercício do poder de polícia.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Parágrafo Único – Outros instrumentos financeiros poderão ser instituídos por Lei Municipal.

Artigo 16 – O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento aos objetivos e das diretrizes deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, desde que esteja de acordo com o artigo 14 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. Parágrafo Único – Deverão ser beneficiados pelos incentivos fiscais os projetos que se enquadrarem nas diretrizes do Programa de distribuição regional.

Artigo 17 – O desenvolvimento turístico municipal depende do apoio, da estruturação e da implantação dos projetos estabelecidos na presente Lei, devendo ser levado em consideração todas as atividades econômicas, culturais, estruturais e científicas, relacionadas ao Turismo tendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP como núcleo turístico do Estado.

Artigo 18 – São objetos da política de desenvolvimento turístico municipal:

- I – O fomento do turismo;
- II – O marketing do turismo;
- III – A regulamentação do turismo no Município;
- IV – A qualidade dos serviços turísticos;
- V – O desenvolvimento do pensamento estratégico;
- VI – A gestão do turismo.

Artigo 19 – A política de desenvolvimento turístico municipal está direcionada pelas ações indutoras estabelecidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico.

Artigo 20 – A ação do Poder Executivo deve assegurar a celebração de convênios com órgãos de outros níveis de Governo e outras entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para obtenção de recursos e apoio técnico, visando desenvolver programas de preservação do seu patrimônio cultural, bem como políticos para sua valorização e desenvolvimento.

Artigo 21 – A Política de apoio ao desenvolvimento turístico, a ser implantada pelo Poder Executivo, deverá ser direcionada para o melhor aproveitamento do potencial turístico do Município e de seus recursos culturais e naturais e se desdobrará em ações que alcancem as demais atividades de comércio e serviços e as atividades industriais compatíveis.

Parágrafo Único – A atuação do Poder Executivo, em apoio às atividades econômicas, deverá privilegiar iniciativas que contribuam para o aumento das oportunidades de geração de renda e a criação de empregos.

Artigo 22 – Na implantação da Política de Apoio ao Desenvolvimento Turístico, será considerado a necessidade de serem integrados o setor formal e o informal da economia e de ser valorizada a pequena, micro-empresa e Micro Empreendedor Individual - MEI.

Artigo 23 – A Política de Apoio ao Desenvolvimento turístico deverá resgatar os costumes e tradições culturais, respeitando a identidade e apoiando as atividades exercidas pelas comunidades locais, especialmente pela população caiçara, com vistas à preservação cultural e, sobretudo, à incorporação do conhecimento dessa população sobre o uso dos ecossistemas locais e sua inserção social.

Artigo 24 – Os bens ou conjuntos de bens representativos do processo cultural local são conceituados como elementos dinâmicos da contínua trajetória histórica e cotidiana, devendo ser respeitados os significados a eles atribuídos pelas correspondentes comunidades.

Artigo 25 – O Município foi dividido em macro zonas turísticas, conforme PDDT, com a finalidade de apontar os núcleos de desenvolvimento de infra-estrutura e definir geograficamente as diretrizes de investimento.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Parágrafo Único – Os núcleos de desenvolvimento estão colacionados no artigo 86 da presente Lei.

Artigo 26 – O Programa de apoio ao Turismo, deverá ser implantado, em parceria com o setor empresarial e entidades competentes e interessadas, públicas ou privadas, e consistem nos seguintes programas de desenvolvimento:

- I – Programa de Infraestrutura
- II – Programa de Incentivos
- III – Programa de Informações Turísticas
- IV – Programa de Integração Regional
- V – Programa de Distribuição do Produto Turístico
- VI – Programa de Promoção
- VII – Programa de Imagem do Município
- VIII – Programa de Formatação de Novos Produtos
- IX – Programa de Regulamentação da atividade Turística
- X – Programa de Regularização do Uso dos Recursos
- XI – Programa de Capacitação da Mão-de-Obra
- XII – Programa de Desenvolvimento do Pensamento Estratégico
- XIII – Programa de Organização Estrutural/Liderança
- XIV – Programa de Organização Técnica
- XV – Programa de Controle da Atividade
- XVI – Programa de Planejamento

Artigo 27 – Ficam estabelecidos prazos ideais para a implementação dos programas e projetos, conforme o Artigo 79 e seguintes da presente Lei.

Artigo 28 – A política de Fomento do turismo objetiva alcançar o desenvolvimento sustentável da atividade e conseqüentemente diminuir a sazonalidade do turismo no Município através dos programas estabelecidos:

SEÇÃO I - PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA

Artigo 29 – Cabe ao Executivo Municipal, às entidades privadas e os órgãos competentes e interessados a implementação do programa de infra-estrutura, conforme o artigo 43 do plano diretor através dos seguintes projetos:

Artigo 30 – Projeto de Urbanismo – O Executivo Municipal deverá realizar o projeto urbanístico sustentável, de acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e a Lei Federal de Proteção ao Patrimônio Histórico nº 25 de 1937 para:

- I – Impedir o crescimento desordenado do Município, conservar e valorizar o patrimônio histórico arquitetônico municipal;
- II – Adequar a distribuição territorial da população local;
- III – Diminuir os impactos ambientais e estruturais pela restrição a obras tecnicamente de acordo com as leis de proteção e tombamento;

Parágrafo Único – As ações prioritárias do projeto de urbanismo são:

- I – Implementar o projeto de Fiação embutida;
- II – Estabelecer o projeto de Fiação de Telefonia;
- III – Implementar a Política de Saneamento.

Artigo 31 – Projeto Estradas Turísticas – Realizar o estudo e formatação do projeto para transformar as vias de acesso à PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, em produtos turísticos diferenciados, tornando-as corredores turísticos, para fomentar a integração regional, controlar e aumentar o fluxo turístico, integrar os atrativos ao longo dessas estradas e aumentar a estada média do turista na região em que PRESIDENTE EPITÁCIO - SP se insere.

Parágrafo Único - As ações prioritárias do projeto de Estradas Turísticas são:



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



I – Implementar o Projeto da Sinalização da estrada PRESIDENTE EPITÁCIO – SP a:
Presidente Prudente – Rodoviário, Ferroviário, Aéreo e Rural
Caiuá – Rodoviário e Estrada Vicinal (rural);

Presidente Venceslau – Rodoviário e Estrada Vicinal;
Panorama – Estrada Vicinal
Planalto Sul – Estrada Vicinal SP 31.

II – Realizar o projeto de Sinalização de Estrada Turística.

III – Realizar estudo do impacto ambiental dos acessos referidos.

Artigo 32 – Projeto Espaço para Eventos – Centro de Eventos – adequar o espaço à realização de Eventos, visando:

I – Aumentar o fluxo de turistas de negócios;

II – Suprir a carência de espaço adequado para os eventos do Município, principalmente os de grande porte;

III – Amenizar a sazonalidade;

IV – Obter investimentos internos e externos de todos os segmentos envolvidos no Turismo.

Artigo 33 – Projeto Aeroporto – Realizar o estudo de viabilidade da criação de um transporte regular ao aeroporto regional de Presidente Epitácio como também de Presidente Prudente, para possibilitar um maior fluxo de turistas através do transporte aéreo tipo Chater, com ênfase no turismo nacional e internacional, para incrementar as divisas municipais e de integração com os municípios vizinhos.

Artigo 34 – Projeto Píer Turístico – separar as embarcações fluviais de recreio dos barcos de pesca, de forma a organizar de forma mais racional a estrutura de orla fluvial no Rio Parana, na faixa costeira do Município para:

I – Aumentar o conforto e a facilidade de acesso a barcos de turismo e pesca;

II - Controlar o número de pessoas que visitam as ilhas e as praias com acesso fluvial;

III – Aumentar o número de visitantes;

IV – Aumentar a qualidade de produtos do segmento turístico náutico;

V – Garantir uma melhor distribuição dos visitantes pelas praias e ilhas; e,

VI – Construir e Adequar Rampas Publicas em diversos locais de Presidente Epitácio como:

Caiuazinho – Margem Lagoinha

Caiuazinho – Margem Vila Martins (Anizio)

Praia – Orla Fluvial (prainha)

Chacara Estância – Praia do Rubinho

Distrito do Campinal – Rio do Peixe x Rio Paraná

Distrito do Campinal – Rio Paraná – Estrada Vicinal (Helio Gomes), km 18

Artigo 35 – Projeto de Incremento da Infraestrutura Turística – Promover a parceria entre a iniciativa privada, COMTUR e a Secretaria de Turismo e Cultura para formação de consórcio com a finalidade de gerir Centros de Informações, para revitalizar e construir parte da infraestrutura turística municipal, através de procedimento estabelecido pelo Executivo Municipal.

Artigo 36 – Para implementação do Programa de Infraestrutura será necessária a aplicação das seguintes ações de suporte:

I – Buscar fomento e ou captação de recursos com a finalidade de incrementar o saneamento do Município, principalmente na questão de drenagem de águas pluviais (enxuradas que vazam para a arte de baixo da cidade) e Estação de Tratamento de Esgoto;

II – Incentivar a contratação de recursos humanos da área de saúde e a melhoria da infraestrutura da rede hospitalar;

III – Incentivar a utilização de fontes de energias renováveis provenientes do próprio Município.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



SEÇÃO II - PROGRAMA DE INCENTIVOS

Artigo 37 – O Programa de incentivos deverá ser implantado através do Executivo Municipal em parceria com a iniciativa privada, através dos seguintes projetos:

Artigo 38 – Projeto de incentivo à Distribuição Geográfica, a Novos Empreendimentos e à Adequação da Oferta – Direcionar os investimentos do empresariado através de incentivos fiscais à instalação de novos estabelecimentos comerciais nas diversas macro-regiões turísticas estabelecidas no artigo 85, da presente Lei, para:

I – Evitar a saturação da macro-região central, principalmente dentro da região do Centro;

II – Suprir a carência de serviços e equipamentos em outras regiões do Município;

III – Promover o desenvolvimento sócio-econômico mais equilibrado do Município estabelecendo uma distribuição equânime dos visitantes por todas as macros-regiões turísticas;

IV – Adaptar a oferta existente a demanda pretendida.

Artigo 39 – Projeto de Incentivo à Cultura – Incentivar e promover a cultura do Município através do programa de incentivos fiscais estabelecido pelo Executivo Municipal.

Artigo 40 – Promover a gastronomia típica como parte do produto PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, estabelecendo critérios e diretrizes para a utilização de produtos típicos nos estabelecimentos turísticos – comerciais produzidos no próprio Município, conforme o item 6.4 do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.

CAPÍTULO IV

MARKETING

SEÇÃO I – PROGRAMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Artigo 41 – Deverá ser implantado um programa de informações turísticas para disponibilizar dados atualizados sobre a oferta turística, além de servir de base para o novo planejamento turístico, que será realizado através dos seguintes projetos:

Artigo 42 – Projeto de Sinalização Turística – sinalizar os acessos e trilhas municipais, para facilitar o acesso dos visitantes aos atrativos e estabelecimentos, aumentando a interação do visitante com os atrativos, através de uma sinalização auto-explicativa e padronizada, com informações em outros idiomas.

Artigo 43 – Projeto de Banco de Dados Turísticos – Criar e implementar um banco de dados eletrônico atualizado, concentrando as informações sobre o turismo em um sistema central para:

I – Dispor de informações atualizadas;

II – Dispor de mecanismos de cruzamento dos dados e de resumo das informações armazenadas;

III – Utilizar os dados para o planejamento contínuo do turismo no Município;

IV – Dinamizar e integrar a atividade turística no Município.

Artigo 44 – Projeto de Distribuição de Informações – viabilizar a distribuição dos dados inseridos no banco de dados sobre o turismo para os visitantes do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, para melhor distribuição regional do fluxo turístico.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



SEÇÃO II - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Artigo 45 – O Poder Executivo buscará integração e cooperação com Municípios vizinhos para a realização de projetos de interesse comum, destinados à promoção do desenvolvimento do setor de turismo conforme o item 7.3 do Plano Diretor Municipal de Desenvolvimento Turístico.

Artigo 46 – Implementar o Projeto de Marketing Conjunto Regional – realizar o marketing conjunto da região na qual PRESIDENTE EPITÁCIO - SP se insere de modo a maximizar os efeitos de promoção e o potencial de utilização dos recursos financeiros destinados a esta para:

- I – Aumentar o alcance da promoção do destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- II – Incrementar a participação em feiras e eventos;
- III – Intensificar as parcerias com as agências e operadoras;
- IV – Utilizar os atrativos de todos os Municípios participantes de forma a oferecer um produto turístico mais diversificado;
- V – Atenuar a sazonalidade.

SEÇÃO III - PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO

Artigo 47 – Distribuir o produto turístico PRESIDENTE EPITÁCIO - SP através dos seguintes projetos;:

Artigo 48 – Treinamento de Agentes – Realizar treinamento adequado dos Agentes e Operadores Turísticos, oriundos dos principais pólos emissores de turistas nacionais e internacionais para:

- I – Divulgar o produto PRESIDENTE EPITÁCIO - SP e seus subprodutos de forma correta e expressiva, atingindo a demanda potencial do Município;
- II – Capacitar a mão-de-obra dos agentes de viagens;
- III – Tornar PRESIDENTE EPITÁCIO - SP e seus subprodutos mais atraentes ao público visitante;
- IV – Padronizar a forma de divulgação do Município.

Artigo 49 – Projeto Turismo o ano Todo – Aumentar o fluxo turismo e diminuir a sazonalidade de finais de semana turística no centro da cidade do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO – SP, omo também durante a semana no Distrito do Campinal, através da definição e atração dos nichos de mercado com potencial de visitação durante os dias e meses em que o fluxo de visitantes diminui, buscando um maior equilíbrio da atividade turística no Município.

Artigo 50 – Projeto de articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto PRESIDENTE EPITÁCIO - SP – Estabelecer parcerias entre a organização local de turismo e os organismos de distribuição do produto turístico:

- I – Realizar parcerias com agências e operadoras turísticas de outras localidades;
- II – Realizar parcerias com operadoras locais de turismo receptivo;
- III – Estabelecer uma relação de parceria com paginas de internet e provedores de acesso de conteúdo de dados e informações pela internet, compatíveis à divulgação do destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- IV – Utilizar os guias turísticos como distribuidores dos produtos e subprodutos turísticos do Município.
- V – Ampliação da distribuição entre as empresas que facilitem o pagamento dos visitantes;
- VI – Aumento do fluxo e dos gastos turísticos;
- VII – Amenização da sazonalidade, principalmente no efeito negócio – lazer / veraneio.

Artigo 51 – Projeto Meios de Pagamento – Oferecer mais opções de formas de pagamento para os visitantes, principalmente nas regiões mais afastadas do centro, incentivando os estabelecimentos a aceitarem cartões de crédito e débito, através da expansão da distribuição de aparelhos compatíveis com estes tipos de pagamento, bem como o incentivo à regularização das empresas.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Parágrafo Único – Em parcerias com a iniciativa privada, disponibilizar caixas eletrônicos para a retirada de dinheiro, principalmente na macro-região do Distrito do Campinal, local da concentração da Pesca Amadora e Ecoturismo Fluvial de PRESIDENTE EPITÁCIO além do Turismo Rural.

SEÇÃO IV - PROGRAMA DE PROMOÇÃO

Artigo 52 – Para promover o Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP deverão ser implantados os seguintes projetos:

Artigo 53 – Projeto de Participação em feiras e eventos internacionais – Estabelecer diretrizes, metas para divulgar o destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP para os agentes de turismo ao público estrangeiro.

Artigo 54 – Projeto de Participação em eventos nacionais – Ampliar a participação de organismos institucionais e privados do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP em eventos nacionais, visando o aumento da promoção turística do Município, tornando-o mais conhecido do público - alvo e agentes de viagem e, por conseguinte, mais competitivo no cenário turístico nacional.

Artigo 55 – Projeto de criação – adaptação de pagina de internet (website) – Criação de páginas de qualidade para o público-alvo de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP que:

- I – Contenha os principais ícones do Município, que serão determinados após a implantação do Projeto Mídia de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, Artigo 58;
- II – Utilize o logo, a tipografia e a programação visual oficial do Município;
- III – Contenha as principais informações sobre os atrativos e seus acessos;
- IV – Esteja disponível na língua oficial e em línguas estrangeiras;
- V – Seja elaborado, de forma integrada, seguindo os mesmos padrões do material impresso;
- VI – Seja atualizável de forma fácil e direta, através do banco de dados a ele interligado;
- VII – Informe o público nacional e internacional sobre o destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- VIII – Estruturação da carga de atendimento dos Centros de Informações Turísticas do Município;
- IX – Reforce a imagem turística do Município.

Artigo 56 – Projeto de criação de material impressos integrado – Criar material impresso de qualidade, dispondo de um instrumento de promoção altamente utilizado pelo trade turístico que esteja integrado em seu conjunto e com os outros meios de promoção e que se constitua em mecanismo de formação da imagem do Município para o público-alvo de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP que:

- I – Contenha os principais ícones do Município, obtidos com o Projeto Mídias de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- II – Utilize o logo, a tipografia e a programação visual oficial do Município;
- III – Contenha as principais informações sobre os atrativos e seus acessos;
- IV – Esteja disponível na língua oficial e em línguas estrangeiras.

SEÇÃO V - PROGRAMA DE IMAGEM DO MUNICÍPIO

Artigo 57 – A imagem do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP deverá ser trabalhada em conjunto pelo Executivo Municipal e pelas entidades locais públicas e privadas através do Projeto Mídias de PRESIDENTE EPITÁCIO, para criar uma imagem forte e diversificada do destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, identificando símbolos do Município que tenham grande apelo. O projeto visa instrumentos que possam ser usados como ferramentas de publicidade e propaganda além de definir focos de promoção do Município, juntamente com o programa de promoção.

Artigo 58 – O projeto Mídia de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP tem como objetivo a criação de uma imagem forte e diversificada do destino PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, identificando símbolos do Município que tenham grande apelo, para que possam ser usados como ferramentas de publicidade e propaganda.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



SEÇÃO VI - PROGRAMA DE FORMATAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS

Artigo 59 – A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura em conjunto com o COMTUR e as entidades públicas e privadas interessadas devem:

- I – Determinar e estabelecer novos produtos de acordo com a estratégia de distribuição regional definida previamente;
- II – Desenvolver uma rede de operacionalização do turismo em áreas em que os recursos turísticos ainda não são explorados;
- III – Diversificar a oferta turística de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, explorando-se adequadamente suas potencialidades;
- IV – Formatar produtos específicos para cada tipo de demanda;
- V – Ampliar a segmentação turística do Município, resultando no aumento do mercado e do público visitante.

Artigo 60 – As organizações locais públicas e privadas deverão estabelecer:

- I – Um Circuito Cultural – através de parcerias com os artesãos e artistas locais;
- II – O Turismo Étnico-Cultural, de acordo com as diretrizes e fundamentadas no Estatuto Indígena Lei Federal nº 6001 de 1973 e da Lei Federal nº 7.668 de 1988, que promove a preservação da influência negra e indígena na Sociedade Brasileira;
- III – a inserção do folclore, costumes locais e lendas nos produtos turísticos;
- IV – A inserção da gastronomia típica nos produtos turísticos.

CAPÍTULO V

REGULAMENTAÇÃO

SEÇÃO I – PROGRAMA DE REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Artigo 61 – O Executivo Municipal, o COMTUR e as entidades de classe deverão estabelecer um programa de regulamentação da atividade turística através dos seguintes projetos:

Artigo 62 – Projeto de Classificação da Oferta Técnica – Deverão ser estabelecidos por lei, critérios de regulamentação e classificação da Oferta Técnica, estabelecendo padrões de qualidade aos serviços de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP para:

- I - Avaliação prévia do turista, através de um instrumento confiável sobre os produtos turísticos oferecidos pelos estabelecimentos de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, previamente à sua decisão de compra;
- II – Incentivar a melhoria da oferta de equipamentos turísticos de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- III – Criar um sistema de fiscalização eficiente.

SEÇÃO II - PROGRAMA DE REGULAMENTAÇÃO DO USO DOS RECURSOS

Artigo 63 – Projeto de práticas sustentáveis – para desenvolver a atividade turística no Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP de forma sustentável, os órgãos interessados locais, federais, estaduais, a Prefeitura Municipal deverão:

- I – Desenvolver o turismo em áreas de proteção de forma controlada;
- II – Definir práticas sustentáveis que possam ser desenvolvidas em cada região de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- III – Criar um sistema de fiscalização para garantir a prática apenas das atividades definidas;
- IV – Criar um sistema de incentivos para os empresários que desenvolverem as práticas estabelecidas em leis;
- V – Conservar os ambientes naturais e culturais do Município;
- VI – Garantir a satisfação do público que visita um atrativo em bom estado de conservação;
- VII – Beneficiar as populações residentes em áreas de proteção.

Artigo 64 – Projeto de Controle da Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais – Definir a capacidade de carga dos principais atrativos e recursos turísticos de PRESIDENTE



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



EPITÁCIO - SP para garantir a sustentabilidade dos bens histórico-culturais e naturais. O Estabelecimento da capacidade de carga é a base e a consequência direta do Projeto de Práticas Sustentáveis, que será realizado de acordo com as características de cada área, e que vão garantir os objetivos propostos na presente Lei.

Artigo 65 – Para garantir o controle e as práticas sustentáveis, conforme item 7.5.1 – Plano de Ações – Políticas Públicas do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado as praias, rios e cachoeiras deverão ter livre acesso, mas controlado pela carga possível suportada para cada local e região.

CAPÍTULO VI

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

SEÇÃO I – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Artigo 66 – Projeto Idiomas – Criar um Centro de Idiomas, capaz de capacitar às pessoas que trabalham diretamente com a atividade turística para atender os visitantes estrangeiros, oferecendo cursos em horários alternativos e com enfoque específico no turismo.

Artigo 67 – Projeto Centro de Formação em Turismo – Implementar o Centro de Formação em Turismo para:

- I – Conscientizar a comunidade de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP da importância do Turismo;
- II – Capacitar a mão-de-obra local a partir de implantação de cursos técnicos em nível secundário ou superior através da Faculdade de Presidente Epitácio ou Instituto Federal São Paulo – Campus Presidente Epitácio;
- III – Incentivar a preferência à contratação de mão-de-obra local;
- IV – Melhorar a qualidade dos serviços;
- V – Aumentar a taxa de emprego como cesta econômica do Município;
- VI – Gerar divisas e empregos fixos no setor de turismo do Município;
- VII – Promover a aprendizagem e reciclagem permanente da mão-de-obra local;
- VIII – Possibilitar a mobilização e participação da comunidade local, assegurando um comprometimento com o desenvolvimento turístico sustentável;
- IX – Prover melhor qualidade de vida dos cidadãos;
- X – Desenvolver o pensamento estratégico na comunidade.

CAPÍTULO VII

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

SEÇÃO I – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

Artigo 68 – Projeto de workshops para o empresariado, Governo local e comunidade – servir como ferramenta essencial à:

- I – Criação de um conjunto de lideranças capazes de gerir o turismo no Município de forma integrada;
- II – Capacitação e Conscientização dos diversos segmentos em relação ao turismo e sua importância no desenvolvimento local;
- III – Integração maior entre os diversos setores do Município;
- IV – Evolução e desenvolvimento de uma visão estratégica comum da atividade turística, entre todos os setores do Município;
- V – Melhor comunicação entre os segmentos.

Artigo 69 – Projeto Turismo na Escola – Oferecer disciplinas ligadas à atividade turística nas grades curriculares das Escolas públicas e privadas de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP para:

- I – Conscientizar os alunos do ensino médio sobre a importância da atividade turística para o Município e à região na qual está inserido;
- II – Valorizar os aspectos culturais e naturais do Município;



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



- III – Incentivar o desenvolvimento de uma visão crítica em relação ao Turismo;
- IV – Promover a cidadania através da identificação da população residente com o Município;
- V – Multiplicar o conceito de desenvolvimento sustentável através dos jovens;
- VI – Enfatizar a importância da qualidade profissional para o desenvolvimento sustentável da atividade.

CAPÍTULO VIII

PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL / LIDERANÇA

Artigo 70 – Projeto de Incentivo ao COMTUR – O incentivo ao COMTUR é essencial para:

- I – Permitir a representação dos diversos setores do Município, através de um conselho que aglutine os interesses dos mesmos e que sirva como colaborador fundamental ao processo de planejamento e gestão sustentável do Turismo no Município. Gerir o Fundo Municipal de Turismo, conforme previsto em Lei;
- II – Integrar e incentivar a comunicação dos setores ligados ao Turismo no Município para criação de um trade turístico de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- III – Coordenar, promover e incentivar o turismo no Município;
- IV – Propor medidas destinadas ao fomento e a sustentabilidade da atividade turística no Município;
- V – Integrar os setores Aumente o comprometimento do setor, com a criação de parcerias internas e externas para o desenvolvimento de produtos e investimentos comuns.
- VI – Melhorar a comunicação entre os segmentos;
- VII – Promover a gestão compartilhada do turismo no Município;
- VIII – Desenvolver o pensamento estratégico;
- IX – Articulação regional entre os Municípios de interesses turísticos comuns.

Artigo 71 – Projeto de Incentivo à Organização do empresário – Organizar o empresário de modo que:

- I – Se integre ao processo de Planejamento do Turismo Local;
- II – Crie uma base sólida e representativa para auxiliar na gestão do turismo no Município;
- III – Participação ativa do setor no COMTUR;
- IV – Aumente o comprometimento do Setor, com a criação de parcerias internas e externas para o desenvolvimento de produtos e investimentos comuns.

Artigo 72 – Projeto de Articulação Regional – Estabelecer as bases para a integração ao Circuito Turístico de organização regional e conseqüentemente à elaboração de um plano de marketing regional para:

- I – Conscientizar os órgãos gestores de turismo municipais da importância de uma administração específica para o pólo turístico regional;
- II – Determinar quais os Municípios próximos a PRESIDENTE EPITÁCIO - SP têm potencial turístico complementar;
- III – Fomentar a integração dos Municípios da região.

Artigo 73 – Projeto de criação de organização local – A Secretaria de Turismo e Cultura em conjunto com o COMTUR deverão criar uma organização local que seja responsável pelas funções operacionais da gestão do turismo no Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP e que esteja subordinada ao Conselho Municipal de Turismo e, conseqüentemente, à Secretaria de Turismo e Cultura com a finalidade de:

- I – Ser ágil em sua função operacional;
- II – Ser capaz de cuidar das questões ligadas à infraestrutura turística;
- III – Ser o veículo de implementação dos projetos idealizados pela Secretaria de Turismo e Cultura em conjunto com o COMTUR;
- IV – Viabilizar a captação de recursos junto à iniciativa privada para iniciativas de promoção conjunta;
- V – Proporcionar ao Município a formação de uma organização regional em conjunto com os Municípios da região, culminando na elaboração de Marketing Conjunto Regional;
- VI – Possibilitar a mudança de foco da Secretaria de Turismo e Cultura de uma função operacional para uma função estratégica – uma vez que a função operacional passará a ser da organização local;



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



VII – Possibilitar a criação de uma organização regional a partir do fortalecimento da gestão turística do Município.

Artigo 74 – Projeto de fortalecimento de organização regional – Ter acesso a Instancia de Governança do Turismo Regional Pontal do Oeste e Sol do Oeste, organizações da 10ª região administrativa do estado de São Paulo para o turismo, capaz de fortalecer as organizações locais de turismo de cada Município da região na execução de suas responsabilidades para:

I – Unir recursos provenientes de todas as organizações locais com o objetivo de incrementar a promoção tanto nacional quanto internacional;

II – Fortalecer os esforços por melhoria de infra-estrutura básica e turística da região junto aos governos estadual e federal;

III – Aumentar a estada dos visitantes na região através da criação de roteiros regionais que apresentem produtos turísticos complementares;

IV – Estabelecer um abrangente circuito regional;

V – Aumentar o fluxo turístico nos Municípios envolvidos;

VI – Incrementar a arrecadação regional com o turismo;

VII – Obter melhorias na infraestrutura básica e turística dos Municípios envolvidos;

VIII – Amenizar a sazonalidade.

SEÇÃO II - PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

Artigo 75 – Projeto de Reorganização da Estrutura da Secretaria de Turismo e Cultura – Dispor de uma estrutura administrativa que possa gerir de forma integrada o desenvolvimento sustentável da atividade turística no Município, que esteja preparada e formada para colocar em prática as mudanças contidas no Planejamento Estratégico do Turismo, parte do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, para:

I – Iniciar um processo de transição da Secretaria de Turismo e Cultura de uma função operacional;

II – Dar suporte a outros projetos, tais como o projeto centro de dados sobre o turismo e o projeto de classificação da oferta técnica;

III – Dinamizar a comunicação interna da Secretaria de Turismo e Cultura;

IV – Aumentar a Produtividade dos grupos de trabalho da Secretaria de Turismo e Cultura;

V – Maior envolvimento de todos os membros da Secretaria de Turismo e Cultura com o ambiente externo.

Artigo 76 – Projeto de Dinamização da Comunicação Interna da Prefeitura – dinamizar a comunicação interna da prefeitura para:

I – Facilitar os serviços internos;

II – Aumentar a produtividade;

III – Integrar os diversos setores da administração municipal, principalmente em relação aos projetos de interesse comum e que envolva a área de turismo;

IV – Melhorar a qualidade dos serviços, agilizando a prestação de serviços;

V – Desburocratizar os procedimentos;

VI – Otimizar os custos;

VII – Integrar os diversos setores da administração municipal, produzindo um trabalho mais eficiente e com maior qualidade;

VIII – Facilitar o trabalho de planejamento contínuo, através da comunicação interna plena.

SEÇÃO III - PROGRAMA DE CONTROLE DA ATIVIDADE

Artigo 77 – Projeto Centro de Dados sobre o Turismo – Dispor de um centro de dados sobre o turismo que garanta a organização e a atualização dos índices relativos à atividade para fins de gestão, assim como das informações a serem disponibilizadas aos turistas.

Artigo 78 – O Centro de dados irá efetuar a coleta, organizar e controlar as informações sobre o desenvolvimento da atividade e as informações relativas à regularização da atividade.

Parágrafo Único – Deverão ser estabelecidos e definidos os indicadores de controle.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



SEÇÃO IV - PROGRAMA DE PLANEJAMENTO

Artigo 79 – Projeto planejamento contínuo da atividade turística – Os diversos setores em conjunto com a Secretaria de Turismo e Cultura, o COMTUR e os diversos órgãos deverão subsidiar e garantir o planejamento contínuo da atividade para:

I – Garantir que as metas e objetivos, assim como as estratégias definidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico estejam sempre de acordo com a situação de desenvolvimento da atividade;

II – Assegurar que a Secretaria de Turismo e Cultura e o COMTUR possam desempenhar a sua função estratégica;

III – Garantir o uso sustentável dos atrativos naturais e culturais, para que a sociedade e a economia local não sofram impactos negativos consideráveis, devido ao desenvolvimento da atividade turística;

IV – Prover a iniciativa provada/investidores potenciais, com o direcionamento atualizado do desenvolvimento da atividade, para que estes se sintam mais seguros em investir no Município;

V – Criar mecanismos que assegurem que o planejamento da atividade turística seja novamente elaborado em prazos razoáveis;

VI – Incremento dos investimentos provados no Município;

VII – Garantir a conservação do patrimônio natural e cultural do Município.

CAPÍTULO IX

PRAZOS

Artigo 80 – Todos os projetos estabelecidos no presente plano estão inter-relacionados e deverão ser implementados de acordo com o cronograma temporal aqui determinado, concomitantemente com o cronograma financeiro que deverá ser estabelecido pelo Executivo Municipal, com apoio das entidades envolvidas com a atividade turística, públicas e privadas.

Artigo 81 – Os projetos que deverão ser implantados em caráter de tendência ou de urgência, no período de 06 (seis) meses, contados à partir da aprovação do projeto são:

I – Projeto de Banco de Dados Turísticos;

II – Projeto de Wolkshops para o Empresariado, Governo Local e Comunidade;

III – Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado;

IV – Projeto de Reorganização da Estrutura da Secretaria de Turismo e Cultura;

V – Projeto de Mídia.

Artigo 82 – Os projetos que deverão ser implantados em curto prazo – de 06 (seis) meses a 02 (dois) anos são:

I – Projeto Píer Turístico;

II – Projeto de Privatização da Infraestrutura Turística;

III – Projeto de Incentivo à Distribuição Geográfica, a Novos Empreendimentos e à Adequação da Oferta;

IV – Projeto de Incentivo à Cultura;

V – Projeto de Sinalização Turística;

VI – Projeto de Distribuição das Informações;

VII – Projeto Meios de Pagamento;

VIII – Projeto Mídias de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;

IX – Projeto Criação de Logo e Programação Visual;

X – Projeto de Formatação de Novos Produtos;

XI – Projeto de Classificação da Oferta Técnica;

XII – Projeto de Certificação das Práticas Sustentáveis;

XIII – Projeto Idiomas;

XIV – Projeto de Articulação Regional;

XV – Projeto de criação de organização local;

XVI – Projeto de Dinamização da Comunicação Interna da Prefeitura;

XVII – Projeto Centro de Dados sobre o Turismo;



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



XVIII – Projeto Planejamento Contínuo da Atividade Turística.

Artigo 83 – Os projetos que deverão ser implantados em médio prazo de 02 (dois) a 05 (cinco) anos são:

- I – Projeto de Urbanismo;
- II – Projeto Estradas Turísticas;
- III – Projeto de Marketing Conjunto Regional;
- IV – Projeto de Treinamento de Agentes;
- V – Projeto de Participação em Feiras e Eventos Internacionais;
- VI – Projeto de Participação em Eventos Nacionais;
- VII – Projeto de Criação/Adaptação de Portal de Internet;
- VIII – Projeto de Criação de Material Impressos Integrado;
- IX – Projeto de Controle na Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais;
- X – Projeto Centro de Formação em Turismo;
- XI – Projeto Turismo na Escola;
- XII – Projeto de Criação de organização regional.

Artigo 84 – Os projetos que deverão ser implantados a Longo: 5 a 10 anos, em virtude de sua complexidade e da necessidade de estudos prévios e diferenciados.

- I - Projeto Espaço para Eventos /Centro de Convenções;
- II – Projeto Novo Aeroporto.

Artigo 85 – As interdependências de implantação dos projetos referidos nos artigos, acima relacionados, estão demonstradas nos Itens 6 e 7 do PDDT.

Artigo 86º. – O Macro zoneamento turístico municipal define e delimita as áreas de aproveitamento turístico que incidem sobre o território municipal, compondo o seguinte conjunto de áreas:

- I – Macro-Região Centro;
- II – Macro-Região Oeste;
- III – Macro-Região Sul – Planalto Sul;
- IV – Macro Região Leste
- V – Macro-Região Norte – Planalto Norte.

Artigo 87º. – Nas áreas determinadas no artigo anterior, foram estabelecidos núcleos de desenvolvimento de infra-estrutura para definir geograficamente as diretrizes de investimento:

- I – Centro;
- II – Lagoinha – Pesca amadora, Turismo Rural e Sítio Arqueológico;
- III – Distrito do Campinal – Prainha, Festa do Peixe, Cavalgada de São Sebastião, Pesca Amadora ;
- IV – Rio e trilhas em Matas, Reservas e Agrovilas;
- V – Parque Municipal “O Figueiral”;
- VI – Sítios e Ranchos – Turismo Rural e Pesca Amadora

Artigo 88º. – As áreas referidas neste capítulo estão delimitadas no mapa de zoneamento, potencialidade e segmentação turística que aponta:

- I – Segmentação de Vocação Turística;
- II – Potencial de Utilização turística;
- III – Praias Fluviais;
- IV – Ilhas e locais de veraneio;
- V – Quedas d’água, Cachoeiras;
- VI – Monumentos Históricos – Culturais;
- VII – Unidades de Conservação;
- VIII – Área de Lazer de PRESIDENTE EPITÁCIO - SP;
- IX – Área de Produção Agrícola;
- X – Área de Prática Esportiva



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



XI – Area de Reserva Florestal – Corrego do Veado, Horto Florestal e Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná.

CAPÍTULO X

FORMALIZAÇÃO

Artigo 89º. - As despesas com execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 90º. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 91º. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE EPITÁCIO - SP, em DD DE MM DE 2016. (as.) Sidnei Caio da Silva Junqueira, Prefeito Municipal.

ANEXO I - DEFINIÇÕES TÉCNICAS

Para fins desta Lei, adotam-se as seguintes definições técnicas:

Agência de Viagem – Empresa responsável pela revenda dos pacotes turísticos criados pelas operadoras de viagem, podendo também montar pequenos roteiros dentro do território nacional e em cidades estrangeiras limítrofes, com duração inferior a 48 horas. Presta ainda outros tipos de serviços, como emissão de bilhetes aéreos nacionais, venda de passagens, reserva de hospedagem, locação de veículos, passeios, traslados, etc.

Atrativo Turístico – Lugar, objeto, equipamento ou acontecimento que, isoladamente ou em conjunto, possa atrair visitantes. COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

Demanda Turística – Número de visitantes que uma determinada localidade, região ou pólo turístico, recebe em certo período de tempo. Desenvolvimento Sustentável – Um processo de transformação, no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação da evolução tecnológica e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas.

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Estudo que deve anteceder a implantação de grandes obras passíveis de afetar o meio ambiente, e cujo relatório deve ser apresentado para efeito de licenciamento. Criado pela resolução do Conama nº 001/86.

PRESIDENTE EPITÁCIO Tour – Viagem a determinada localidade realizada por pessoas que pertencem ao trade turístico, em especial agentes de viagens e de operadora, no intuito de conhecer o produto que está sendo oferecido, para promover sua comercialização.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

Meios de Hospedagem – Estabelecimento administrado ou explorado comercialmente por empresa hoteleira (hospedaria), devidamente licenciada pelas autoridades competentes para prestar serviços de hospedagem e oferecer alojamento, para uso temporário do hóspede, em unidades habitacionais específicas para esta finalidade, além de serviços de portaria / recepção; guarda de bagagem e de objetos de uso pessoal dos hóspedes; conservação, manutenção, arrumação e limpeza das áreas, instalações e equipamentos.

Oferta Turística – Conjunto de bens, infraestrutura e serviços turísticos, atrativos, acessos e facilidades colocados no mercado, em conjunto ou individualmente, à disposição de visitantes.

Produto Turístico – Ver Oferta Turística.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Reserva Indígena / Sítio Arqueológico – Preservação da área onde esta localizada os sítios arqueológicos referentes às sociedades indígenas.

Sazonalidade – qualidade de planos e ações, no âmbito do turismo, relativa a épocas do ano ou estações.

Trade – Conjunto de agentes econômicos ligados diretamente ao setor de prestação de serviços para o turismo: agências de turismo, hotéis, operadoras, restaurantes e outras entidades empresariais.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



8. Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Neste capítulo estão listados as audiências públicas formais e não formais que aconteceram quando da elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turísticos com vistas a mostrar documentalmente a construção e do interesse em ser um Município de Interesse Turístico seguindo todos os itens determinados pelas regras do Governo do Estado de São Paulo, através de coordenação do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias e Municípios de Interesse Turísticos – DADE/MIT da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



9. Ações do COMTUR

Neste capítulo tratamos da estrutura do Conselho Municipal de Turismo quanto a sua função de ser consultivo e deliberativo através de seus membros e ao mesmo tempo com ações entre os poderes executivo e legislativo além da integração com o setor privado e entidades associativas ou terceiro setor, todos como sociedade civil constituída.

9.1. Apresentação aos conselheiros do COMTUR às metas para o PDDT

9.2. COMTUR conhece ações do Poder Executivo quanto a Infraestrutura Turística atual

9.3. Apresentação do Trabalho da Total ECO para o COMTUR e Prefeitura Municipal

9.4. Reunião COMTUR sobre Ações de Produção

9.5. Reunião COMTUR sobre Ações de Produção Rural



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



10. Disposições Finais

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico consolida o trabalho que vem sendo realizado pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR em parceria com a equipe das Secretarias Municipais: Cultura e Turismo, Esporte, Saúde, Assistência Social, Obras e Desenvolvimento Econômico, sendo que a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura assumiu o papel de liderança na elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no município e região.

O PDDT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos nas atividades turísticas de Presidente Epitácio - SP. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional.

As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo e os produtos e serviços turísticos, inserindo e consolidando Presidente Epitácio - SP como destino turístico. Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio cultural e ambiental.

10.1 Aprovação

O Plano será submetido à Audiência Pública, promovida pela Secretaria de Turismo e Cultura e COMTUR, e posterior encaminhamento, através do prefeito municipal, para aprovação do Poder Legislativo e Executivo, o qual será decretado pelo Prefeito Municipal para que se cumpram suas determinações.

10.2 Implantação do Plano

Para garantir a implantação deste trabalho, a Gestão do Plano de Turismo será de competência do Conselho Municipal de Turismo, com a atribuição de:

- Articular o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para engajamento em seus objetivos;
- Monitorar a execução das ações propostas no Plano de Turismo;
- Estabelecer negociações em parceria com a Prefeitura Municipal para obtenção de recursos necessários a viabilização das metas propostos junto a órgãos públicos e privados.

A execução das ações propostas deverá estar de acordo com planejamento orçamentário municipal, a fim de serem viáveis economicamente e não gerarem desgastes aos cofres públicos, sempre prevendo os recursos disponíveis e as variáveis financiáveis.

10.3 Monitoramento e Avaliação

O dinamismo típico da atividade turística demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor, nos âmbitos municipais e regionais, visando garantir seu cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento.

Nesse sentido, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico terá seus: indicadores, objetivos e ações, devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



sistemas de informações turísticas, dentre outros meios, que permitam o acompanhamento de seus resultados e da eficácia, eficiência e efetividade das políticas definidas.

A sistemática de monitoramento do PDDT prevê a apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos através do Conselho Municipal de Turismo e das Secretarias Municipais de: Turismo e Cultura, Educação (Diretoria de Esporte) e de Planejamento, Economia e Meio Ambiente. Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em consonância com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública, buscando viabilizar a divulgação e a consulta a documentos e informações de interesse público, contribuindo para o pleno exercício da democracia.

O PDDT poderá sofrer revisão a cada dois anos ou quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo, levando-se em conta os direcionamentos dos ramos turísticos na região e no estado.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



11. Anexos

Estatuto Social do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Lei de constituição do COMTUR

Estatuto Social do FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo

Lei de Constituição do FUMTUR

Participação Pública e Validação do PDDT

Ata da Audiência Pública para Apresentação de Proposta do Plano Diretor de Turismo de Presidente Epitácio

Fotos da audiência pública para apresentação de proposta do Plano Diretor de Turismo de Presidente Epitácio

Lista de Presença da Audiência Pública realizada no dia DD / MM / AAA para Apresentação de Proposta do Plano Diretor de Turismo de Presidente Epitácio

Ata da Audiência Pública para Validação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Presidente Epitácio e Apresentação dos Projetos Prioritários

Fotos da audiência pública para validação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Presidente Epitácio e apresentação dos projetos prioritários

Questionário da Pesquisa de Demanda Real

Relatório diagnóstico sistema aquífero Bauru - Caiuá nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, bacia sedimentar do Paraná. - Ministério de Minas e Energia Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Serviço Geológico do Brasil – CPRM



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



12. Referências Bibliográficas

CASTROGIOVANNI, C. Turismo e ordenação do espaço urbano. In: Turismo Urbano. São Paulo: Contexto, 2000.

ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO TURISMO. 7ª Versão, 22/02/05.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei nº. 10.257, de 10 de Outubro de 2001. Estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

_____. Lei nº. 6.513, de 20 de Dezembro de 1977. Dispõe sobre a criação de áreas especiais e de locais de interesse turístico sobre o inventário com finalidades turística dos bens de valor cultural e natural. Brasília: Poder Executivo, 1977.

_____. Decreto nº 86.176, de 06 de julho de 198. Regulamenta a Lei no 6.513, de 20 de dezembro de 1977. Brasília: Poder Executivo, 1981.

Mtur – Inventário turístico – http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/sobre_invitur/.

Carvalho, P. (2009). Planejamento, redes territoriais e novos produtos turísticos ecoculturais. Recuperado em 22 maio, 2012, de <http://www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sessão%2014/91A.pdf>.

Dantas, N. G. S. & Melo, R. S. (2008). O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana / PB. Caderno Virtual de Turismo, 8 (1), 118-130. Getz, D. (1986). Models in tourism planning: towards integration of theory and practice. Tourism Management, 7(1), 21-32.

Sebrae - Cadernos de Atrativos Turísticos.

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2b/SaoPaulo_Municip_Presidente_Epitacio.svg

CEPAGRI - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_364.html

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Mario Petrocchi, 2009 – Turismo de Gestão.

Segmentação do turismo e o mercado. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR - Turismo - Motorista de táxi - Competência de pessoal

IBM – International Business Machine 1977 – JAD.

Unicamp – DGHR - <http://www.dgrh.unicamp.br/documentos/oficios-circulares/anexos/ofc092009-anexo.pdf>

Dr. Leandro de Lemos: O Valor Turístico: (Re)Definindo a Economia do Turismo - Prof. de economia do turismo na PUCRS - Síntese de sua tese de doutorado na USP

Rabahy, W. A.: Estatística Aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo, 1980 - Wilson Abrahão Rabahy economista PUC-SP e USP.

RABAHY, W. A. ; ANDRADE, J. R. L. Situação e Perspectivas da Atividade Turística no Brasil. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, [S.l.] 2006. IV ENABER.

FURTADO, Celso. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. - Editora São Paulo: Editora Nacional, 1968.

IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo. Pioneira Thomson Learning, São Paulo: 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO – Embratur. Turismo religioso: roteiros da fé católica no Brasil. Brasília: [s/e], 2000.

MAIELLO, Anna Luiza Duarte: Aspectos jurídicos do negócio jurídico associativo. 2012. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, Faculdade de Direito, São Paulo.

Governo do Estado de Minas Gerais: Lei Nº 14.868, de 16 de dezembro de 2003. Dispõe sobre o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas. Disponível em: Acesso em maio de 2013.

Machado, Elizandra - PLANO DE NEGÓCIOS: UMA ABORDAGEM BASEADA NA GESTÃO DO CONHECIMENTO – 2012 – Tese de pos graduação.

Duque, Carlos Mauricio – DCA Sinalização Urbana e Ergonomia – Departamento de Arquitetura da Universidade Paulista – UNIP.

Programa de Regionalização do Turismo, Ministério do Turismo, Brasília 2007.



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PRESIDENTE EPITÁCIO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO



Desenvolvimento do Mercado Turístico da Cidade de São Paulo – Plano Diretor Turístico – São Paulo Turismo 2014.

Terra, Chão e Destino, Epitácio na memória – Autor professor Dalmo Duque dos Santos – Blog Novembro/2007 - <http://nascentepoente.blogspot.com.br>

ABREU, Dióres Santos Formação histórica de uma cidade pioneira paulista: Presidente Prudente, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, Presidente Prudente, 1972
Recortes, Presidente Prudente, 1997

CUNHA, Francisco Memórias de um picadeiro, crônicas, Fundação Museu Histórico Municipal de Presidente Prudente, Presidente Prudente, 1980

EBELLA, Inocêncio Rabiscos históricos de Presidente Venceslau, Editora Artes Gráficas Pedriali Ltda., São Paulo, 2006

LIMA, Sandra Lúcia Lopes O Oeste Paulista e a República, ed. Vértice, São Paulo, 1986

MARTIUS, Carlos Frederico Philippe Von, SPIX, João Baptista Von Viagem pelo Brasil, 1º vol. (tradução brasileira por Lucia Furquim Lahmeyer), promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para comemoração de seu centenário, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1938

MONBEIG, Pierre Pioneiros e fazendeiros de São Paulo, Hucitec-Polis, tradução de Ary França e Raul de Andrade e Silva, São Paulo, 1998

PEREGALLI, Enrique Como o Brasil ficou assim? Formação das fronteiras e tratados dos limites, Global, São Paulo, 1986

WHITAKER, Francisco Guilherme de Aguiar – Capitão Francisco Whitaker notas datilografadas revistas e ampliadas pelo autor sob o título / "Recordações", 1934

Extraído do livro "História de Presidente Epitácio – 2ª edição" - de Benedito de Godoy Moroni

Requalificação do Parque Figueiral – Priscila Oyan Sotto – TCC – Unesp – Presidente Prudente, 2012.

Revista Host and Travel - <http://revistahost.uol.com.br/tendencia/cluster-e-estrategia-para-a-competitividade-3.html>

Ministerio Do Desenvolvimento, Comercio, Industria e Serviços – Base de Conhecimento – APL – Arranjos Produtivos Locais.